MEDICINA OCULTA



V.M. SAMAEL AUN WEOR

Edição Ampliada e Corrigida pelo Autor
Título do Original:
"Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática
Edicion Ampliada y Corregida por el autor"
Samael Aun Weor.

ÍNDICE

ÍNDICE.....2
QUATRO PALAVRAS AO LEITOR.....12
PREFÁCIO.....13
INTRODUÇÃO.....16
MEDICINA OCULTA.....28
PRIMEIRA PARTE 28
INTRODUÇÃO À MEDICINA OCULTA 28
AS FACULDADES DA MEDICINA 28
OS CONSULTÓRIOS MÉDICOS 35
SANTUÁRIOS DE CURA 37
SISTEMAS DE DIAGNÓSTICO.....39
AS CINCO CAUSAS DAS ENFERMIDADES.....43
ENS ASTRALE.....44
ENS VENERI 45
ENS ESPIRITUALE.....46
ENS NATURAE.....52
ENS DEI.....55
A IGREJA GNÓSTICA.....58
ORAÇÃO GNÓSTICA.....59

SEGUNDA PARTE 60
PREPARAÇÃO E DISCIPLINA DO MÉDICO GNÓSTICO.....60
REGRAS PARA O MÉDICO GNÓSTICO.....60
MEDITAÇÃO 60
O KUNDALINI.....64
O CORPO BÚDICO.....66
O SENDEIRO DA INICIAÇÃO.....66
AS SETE SERPENTES.....67
OS CHOANES.....67
O TERCEIRO GUARDIÃO 68

TERCEIRA PARTE.....69
CURA DAS ENFERMIDADES POR MEIO DA MEDICINA OCULTA.....69
ABSCESSOS DENTAIS 70
ACIDEZ OU AZEDUME 70
AFECÇÃO NOS COSTADOS.....88
AFTAS.....132
AFTAS, SAPINHOS E MOUGUET.....70
AFTAS, SAPINHOS, MOUGUET.....124
ALCOOLISMO.....119
ALMORREIMAS, HEMORRÓIDAS.....131
AMEBAS.....118
AMENORRÉIA OU DETENÇÃO DA MENSTRUAÇÃO.....71
AMENORRÉRIA OU SUSPENSÃO DA MENSTRUAÇÃO.....71
AMÍGDALAS E MALES DA GARGANTA 72
AMÍGDALAS.....72
AMIGDALITE 72
ANEMIA TROPICAL.....72
ANEMIA 119
ANEMIA 133
ANGINA DO PEITO 74
ANGINA 118
APARELHO RESPIRATÓRIO 131
APENDICITE AGUDA 74
APOPLEXIA, ASFIXIA, TORPOR FEBRIL, CÓLICAS ESPASMOSAS, PARTOS DIFÍCEIS 127

ARDOR AO URINAR 134
ASMA 74
ASMA 120
BATIDAS NOS JOELHOS 133
BEXIGA - DORES 120
BEXIGA 117
BLENORRAGIA - PEDRA NA BEXIGA.....79
BLENORRAGIA ARTIFICIAL 77
BLENORRAGIA CRÔNICA 78
BLENORRAGIA NA MULHER 79
BLENORRAGIA 77
BÓCIO OU PAPEIRA 130
BOQUEIRA 133
CÁLCULOS BILIARES - FALTA DE APETITE - ACIDEZ - DOENÇAS NAS VIAS DIGESTIVAS ..70
CÁLCULOS BILIARES 79
CÁLCULOS BILIARES 123
CÁLCULOS HEPÁTICOS 80
CÁLCULOS HEPÁTICOS 117
CÁLCULOS RENAIS - PARA EXPULSAR 119
CÂNCER 80
CÁNCER EXTERNO 84
CANCROS 88
CATARATAS DOS OLHOS 85
CATARATAS OU CARNOSIDADES NOS OLHOS 86
CATARROS DOS BRÔNQUIOS E OUTROS 126
CHAGAS ANTIGAS 104
CHAGAS E TINHA 105
CHAGAS INCURÁVEIS 104
CHAGAS REBELDES 104
CHAGAS 132
CIÁTICA 86
CIRROSE 86
CLOROSE 87
COBREIRO, SARNA, TINHA 131
CÓLICA VENTOSA 127
CÓLICAS DAS PARTURIENTES 92
CÔLICAS HEPÁTICAS 88
CONTRA DORES DO BAÇO 76
CONTUSÕES 119
CRAVOS.....134
CRIANÇAS QUE PERDEM O APETITE OU QUE DEFECAM FETIDAMENTE.....99
DEBILIDADE GERAL.....128
DESINFETANTE PARA AS SENHORAS..... 123
DESMAIOS.....88
DESREGRAMENTOS DA MULHER.....95
DIABETES.....88
DIABETES 121
DIABETES 125
DIARRÉIA 89
DIARRÉIAS GRAVISSIMAS.....89
DIARRÉIAS 121
DIFTERIA 89
DIGESTÃO DIFÍCIL.....129
DISENTERIA 121
DORES DE CABEÇA CRÔNICAS.....126
DORES DE ESTOMAGO.....89
DORES E INCHAÇÃO NOS PEITOS DAS MÃES QUE ESTAO

CRIANDO –DIABETES -URINA IRREPRIMÍVEL 125
DORES GERAIS NA MULHER.....90
DORES NÃO LOCALIZÁVEIS DAS PARTURIENTES 90
DORES NOS OVÁRIOS 90
DORES PROVOCADAS POR CORRENTEZA DE AR 126
ECZEMAS -RASQUINHAS.....91
ELEFANTÍASE 131
ENFERMIDADES DO FÍGADO,RINS E BAÇO.....76
EPILEPSIA NERVOSA 92
EPILEPSIA 127
ERISIPELA FÓRMULA ESPECIAL 94
ERISIPELA NERVOSA.....94
ERISIPELA 93
ESPERMATORRÉIA 132
ESTERILIDADE NAS MULHERES.....95
ESTÍPTICOS.....131
ESTOMACAIS ÚLCERAS.....116
ESTÔMAGO.....129
FARINGITE 131
FEBRE DE MAU CARÁTER 95
FEBRES - QUALQUER TIPO 95
FEITIÇARIA NA CABEÇA 97
FERIDAS INTERNAS DE ANTIGAS BLENORRAGIAS 79
FÍGADO E VÍSCERAS GÁSTRICAS.....123
FÍGADO.....98
FÍGADO.....123
FLORES BRANCAS.....96
FLUXO DA MULHER 96
FLUXOS DE SANGUE – LEUCORRÉIA.....97
FLUXOS NA MULHER.....122
FÓRMULA PARA CURAR ERISIPELA, CHAGAS, DANOS DA PELE, AFECÇOES, CUTÂNEAS, ETC .93
FRIEIRAS 131
FRIEZA SEXUAL DA CÔNJUGE.....96
FUNGOS 133
GANGRENA.....120
GARGANTA DOLORIDA NAS CRIANÇAS 125
GARGANTA INCHADA.....70
GASTRALGIAS.....97
GÁSTRICAS, HEPÁTICAS E DUODENAIS/ÚLCERAS 116
GASTRITE- ÚLCERAS ESTOMACAIS 120
GOTA - PURGANTE SUAVE 97
GRIPE 121
GRIPE 125
HEMORRAGIA UTERINA OU VAGINAL 98
HEMORRAGIAS NASAIS 97
HEMORRÓIDAS COM FLUXO DE SANGUE 71
HEMORRÓIDAS 71
HIDROPISIA 133
HISTERISMO - MAL-DE-MÃE.....105
HISTERISMO OU MAL-DE-MÃE.....132
ICTERÍCIA.....99
IMPALUDISMO - MALÁRIA 108
IMPINGENS E CHAGAS 98
IMPOTÊNCIA - ESPERMATORRÉIA 94
IMPOTÊNCIA SEXUAL 120
IMPOTÊNCIA 99
IMPOTÊNCIA 133

IMPOTÊNCIA, DEBILIDADE CEREBRAL, ANEMIA 73
INSENSIBILIDADE AO URINAR 107
INSÔNIA 88
INTESTINOS 100
JOELHOS NOS GOLPES 112
LACTÂNCIA DEFICIENTE 100
LEPRA 100
LEUCORRÉIA - FLUXOS BRANCOS 103
LOMBRIGAS - PARASITAS INTESTINAIS 104
LOMBRIGAS 104
LOMBRIGAS 129
LUMBAGO 104
MALEFÍCIOS - POSTOS NAS CASAS E LARES 105
MALEFÍCIOS NA PELE.....105
MANCHAS NO ROSTO 105
MENOPAUSA - DESREGRAMENTO DA MULHER NA IDADE CRÍTICA.....105
MENSTRUAÇÃO RETIDA 122
MENSTRUAÇÔES ATRASADAS 122
METRORRAGIAS INCURÁVEIS 106
MORDIDA DA SERPENTE CASCAVEL 106
MORDIDA DA SERPENTE CORAL 106
MORDIDAS DE COBRA - CARRAPATOS 132
MORDIDAS DE SERPENTES 106
NERVOSISMO 106
NEVRALGIAS - DORES 134
NEVRALGIAS 106
NINFOMANIA - FUROR UTERINO 103
OSSOS FRATURADOS - DORES REUMÁTICAS 90
OUVIDOS QUE COÇAM 128
PÂNCREAS 133
PANO BRANCO 109
PANO NEGRO 109
PAPO - BÓCIO.....79
PARA BAIXAR A BARRIGA 76
PARA EMAGRECER 129
PARA MALEFÍCIOS.....105
PARA O CÂNCER 85
PÉS INFLAMADOS 133
PICADAS DE VESPAS 109
PODEROSO ANTIBIÓTICO DE APLICAÇAO UNIVERSAL.....69
POLUÇÕES NOTURNAS 109
PROSTATITE - ENFERMIDADES DA PRÓSTATA.....109
PULMÕES 110
QUEIMADURAS 128
REUMATISMO POR FRIO DE MORTO 110
REUMATISMO 123
RINS - ARDOR 111
RINS ENFERMOS 111
RINS INFECCIONADOS 110
RINS 110
RINS 121
ROSÉOLA 112
ROUQUIDÃO 112
SANGUE - GRANDE DEPURATIVO 112
SARDAS, MANCHAS 128
SEGREDO MÂNTRICO PARA PASSAR A DOR DOS MOLARES.....90
SEGUNDO PROCEDIMENTO PARA CURAR O CÂNCER..... 84

SÍFILIS.....112
SINUSITE 113
SUPURAÇÃO DOS OUVIDOS 107
SURDEZ 114
SURDEZ 128
TABACO - EPILEPSIA 130
TERÇOL 108
TÉTANO NO UMBIGO DOS MENINOS RECÉM-NASCIDOS 114
TIFO 114
TIGRE 133
TINHA NA CABEÇA 126
TINHA 115
TOSSE FEROZ 115
TOSSE NAS CRIANÇAS 124
TOSSE NOS ADULTOS 124
TOSSE REBELDE 115
TUBERCULOSE 116
TUMORES.....116
TUMORES.....127
ULCERAS CANCEROSAS.....116
URINA ADOR AO URINAR 107
URINA – RETENÇÃO.....107
URINA - SUSPENSÃO 107
URINA DECOMPOSTA OU PUTREFACTA 107
URTICÁRIA 117
VARIZES 117
VARIZES 124
VERRUGAS 117
VIRTUDES DO ALHO.....127
VISÃO 164
MAGIA PRÁTICA.....134
PRIMEIRA PARTE 134
CLASSIFICAÇÃO DAS PLANTAS.....134
I - PLANTAS MEDICINAIS.....134
PLANTAS ANTI-REUMÁTICAS.....134
PLANTAS ANTINERVOSAS E CALMANTES.....135
PLANTAS DEPURATIVAS.....135
PLANTAS DIURÉTICAS 135
PLANTAS EMENAGOGAS.....136
PLANTAS LAXANTES.....136
PLANTAS RECONSTITUINTES.....136
PLANTAS VERMÍFUGAS.....136
II- PLANTAS ZODIACAIS 136
III- AS PLANTAS E SUA INFLUÉNCIA PLANETÁRIA.....137
PLANTAS LUNARES.....137
PLANTAS MERCURIANAS.....138
PLANTAS VENUSINAS.....139
PLANTAS SOLARES.....139
AS PLANTAS DE MARTE E OS ELEMENTAIS DO FOGO 141
PLANTAS JUPITERIANAS.....142
PLANTAS SATURNIANAS.....142
IV- PERFUMES ZODIACAIS 142

SEGUNDA PARTE 144
MAGIA ELEMENTAL.....144
EVOLUCÃO ELEMENTAL.....144
O EGITO ELEMENTAL.....146

MESTRES E DISCÍPULOS.....147
O INSTRUTOR ELEMENTAL DO MÉDICO GNÓSTICO.....147
ESTUDO E EXERCÍCIO DA MAGIA ELEMENTAL.....151
MAGIA DO ALHO 151
MAGIA DA ARTEMÍSIA 151
MAGIA DA ÁRVORE FLORIPÔNDIO (Datura arborea).....152
MANEIRA DE PROCEDER.....152
MAGIA ELEMENTAL DA COCA (FOLHAS DE COCA).....154
MAGIA ELEMFNTAL D0 ZIMBRO 155
PITA - MAGUEI (Agave americana).....157
LOUCURA DAS PARTURIENTES-EPILEPSIA POR FRIO NOS OVÁRIOS.....158
MAGIA DA MUTUMBA 159
MAGIA DO JACARANDÁ MIMOSO.....160
MAGIA DO GUASGUIN.....161
MAGIA DA GUANÁBANA CABEÇONA 161
MAGIA ELEMENTAL DA GOIABEIRA.....162
MAGIA ELEMENTAL DA IMBAÚBA.....163
MAGIA DO FETO-MACHO 163
MAGIA DA JARILLA CHIVATA.....165
MAGIA DO CAJUEIRO (Anacardium Occidentale).....165
MARAVILHAS DO PINHEIRO 166
MAGIA DAS ROSAS.....166
FÓRMULA MÁGICA DAS ROSAS PARA A CURA DE PENAS MORAIS 168
A RAINHA DAS FLORES 169
AS ROSAS DE SÍRIO 169
MAGIA DO SASSAFRÁS (Sassafras officinale, Laurus sasafras).....170
GALINHA NEGRA (MANDIOCA NEGRA) 171

TERCEIRA PARTE.....172
TERAPIA MÁGICA 172
BANHOS DE PLANTAS PARA PREPARAR O CORPO PARA A MAGIA.....172
TRABALHOS OCULTOS COM NOSSO PRÓXIMO 173
MAU-OLHADO NAS CRIANÇAS.....173
CASOS DE OBSESSÃO PSÍQUICA.....175
ENFERMIDADES EM CONSEQÜÊNCIA DE VONTADES PERVERSAS..... 178
CEFERINO MARAVITA.....179
PALAVRAS CURATIVAS (MANTRAS).....179
ENFERMIDADES DO CORPO MENTAL.....183
SEGREDOS DA MAGIA PRÁTICA 183
FOLCLORE DA SERRA 184
A COBRA E O ESPELHO.....184
SEGREDOS DO ESPELHO MÁGICO.....194
CLARIVIDÊNCIA 194
ENSINAMENTOS DO CRISTO.....195
UM CASO CURIOSO 195
INDICAÇÃO.....196
A DESENCARNAÇÃO 196
SALÕES DE MAGIA NEGRA NOS CEMITÉRIOS.....199
A QUARTA COORDENADA.....200
SEGREDOS PARA AGIR COM OS VEÍCULOS SUPERIORES.....200
O MUNDO MENTAL.....201
A MENTE.....201
HOMENS E TERRAS DE JINAS.....203
A MESTRA LITELANTES 206
O OVO ÓRFICO.....207
AS FORÇAS HARPOCRATIANAS.....208
MANTRA PARA COLOCAR O CORPO FISÍCO EM ESTADO JINAS.....209

OUTRA PRÁTICA JINAS.....209
CONJURAÇÕES E ORAÇÕES 210
CONJURO REAL 210
ORAÇÃO DO GUSANO.....210
ORAÇÃO DE N. Sra. Sta.MARTA P/ DEFESA DO CORPO 211
PARA A DOR DE MOLAR 211
PARA 0 COBREIRO 211
PARA 0 MAU OLHADO 211
PARA VENCER DEMÔNIOS 211
PARA COMBATER O DEMÔNIO 211
PARA MASSAGENS QUE NÃO DOAM 212
ORAÇÃO DA MATA DE SÁLVIA.....212
A CHAVE MÁGICA 212
ORAÇÃO DOS GNOMOS 212
A VARA MÁGICA 213
ESPELHO MÁGICO 213
CÍRCULO MÁGICO 213
ESTADOS DE JINAS 214
DESDOBRAMENTO 214
PARA DEFENDER-SE DOS RAIOS DO FOGO.....214
CONTRA OS PERIGOS DE BALA, FACADAS, FERIDAS, INIMIGOS,CILADAS,ETC.....214
MAGIA DAS MEMÓRIAS DA NATUREZA 215
A ORDEM SECRETA DOS APOTAE.....215
A ORAÇÃO DA PEDRA IMÃ.....216
ORAÇAO DE SÃO PAULO (PARA A COBRA) 216
JEHOVÁ DEUS 217
BARBAS DE OURO 217
PARA ENCANTAR O CORPO 217
SAÍDAS ASTRAIS 217
PARA CHAMAR AS ONDINAS DA ÁGUA 218
PARA FAZER CHOVER.....218
PARA INVOCAR OS ANJOS.....218
CLAVÍCULA DE SALOMÃO.....218
SERPENTES 218
PAPA CONJURAR OS DEMÔNIOS DOS POSSUÍDOS 219
PARA AFASTAR AS COBRAS 219
PARA ENCANTAR AS COBRAS 219
PARA FAZER-SE INVISÍVEL EM CASO DE PERIGO 219
PARA APAGAR INCÊNDIOS.....220
INVOCAÇÕES MÁGICAS 220
REGENTES DO AR.....220
INSTRUÇÕES..... 220
PERFUMES PARA AS INVOCAÇÕES..... 221
PERFUMES.....221
MAGISMO.....222
EXORCISMO PARA SEGUNDA-FEIRA.....222
EXORCISMO PARA QUARTA-FEIRA.....222
EXORCISMO PARA SEXTA-FEIRA 223
EXORCISMO PARA DOMINGO.....223
EXORCISMO PARA TERÇA-FEIRA.....223
EXORCISMO PARA QUINTA-FEIRA 223
EXORCISMO PARA O SÁBADO.....224
INVOCAÇÃO 224
JEJUM 224
REGENTES PLANETÁRIOS.....225
CARACTERÍSTICAS PLANETÁRIAS.....225
INDICAÇÕES.....225

ESPECIFICAÇÕES PLANETÁRIAS.....225
FUTURO MATRIMONIAL 227
O ESPELHO MÁGICO.....228
INDICAÇÕES SOBRE O ESPELHO MÁGICO.....229
A CHAVE DOS PACTOS.....230
ESOTERISMO DO LOURO.....231
ADIVINHAÇÃO PELO FOGO.....231
INVOCAÇÃO AO REI DO ORIENTE.....232
INVOCAÇÃO AO REI DO SUL.....233
INVOCAÇÃO AO REI DO OCIDENTE 233
INVOCAÇÃO AO REI DO NORTE.....234
SEGREDO MÁGICO P VIAJAR PELOS ARES DO MISTÉRIO 235
MAGIA DOS CAMPOS.....237
MARAVILHAS JINAS – NAHUALISMO.....237
NAHUALISMO.....238
PROCEDIMENTO MÁGICO PARA CURAR A EPILEPSIA.....240
PARA AS INFLAMAÇÕES.....241
RECEITA CONTRA AS VERRUGAS.....241
CONTRA AS HORRÍVEIS SARDAS.....241
CONTRA A TERRÍVEL LEPRA.....241
UNGÜENTO 242
CONTRA O FLUXO DE VENTRE OU HEMORRAGIA INTESTINAL.....242
PARA O TIFO.....243
ELIXIR MEDICINAL PARA SE VIVER LONGA VIDA COM SAÚDE.....243
CONTRA O CATARRO.....244
CONTRA A MÁ DIGESTÃO.....244
CONTRA A DIFICULDADE DE URINAR OU SUPRESSÃO DA URINA 245
MARAVILHOSO REMÉDIO CONTRA AS HÉRNIAS.....245
OUTRO REMÉDIO PARA AS HÉRNIAS.....245
CONTRA O MAU HÁLITO.....246
CONJURAÇÃO SOLAR PARA VER O SER AMADO À DISTÂNCIA.....246
CONTRA O REUMATISMO.....247
CONTRA O EXCESSIVO SUOR DOS SOVACOS, PÉS E MÃOS.....247
PERIGO DE CALVÍCIE.....248
FÓRMULA CONTRA A RETENÇÃO DA URINA.....248
VENTUOSIDADES, FLATOS OU GASES 248
TÉTANOS.....249
QUEIMADURAS 249
POMADA CONTRA AS RUGAS.....249
BANHO DE BELEZA 249
ABORTOS 250
PARA TIRAR PEDRAS DOS RINS E DA BEXIGA 250
DIABETES..... 250
DIARRÉIA.....251
DOR DOS MOLARES.....251
PEITOS INCHADOS.....251
PARA FORTALECER A VISÃ0..... 251
HIDROPISIA.....252
ICTERÍCIA.....252
FLUXOS EXCESSIVOS DEPOIS DO PARTO 252
EXCESSIVA MENSTRUAÇÃO E PREJUDICIAL 253
FLORES BRANCAS 253
RECEITA PARA DETER UMA HEMORRAGIA EM MULHER GRÁVIDA.....253
PARA PROVOCAR A MENSTRUAÇÃO.....253
SOLUÇOS.....254
ASMA.....254
PERIGO DE CONTÁGIO.....254

BATIDAS E CONTUSÕES NA CABEÇA.....254
DIABETES.....255
CHÁ ANTIDIABÉTICO.....255
FÍGADO ENFERMO 255
REUMATISMO.....256
IDADE CRÍTICA DAS MULHERES 256
OBESIDADE.....257
TESTEMUNHO SOBRE O CÂNCER 257
A RAINHA DO FOGO 258
NÁUSEAS, ENJÔOS E FRAQUESA.....258
PRÓSTATA.....259
RESFRIADOS 259
RINS 259
VARIZES 259
TOSSE.....259
REUMATISMO 259
ASMA 260
ACIDEZ DO ESTÔMAGO 260
ARTERIOSCLEROSE 261
DIABETES 261
CÁLCULOS BILIARES 261
BEXIGA 261
DIARRÉIA 261
PRISÃO DE VENTRE 262
PURGANTES 262
LOMBRIGAS.....262
REUMATISMO, LOMBAGO, NEFRITE; CÁLCULOS URINÁRIOS.....263
TOSSE, BRONQUITE CRÔNICA E ASMA 263
APARELHO RESPIRATÓRIO, TOSSE REBELDE, RESFRIADOS E BRONQUITE.....263
INFLAMAÇÕES RENAIS, VIAS URINÁRIAS E BEXIGA, DORES
REUMÁTICAS, LUMBAGO, ARTERIOSCLEROSE, CARDIOPATIAS 263
CATARROS BRONQUIAIS.....263
MENSTRUAÇÃO ATRASADA, MÁ-DIGESTÃO, INDIGESTÃO, CÓLICAS DIGESTIVAS.....264
CONJUNTIVITE.....264
DIABETES, INFLAMAÇÕES INTESTINAIS, GASES OU METEORISMO, INDIGESTÕES, ARROTOS 264
MÁ-DIGESTÃO 264
PULMÕES.....265
SISTEMA NERVOSO, NEURASTENIA, INSÔNIA, DEPRESSÕES.....265
HEMORRÓIDAS 265
ESCROFULOSE.....265
MÁ DIGESTÃO, MAL-ESTAR INTESTINAL.....266
PROCEDIMENTOS MÁGICOS 266
CURAS À DISTÂNCIA 266
PROCEDIMENTOS MAGÍSTICOS.....266
EXORCISMO DO FOGO.....266
EXORCISMO DO AR 266
EXORCISMO DA ÁGUA.....267
EXORCISMO DA TERRA.....267
MÉDICOS GNÓSTICOS.....267
CONCLUSÃO.....268
APÊNDICE DE PLANTAS MEDICINAIS.....270
BIBLIOGRAFIA DO APÊNDICE.....285

QUATRO PALAVRAS AO LEITOR

A obra que tendes em vossas mãos, intitulada Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática, foi entregue como Mensagem de Natal 1977-1978.
Este livro foi corrigido e aumentado pelo autor com muitíssimas fórmulas de alta magia, teurgia, botânica oculta, taumaturgia, elementoterapia, medicina esotérica, nahualismo, etc.

Na realidade e de verdade, escrevemos este livro para os que já estejam cansados de tantas teorias pseudo-ocultistas e pseudo-esoteristas; para os que em verdade queiram já de imediato ingressar aos mundos internos; para os que já estejam desejosos de entrar no laboratório da natureza.

Certamente nos dói muito ver as pessoas perdendo o tempo miseravelmente.

Queremos magos práticos, ocultistas verdadeiros e não simples charlatões.

Necessita-se de médicos gnósticos autênticos, magos e botânicos reais, gente prática em questões de medicina e magia.

O Autor

PREFÁCIO

Li diversos escritos em revistas, jornais ilustrados e em outros órgãos de informação com relação à inquietude da ciência oficial (medicina atual) para conhecer a propriedade medicinal de muitas plantas e de beberagens que homens humildes de todas as latitudes vêm usando desde tempos imemoriais com resultados surpreendentes.
O valor medicinal de muitas plantas caseiras, cujas virtudes curativas têm sido transmitidas de geração a geração entre as donas de casa, está preocupando outra vez os homens de laboratório. O valor altamente científico dos ingredientes medicinais, que desde remotíssimos tempos os sábios naturalistas vêm usando com proveito, não têm tido aceitação franca por se crer que os preparados feitos em vasilhas rudimentares (panelas de barro), estão cheios de micróbios e sujeiras.
Ingentes quantidades de dinheiro têm sido gastas anualmente em projetos econômicos mundiais para influir sobre as pessoas a fim de terminar com o uso altamente curativo das plantas e seus preparados simples, em beneficio exclusivo dos grandes laboratórios comerciais que ab-rogam o direito de medicar a humanidade, menosprezando as formas naturais brindadas pelas leis imutáveis.
Esta volta à própria realidade trouxe-me por conseqüência a represália, a injúria, o vexame, a humilhação. Isso tinha que acontecer porque o mundo somente quer os do mundo; o mundo não quer tratos com quem se separa dele. A Bíblia ensina-nos que os inimigos da alma são o demônio, o mundo e a carne, isto é, este mundo em que nós vivemos, crescemos e evoluímos. Agora estamos tomando posição de vanguarda para a defesa da Verdade e do Bem, de onde poderemos ajudar os irmãos menores que ainda se debatem entre as coisas do mundo, aqueles a quem Maya (a ilusão) mantém prisioneiros. Aqui estamos nesta luta sangrenta, fazendo o bem ao nosso próximo e recebendo o mal de nossos semelhantes: benevolência, caridade, luz e paz em troca do ódio com todo o seu cortejo de derivados ignóbeis... Esta é a luta da natureza superior do homem contra o demônio, o mundo e a carne.
A natureza vale-se de um meio preciso para convencer os teimosos e os malvados: o tempo.
Temos absoluta confiança nesse exemplar recurso da natureza. Não importa que os débeis, os tipos baixos, os retardados mentais e os duros de coração reajam com raiva de impotência, de inconformidade ou de inveja. Com justa razão disse-nos o profeta apocalíptico: "São doces na boca e amargas no ventre". Todas estas coisas pertencem ao diário viver e cada um se exercita no mal por amor à sua própria crença.
Sanar os enfermos por imperativo natural para a medicina oficial é um delito, entretanto, de acordo com a lei de Deus, pregar o evangelho e curar os enfermos é obra de misericórdia.
Como hoje curar os enfermos é um delito, para não incorrer em sanção da lei humana, entregamos este livro a humanidade com um profundo sentimento de misericórdia.
Precisa-se ter uma grande coragem e um amor sem limites com a humanidade para brindá-la com estes ensinamentos, a tudo arrastando, porque eles vão se chocar contra a vaidosa estrutura da medicina alopática. A ciência médica, o anticristo, como a Bíblia a denomina, tem poderes espargidos pela superfície da terra e domina em todas as classes sociais com a influência que lhe proporciona o temor à dor e à morte... ao médico acode-se angustiosamente, como a uma necessidade que não tem substituto, como a uma ordem imperativa. Luta-se contra as enfermidades e suas conseqüências na paz e na guerra, o grande e o pequeno, o pobre e o rico, o humilde e o poderoso. Apenas no flagelo da dor e nas ânsias de alivio a humanidade é comunista. Eis aqui uma demonstração palpável de que a dor redime, ainda que se tome a expressão pelo seu lado materialista. A vida humana não é mais do que uma oportunidade que nos brinda para nos purificarmos, para nos divinizarmos e para nos conhecermos dentro de nós mesmos.

A medicina oficial está cavando a sua própria sepultura. Os esbirros da higiene serão os coveiros dos médicos.
Os naturalistas jamais acabarão e os doutores da medicina terão de voltar à natureza para aprenderem a curar.
A medicina é universal, portanto não pode ser monopolizada por ninguém. As leis humanas não podem anular as leis divinas impunemente.
É evidente, não o podemos negar, que ao lado dos desinteressados benfeitores da humanidade, dos trabalhadores que fizeram de sua vida um apostolado de caridade, que são muitos e a quem não temos intenção de aludir depreciativamente, se sobressaem os exploradores indignos, os ervateiros indesejáveis, os bruxos malfadados e os galenos sem consciência e sem moral.
É certo também que a sabedoria não é atributo exclusivo das faculdades universitárias. A verdadeira sabedoria remonta aos domínios do espírito; bebemo-la nas fontes da divindade e aprendemo-la nas faculdades superiores da alma.
Deste tipo de sabedoria é o conteúdo deste livro e para comprová-lo basta ler seu texto despreocupadamente, serenamente, sem prevenções.
Quando o Mestre Samael Aun Weor afirma que a ciência oficial fracassou e que a medicina do futuro será a elementoterapia, não está anunciando uma ordem de hostilidade gratuita, mas a autêntica realidade de um fato cósmico que irá se cumprir tão logo inicie no ano de 1962 a Era de Aquário. E já temos claras manifestações da segurança deste prognóstico.
Os modernos bioquímicos estão estudando os segredos profissionais dos bruxos e trocando a penicilina pelas ervas dos dos, os curandeiros de Azandes, África Central.
As tribos indígenas do Alto Amazonas estão sendo requeridas pelos cientistas que exploram a selva para obterem a revelação de seus segredos. Os marrugites, magos dos Bosquimanos (Austrália) começam a subministrar ensinamentos secretos aos médicos licenciados.
No Real Colégio de Médicos de Edimburgo, famosa universidade escocesa, os cancerólogos estão fazendo investigações científicas com a fórmula de um segredo dos jívaros do Equador. Os doutores britânicos experimentaram também outra fórmula dos mesmos jívaros, com a qual reduzem os crânios de seus inimigos ao tamanho de uma maçã, pois supõem que da mesma forma poderia se reduzir as células cancerosas.
Eis aqui o grande erro: as fórmulas da natureza não podem ser adulteradas; tampouco pode ser dado a elas aplicação distinta.
O incidente do camponês sérvio que pôs Fleming no caminho certo para descobrir a penicilina, segredo da natureza, é muito conhecido. Os grandes frustes produtores de penicilina acertaram buscando a cooperação de comunidades missionárias para obterem dos médicos índios a revelação de segredos curativos, tal como o "piture", possuído pelos índios Bosquimanos, o qual permite curar as chagas dos leprosos e as úlceras cancerosas.
Os callahuayas empregam a salsaparilha para combater a debilidade geral através da purificação do sangue. Agora essa preciosa planta é importada, pois se descobriu ser equivalente a testosterona, o hormônio masculino que regula a vida sexual e a vitalidade de todo o organismo. Outros inumeráveis produtos vegetais são alvos de investigações e de aplicações como panacéias de laboratório.
O desconhecimento das leis da natureza, no aproveitamento das plantas, faz com que se cometa muitos erros. Para que o leite do higuerón, por exemplo, seja verdadeiramente eficaz, é mister extraí-lo na minguante e tomálo ao pé da árvore. De outro modo, adúltera-se e se perde suas propriedades curativas. Neste imponderável tratado de medicina oculta e magia prática, os seres humanos encontrarão a real solução contra o flagelo das doenças e a dádiva gratuita de um mundo de sabedoria desconhecido. Diante da realidade desse mundo, sucumbem todas as vaidades.
Se aos médicos realmente apetecesse ser cientistas de verdade, ser magos da natureza com todo orgulho, não vacilariam em enriquecer a bagagem de sua ciência

prestando um pouco de atenção à sabedoria oculta. Revelada pela primeira vez neste livro, a elementoterapia, embora muito antiga, está convocada a ocupar um lugar de destaque por direito próprio no concerto da salubridade. Isto, porém, não é mais do que seu mérito humanitário e científico.

Sua aparição e divulgação colocará de sobreaviso a gente simples que destrói sua moral caindo na depravação de práticas infames, que se encontram a granel na chamada literatura de magia infernal e bruxaria, usufruto fácil de editores e livreiros.

O Venerável Mestre Samael Aun Weor, Iniciado de Mistérios Maiores, o mais humilde e desinteressado dos homens, entrega à humanidade o seu décimo livro, o seu Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática, como roteiro para as novíssimas inquietudes científicas nesta cruzada contra o flagelo das enfeinúdades do corpo e da alma.

V. M. Gargha Kuichines

INTRODUÇÃO

Chegou a hora das grandes decisões e não há tempo a perder. Estamos assistindo à derradeira agonia de uma raça caduca e degenerada. O mundo cobriu-se de horríveis trevas.
Alaridos lastimosos escapam do abismo cavernoso. Estalou a tempestade dos exclusivismos e o raio da justiça cósmica brilha terrível na augusta imensidade do pensamento.
A Grande Rameira foi julgada pelos Deuses inefáveis e agora está caindo no insondável abismo.
O Anticristo da ciência oficial, vestido de púrpura, senta-se em um trono de blasfêmias. Como hiena voraz, devora homens... sem piedade e insaciável.
Chegou a hora das grandes decisões. Os venerados heróis da sabedoria em compactas e nutridas fileiras de luz e glória se apressam para travar a batalha final contra os falsos apóstolos da medicina. As fanatizadas forças dessa ciência dividiram-se em inumeráveis seitas que se combatem mutuamente. Dessa contenda, como mudas testemunhas, os ossários guardam os restos sagrados dos seres queridos.
A Grande Rameira foi ferida de morte. Do fundo do abismo escapa um hálito de guerra, um auguro de desgraça. A ciência oficial da alopatia satirizada desde Moliere até Bernard Shaw declarou-se infalível e seus falsos pontífices perseguem os apóstolos de Deus.
Chegou a hora das grandes determinações. As inumeráveis seitas médicas, fanatizadas pelos seus líderes exclusivistas, estão empenhadas em uma luta de morte, desesperada e sem nobreza. O campo de batalha está cheio de bandeiras: psiquiatras, alopatas, homeopatas, botânicos, naturalistas e bioquímicos combatem entre si e se repelem no desolado campo da via-crúcis humana.
O famoso sifilógrafo Wasserman resolveria por acaso o problema da sífilis. O que conseguiram fazer no campo dos resultados efetivos os sistemas de Pneipp, de Kilez e de Kune pela grande órfã. O problema da lepra ou da tuberculose ficaria solucionado ainda que parcialmente. O que ocorreria com os ensaios de Haneman e de Schussler. Porventura redimiram o gênero humano do tifo ou da varíola.
E vós, ingênuos botânicos, que profanastes o reino vegetal convertendo-o em produtos de farmácia, conseguistes dizimar as enfermidades da humanidade.
Néscios botânicos, charlatães e enganadores ignorantes, como assassinais as plantas medicinais para sanar com seus despojos. Não vos haveis percebido que as plantas são os corpos físicos das criaturas elementais da natureza. Não haveis averiguado que nenhum cadáver vegetal ou animal pode curar. Estais crendo que se pode animar a vida com substâncias mortas.
Não sabeis vós, botânicos ensaístas, que não é a planta que cura, mas o elemental da planta e que cada planta é o corpo físico de uma criatura da natureza.
Ouvi-me: até agora não haveis feito maior coisa do que profanar cadáveres vegetais, animais e humanos. Porém, qual de vós sabe manejar a vida. Quem de vós, botânicos vivissectores de plantas, conhece a fundo o ocultismo dos vegetais. Quem sabe manipular os elementais das plantas. Cada organismo vegetal é o corpo de um elemental da natureza; está dito que não é a planta quem cura e sim o elemental da planta e seus mantras cantados incessantemente.
Quem quiser oficiar no grande templo da sabedoria tem que saber manipular as criaturas elementais dos vegetais. Isso terá de fazer quem quiser manejar a vida.
O elemental de uma planta reage furioso contra o ervateiro que desgarra seu corpo físico. Esse vegetal assim ferido não somente não cura, como causa danos; a vitalidade do vegetal altera-se psiquicamente com a ira e o terror que lhe cause.
O elemental de cada planta tem seu ritual, seus mantras e suas horas; que são entregues ao médico que sabe ordenar com amor e impor-se com carinho. O insigne

Mestre Paracelso assim se expressou em seu Fundamento Sapiemia: "Há duas espécies de conhecimento. Há uma ciência e uma sabedoria médica. A compreensão animal pertence ao homem animal, mas a compreensão dos mistérios divinos pertence ao espírito de Deus nele. "

Enquanto a ciência médica inventa remédios patenteados, que mudam incessantemente como a moda das mulheres, há uma antiquíssima sabedoria médica que tem sua origem nos primeiros fundamentos do mundo e que nunca mudou suas fórmulas.

Esta sabedoria divina conserva-se em Santuários afastados da falsa civilização materialista. Esta sabedoria médica é guardada zelosamente pelos Mestres de Sabedoria em lugares secretos, inacessíveis aos mercadores do templo. Com as fórmulas exatas dessa arcaica sabedoria médica, pode-se curar todas as enfermidades, mesmo as consideradas incuráveis.

A lepra, a sífilis e o câncer tornam-se insignificantes, como brinquedos de criança, diante do terrível poder do médico gnóstico que maneja a vida.

GNOSIS é o nome dessa antiga sabedoria médica que desde a aurora da criação jamais mudou suas fórmulas porque são exatas como uma tábua pitagórica. Nelas comungam a ciência, a mística e a arte régia em um conúbio divino. Essas fórmulas têm seu fundamento na elementoterapia que é a arte regia da natureza, já que nos ensina a manipular as criaturas elementais dos vegetais, antigamente conhecidas com os nomes de Silvanos, Driadas, Hamadriadas e Faunos.

Esses elementais das plantas, que o médico gnóstico maneja, são os dussi de Santo Agostinho, as "fadas" da Idade Média, os `Doire Oigh" dos gauleses, os "Crove" e `Maidens" dos irlandeses e os `Anima" dos sábios médicos gnósticos e dos fraternais índios da Serra Nevada de Santa Marta (Colômbia).

O insigne Mestre Paracelso dá o nome de silvestres aos elementais dos bosques e de ninfas aos das plantas aquáticas. Nos livros sagrados de todas as antigas religiões, o santo simbolismo vegetal encontra-se amplamente exposto. Recordemos a árvore da ciência do bem e do mal do jardim do Éden, símbolo terrível da força sexual e na qual se encontra a redenção ou a condenação do homem. Lembremo-nos da Árvore dos Sephirotes da Kabala, do aswatta ou figueira sagrada, símbolo da sabedoria divina; do haona dos masdeístas, no qual Zoroastro representou o sistema nervoso e o sistema liquido do homem, do zampoum do Tibete e do iggradsil; do carvalho de Pherégdes e dos antiquíssimos celtas.

As religiões antigas representam seus fundadores adquirindo sabedoria debaixo de uma árvore. Assim, vemos o grande Gautama, o buda Amitaba, recebendo a luminação debaixo da árvore bhodi, a qual ainda existe na velha índia.

Cristo é uma exceção desta regra, já que Cristo é a própria sabedoria. Ele é o Logos Solar, cujo corpo físico é o Sol.

Cristo caminha com seu sol da mesma forma com que as almas humanas caminharam com seu corpo de carne e osso. Cristo é a luz do Sol. A luz do Sol é a luz do Cristo. A luz solar é uma substância cristônica que faz brotar a semente e crescer a planta na escura dureza do grão fica encerrada essa substância do Logos Solar, que permite à planta se reproduzir incessantemente com vida gloriosa, pujante e ativa.

O folclore, a história da magia e da bruxaria, os relatos comprovados de assassinatos e mortes à distância por feitiçaria... só é possível com a manipulação dos elementais das plantas.

As milagrosas curas à distância de que falam os livros sagrados as faz o Médico Gnóstico, por meio dos elementais das plantas.

Esta ciência que eu batizo com o nome de elementoterapia, a arte régia da sabedoria médica, é tão antiga quanto o mundo. Não se pode ser médico sem ser mago, nem mago sem ser médico.

O ervateiro e o médico alopata identificam-se porquanto ambos estudam o corpo fisico dos seres vivos. O médico gnóstico estuda o homem e a planta em seu tríplice aspecto de corpo, alma e espírito. O médico gnóstico trata as plantas e

os homens da mesma forma. A terapêutica gnóstica é mística, simbólica e alquimista.
Há duas classes de anjos: anjos inocentes e anjos virtuosos. Os elementais das plantas são anjos inocentes e os homens perfeitos são os anjos virtuosos.
Na gloriosa índia dos "Rissi", não há povo que não tenha a sua árvore mágica, a cujo gênio elemental rende culto. As tradições helênicas sustentam que cada selva tem seu gênio e cada árvore a sua ninfa. Não é raro ver-se sobre as nilgires árvores sagradas com figuras secretas em rubro e azul gravadas em seus troncos e ao pé delas algumas pedras pintadas de vermelho.
Essas árvores sagradas são locais de sacrifício e oração, sendo nelas encontrados restos de animais e mechas de cabelos oferecidas pelos enfermos e possessos em ação de graças ao gênio elemental que os curou. Os indígenas chamam os gênios elementais dessas árvores de mounisrpouranms.
Comumente, tais árvores pertencem à família dos Ilex, algumas vezes são das chamadas cinames selvagens entrando também as conhecidas com a denominação de eugenia. No original livro de E. Boscowitz figuram interessantes testemunhos de alguns sábios que afirmam o que há milhões de anos as tribos indígenas da América já sabiam: que as plantas têm alma, vida e sensibilidade semelhante a dos seres humanos.
Erasmo Darwin disse em seu Jardim Botânico que a planta tem alma. Recordemos que homens eminentes como Demócrito, Anaxágoras e Empédocles sustentaram essa mesma tese antes de aparecerem no mundo essas falsas luzes da civilização moderna. Em épocas mais recentes, surgiram outros que sustentam ser voluntários os movimentos das raízes.
Vrolik, Hedwig, Bonnet, Ludwig e F. Ed. Smith afirmam que a planta é suscetível de sensações diversas e que conhecem a felicidade.
Finalmente, o sábio Teodoro Fechner escreveu um livro intitulado Nanna Oder Uber Das Lenleben Der Pflansen onde dá provas suficientes de que a planta tem alma.
O que a nós, gnósticos, move a compaixão e que somente agora ocorra aos cientistas afirmar, como tese novíssima, isso da alma das plantas, quando o gnosticismo o sabe desde o nascimento do mundo e o sabe também qualquer indiozinho da Serra Nevada de Santa Marta (Colômbia).
A sanguinária alegra-se e mexe seus ramos quando dela se aproxima o sábio que sabe amá-la. A dormideira recolhe suas folhas e adormece muitas vezes antes de que o médico gnóstico a tenha tocado. O elemental da planta alegra-se quando a amamos e enche-se de dor quando a ferimos. O organismo físico dos elementar da natureza é análogo ao humano.
A respiração das plantas realiza-se através das traquéias de Malpighi, compostas por uma película celular enrolada em espiral e dotada de contração e expansão. Segundo as experiências científicas de Calandrini, Duhamel e Papin o ar é o único fundamento da vida vegetal. Sustenta Bertholon que o ar exerce sobre a seiva do vegetal uma ação análoga a que exerce sobre o nosso sangue. Experiências de Ingenhus, Mohl, Garren, Hales e de Teodoro de Saussere provam cientificamente que o lado inferior das folhas está cheio de pequenas bocas estomacais, órgãos de respiração.
As plantas inalam anidrido carbônico e exalam oxigênio. Suas raízes servem de estômago e com seu sêmen emulsionam os elementos da terra transformando-os em inefáveis arcanos da substância de Deus.
Esses arcanos são os instrumentos que os elementar das plantas usam para sanar o enfermo, o que porém só ocorre se o médico gnóstico preencheu os três requisitos indispensáveis: amor a Deus e ao próximo, ritual perfeito e diagnóstico exato.
A elementoterapia ensina ao médico gnóstico como manejar os elementar vegetais.
A elementoterapia é a sabedoria que permite ao médico gnóstico manejar a vida.
Até agora os botânicos não fizeram mais do que manipular as formas, jamais a vida, porque a vida só a sabe manejar o médico gnóstico que estudou a elementoterapia.

Os botânicos são os dissecadores das plantas, os profanos e profanadores do templo da natureza. Os alopatas só conhecem a biomecâmica dos fenômenos orgânicos e ainda superficialmente, nada sabendo do fundo vital. Os alopatas, como os botânicos, são destros em manejar formas cadavéricas. Do ponto de vista fisiológico ou patológico, poderíamos dizer, com propriedade, que os alopatas são vivissectores de animais e de homens.
Os homeopatas, os bioquímicos e suas parentelas são tão somente os filhos pródigos da botânica e da alopatia.
Chegou a hora das grandes decisões e não há tempo a perder!
Corresponde aos homens divinizados expulsar os mercadores do templo com o látego da vontade! Chegou a hora em que devemos nos libertar de toda sujeição social (escolas, seitas, religiões e dogmatismos) para regressar com alegria ao templo da natureza.
Devemos rebelar-nos contra todo tipo de teosofismos, rosacrucianismos empolados e espiritismos fanáticos. Devemos queimar o bezerro de ouro (o dinheiro), abandonar as cidades e voltar ao seio da natureza. Quando o homem regressar ao seio de sua mãe (a natureza), ela lhe dará pão, abrigo e sabedoria. Ela lhe dará o que nenhum líder político pode dar: sabedoria, pão e abrigo. Cabe a nós agora voltar a sublime mística cósmica da bendita Mãe do Mundo.
Chegou a hora de oficiar no templo da Deusa Mãe do Mundo e assim o faremos com a mesma sabedoria que o homem conheceu na antiga Arcádia, antes de que se encerrasse na vida urbana. Nós chamaremos a esta arcaica sabedoria médica de elementoterapia. Esta é a sabedoria dos médicos gnósticos.
A tais médicos (os Gnósticos), lhes chamam espirituais porque mandam nos espíritos das ervas, das rales, os obrigam a pôr em liberdade os enfermos que aprisionaram. Da mesma maneira, um juiz põe um preso nos cepos. O JuiZ é o médico do preso, porque tendo as chaves, pode abrir as fechaduras quando quiser. A essa classe de médicos pertenceram Hipócrates e outros. (Paramirum. Prólogo 111. Paracelso).
O eminente médico gnóstico alemão, doutor Franz Hartman, disse: "O verdadeiro médico não é um produto das escolas científicas, ele chegou a sê-lo por meio da própria luz da sabedoria divina. "
Teólogos, que nada sabeis de Deus! Médicos, que ignorais a medicina!
Antropólogos, que desconheceis a natureza humana em todas suas manifestações! Advogados, que não tendes sentimento algum de bondade nem de justiça! Cristãos, que a cada instante atraiçoais o Mestre! Juízes, que jamais julgais vossos vícios e defeitos! Governantes, que não aprendeis a governar as vossas baixas paixões! Sacerdotes, que explorais as fanáticas seitas do mundo! Mercadores, que não respeitais nem o pão que a Mãe Natureza dá a seus filhos! Vós prostituístes tudo com o vosso asqueroso dinheiro!
Ai de vossos filhos! Ai dos moradores da Terra, porque cairão facas sobre as calçadas das cidades. Nas trevas do abismo escuta-se somente o gemer lastimoso e o ranger de dentes!
A medicina oficial explorou a dor humana. Quando o homem se separou da natureza para cair prisioneiro na vida urbana, caiu nas mãos das potências tenebrosas e aprendeu dos magos das trevas a falsa ciência. Foi quando conheceu a dor.
Agora, compete ao homem retornar ao seio da natureza para recuperar as posições perdidas.
Cada elemental da natureza representa determinados poderes da bendita Deusa Mãe do Mundo e só pode ser realmente mago e médico aquele que sabe manejar os poderes da natureza, encerrados em cada erva, em cada raiz e em cada árvore.
O pensamento é uma grande força, porém tudo é dual na criação. Toda intenção oculta, se quiser se manifestar, necessitará de um instrumento fisico que sirva de vestido à idéia: esse instrumento é o vegetal que lhe corresponde. Só pode ser mago aquele que sabe o segredo de mandar nos elementais vegetais.
O uso do magnetismo animal, a transmissão da vida (múmia), o transplante das enfermidades e outras coisas análogas, sabiamente descritas por Paracelso e

Cornélio Agripa, somente são possíveis para o médico gnóstico que sabe manipular as criaturas elementais das plantas. A transmissão do pensamento torna-se fácil quando se opera por meio dos elementais vegetais, pois, como já se disse: tudo é dual na criação.
Esses conhecidos sistemas de Marden, Atkinson, Mesmer e Paul Jagot, essas escolas pseudo-espiritualistas, jamais poderão ensinar ao homem o sábio uso da força do pensamento porque força e forças são coisas muito unidas na criação. Toda onda mental tem seu expoente em alguma planta e para que as ondas mentais se cristalizem, tem que se revestir com os poderes ocultos da planta que lhe corresponde.
Não há nada no universo que não seja dual. Os atletas da concentração do pensamento perderão seu tempo miseravelmente se não souberem combinar as ondas mentais com os poderes da natureza encerrados nas plantas.
Enquanto o homem não regresse ao seio da natureza, seus pensamentos, como sua vida, serão completamente superficiais e artificiais. Ademais, negativos e inócuos. O homem precisa abandonar os falsos templos e ídolos da vida urbana e voltar ao seio da bendita Deusa Mãe do Mundo. Ela lhe dará luz e sabedoria, poder e glória. Aos templos da natureza regressarão os filhos pródigos quando abandonarem a vida urbana e voltarem ao seio da Deusa Natureza.
Os templos da Deusa Mãe do Mundo, situados nas gargantas das montanhas e nos vales profundos, aguardam apenas que o homem bata as suas portas para recebê-lo e para brindar-lhe amor, sabedoria, pão e abrigo. Estes são os mandamentos do Bendito.
Até agora, amados discípulos, somente haveis ouvido falar do Tibete oriental e dos santos Mestres que ali moram. Franz Hartman falou dos Mestres do templo oculto da Boêmia e Krumm-Heller (Huiracocha) dos templos de Montserrat na Espanha e de Chapultepec no México.
Nossa amada América do Sul também tem os seus templos majestosos, embora ninguém tenha falado deles. São eles os templos da Deusa Natureza, os sagrados templos dos mistérios do raio maia.
Até agora, somente haveis ouvido falar dos Mestres asiáticos e europeus. Muitos estudantes espiritualistas desejariam progredir internamente, porém não conseguem porque não encontraram o caminho que lhes pertence: seu raio e tônica próprios que estão de acordo com o seu sangue e sua psique. Não se deve esquecer que na América do Sul o sangue índio predomina sobremaneira e há milhões de seres humanos que pertencem ao raio maia.
Contudo, vou falar desses Mestres do raio maia e discorrer pela primeira vez a cortina que os oculta.

Kalusuanga, o primitivo Deus da luz, o grande Mestre do Sol, tem um recanto de sabedoria esotérica no templo de Buritica, sede da sabedoria antiga, localizado na costa atlântica.

Kunchuwo Muya, Deus poderoso.
Kakasintana, Deus poderoso.
Nosso Seyancua.
Nosso Pai Seukul.
Mama Kaso Biscunde.
Mama Batunare.
A saga Maria Pastora, Mestra de Sabedoria.

Deus Kuinmagua. Este Mestre é o Deus das tempestades, com poderes sobre as estações do inverno, do verão, do outono e da primavera.
Deus Temblor (tremor), é um menino inocente que faz tremer a terra, cujo nome não vem ao caso mencionar.

Esses Mestres da venerável Loja Branca do raio maia são os silenciosos vigilantes da América Latina. A Serra Nevada de Santa Marta (Colômbia) é outro Tibete poderoso e antiquíssimo.
Kalusuanga, o primitivo Deus da luz, admitirá alegremente em seus mistérios as almas sedentas do raio maia. A chave para entrar no templo de Kalusuanga, o Mestre índio, é a seguinte:
O discípulo sentar-se-á em uma cadeira, em frente a uma mesa, apoiará os cotovelos sobre a mesa e sustentará a cabeça com a mão esquerda, enquanto que com a direita fará passes magnéticos sobre a cabeça, desde a testa até a nuca, com o propósito de magnetizar a si mesmo e de atirar com força (com os passes magnéticos) o corpo astral para fora, na direção do templo de Buritica, antiga sede de sabedoria do raio maia.
O discípulo unirá sua vontade e sua imaginação em vibrante harmonia, fazendo um esforço para adormecer. Deve-se sentir atuando com sua vontade e imaginação, como se estivesse em carne e osso no templo de Buritica. Mentalmente, pronunciará os seguintes mantras ou palavras mágicas:

OMNIS BAUN IGNEOS

Pronuncia-se estas palavras de forma seguida, alongando-se o som das vogais até adormecer.
Depois de algum tempo de prática, o discípulo sairá do corpo físico em seu astral e Kalusuanga, o sublime Mestre do raio maia, instruir-lo-á em seus mistérios e ensinar-lhe-á a sabedoria médica. Kalusuanga primeiro prova o valor do invocador e aparece gigantesco e terrível para testar o discípulo. Se este for corajoso, será instruído na sagrada ciência dos Mamas.
Os médicos gnósticos da Serra Nevada de Santa Marta curam a sífilis em 15 dias, curam a lepra de último grau em 9 meses precisos e a tuberculose em 15 dias. Não há enfermidade que os Mamas arhuacos não possam curar e acham graça da ciência dos civilizados do século XX.
Os Mamas afirmam que para a civilização moderna chegar ao seu grau de cultura será preciso que se passem centenas de anos.
Nos cumes cobertos de gelo da Serra Nevada de Santa Marta vive um poderoso sábio Iniciado, cuja idade é realmente indecifrável. Esse grande Iluminado é o Mama presidente do governo dos índios arhuacos. Esse mama tem poderes sobre a criação inteira e é profundamente venerado pelos índios de toda Serra Nevada. Tem um cristal octaédrico sobre um trípode onde se refletem as imagens das pessoas que a ele se dirigem, não importando a distância que se encontrem dele.
Os Mamas diagnosticam as enfermidades pondo uma esfera de vidro sobre a nuca do paciente. Por ali, auscultam o interior do organismo melhor do que com os raios-x. Eles sorriem desdenhosamente do complicado mecanismo da ciência oficial. Para diagnosticar uma doença de um paciente que se encontre a muitas milhas de distância, basta-lhes colocar a esfera de vidro sobre as roupas do enfermo.
Algum dos cientistas modernos poderia fazer isto. Que maravilhoso seria se, abandonando a sua suficiência universitária, fizessem um esforço e fossem estudar medicina Maia na Serra Nevada de Santa Marta na Colômbia.
Do intelectualismo sem espiritualidade saem os velhacos e estes têm sido a desgraça do mundo.
Os médicos índios curam e muitas de suas curas são instantâneas porque eles conhecem, desde os mais remotos tempos, o correto manejo dos elementais.
Há também templos de luz em Taganga e Gaira, costa atlântica da Colômbia. Nesses templos ocultos moram os grandes Iniciados do raio maia. O majestoso templo da Serra Nevada de Santa Marta é o augusto Santuário dos altos Iniciados da serra. Tais templos estão em estado de Jinas, isto é, dentro da quarta dimensão; são catedrais da natureza onde moram os grandes sábios da Cobra.

A chave para viajar em corpo astral, na forma que deixamos exposta, a devemos a Kalusuanga, o poderoso Deus filho dos sete mares vermelhos e dos sete raios do Sol.
Fazendo uso desta chave, os discípulos poderão sair do seu corpo físico cada vez que o desejarem e comparecer em corpo astral nos templos do raio maia para receberem instrução de sabedoria médica.
Os altos Iniciados Mamas comunicam-se com os mahatmas do Tibete e conhecem a fundo os vegetais da índia oriental.
O presidente dos índios arhuacos entra em um misterioso recipiente que contém um licor raro e quando sai dali, seu corpo físico já está no plano astral. Desta maneira, translada-se com corpo e tudo, em poucos instantes, para onde quiser.
No entanto, esses sábios índios são calados ao extremo e humildes.
Nenhum civilizado consegue jamais arrancar deles seus segredos a menos que se tenha feito digno e merecedor de ser recebido como discípulo.
Tenho de agradecer, neste trabalho, os dados excelentes que Dionisito da Cruz, residente na fazenda de Tierra Grata, a 20 quilômetros de Fundação teve o bom gosto de me subministrar para minhas investigações sobre a Serra Nevada.
Tenho também de dar graças a um indígena do Departamento de Bolívar (Colômbia) pelos dados subministrados para este labor e que foram magníficos.
Apresento também meus agradecimentos ao Mestre Paracelso, quem revisou e corrigiu os originais desta obra a fim de que ela cumpra a solene missão que lhe foi designada a desempenhar na futura Idade de Aquário.
Dou ainda graças ao Mestre Kalusuanga por sua maravilhosa chave que permitirá aos discípulos latinoamericanos de sangue aborígene colocarem-se em contato com os templos de mistérios do raio maia.
Há regiões do território colombiano onde o sangue aborígene é sumamente forte, como ocorre com o Departamento de Boiará, por exemplo.
Os discípulos de sangue marcadamente índio, com a chave do Mestre Kalusuanga, poderão aprender a sair em corpo astral e receber instrução esotérica nos templos do raio maia, que é o raio autóctone americano.
Dou também graças aos Mestres Mória, Kout Humi, Hipócrates e outros pela sua cooperação nesta solene missão que me foi confiada. Agradeço também ao meu santo Guru, cujo sagrado nome não deve ser mencionado.
Eu, Samael Aun Weor, Mestre dos Mistérios Egípcios, sou o grande Avataxa de Aquário, o Iniciador da Nova Era, o Mestre da Força.
Chegou a hora das grandes decisões e não há tempo a perder! Estamos assistindo a última agonia de uma raça caduca e degenerada. Cabe a nós agora empunhar a espada da justiça para desmascarar os traidores e para desconcertar os tiranos.

Primeira Parte

Introdução à Medicina Oculta

AS FACULDADES DA MEDICINA

A vaidade dos eruditos não vem do céu, mas que a aprendem uns dos outros e sobre esta base editam a sua Igreja. (FundamentoSapientia. Fragmento. Paracelso).

Bruno Noah, em uma revista de Berlim, disse textualmente: "Sua Excelência, o reitor da Universidade de Halle, o senhor professor doutor Hahne, disse em seu discurso de 2-2-1934: tenho o suficiente valor para me declarar publicamente partidário da astrologia e já é tempo de reconhecê-la como uma ciência; lamento não haver me preocupado com ela antes. "

É de se supor que o honorável corpo médico de Berlim acate a autorizada declaração do doutor Hahne, já que ele não é um oportunista nem um galeno impostor.

A astrologia é uma ciência que remonta as primeiras idades da humanidade e todas as antiquíssimas escolas de medicina beberam em sua fonte de sabedoria inesgotável. Sendo isto assim, como de fato é, o atrasado reconhecimento do médico alemão não outorga mérito algum à astrologia, porém seu reconhecimento já basta...

Os índios arhuacos da Serra Nevada de Santa Marta não têm porque se lamentar de haverem ignorado a astrologia. Astrologia e medicina formam um sistema de ensinamento médico infalível e indispensável, já que são partes de um mesmo e complicado organismo. Usar uma destas partes ou estudar um destes elementos prescindindo o outro é anacrônico e anticientífico.

O Dr. Walter Krish de Stralsund disse que o doutor Krumm-Heller formulou uma nova teoria sobre os órgãos dos sentidos que abre novos horizontes a fisiologia sensorial. Muito se fala agora do sexto sentido e concluem que se há de buscá-lo na quarta dimensão.

O sistema médico dos índios arhuacos da Serra Nevada de Santa Marta é análogo ao dos lamas do Tibete e, em matéria de fisiologia sensorial e anatomia humana, eles estão em posição invejável em comparação com a cacarejada sapiência modernista. Os médicos arhuacos estudam medicina durante 13 anos e os médicos lamas do Tibete por 12 anos no mínimo.

O estudante arhuaco de medicina permanece enclausurado em um apartamento de duas peças por 13 anos precisos. Aos sete anos de idade, inicia seus estudos e gradua-se aos 21 anos. Por uma janela entra o sustento ao estudante e por outra recebe os ensinamentos de seu instrutor, juntamente com as plantas medicinais. Primeiro ensina o professor que sabe menos e termina o que sabe mais. O número de instrutores varia segundo os cursos que recebe. Cada professor maneja sua mochila de plantas. O estudo das plantas versa sobre seus elementar e seus poderes ocultos. Esta é a antiga ciência da elementoterapia.

À noite, os professores de astrologia e magia prática instruem o discípulo fora do apartamento. Para ele conseguir esta instrução, precisa desenvolver o sexto sentido, a clarividência, o que o doutor Walter Krish de Stralsund já pressentira.

Eis o procedimento que os estudantes arhuacos de medicina utilizam para desenvolver a clarividência: o discípulo permanece com uma vara na mão contemplando uma estrela do céu, lutando para perceber o local que o professor deseja. Depois de certo tempo de práticas diárias, não haverá seguramente lugar na Terra, por remoto que seja, que o estudante não possa ver da Serra Nevada de Santa Marta.

Os índios do Departamento de Bolívar, Colômbia, desenvolvem o sexto sentido com o seguinte procedimento: às seis horas da tarde, o aspirante coloca no solo, sob uma árvore que pode ser mutamba, oliveira, cuité ou trebol, uma garrafa de rum, um relógio, uma vela acesa e um prato de comida, a qual consome enquanto olha fixa e penetrantemente o rum, a vela e o relógio.

Os índios sempre executam estas práticas com o rosto voltado para o sol poente; ao mesmo tempo pronunciam cheios de fé o credo cristão.
Quintas e sextas-feiras são dias especiais para a realização destas práticas.

Os órgãos sensoriais dos sentidos são a fonte de informação para a mente e, à medida que mais sutis forem os sentidos humanos, melhor percepção teremos das coisas que nos rodeiam, por fim, mais exatos serão nossos juízos conceituais.

O físico alemão Alfred Judt sustenta que um indivíduo de sangue puro ouve oito oitavas completas da nota sol, com duas linhas de freqüência (96 e 825) ou com linhas de freqüência de 24, 787 e 200, enquanto que a média dos europeus mestiços alcança bem menos nas zonas auditivas grave e aguda.

Os puro sangue dispõem de sentidos mais sutis e se a eles somarmos o despertar da clarividência ou sexto sentido, localizado na epífise, teremos uma mais penetrante percepção sensorial e uma legítima fonte de informação objetiva, o que os estudantes das faculdades de medicina não alcançam por carência de meios apropriados.

Os índios arhuacos e os lamas tibetanos conhecem a fundo a anatomia humana. Nos textos de anatomia universitária falta a anatomia dos corpos internos do homem, o qual é sétuplo em sua constituição orgânica. Portanto, cada órgão é sétuplo em sua constituição interna. Eis aqui os sete corpos do homem:

1°. Corpo físico
2°. Corpo vital
3°. Corpo astral
4°. Corpo mental
5°. Corpo da vontade
6°. Corpo da consciência
7°. Espiritus (o Íntimo)

O insigne Mestre Paracelso os determina assim:

1° O Limbus
2°. A Múmia
3°. O Arhaous
4°. Corpo Sideral
5°. Adech (o homem interno ou corpo mental feito da carne de Adão)
6°. Aluech
7°. Corpo do Íntimo

São eles sete organismos de diferentes matérias ou graus de sutileza que qualquer professor de medicina poderia perceber, se desenvolvesse a

clarividência com os procedimentos dados nesta obra. Um estudo de anatomia para ser completo tem de abarcar, em seu conjunto, os sete corpos do homem em todas as suas inter-relações.

Emanuel Kant, o grande filosofo alemão, admite um nisus formativus, o corpo astral ou Linga Sarira dos teósofos. Esses diferentes corpos internos do homem agem sobre as glândulas endócrinas e sobre os hormônios. Não se pode ser médico sem se conhecer a fundo esse nisus formativus de que nos fala Kant.

O doutor Krish concluiu que o olfato, a visão, a audição e os demais sentidos do homem funcionam mediante oscilações eletromagnéticas. Lakosky, grande sábio russo, fundador da teoria emanatista, chegou à conclusão de que tudo irradia e de que tudo é energia.

É absolutamente impossível para alguém ser médico em toda a sua acepção sem ser clarividente e sem haver estudado a anatomia, a biologia e a patologia dos sete corpos do ser humano.

O Mestre Paracelso disse: Há duas espécies de carne: a carne de Adão (o corpo fisico) é a carne terrestre, grosseira; e a carne que não provém de Adão, a qual é de uma constituição sutil. Ela não é feita de matéria grosseira e penetra em todas as paredes sem necessidade de portas ou buracos, contudo ambos os tipos de carne têm seu sangue e seus ossos e ambos diferem do espírito também. (De Nynphis. Paracelso).

Esses corpos energéticos internos do homem são organismos materiais que o médico tem de conhecer a fundo para diagnosticar as enfermidades sem falhar, sem cometer torpezas. Para nada serve conhecer a química oficial se não conhecemos a química oculta. De pouco serviria para o médico conhecer a biologia externa se não conhece a biologia interna dos sete corpos do homem. Da mesma forma, seria vão conhecer somente a anatomia "externa" e desconhecer a anatomia "interna", como seria vão o estudo teórico de bacteriologia sem um microscópio de laboratório. Estudar medicina sem haver desenvolvido a clarividência positiva que permite ver e apalpar os sete corpos do homem é absurdo.

Os métodos de diagnóstico da ciência oficial são insuficientes e por causa disso a maior parte dos pacientes morrem sem que se saiba de que enfermidade.

O índio Jerônimo Montano colocava uma bola de vidro na nuca do enfermo e através dela via o organismo melhor que com raios-x.
Quando lhe competia diagnosticar a um paciente distante, bastava-lhe umedecer a esfera de vidro com rum e envolvê-la com a roupa do enfermo. Desta maneira singular, conhecia a enfermidade e a diagnosticava com precisão.

Certa ocasião, dois céticos levaram o chapéu de um morto para que o índio Jerônimo lhes dissesse a quem pertencia. Ele tomou o chapéu nas mãos e convidou os dois para entrar em seu consultório. Quando entravam disse-lhes: Aqui está o dono do chapéu. Os dois sujeitos caíram desmaiados ao verem sentado em uma cadeira o próprio defunto do experimento.

Quisera eu ver um aluno do último ano de medicina diagnosticando na presença de um Mama da Serra Nevada de Santa Marta... Seria divertido, muito divertido...

O aluno arhuaco ao finalizar seus estudos de medicina é examinado por todos seus professores na presença do governo índio. Cada professor examina com suas mochilas de plantas, uma por uma; os magos na magia prática, os astrólogos em

astrologia, etc. Os exames sobre as plantas relacionam-se com o ocultismo delas, isto é, com a elementoterapia, coisa que os botânicos ignoram.

As escolas de medicina dos lamas do Tibete fazem a mesma coisa. Uma de suas especialidades é a cura com perfumes, a osmoterapia. De um devocionário lamaico foi copiada a seguinte oração mencionada por Krumm-Heller: Flores sublimes, selecionados rosários de florzinhas, música e ungüentos de deliciosas fragrâncias, luzes esplendorosas e os melhores perfumes trago aos vitoriosos (os budas); magníficas túnicas e finíssimos perfumes, saquinhos cheios de pastilhas aromáticas partidas, iguais em número às montanhas do Miru, e as mais lindas criações trago aos vitoriosos.

Frhr. Von Perckammer pintou um quadro, mencionado pelo doutor Krumm-Heller, no qual aparece um lama no pátio do Yungho-Kung, no templo da eterna paz, pressagiando junto a um incensário. No convento lamaico das cem mil imagens de Maitréia jamais faltam os perfumes. O doutor Rudolf Steiner afirma que o emprego dos perfumes na cura de enfermidades possuía um passado remotíssimo e um esplêndido porvir. Leadbeater disse que os nossos pecados e culpas repercutem no corpo astral, podendo ser eliminados pela ação de certos perfumes. Cada vício tem suas larvas que aderem ao corpo astral e só desintegrando essas larvas, mediante certos perfumes, consegue-se a cura total desses vícios.

Em Pequim, no Tibete e no claustro mongólico Erdoni Dsu existe estátuas de Buda feitas com a aromática madeira de sândalo. Essas estátuas permanecem envoltas em ervas aromáticas e são utilizadas para curas a distância. Essas estátuas chamam-se "Dscho" (escrito "je") por abreviatura de ` jebe", isto é, do Senhor ou Mestre. Encontramo-las em Lhasa, capital do Tibete.

Tschima-purma é o nome de certas bolas de pano cheias de ervas aromáticas que tibetanos e mongóis penduram nos tetos de seus templos para fins curativos. Krumm-Heller fala em um dos seus livros do lama Rintschen que clinicava em Berlim. Trouxe suas essências do Tibete e jamais comprou uma droga sequer. Sua missão era velar pela saúde dos mongóis lá domiciliados, segundo nos conta Huiracocha.

Os severos estudos de medicina no Himalaia e regiões incluem a elementoterapia, a osmoterapia, a anatomia dos sete corpos, a astrologia e a química oculta. Todo médico lama é clarividente e realmente não se pode ser médico sem ser clarividente.

Atentem bem a isso, senhores da medicina oficial!
O diagnóstico por percussão e auscultação e o modo de caminhar e mover-se de um cego são análogos. Usar o tato para se orientar em um diagnóstico é totalmente inseguro e pueril. Os médicos arhuacos e os lamas não precisam destes antiquados métodos de diagnóstico da medicina oficial, próprios para cegos. Eles têm o sexto sentido desenvolvido, a clarividência, e podem ver as causas da enfermidade e seus efeitos nos corpos internos diretamente.

Nas profundas selvas do Amazonas há uma cidade subterrânea onde moram alguns iogues ocidentais. Nessa misteriosa cidade, são guardados zelosamente os sagrados tesouros da submersa Atlântida. Esses sábios iogues médicos são os zelosos guardiões da antiquíssima sabedoria médica. Nas espessas selvas da Califórnia, há também uma outra cidade misteriosa que jamais poderá ser descoberta pelos civilizados do século XX. Ali mora uma raça sobrevivente da velha Lemúria. Essa raça é a mais antiga depositária do precioso tesouro da sabedoria médica.

Da mesma forma, existe na América Central vários santuários de medicina fundamentados na arte régia da natureza. E não escasseiam no mundo inteiro, lugares secretos onde se estuda e cultiva a sabedoria médica que outrora o homem conheceu, quando ainda atuava fora da atmosfera viciada da vida urbana.

Chegou a hora de Aquário. Eu, Samael Aun Weor, fiz soar a campainha da Nova Era no momento crítico da idade negra. O mundo inteiro lançou-se à catástrofe final. A idade das trevas precipita-se e as nações aprontam-se para o desastre, umas contra as outras. Onde está a vossa cultura, povos bárbaros. O que foi feito da vossa ponderada civilização.
Os mortos e os inválidos multiplicam-se como as areias do mar! As epidemias enlutam o mundo. A morte avança triunfante e desoladora por toda parte. O transitório poder da medicina alopática rende-se diante da avalanche da dor humana.

Chegou a hora de voltar à natureza, de se retirar para os campos, de aprender os ensinamentos dados neste livro. E ali, na paz profunda dos bosques, à semelhança dos santuários do Tibete e da Serra Nevada de Santa Marta, fundar escolas de sabedoria médica.

Jovens de gênio, humanidade indefesa, homens insatisfeitos, vamos à luta com esta bandeira de reconquista que desfraldo a todos os ventos.
Vamos à batalha contra os exclusivismos científicos. Vamos à guerra contra o nocivo e o antiquado! À batalha por Aquário! À batalha pela Nova Era.

OS CONSULTÓRIOS MÉDICOS

Aquele que pode curar enfermidades é médico. Nem os imperadores, nem os papas, nem os colégios ou as escolas superiores podem criar médicos. Podem conferir privilégios e fazer com que uma pessoa que não é médico apareça como se o fosse, podem dar-lhe permissão para matar, mas não podem dar-lhe o poder de curar, não podem torná-lo um verdadeiro médico, se não foi ordenado por Deus. (Paracelso).

Para alguém ser um verdadeiro médico precisa ter sabedoria. A palavra wisdom (sabedoria) provém de vid (ver) e de don (juízo). Aqui se alude ao que se vê com os sentidos da alma e do Íntimo, aos juízos sábios e fundamentados nas percepções ultra-sensoriais e não ao simples intelectualismo dogmático ou às vaidosas suficiências profissionais, já em declino e decrépitas.

Como pode chegar a sabedoria àquele que não desenvolveu a clarividência. Como pode ser médico dos demais quem não é médico de si mesmo. Como pode sanar aos demais aquele que não está são em seu coração. 50% dos consultórios médicos, sem cometer exageros, são prostíbulos dissimulados. Que o digam os outros 50% de médicos não culpados.

A aristocrática dama e a humilde aldeã adulteram nos consultórios médicos. O rubor das jovens esposas ou das pudicas donzelas não basta para deter o desaforo médico de ver e de tocar o que é secreto e proibido. E isto ocorre precisamente quando a reprimida ou insaciável libido, que Freud chama de fome sexual, não pode ou não teve tempo de devorar honras e sacrificar virtudes...! Um médico autêntico tem de ser absolutamente casto e bom, ou em última análise, brando de coração. Operar assim, contra as leis morais é sabedoria. Será isso cultura. Civilização. Ou como poderia se chamar.

A Mestra H. P. Blavatsky disse: Quando homens dotados de inteligência superior apareceram na Terra, deixaram esse poder supremo (o Íntimo) operar

irresistivelmente e dele aprenderam suas primeiras lições. Tudo o que tiveram de fazer foi imitá-lo, porém para reproduzir os mesmos efeitos por um esforço de sua vontade individual, foram obrigados a desenvolver em sua constituição humana um poder criativo (O Kundalini), chamado de Kriyasakti na fraseologia oculta.

Para alguém ser médico, precisa do fogo do Espírito Santo, o qual resulta da transmutação de nossas secreções sexuais por meio da Cobra. Como pode servir de veículo de expressão para o íntimo aquele cuja alma está manchada pelo amor ao lucro e pela sede insaciável de fornicação.

O Íntimo em nós é nosso Mestre Interno, nosso Deus, nosso "Real Ser", nosso Espírito, nosso Pai que está em segredo. O Íntimo é uma chama inefável da grande fogueira, um fragmento do Absoluto em nosso coração. O Íntimo dentro de nós é aquele Ruach Elohim que, segundo Moisés, lavrava as águas no princípio do mundo. O Íntimo é a Mônada de Carpócrates, o Daimon de Sócrates, a Seidade dos tibetanos, o silencioso Gandarva ou Músico Celeste dos hindus.

Ele é o Pai em nós. A alma é o Filho e o Espírito Santo, a força sexual chamada de Kundalini, simbolizada pela Cobra. Quando o homem desenvolve em sua constituição humana esse poder do fogo, já é médico autêntico e ungido por Deus. Desta maneira, o divino íntimo expressa-se através do ungido e realiza curas assombrosas.

Um homem pode ter estudado teoricamente o organismo humano e suas enfermidades, porém isto não quer dizer que tenha o poder de curar, já que este poder não se recebe dos homens e sim de Deus.

No ensolarado país de Khen, lá nos longínquos templos do antigo Egito, os enfermos eram levados, não aos consultórios médicos, porém aos augustos e sagrados templos, onde se cultivava a hierática sabedoria.
Dos templos saíam os enfermos sãos e salvos.

Um sopor de eternidades pesa sobre os antigos mistérios. Além da profunda noite dos séculos, na remota distância, parece perceber o verbo delicioso dos velhos sábios que esculpiram sua sabedoria em estranhos relevos nos invictos muros. Ruas de esfinges milenares contemplaram silenciosas milhares de peregrinos vindos de terras distantes em busca de saúde e luz. Rostos queimados pelo ardente sol da Arábia feliz, gente vinda da Caldéia, mercadores judeus vindos de Ciclope ou de Tiro, velhos Iogues da sagrada terra dos Vedas...

A medicina sempre foi sagrada. A medicina foi o patrimônio bendito dos magos. Nesses esquecidos tempos do distante Egito, os enfermos cobriam-se de aromas nos templos e o verbo inefável dos santos Mestres enchiam-nos de vida. Quando isso ocorria, a Grande Rameira ainda não havia parido o Anticristo da falsa ciência, nem tampouco o pontífice de todas as abominações da terra tinha sentado sobre as sete colinas.

Naquelas provectas idades, o sacerdote de Saís exclamava diante dos pórticos sagrados: Solón, Solón, ai meu filho! Dia chegará em que os homens rirão de nossos sagrados hieróglifos e dirão que os antigos adoravam ídolos.

Na Era de Aquário se acabarão os consultórios médicos e se abrirão os Santuários de Cura por toda parte. Não importa que se nos caiba suportar com estoicismo os chutes da Besta, cujo número é 666.

Filhos da luz, por nossas idéias, à batalha! Pelo triunfo da verdade e do bem, à batalha!

SANTUÁRIOS DE CURA

Estamos na paragem solitária de um bosque tropical. Aqui tudo respira um ar de profundo mistério. Neste lugar, viveu uma raça de sábios Iluminados, muito tempo antes da nossa amada América ter sido invadida pelas hordas espanholas.

Nesta paragem, chamada Coveñas, Departamento de Bolívar, junto ao povoado de San Andrés, República da Colômbia, vivem ainda alguns sábios gnósticos de raça índia. Percebemos um poço encantado e ao redor dele caminha uma alimária silvestre chamada de centopéia pelos nativos da região, a qual agora desaparece entre as águas.

Tudo está saturado por um ar misterioso. Algumas múmias petrificadas pelos séculos parecem espiar a todos nossos atos. Estamos na presença de um Santuário de Cura.

Peregrinos vindos de distantes terras, em busca de saúde, murmuram orações piedosas; pedindo, ao defunto mama que cura, permissão para entrar em seu Santuário, onde sua múmia parece sorrir. Todos os peregrinos são obrigados a pedir permissão ao defunto para poderem seguir avante. Quando o peregrino viola este preceito, o céu enche-se de densas nuvens e estala a terrível tempestade; como se o mama indignado açoitasse a comarca com seu látego de fogo.

Nesta paragem, existe algumas riquezas que ninguém se atreve tocar porque estão "encantadas".

Os peregrinos, ao se aproximarem da múmia, recolhem plantas, terra ou metais com os quais se curam milagrosamente... Esse mama, apesar de morto, segue mandando e curando. Indubitavelmente, ele é Rei e Sacerdote do Universo. Assim é o sacerdote gnóstico: um rei e um sacerdote do universo que sabe mandar e bençoar.

O Santuário de Cura de todo médico gnóstico deve ter seu altar feito de madeira de cipreste ou de madeira odorífera. Antes de sua consagração é necessário lavar a mesa com água quente e sabão perfumado.

Consagra-se a mesa esfregando-a com uma esponja embebida em água de rosas e untando-a com um mástique composto de cera virgem branca, almácega, incenso, aloés, tomilho, resina de pinheiro e incenso de Esmirna.

Pode-se também fazer a mesa de cedro, que é a madeira do Iniciado José, pai de Jesus de Nazaré. O cedro tem grandes poderes ocultos.

Nas Quintas e Sextas-feiras Santas, os gigantescos cedros dos bosques comunicam-se entre si por meio de lúgubres golpes que ressoam em longínquas paragens.

Sobre a mesa do Santuário de Cura deve haver sempre uma toalha e sobre esta, um caminho de mesa dobrada com pinturas que representem dramas da Paixão do Senhor. Os caminhos de mesa são semelhantes ao corporal da igreja romana. Sobre o caminho de mesa, colocar-se-ão os vasos e os cálices sagrados que contêm as substâncias vegetais que serão dadas de beber aos enfermos. Não pode faltar sobre a mesa a redoma de perfumes. Um copo metálico, cilíndrico e prismático, que tem base ou pé de taça e sobre a tampa uma torrezinha ou bandeirinha metálica feita de estanho ou cobre que são os metais de Júpiter e Vênus.

Para a cura do enfermo, deve-se rodeá-lo de intensos perfumes. O incenso é o principal veículo para as ondas da mente do mago médico, em combinação com os elementais vegetais.

Ao incenso pode-se adicionar algumas plantas aromáticas: flores de Chipre, açafrão, nardo, âmbar, cálamo, aloés e o pó de especiarias.

O médico gnóstico jamais fará uso de perfumes ou de substâncias odoríficas que contenham substâncias minerais porque isso é executar magia negra.

Abençoa-se os perfumes com a seguinte oração: Louvado sejas, Senhor nosso Deus, rei do mundo, que criaste todas as espécies de aromas.

A medicina lamaica divide as essências odoríferas em cinco grupos: repugnantes, penetrantes, picantes, aromáticas, rançosas ou mofadas.

Com o utensílio para os perfumes, se medica os enfermos que exijam perfumes curativos.

Jamais deverão faltar as velas perfumadas sobre o altar do médico gnóstico, pois o fogo das velas atua sobre o subconsciente do enfermo de forma eficaz. No Tibete, o filósofo Mahayana escreveu um livro só sobre a preparação de velas perfumadas.
Depois de toda operação curativa, o médico gnóstico apaga uma vela dentro de uma taça de vinho em ação de graças aos Deuses do fogo.

Em todo Santuário de Cura deve haver doze bolas de pano com ervas aromáticas penduradas no teto. Cada bola conterá as ervas correspondentes a um signo zodiacal. As doze bolas conterão as ervas dos doze signos zodiacais. O enfermo ao inalar o perfume curativo de seu signo zodiacal sentirá que começa a melhorar.

O folclorista Garay, em suas tradições e cantos do Panamá, descreve como os xamãs envolvem os enfermos em perfumes e cantam mantras enquanto os estão medicando.

Os Santuários de Cura devem ter um piso de ladrilhos brancos e negros e o médico gnóstico usará em seu sanctum túnica de cor. Maus pensamentos jamais profanarão esse Santuário em cujo frontispício haverá esta inscrição: Tu que entras, deixa para trás os teus maus pensamentos!

SISTEMAS DE DIAGNÓSTICO

Atualmente, existem inumeráveis sistemas de diagnóstico que no fundo não são mais do que simples guias de cegos a guiarem os fanáticos cegos das diferentes escolas médicas através dos complexos e tortuosos caminhos da sintomatologia orgânica.

Aproximadamente, 90% das pessoas morrem ignorando de qual enfermidade padeceu.
Há muitos que dizem que o homem é um microcosmos, porém poucos compreendem o que isto significa.

Assim como o universo é um organismo com todas as suas constelações, o homem é um mundo por si só. Como o firmamento visível (espaço) não é governado por criatura alguma, assim também o firmamento que está no homem (sua mente) não está sujeito a nenhuma outra criatura. Esse firmamento (esfera mental) no homem tem os seus planetas e estrelas (estados mentais), como também as

suas elevações, conjunções e oposições, (estados de sentimento, pensamentos, emoções, idéias, amores, ódios ou como os quiserem chamar).

Como todos os corpos celestiais no espaço estão unidos uns com os outros por elos invisíveis, assim também os órgãos do homem não são inteiramente independentes uns dos outros, mas que se subordinam entre si até certo grau.

O coração é um Sol, o cérebro sua Lua, o baço seu Saturno, o fígado seu Júpiter, os pulmões seu Mercúrio e os rins sua Vênus. (Paramirum III, 4, Paracelso).

Esotericamente, o sol de nosso organismo é Saturno. Mercúrio é o peito e o Fior são os órgãos sexuais. O mapa das estrelas está no organismo humano. Saturno é o sol que governa o ventre. Para maiores detalhes, veja o nosso livro Zodíaco Humano.

Órgãos, nervos, músculos, etc., são tão somente os instrumentos físicos de certos princípios e poderes nos quais se fundamenta sua atividade.

Para diagnosticar exatamente uma doença, necessita-se ser clarividente. Toda enfermidade tem suas causas no universo interior do homem e para penetrar nesse profundo universo interior, precisa-se ser clarividente. Freud, com sua psicanálise, aproximou-se muito da realidade, porém não chegou a ela porque lhe faltou desenvolver a clarividência ou sexto sentido.

A diagnose por percussão e auscultação já é tão antiquada que a maior parte dos médicos a está abandonando. A iriologia, tão preconizada pelo grande iriólogo Vidarráuzaga, também é deficiente, pois as linhas da íris são tão finas que, mesmo com lentes que as aumentem seis vezes, podem extraviar facilmente o médico.

A quirologia médica, preconizada pelo doutor Krumm-Heller (Huiracocha), tem os mesmos defeitos da iriologia, pois as linhas das mãos apresentam sinais de enfermidade muito complexos e de difícil diagnóstico, confusas e intraduzíveis em muitos casos.

Trazemos ao conhecimento o escandaloso caso que aconteceu num colégio de Bogotá há alguns anos, quando uma comissão de médicos enfermiços de paixão carnal se apresentou num colégio de meninas para fazer reconhecimentos sexuais. Foi quando o Dr. Laureano Gomez protestou energicamente em nome da sociedade por semelhante infâmia. Isto nos revela às claras até onde tem chegado o sadismo dos falsos apóstolos da medicina. A lubricidade refinada não respeita nem o pudor de meninas inocentes.

Os médicos dos hospitais de caridade convertem essas instituições em centros de corrupção. Nos salões de maternidade, as parturientes são despojadas de suas roupas e, da forma mais sádica e criminosa, publicamente exibem seus órgãos sexuais para que grupos de pedantes universitários, cheios de ocultas ânsias de coito, estudem e excitem suas próprias paixões diante do triste espetáculo proporcionado pelas indefesas vítimas. As clínicas com os seus instrumentos de cirurgia cometem diariamente os crimes mais horríveis. De Cali teve de fugir um médico que se aproveitava de suas pacientes em benefício de propaganda, exibindo-as diante de estranhos no supremo momento do parto.

Os novos sistemas de diagnóstico de laboratório somente conseguiram aumentar o número de enfermidades e disfunções. Burla-se e humilha-se os enfermos de hospitais de caridade como se não fossem seres humanos e sim párias. O organismo humano foi convertido pelos senhores médicos em uma simples coisa de

experimentação, de ensaio, de prova. Esta falta de respeito pelo corpo de nossos semelhantes tem suas raízes no desconhecimento dos veículos internos.

Desde que nascem, separa-se os pequeninos de suas mães sob o pretexto de exigências higiênicas. Os médicos ignoram que o menino necessita da aura vital da mãe para o desenvolvimento da biologia orgânica de seu corpo em formação. Ignoram os cientistas que o menino, longe da irradiação do corpo vital de sua mãe, adoece e corre o perigo de morrer. É pedantismo querer corrigir a natureza. É estultícia imperdoável.

Se observarmos a criação inteira, veremos toda mãe dormir com sua criatura. A galinha abre suas asas e abriga os pintinhos durante a noite. Todos os animais dão a seus filhos calor e proteção. Somente os desorbitados cientistas querem corrigir a obra de Deus.

A placenta da mãe, que deve ser sepultada em lugar quente para evitar conseqüências, é lançada nos muladares. Os doutores ignoram a íntima relação bioeletromagnética que existe entre a placenta e o organismo da enferma... Uma placenta lançada ao muladar ou na água é a causa de múltiplas e futuras enfermidades do útero e de outros órgãos. Quando essas pobres mães se apresentam nos consultórios pedindo saúde e medicamentos, os médicos, com seus falsos diagnósticos, receitam inúmeros remédios que, em lugar de curá-las, mais as enfermam.

Quando os médicos arhuacos necessitam excitar seu sexto sentido para diagnosticar, bebem uma poção especial que lhes põe em total atividade seus poderes clarividentes. A fórmula é esta: Rum, uma garrafa. Semente interna do cidrão, 10 centigramas. Uma semente de jabilla, o grão que vai dentro do fruto, e cinco folhas de sálvia.

Deixa-se tudo em maceração durante vários dias. Esta bebida tem a virtude de fazer o sangue subir à cabeça para dar força às glândulas onde o sexto sentido está radicado. Esses vegetais são encontrados no Departamento de Madalena na Colômbia. Os gnósticos não precisam desta poção.

Nos sistemas de diagnóstico da sabedoria médica, o mago usa um aparato chamado clariteleidoscópio para observar clarividentemente o organismo. Constrói-se esta lente da seguinte maneira: dentro de um tubo de aço de uns 20 centímetros de comprimento por 5 centímetros de diâmetro, introduz-se duas bolinhas de vidro com franjas de cores azul, verde, amarelo e vermelho. Esta lente é para a clarividência o que o microscópio é para o nervo ótico do médico. O clariteleidoscópio deverá ser benzido com um ramo de pinheiro; de seus lados se pendurará três frutos de cadillo mono à maneira de bolas.

O cadillo mono é uma planta que cresce um ou dois metros.

O médico gnóstico levará o enfermo ao seu Santuário de Cura. A seguir, com o sexto sentido e com o auxílio do clariteleidoscópio, fará o exame orgânico correspondente e dará o seu diagnóstico exato.

Nesse santuário, as donzelas não precisarão se desnudar para recrear a nenhum passional. Ali, as senhoras não precisarão renunciar ao seu pudor a fim de se submeterem ao exame de um insatisfeito sexual. Ali haverá somente sabedoria e respeito.

AS CINCO CAUSAS DAS ENFERMIDADES

Cinco são as causas das enfermidades, a saber:

1. Do Ens Astrale
2. Do Ens Veneri
3. Do Ens Espirituale
4. Do Ens Naturae
5. Do Ens Dei

Diz o Mestre Paracelso: Todas as enfermidades têm seu princípio em alguma destas três substâncias: sal, enxofre e mercúrio. Isto quer dizer que podem ter a sua origem no mundo da matéria (simbolizado pelo sal), na esfera da alma (simbolizada pelo enxofre) ou no reino da mente (simbolizado pelo mercúrio). Se deseja-se compreender melhor este aforismo do Mestre Paracelso, deve-se estudar a constituição interna do homem.

Se o corpo, a alma e a mente estão em perfeita harmonia entre si, não há perigo de discordâncias prejudiciais, porém se produz-se um foco de discórdia em um desses três planos, a desarmonia comunica-se aos demais.

O Ser não é o corpo físico nem tampouco o corpo vital, que serve de base à química orgânica. Não é o corpo sideral, a própria raiz de nossos desejos, nem a mente, organismo maravilhoso cujo instrumento físico é o cérebro. O Ser não é também o corpo da consciência, no qual se fundamentam todas as nossas experiências volitivas, mentais ou sentimentais. O Ser é algo muito mais recôndito. O que é o Ser muito poucos seres humanos o compreenderam.

O Glorian é o raio que ao tocar sua campanada vem ao mundo físico.
O Glorian é a lei e a raiz incógnita do homem.
O Glorian é o Ser do Ser.
O Glorian é a lei dentro de nós.

Quando o homem obedece à lei, não pode adoecer. A enfermidade vem da desobediência à lei. Quando os sete corpos, como se fossem sete eus, querem atuar separadamente, o resultado é a enfermidade.

Os corpos físico e vital devem obedecer à alma, a alma deve obedecer ao íntimo e o íntimo deve obedecer ao Glorian. Corpo, alma e espírito devem se converter em um universo puríssimo e perfeito através do qual possa se expressar a majestade do Glorian.

Vejamos um exemplo concreto e simples. Se atiramos pedras na água naturalmente se produz ondas. Essas ondas são a reação da água contra as pedras. Se alguém nos lança uma palavra ofensiva, sentimos ira. Essa ira é a reação contra a palavra ofensiva e a conseqüência pode ser uma indigestão, uma dor de cabeça ou uma perda de energias simplesmente, causa de alguma enfermidade futura. Se alguém frustra um plano que projetamos, nos enchemos de profunda preocupação. Essa preocupação é a reação de nosso corpo mental contra a incitação externa. Ninguém duvida que uma forte preocupação traz enfermidades à cabeça.

Devemos dirigir as emoções com o pensamento, o pensamento com a vontade e a vontade com a consciência. Devemos abrir a nossa consciência como se abre um templo para que em seu altar oficie o sacerdote (o Íntimo) na presença de Deus (o Glorian).

Temos de dominar nossos sete veículos e cultivar a serenidade para que através de nós possa expressar-se a sublime e inefável majestade do Glorian. Quando todos os atos da nossa vida cotidiana, até os mais insignificantes, sejam a expressão viva do Glorian em nós, já não voltaremos a adoecer.

Estudemos agora as cinco causas das doenças em ordem sucessiva:

ENS ASTRALE

Diz Paracelso: Os astros no céu não formam o homem. 0 homem procede de dois princípios: o Ens Seminis (esperma masculino) e o Ens Virtutis (o íntimo). Tem portanto duas naturezas: corpórea e espiritual; e cada uma delas requer a sua digestão (útero e nutrição). Assim como o útero da mãe é o mundo que rodeia o menino e do qual o feto recebe a sua nutrifão, a natureza é o útero do qual o corpo terrestre do homem recebe as influências que atuam em seu organismo. 0 Ens Astrale é algo que não vemos, mas que contém a nós e a tudo o que vive e tem sensação. É o que o ar contém e do que vivem todos os elementos e o simbolizamos com um M (misterium). (Paramirum. Lib. 1).

O grande Teofastro aqui nos fala claramente da luz astral dos kabalistas, do azoto e da magnésia dos antigos alquimistas, do Dragão Voador de Medéia, do INRI dos cristãos e do Tarot dos boêmios. Já chegou a hora da biocenose estudar a fundo o grande agente universal da vida: a luz astral é o seu solve et coagula, representados no bode de Mendes.

A luz astral é a base de todas as enfermidades e a fonte de toda vida. Toda enfermidade, toda epidemia têm suas larvas astrais que ao se coagularem no organismo humano produzem a enfermidade.

No templo de Álden, os Mestres sentam seus enfermos em uma poltrona sob luz amarela, azul e vermelha. Estas três cores primárias servem para tornar visíveis no corpo astral as larvas da enfermidade. Depois que os Mestres extraem essas larvas do corpo astral do paciente, tratam seu organismo com diversos medicamentos. São o corpo astral, o corpo físico curar-se-á matematicamente, já que antes de enfermarem os átomos físicos de um órgão, enfermaram os átomos internos do mesmo órgão. Curada a causa, cura-se o efeito.

Toda pessoa enferma pode escrever uma carta ao templo de Álden e receber ajuda dos médicos gnósticos. A carta deve ser escrita a punho pelo próprio interessado e queimada a seguir por ele mesmo, depois de havê-la perfumado com incenso; tudo feito numa só ocasião.

A carta astral ou alma da carta queimada irá ao templo de Álden. Os Mestres de Sabedoria lerão a carta e assistirão ao enfermo.

Devemos ter nossas casas asseadas, tanto no físico como no astral. Os depósitos de lixo estão sempre cheios de larvas infecciosas. Há substâncias odoríferas que queimam as larvas ou as expulsam para fora de casa. O frailejon é uma planta que os índios arhuacos utilizam para desinfetar suas casas. Pode-se fazer a desinfecção também com beladona, cânfora e açafrão.

Minerva, a Deusa da Sabedoria, esteriliza os micróbios do aposento do enfermo com um certo elemento alquímico que irradia mediante sistema especial. Isto os impede de se reproduzirem. Minerva tem também uma lente côncava que aplica no órgão do enfermo, estabelecendo assim um foco perene de magnetismo que produz a cura.

Evitemos o trato com pessoas malvadas, já que essas pessoas são centros de infecção astral.

ENS VENERI

Se uma mulher deixa seu marido, não está livre dele nem ele dela, pois uma união marital, uma vez estabelecida, permanece para toda a eternidade. (De Homunculis, Paracelso).

Realmente, a personalidade humana está contida no sêmen, pois o sêmen é o astral líquido do homem e toda união sexual torna-se por este motivo indissolúvel. O homem que tem contato sexual com uma mulher casada fica, por este motivo, vinculado à parte kármica do marido e fluidicamente os dois maridos da mulher ficam ligados pelo sexo.

Quando o sêmen cai fora da útero, forma-se com seus sais em corrupção certos parasitas, os quais se aderem ao corpo astral de quem os gerou, absorvendo dessa maneira a vida de seu progenitor. Os homens que se masturbam geram súcubos e as mulheres masturbadoras geram íncubos. Essas larvas incitam seus progenitores a repetir incessantemente o ato que lhes deu vida. Tem a mesma cor do ar e por isso não são visíveis a visão comum. Remédio eficaz para se livrar delas é carregar pó de enxofre nos sapatos. As emanações etéricas do enxofre as desintegram.

A alma, ao abandonar o corpo físico, por causa da morte, leva todos seus valores de consciência. Ao reencarnar em um novo corpo físico, traz de volta todos esses valores de consciência, tanto os bons como os maus. Esses valores são energias positivas e negativas. Todo ser humano comum tem em sua atmosfera astral cultivos de larvas de formas tão estranhas que a mente nem imagina. Os valores positivos trazem saúde e felicidade. Já os valores negativos materializamse em doenças e amarguras. A varíola é o resultado do ódio. O câncer, da fornicação. A mentira desfigura a fisionomia humana gerando filhos monstruosos. O egoísmo extremado produz a lepra. Se é cego de nascimento por passadas crueldades. A tuberculose é filha do ateísmo. Portanto, cada defeito humano é um veneno para o organismo.

ENS ESPIRITUALE

A estranha história que relataremos a seguir aconteceu em um povoado da costa atlântica da Colômbia, conhecido com o nome de Dibulla. Seus moradores, na sua maioria da raça negra, viviam despreocupados e indolentes. Um dia, há alguns anos, nativos dessa localidade roubaram dos índios arhuacos relíquias sagradas de seus antepassados. O mama Miguel enviou uma comissão a Dibulla com este recado:

O mama pôs o alguidar e sabe que as relíquias de nossos antepassados estão neste povoado. Se não as entregardes na lua cheia o mama enviará os "ánimos" e queimará o povoado. Esta petição somente provocou zombaria e risos entre os dibulhos.

Com a chegada da lua cheia, estalou um incêndio no povoado sem causa conhecida. Quando os vizinhos acudiram para apagá-lo, novos incêndios irromperam, especialmente nas casas onde estavam guardadas as relíquias roubadas. Parecia que as potências do fogo estavam combinadas contra aquele vilarejo indefeso para convertê-lo em cinzas. Os curas cantavam em vão seus exorcismos e as pessoas

choravam amargamente. Tudo era confusão. Perdida a esperança de conter o fogo, os dibulhos resolveram devolver aos arhuacos as relíquias sagradas. Imediatamente, como que por encanto, cessaram os incêndios.

De que meios se valeu o mama para produzir os incêndios. Sem dúvida alguma dos elementais do fogo, contidos em plantas, ervas e raízes dos signos do fogo. Estes conhecimentos são ignorados não somente pelos cientistas modernos, como também pelas seitas que se dizem possuidoras dos ensinamentos ocultos...

Ao falar do Ens Espirituale, temos de ser claros na expressão e precisos no significado, porque o Ens Espirituale é complexo em sua essência e em seus fenômenos.

Ao falarmos dos tatwas que são criaturas elementais dos vegetais, advertimos que podem ser utilizados pelos magos negros para causar dano aos seus inimigos. Cada vegetal é um extrato tátwico.

E o que é tatwa. Sobre isto se falou bastante, porém não foi bem compreendido. Tatwa é vibração do éter. Tudo sai do éter e tudo volta ao éter. Rama Prasá, o grande filósofo hindu, falou dos tatwas mas não ensinou a manejá-los por não conhecer a fundo a sua sabedoria. Também H. P. Blavatsky em sua obra A Doutrina Secreta falou dos tatwas, mas ela desconhecia a técnica esotérica que versa sobre o seu uso prático. Todo o universo está elaborado com matéria etérica: Akasha, termo usado pelos hindus.

O éter decompõe-se em sete modalidades diferentes que ao se condensarem dão origem a toda criação. O som é a materialização do tatwa Akasha.O sentido do tato é a materialização do tatwa Vayu. O fogo e a luz que percebemos com os olhos é a materialização do tatwa Tejas. A sensação do gosto nada mais é do que a condensação do tatwa Apas. O olfato é a materialização do tatwa Pritvi. Há ainda dois outros tatwas que somente o mago sabe manejar. São eles os tatwas Adi e Sahmadi.

Akasha é a causa primária de tudo o que existe. Vayu é a causa do ar e do movimento. Tejas é o éter do fogo animando as chamas. Pritvi é o éter do elemento terra acumulado nas rochas. Apas é o éter da água que entrou em ação antes de Pritvi, pois antes de que houvesse terra houve água. Os quatro elementos da natureza: fogo, terra, água e ar são uma condensação de quatro tipos de éter. Estas quatro variedades de éter estão densamente povoadas por inumeráveis criaturas elementar da natureza.

As salamandras vivem no fogo (tatwa Tejas).
As ondinas e as nereidas nas águas (tatwa Apas).
As sílfides nas nuvens (tatwa Vayu)
E os gnomos e pigmeus na terra (tatwa Pritvi).

Os corpos físicos das salamandras são as ervas, plantas e raízes dos vegetais influenciados pelos signos do fogo. Os corpos físicos das ondinas são as plantas influenciadas pelos signos zodiacais da água. Os corpos físicos das sílfides são as plantas relacionadas com os signos do ar e os corpos físicos dos gnomos são os vegetais regidos pelos signos zodiacais da terra.

Quando o mama Miguel incendiou Dibulla, fez uso do tatwa Tejas. O instrumento para operar com este tatwa são os elementar do fogo, as salamandras, encarnados nas plantas, árvores, ervas e raízes dos signos do fogo.

Manipulando o poder oculto das plantas da água, podemos operar com Apas e desatar as tempestades ou apaziguar as águas.
Manejando os elementar do ar encerrados nos vegetais dos signos deste elemento, Vayu, podemos desatar ou acalmar os ventos e furacões. Manejando o poder oculto das ervas dos signos da terra, transmutamos o chumbo em ouro, apesar de para tanto precisarmos também de Tejas.

As tradições pré-históricas da América precolombiana contam que os índios trabalhavam o ouro como se ele fosse branda argila. Isso o conseguiam através dos elementar das plantas, cujo elemento etérico são os tatwas. Os magos negros usam os elementar dos vegetais e os tatwas para, de longe, prejudicar a seus semelhantes.

Quando as sílfides astrais cruzam o espaço agitam a Vayu e Vayu movimenta as massas de ar, produzindo o vento. Quando um mago agita com seu poder aos elementar do fogo, estes por sua vez atuam sobre Tejas e o fogo devora tudo o que o mago quiser. No mar explodem grandes batalhas entre os elementos. As ondinas lançam o éter de suas águas contra as sílfides e estas devolvem o ataque enviando ondas etéricas contra as ondinas. Dessa agitada combinação de água e ar estala a tempestade. O rugido do mar e o silvo do furacão são os gritos de guerra desses elementar.

Os elementos da natureza agitam-se quando os elementar correspondentes se emocionam, se entusiasmam ou se movem intensamente. Ao manipular os elementar das plantas nos tornamos donos de seus tatwas e dos poderes que eles encerram.

O corpo etérico do homem está constituído de tatwas e sabemos que esse corpo é a base sobre a qual opera a ciência orgânica. A própria ciência oficial, em seus tratados de física, já não pode negar que o éter penetra todos os elementos fisicos.

Danificando-se o corpo etérico, danifica-se matematicamente o corpo físico. Utilizando os elementar vegetais e as ondas etéricas, entidades perversas podem, à distância, causar dano ao corpo etérico. As conseqüências são muito graves.

Os magos médicos de raça índia do Departamento de Bolívar, Colômbia, provam entre si sua ciência e poder com o elemental da árvore mutamba da seguinte maneira: fazem um círculo ao redor da árvore, bendizem-no, veneram-no e rogamlhe o serviço de atacar o médico rival. Depois deste ritual, com uma faca nova levantam vários centímetros da casca da árvore e colocam debaixo um naco de carne de rês (bofe). Em seguida, ordenam ao elemental da árvore atacar o seu inimigo. O rival faz o mesmo com outra mutamba. Desta maneira, trava-se uma luta terrível entre os elementais dessas árvores até que um dos médicos morra. O elemental da mutamba é um gênio do fogo que se lança impetuoso contra a vítima. Visto clarividentemente este elemental aparece usando capa até os pés. Ele está dotado de grandes poderes.

Os magos negros praticam certo rito com a almecegueira, que eu naturalmente guardo em segredo para não dar armas aos malvados, conseguindo assim ferir ou matar à distância as pessoas a quem desejam causar dano. Para curar um enfermo atacado por este procedimento, o mago branco emprega outra almecegueira. A primeira coisa que se faz é desenhar a figura do enfermo no tronco, depois faz-se um círculo mágico ao redor da árvore e ordena ao elemental curar o enfermo. A medida que a incisão na árvore vai sanando, o enfermo vai também melhorando e quando a cicatriz desaparece do tronco, a cura completa se verificou.

Aqui ocorrem dois fenômenos: o da transmissão da vida (múmia), porque a vida do elemental da árvore cura o enfermo, e o do transplante de enfermidade, já que a enfermidade é transmitida ao vegetal agressivo e ao mago negro, os quais adoecem à medida que se cura o paciente. Com este procedimento da almecegueira, pode-se curar à distância muitas enfermidades.

Há feiticeiros que se valem de certas plantas, misturadas com os alimentos, para encher o organismo de suas vítimas com mortíferos gusanos que lhe produzirão enfermidade e morte. Outros inoculam blenorragia artificial ou dão de beber substâncias animais perigosas a fim de produzir determinados efeitos. Em outra parte deste livro, o leitor poderá se informar detidamente sobre todas estas coisas.

Os magos negros sabem injetar substâncias venenosas no corpo astral de suas vítimas, as quais enfermam inevitavelmente. O corpo astral é um organismo material um pouco menos denso que o físico. Nestes casos, os Mestres dão um vomitório ao corpo astral do enfermo para que expulse as substâncias injetadas. Os outros corpos internos também são materiais e como tais têm as suas enfermidades, seus medicamentos e seus médicos. Não são raras no templo de Álden as operações cirúrgicas.

Um grave dano no corpo mental ao transmitir-se reflexamente ao cérebro físico produz a loucura. A desconexão entre o corpo astral e o mental ocasiona loucura furiosa. Se não há ajuste entre o astral e o etérico, produz-se o idiota ou o cretino. No templo de Álden, onde moram os grandes Mestres da Medicina: Hipócrates, Galeno, Paracelso, Hermes e outros, há um laboratório de alquimia de alta transcendência.
Esse templo está no astral, nas vivas entranhas da grande natureza.

Os corpos internos comem, bebem, assimilam, digerem e excretam exatamente como o organismo físico, pois são corpos materiais, apenas que de diversos graus de sutileza. Em toda sensação e reação, esses corpos utilizam os tatwas. Os tatwas são a base fundamental de tudo o que existe e da mesma maneira podem ser veículos de amor ou de ódio.

Lamento ter de discordar da opinião do Mestre Huiracocha sobre o horário tátwico. Em seu Tatwametro, diz ele que cada tatwa vibra durante 24 minutos a cada duas horas na seguinte ordem: Akasha, Vayu, Tejas, Pritvi e Apas.

Afirma Huiracocha que a vibração dos tatwas se inicia diariamente com a saída do sol. Isto está em desacordo com os fatos e observações. O melhor horário tátwico é o da natureza.

Quando o tempo está frio, úmido e chuvoso, céu coberto de densas nuvens, se radica no próprio éter da água (Apas).

Quando isso ocorre, as ondas etéricas da água estão submetidas a uma forte vibração cósmica que coincide geralmente com uma posição lunar.
Em horas ou dias de furacão e ventos, podemos afirmar que as ondas etéricas do ar (Vayu) estão em agitação e vibração.

Tardes cheias de sol falam claramente que o éter do fogo (Tejas) está vibrando intensamente.

Tempo seco e mormaço indicam vibrações de Akasha. Horas cheias de alegria, plenas de luz, são as produzidas por Pritvi.

O melhor horário tátwico é o da natureza.

Quando as ondas de fogo se agitam, a criação se inunda de luz e calor.
Se o éter aquoso vibra, movem-se as águas e tudo se umedece. Quando as ondas etéricas do elemento terra fervem e vibram, a natureza inteira se alegra.

As estações podem ser determinadas no início de cada ano. A tradição das chuvas nos meses de inverno é muito antiga e já foi esquecida e desfigurada. Toma-se na primeira noite de janeiro 12 torrões secos de sal em pedra. Separa-se em dois grupos de seis e atribui-se a cada torrão um mês do ano. No dia seguinte, observa-se os torrões: os secos serão meses de verão e os úmidos, de inverno.

Tanto os magos brancos como os negros usam os tatwas da natureza para seus respectivos fins.

Há certos extratos tátwicos que o mago branco aproveita para fechar seu corpo. Para defender-se das potências maléficas, fecha sua atmosfera atômica e então nenhuma influência maligna, veneno mágico ou trabalho de feitiçaria poderá afetá-lo nem causar-lhe dano.

No Departamento de Madalena na Colômbia, existe uma árvore chamada tomasuco que é usada para fechar o corpo. Iniciam a operação ao meio-dia de uma Sexta-Feira Santa. Traçam um círculo ao redor da árvore, bendizem-na e rogam ao elemental para que lhes feche sua atmosfera pessoal com seus átomos protetores, criando uma muralha protetora que os defenda dos poderes tenebrosos. Feita a petição, aproximam-se da árvore caminhando de sul a norte e, com uma faca nova, cortam uma das veias da árvore para em seguida banharem o corpo nu nesse liquido. Desse líquido, que é muito amargo, toma-se três cálices. Esse extrato tátwico protege de muitos males. Quem fechou o seu corpo deste modo, não poderá ser prejudicado nem por veneno nem por feitiços. Se tiver a mão algum liquido ou substância venenosa, sentirá um choque nervoso. O gênio da árvore girará ao redor do mago branco impedindo a entrada das potências do mal.

Em um festim, o Mestre Zanoni bebeu vinho envenenado e levantando a taça disse: Brindo por ti Príncipe, ainda que seja com esta taça. O veneno não causava dano ao Mestre. Conta a história que também Rasputin bebeu vinho envenenado diante de seus inimigos e riu deles.

ENS NATURAE

Os nervos são para o fluído vital o que os fios são para a eletricidade. O sistema nervoso cérebro-espinhal é o assento do íntimo e o sistema Grande Simpático é a sede do corpo astral do homem.

"O coração envia seu espírito por todo o corpo, assim como o Sol envia todo seu poder a todos os planetas e terras; a Lua (inteligência do cérebro) vai ao coração e volta ao cérebro. O fogo (calor) tem sua origem na atividade (química) dos órgãos (os pulmões), porém penetra todo o corpo. O licor vital (essência vital) está universalmente distribuído e se move (circula no corpo). Esta fumaça contém muitos humores diferentes e produz nele metais (virtudes e defeitos) de várias espécies". (Paramirum. Livro 3. Paracelso).

Muitos médicos da ciência oficial vão exclamar diante destas afirmações: Onde estão os corpos internos. O que faremos para distingui-los e percebê-los. Nós somente aceitamos o que se possa analisar no laboratório e submeter ao estudo dos sistemas que temos desenvolvido. Ou seja, que o limite de sua capacidade é proporcional aos aparelhos que aperfeiçoaram. Esta posição em que se põem, negar

tudo o que não podem compreender e submeter tudo ao ditame de seus cinco sentidos, é absurda. Se desenvolvessem a clarividência, que é o sexto sentido, perceberiam a verdade destas asseverações.

Não se deve esquecer que as luminárias da época de Pasteur mofaram dele quando defendeu as famosas teorias que o tornaram célebre. Não ocorreu o mesmo e algo pior com Copérnico e Galileu. Vítimas do que se acreditou ser contrário à verdade conhecida ou revelada. Não foram os sábios que cobriram Colombo de vitupérios, porque ele anunciava a existência de um novo mundo além do cabo de Finisterre, fim da terra de então.

Pode-se despertar o sexto sentido com este procedimento: sente-se frente a uma mesa e olhe fixamente a água contida em um copo pelo espaço de dez minutos todos os dias. Depois de algum tempo de prática despertará a clarividência. A vogal "I" pronunciada diariamente durante uma hora produz o mesmo resultado. Despertada a clarividência, você poderá ver os corpos internos e estudar sua anatomia.

Quando o corpo etérico do homem está debilitado, o organismo físico adoece por ação reflexa. O corpo etérico tem seu centro no baço. Através do baço penetram no organismo as energias solares que são o princípio vital de tudo o que existe. O corpo etérico é uma duplicata exata do corpo físico e está feito de tatwas. Cada átomo etérico penetra em um átomo físico, produzindo-se uma intensa vibração. Todos os processos da química orgânica desenvolvem-se com base no corpo etérico ou segundo organismo. Todo órgão do corpo físico enferma quando sua contraparte etérica adoeceu e, ao inverso, cura-se o corpo físico quando o etérico está curado.

Os discípulos que não recordam suas experiências astrais devem submeter seu corpo etérico a uma operação cirúrgica que os Nirvanakayas realizam no primeiro salão do Nirvana, o primeiro subplano do plano nirvânico em linguagem teosófica. Depois dessa operação, o discípulo poderá levar nas suas viagens astrais os éteres que precisa para trazer suas recordações.

O corpo etérico consta de quatro éteres: éter químico, éter da vida, éter lumínico e éter refletor. Os éteres químico e da vida servem de meio de manifestação às forças que trabalham nos processos bioquímicos e fisiológicos de tudo que se relaciona com a reprodução da raça. A luz, o calor, a cor e o som identificam-se com os éteres lumínico e refletor. É nesses éteres que a alma sapiente, a querida donzela de nossas recordações, tem sua expressão. Vista clarividentemente no corpo etérico, essa donzela parece-se com uma bela dama.

É necessário que o discípulo aprenda a transportar em suas saídas astrais a querida donzela das recordações para trazer à memória aquilo que ouvir e ver nos mundos internos, pois ela serve de mediadora entre os sentidos do cérebro físico e os sentidos do corpo astral os quais são ultra-sensíveis. Vem a ser, se cabe a expressão, como que o depósito da memória.
No leito, na hora de dormir, invoque ao íntimoassim:

Meu Pai, tu que és meu verdadeiro Ser, te suplico de todo coração e de toda minha alma para que tires do meu corpo etérico a donzela de minhas recordações a fim de não esquecer nada quando retorne ao meu corpo.

Pronuncie a seguir os mantras:

LAAAAAAA RAAAAAAA SSSSSSS

E adormeça. Dê à letra "S" um som sibilante e agudo semelhante ao que produzem os freios de ar. Quando se encontre entre a vigília e o sono, levante-se da cama e saia do quarto rumo à Igreja Gnóstica. Esta ordem deve ser tomada tal e qual, com segurança e fé, pois é real e não fictícia; nela não há mentalizações nem sugestões. Desça da cama cuidadosamente para não despertar e saia do quarto com toda naturalidade, caminhando, como o faz diariamente ao dirigir-se para o trabalho. Antes de sair dê um pequeno salto com a intenção de flutuar. Se flutuar, dirija-se à Igreja Gnóstica ou à casa do enfermo que necessita de cura. Mas, se ao dar o pulinho não flutuar, volte para o leito e repita o experimento. Não se preocupe com o corpo físico durante esta prática. Deixe que a natureza trabalhe e não duvide, senão o efeito se perde.

O cérebro tem um tecido muito fino que é o veículo físico das recordações astrais. Quando esse tecido se danifica, impossibilitam-se as recordações e somente se pode remediar o dano no templo de Álden mediante a ação dos Mestres.

Os canais seminíferos possuem átomos que tipificam nossas reencarnações passadas. São também os portadores da hereditariedade e das enfermidades sofridas em vidas anteriores e das de nossos antepassados. A célula germinal do espermatozóide é sétupla em sua constituição interna e, com ela, recebemos a herança biológica e anímica de nossos pais. O caráter e o talento próprios separam-se da corrente atávica porque são patrimônio exclusivo do Ego.

No coração do Sol há um hospital ou casa de saúde, onde se dá assistência oportuna a muitos Iniciados desencarnados para curar seus corpos internos.

A aura de um menino inocente é uma panacéia para os corpos mentais enfermos. As pessoas que sofrem de enfermidades mentais encontrariam grande alivio se dormissem perto de um menino inocente.
São também muito recomendáveis as defumações de milho tostado. O enfermo deve manter o estômago livre de gases para evitar que subam ao cérebro e causem maiores transtornos. O óleo de rícino é muito recomendado para esses enfermos da mente em aplicações diárias na cabeça.

As vacinas devem ser proscritas em todos os casos, pois danificam o corpo astral das pessoas. Se alguém desejar receber ajuda dos Mestres Galeno, Hermes, Paracelso, Hipócrates, etc., deve escrever ao templo de Álden e pedir atenção médica.

Os tatwas vibram e palpitam intensamente com o impulso das populações de elementais e influências das estrelas. Os tatwas e os elementais das plantas são a base da medicina oculta. Cura-se geralmente os tumores purulentos dos dedos submergindo-se alternadamente a parte afetada em água quente e fria. A ação do calor e do frio (tatwas Tejas e Apas) ao estabelecer o equilíbrio orgânico, restabelece a normalidade.

Todo ser humano carrega uma atmosfera de átomos ancestrais que têm seus chakras nos joelhos. Ali, nos joelhos, não em outra parte, está localizado o instinto de conservação e a herança da raça. Por esta exclusiva razão, tremem os joelhos diante de um grave perigo.

ENS DEI

Diz H. P. Blavatsky: Karma é lei infalível que ajusta o efeito à causa nos planos físico, mental e espiritual do Ser como nenhuma outra; até nas mínimas coisas, desde a perturbação cósmica até o movimento de nossas mãos. Do mesmo modo como o semelhante produz o semelhante, assim também Karma é aquela lei

invisível e desconhecida que ajusta sábia, inteligente e eqüitativamente cada efeito à sua causa, fazendo-a remontar até seu produtor.

Paga-se Karma no mundo físico e paga-se também nos mundos internos, porém o Karma no mundo físico, por grave que ele seja, é muito mais suave que o correspondente no astral. Atualmente, no Avitchi da lua negra há milhões de seres humanos pagando terríveis Karmas.

A mente do mago se horroriza ao contemplar Lúcifer submerso em fogo ardente e enxofre. A mente do mago se horripila ao contemplar os famosos inquisidores da Idade Média suportando o fogo que a outros fizeram suportar e emitindo os mesmos "ais" lastimosos que a outros fizeram exalar. A alma do mago estremece de horror ao contemplar os tiranos da guerra purgando seus terríveis Karmas na lua negra. Ali vemos Hitler e Mussolini sofrendo o martírio do fogo que desencadearam sobre as cidades indefesas.

Ali vemos Abaddén, o anjo do abismo, sofrendo em si mesmo as correntes e ligamentos com que martirizou a outros. Ali vemos Martela, a grande maga, abrasada no fogo de suas próprias maldades. Vemos a Jahvé e a Caifás, o sumo sacerdote, recebendo o suplício da cruz ao qual condenaram o Mestre. Vemos também o Imperador, fundador da escola AMORC da Califórnia, atado ao laço ou corda da magia negra com que prendem aos discípulos ingênuos.

Quando a alma humana se une com o íntimo, já não tem karma para pagar porque, quando uma lei superior transcende uma lei inferior, a lei superior lava a lei inferior.

As piores enfermidades são as geradas pelo karma. A varíola é o resultado do ódio, a difteria é o fruto das fornicações de vidas passadas. O câncer também é resultado da fornicação. A tuberculose ou peste branca é o resultado do ateísmo e materialismo de vidas passadas. A crueldade engendrará a cegueira de nascimento. O raquitismo é filho do materialismo. A malária provém do egoísmo, etc. Centenas de outras enfermidades têm sua origem nas más ações de nossas vidas anteriores.

Dentro de cada homem vive uma lei e essa lei é o Glorian, de onde emanou o próprio íntimo. A alma é tão somente a sombra do nosso real Ser, o Glorian. O Glorian é um hálito do absoluto, profundamente ignoto, para si mesmo. Ele não é espírito nem matéria, nem bem nem mal, nem luz nem trevas, nem frio nem fogo, ele é a lei dentro de nós, ele é o Eu real e verdadeiro. Quando o íntimo e a alma obedecem à lei que é a sua lei, o resultado é a alegria, a felicidade e a saúde perfeita.

Dia chegará em que nos libertaremos dos Deuses e dos universos. Isto ocorrerá quando nos fundirmos com o Glorian que é a lei dentro de nós. Cabe a alma subir trabalhosamente à setenária escada da luz para passar para além da luz e das trevas. Deve passar por cinqüenta portas para unir-se com seu Glorian.

De um ritual gnóstico copiamos o seguinte: Lá em cima, na altura do desconhecido há um palácio. O piso daquele palácio é de ouro, lapis-lazuli e jaspe, porém no meio de tudo sopra um hálito de morte. Ai de ti, oh, guerreiro! Oh, lutador! Se teu servidor se afunda; porém há remédios e remédios Eu conheço esses remédios porque o amarelo e o azul que te circundam são vistos por mim. Amar-me é o melhor, é o mais sublime e delicioso néctar.

Este fragmento do ritual gnóstico de Huiracocha profanado por Israel Rojas R. encerra grandes verdades esotéricas. Aquele magnífico palácio das cinqüenta

portas tem belos e agradáveis jardins nos quais sopra um hálito de morte. Em seus salões seremos amados por nossos discípulos mais queridos, como também vendidos e atraiçoados por esses mesmos discípulos; nos abandonarão os que antes nos aplaudiam e admiravam e ficaremos sós, mas no fundo realmente nem sós nem acompanhados, porém em perfeita plenitude.

O homem converter-se-á em uma lei quando se unir com a lei.

Há poderes próprios e poderes herdados.

Ganserbo, o grande bruxo, contou-me como ele herdou os poderes ocultos de sua avó, uma anciã espanhola. Eis o que Ganserbo me disse: Minha avó havia-me instruído para que eu a assistisse em seu leito de morte; ela me assegurou que eu seria o herdeiro de seu poder. Em uma saída que fiz para fora de casa, a anciã entrou em estado de agonia e não podia morrer, pedindo aos meus familiares para que me chamassem. Ouando regressei à casa tudo compreendi e entendi. Era o momento supremo. Dobrei as calças até os joelhos para poder suportar o terrível frio da entrega do poder. Entrei sozinho no aposento fúnebre, apertei minha mão à mão de minha avó e, ato consecutivo, apagou-se a lua que iluminava o tétrico recinto. Um copo de cristal se entornou e a água não se derramou. A anciã exalou seu último suspiro e deixou em minha mão uma enorme aranha terrivelmente gelada e hirta. Aquela aranha submergiu nos poros de minha mão e assim herdei o poder de minha avó.

Esta narração, tal como a escutei dos lábios do bruxo Ganserbo, mostra-nos claramente os poderes herdados. Investigações posteriores, relativas ao caso Ganserbo, levaram-me à conclusão de que se tratava de poderes de magia negra. A aranha em questão é uma maga negra que viveu aderida ao corpo astral de todos os antepassados de Ganserbo. Essa maga negra gosta de assumir o horrível aspecto de aranha. Como o corpo astral é plástico, com ele pode-se assumir qualquer aparência animal. Ganserbo é um grande adivinho e nada se lhe pode esconder, porém no fundo realmente não é senão um médium inconsciente e, ainda que conheça os segredos de todo mundo, isso se deve unicamente aos informes internos que recebe da maga negra aderida ao seu astral, tal como esteve antes aderida ao astral de sua avó.

A palavra perdida é outro poder que o Mestre entrega ao seu discípulo na hora da morte. A palavra perdida dos magos negros escreve-se Mathrem e pronuncia-se "Mazren". A palavra perdida dos magos brancos mantêm-se oculta dentro do fiat luminoso e espermático do primeiro instante e só o Iniciado a conhece. Ninguém a pronunciou e ninguém a pronunciará, senão aquele que o tem encarnado.

A IGREJA GNÓSTICA

A Igreja Gnóstica é a autêntica Igreja do Cristo, Nosso Senhor. E o templo das iniciações e está situada no plano astral. Nesse templo oficia o Cristo, Nosso Senhor, e os Santos Mestres.

Todo aquele que leia nossos livros e pratique a magia sexual ficará ligado internamente a esse templo. O discípulo poderá ir até lá em carne e osso cada vez que o quiser, para tanto basta que proceda como se ensina no capítulo Homens e Terras de jinas.

Nas sextas-feiras e domingos, o discípulo poderá assistir ao Pretor para receber a Santa Unção de pão e vinho ou para curar-se de alguma enfermidade. A Igreja Gnóstica tem 11.000 vestais e nela moram os 24 anciões do Apocalipse.

A Igreja Gnóstica tem sete Weores, quatro dos quais estão atualmente encarnados e três não. Eu, Samael Aun Weor, Mestre de Mistérios Maiores, estou disposto a servir toda pessoa que me invocar. Ela tem salões de instrução esotérica para os discípulos e ali os Mestres ensinam e instruem.

Quem quiser unir-se com o Íntimo, precisará necessariamente atravessar as nove arcadas das nove Iniciações de Mistérios Menores. Os aspirantes a cada Iniciação têm seus salões de instrução esotérica.

Cada Iniciação tem seus graus e cada grau as suas provas. Na Alta Iniciação, o homem une-se com seu íntimo e converte-se em um Mestre de Mistérios Maiores. (Veja livro O Matrimônio Perfeito)

Os Mestres da Santa Igreja Gnóstica concorrem ao leito dos enfermos para curá-los. Há uma oração gnóstica que todo enfermo deve pronunciar para pedir ajuda aos Mestres. Hei-Ia aqui:

ORAÇÃO GNÓSTICA

Tu, Logos Solar, Emanação ígnea, Cristo em substância e em Consciência, vida potente pela qual tudo avança, vem até mim, penetra-me, ilumina-me, banha-me, traspassa-me e desperta em meu Ser todas essas substâncias inefáveis que tanto são parte de Ti como de mim mesmo.
Força Universal e Cósmica, Energia Misteriosa, eu Te conjuro, vem até mim, remedia minha aflição, cura-me deste mal e afasta de mim este sofrimento para que eu tenha harmonia, paz e saúde. Te peço, em Teu sagrado nome, que os Mistérios e a Santa Igreja Gnóstica me ensinaram, para que faças vibrar comigo todos os Mistérios deste plano e de planos superiores, e que estas Forças reunidas logrem o Milagre de minha cura. Assim Seja.

A Igreja Gnóstica preocupa-se de modo especial com o sexo. Equivoca-se quem pensa que para ser gnóstico, precisa-se das extravagantes práticas teosóficas, rosacruzes ou espíritas. Saibam todos, gregos e troianos, que em nossa igreja não há anormais e quem quiser ser gnóstico terá de viver uma vida sadia e bem equilibrada.

Há velhas decrépitas e velhos sexualmente esgotados que nos criticam porque amamos o sexo. Esses velhos fornicários e essas senhoras beatas não pertencem à Igreja Gnóstica porque o movimento Gnóstico estuda de modo especial o amor e se fundamenta na força sexual que é a força com que Deus fez o universo.

Existe por aí sujeitos anormais que se jactam de possuírem faculdades mediúnicas através das quais se expressam certas larvas que pululam no astral. Tais sujeitos dizem receber mensagens de Nosso Senhor Jesus Cristo e fundam lojas e sociedades com velhos decrépitos e estultos. É o cúmulo da impostura e da falta de respeito ao ser mais elevado e sublime que veio ao mundo.

Nós, gnósticos, entramos na Igreja do Cristo que é a Santa Igreja Gnóstica, mas quão difícil é chegar a ter o privilégio de tocar sequer a borda das sandálias do Mestre. Que difícil e trabalhoso é obter a prerrogativa de beijar os pés da divina majestade do Cristo, Nosso Senhor! Contudo, esses médiuns, enganados por larvas astrais, dizem ter comunicação com o Logos Solar, com o Cristo. Que bobalhões!

Afastemo-nos dos espíritas e avancemos sobre o tema. O importante é aprender a querer, amar a mulher, gozar da felicidade do sexo sem derramar o sêmen. O homem foi feito para a mulher e inversamente a mulher para o homem, macho e fêmea, sem

se confundir com o bruto pela divina diferença de não ejacular; de aprender a separar-se a tempo. Assim como há canais para derramar o sêmen, assim também existe no organismo humano canais para transmutá-lo e para levá-lo à cabeça. Há que se aprender a usar esses canais de ascensão, aprender a manejar a cobra e esmagar a besta passional. Há que se aprender a substituir a paixão pela força e pelo poder.

Segunda Parte

Preparação e Disciplina do Médico Gnóstico

REGRAS PARA O MÉDICO GNÓSTICO

1. O médico gnóstico está totalmente proibido de coabitar.
2. Todo médico gnóstico deve ser santo.
3. Todo médico gnóstico deve estar limpo de vícios.
4. Todo médico gnóstico deve ser casado.
5. Todo médico gnóstico está obrigado a praticar diariamente magia sexual para despertar o Kundalini.
6. Todo médico gnóstico deve praticar diariamente os exercícios de meditação e vocalização.
7. O médico gnóstico deve possuir caridade e doçura infinitas.
8. O médico gnóstico somente pode praticar a magia sexual com a sua esposa sacerdotisa.
9. O médico gnóstico não pode jamais ser um adúltero.

MEDITAÇÃO

Quando o médico gnóstico submerge na meditação, o que busca é informação. A meditação reveste-se de três fases:

1. Concentração.
2. Meditação.
3. Adoração.

A meditação desperta os poderes internos e converte o estudante em mago.

Concentração significa fixar a mente em uma só coisa. Meditação significa refletir internamente sobre essa coisa. Adoração significa conversar com a coisa, viver na coisa, na questão em que se fixou a

mente.

A mente deve afastar-se do mundo e internar-se na consciência búdica para meditar. A mente deve fixar-se sobre a consciência para se iluminar. Quando o médico gnóstico medita em uma árvore, busca informação do elemental da árvore: para que serve, que propriedades ele possui, etc. Durante a meditação, o médico gnóstico recebe informação. A melhor hora para a meditação é aquela em que se sinta sono.

O médico gnóstico praticará a meditação interna diariamente. A meditação é uma técnica. Por meio dela, da magia sexual e do poder do verbo, conseguimos o despertar da consciência e a atualização de todos nossos poderes ocultos. Uma hora diária de vocalização vale mais que ler mil livros de teosofia oriental. A verdadeira vocalização está intimamente relacionada com a técnica da meditação.

A sílaba "IN" relaciona-se com o tatwa Tejas, o princípio do fogo. "IN" faz vibrar as glândulas hipófise e epífise; e assim adquire-se o sexto sentido chamado de clarividência.

A sílaba "EN" relaciona-se com a mente cósmica, da qual nosso corpo mental é tão somente um fragmento. "EN" faz vibrar a glândula tireóide e os átomos do corpo mental e o homem adquire o ouvido oculto e a clarividência do corpo mental.

A sílaba "ON" relaciona-se com Atma-Budhi, o mundo puramente espiritual que é a pátria do íntimo. "ON" faz vibrar nossa consciência mística, búdica ou intuitiva, (Budha).

A sílaba "UN" relaciona-se com o grande útero universal, o Archaeus dos gregos, a luz astral dos kabalistas, a super-alma de Émerson (Alaga).

A sílaba "AN" relaciona-se com o tatwa Vayu, o princípio do movimento.

Todos anelamos a liberação, todos possuímos esse anelo chamado de Budhagama no oriente, encerrado no Dhammapada, que é legitimamente Bodhimanda, a base fundamental do saber. Todo Purusa (Íntimo) deseja que sua alma siga o Sendeiro da Liberação: Dhama. A doutrina do coração é Budha, a consciência Crística.

O veículo da consciência Crística tem seu Chakra no coração e ao se vocalizar internamente a silaba "ON", meditando-se em seu profundo significado, produz-se o despertar da consciência mística. Então a alma

adquire o poder de funcionar em seus veículos superiores independentemente de seu corpo físico.

O despertar da consciência (Budha) expressa-se como o Olho de Dangma, a intuição que nos permite saber sem necessidade de raciocinar.

A sílaba "ON" faz vibrar também os hormônios dos testículos, transmutando o sêmen em energia Crística. Isto indica claramente que somente se pode chegar ao despertar da consciência (Budha) praticando a magia sexual, vocalizando internamente e adestrando no astral, pois dentro de nosso Crestos está encerrado Budha, a consciência. O corpo astral é o mediador entre a alma e o íntimo. E nossa Mônada somente pode se libertar nessa região mediadora do astral. Ali se verificam todas as Iniciações.

Budha, a consciência mística, tem que se expressar através do corpo astral para realizar a Nudhi, a Verdade, isto é realmente o íntimo ou Atina dentro de nós. Enquanto essa consciência mística (Budha) não possa se expressar no corpo astral, tampouco poderá se expressar através do corpo físico (Stula Sarina), já que o astral é o mediador entre a consciência mística e o corpo físico.

Quando o homem derrama o sêmen, perde milhões de átomos solares

que logo são substituídos por milhões de átomos demoníacos de seus próprios infernos e isto produz obscuridade tenebrosa no corpo astral.

Quando o homem cumpre com a fórmula de introduzir o membro viril na vagina e a retirá-lo sem derramar o sêmen, os átomos solares multiplicam-se de maneira extraordinária e regressam ao corpo astral enchendo-o de luz e fogo solar. Somente assim a consciência crística, Budha, pode se expressar através do corpo astral. No fim, a alma e o íntimo unem-se para sempre e vem a liberação.

Meditando na sílaba "IN" e no grande fogo universal, o homem torna-se clarividente.
Meditando na sílaba "EN" e na mente universal, o homem adquire a clarividência mental e o ouvido mágico.
Meditar no íntimo e na sílaba "ON" e praticar magia sexual diariamente produz o despertar da consciência e adquire-se a intuição.
Meditando-se na sílaba "UN" e no plexo solar, adquire-se o poder da telepatia.
Meditando-se na sílaba "AN" e no nascer e morrer dos vegetais e de todas as coisas, adquirimos o poder de recordar as vidas passadas.
V.M. Samael Aun Weor

Medicina Oculta

A chave do pranava ou ciência dos mantras encontrase na consciência. As ondas da consciência nutrem a mente. Há que se sentir os mantras, pois todo o seu poder reside nas funções superlativas da consciência. A mente é tão somente um instrumento da consciência, assim sendo, antes de vocalizar os mantras devemos vive-los na consciência mística.

Vocalizem diariamente durante uma hora estes mantras: IN, EN, ON, UN e AN assim:

```
Iiiiiiiiiiiiiiii   nnnnnnn
Eeeeeeee   nnnnnnn
Oooooooo   nnnnnnn
Uuuuuuu    nnnnnnn
Aaaaaaaa   nnnnnnn
```

As cinco vogais I,E,O,U e A fazem vibrar os chakras, discos ou rodas magnéticas de nosso corpo astral, transmutando os tatwas em hormônios. Cada chakra é um regulador de nossas glândulas endócrinas. Estas são para o organismo humano verdadeiros laboratórios biogenéticos, cuja missão é transmutar os tatwas em hormônios.

As ondas da consciência reúnem os pensamentos afins e harmoniosos para fortalece-los. Tudo existe por AUM, tudo vive por AUM, tudo vem à existência por AUM, porém no princípio só havia o KAOS divino.

A vogal "A" é a matéria-prima da grande Obra, é o tatwa de tudo quanto vem a existir. A vogal "O" é a consciência mística ou as consciências místicas e a vogal "M" (o "M" também é vogal) é a incessante transformação e existência que os Deuses criam com a mente.

Concretizemos para maior compreensão: a terra em estado nebuloso foi "A"; em seus processos de gestação ou formação, dirigida pela consciência cósmica, foi "U"; povoada por todo tipo de seres vivos foi "M". O germe embrionário nos primeiros dias, dentro do claustro materno, é "A". O feto em gestação é "O" e o menino bemvindo à existência é "M". AUM o vive o animal; AUM o vive o homem.

AUM pronuncia-se esotericamente Aaaaaa... Uuuuuu... Mmmmmm..., e neste mantra encerra-se o poder de todos os tatwas.

O número kabalístico de AUM é 10 e não 666 como ensina o mago negro Cherenzi. Para que AUM possa se expressar plenamente em nós, temos de preparar todos os nossos sete veículos. AUM tem as sete notas da

escala musical que correspondem aos sete planos cósmicos e aos nossos sete corpos. As sete palavras do calvário nos dão poder sobre os sete planos cósmicos. Para que a consciência mística possa se expressar através de nós como intuição, temos de preparar nossos sete corpos por meio da magia sexual.

Temos de realizar a Atma-Budhi em todos nossos sete corpos. Temos de despertar o Kundalini; de realizar o AUM e o KAOM e, por último, nos realizarmos no KAOS. Antes de se realizar o mantra AUM, temos de viver o mantra I.A.O. A magia sexual é I.A.O. O Kundalini é I.A.O.

A fórmula para se despertar o Kundalini reside exclusivamente no ato sexual: Introduzir o membro viril na vagina da mulher e retirá-lo sem derramar o sêmen. É nossa axiomática prescrição aos estudantes gnósticos. Durante o transe sexual, se vocalizará o mantra I.AO. meditando no fogo e no íntimo.

AUM pronuncia-se abrindo bem a boca com o "Aaaaaaa", arredondando-a com o "Uuuuuuu" e fechando-a com o "Mmmm".

O médico gnóstico precisa sujeitar-se a estas regras para o exercício sábio da santa medicina gnóstica. O médico gnóstico tem de ser mago para manipular os elementais vegetais.

O KUNDALINI

O Kundalini é o fogo do Espírito Santo. Trata-se de um fogo líquido de natureza puramente espiritual. O Kundalini é a serpente ígnea de nossos mágicos poderes, que se encontra encerrada numa bolsa membranosa localizada no osso do cóccix.

Ela é alimentada pelos raios do sol e da lua.

O fogo do Espírito Santo é o próprio Kundalini. A diferença entre o Kundalini e o Espírito Santo é apenas questão de nomes.

No oriente chama-se a força sexual de Kundalini e no ocidente de Espírito Santo, mas é o mesmo fogo sexual encerrado na bolsa

membranosa do cóccix. O segredo para se despertar o Kundalini reside na seguinte receita: Introduzir o membro viril na vagina da mulher e retirá-lo sem derramar o sêmen. Isto se chama magia sexual e o médico gnóstico está obrigado a praticar a magia sexual diariamente para transmutar seu sêmen em energia divina. Com esta receita, desperta-se o fogo do Espírito Santo ou Kundalini que rompe a bolsa membranosa

em que está preso para subir por um canal situado na medula espinhal. Este canal é chamado de Sushumna no oriente. Tal canal permanece fechado nas pessoas comuns e normais, mas os vapores seminais o abrem e o destapam. O Kundalini entra pelo orifício central e ascende por um fio situado no seu interior.

A abertura do orifício do canal de Sushumna se realiza sob a direção de um átomo angélico situado no sêmen. O fino fio por onde sobe o Kundalini é muito delicado e se o médico gnóstico não se retira antes do orgasmo e chega a derramar o sêmen, ele se rompe como um fio ou fusível queimado e o Kundalini desce uma ou mais vértebras, de acordo com a magnitude da falta.

Em gnosticismo, chamamos de cânones ou pirâmides as vértebras espinhais e cada cânon se relaciona com certos poderes ocultos. Existe 33 cânones espinhais e quando o fogo do Kundalini subiu os 33 cânones, entrega-se o Bastão dos Patriarcas ao gnóstico no plano astral. Recebe-se a Alta Iniciação quando já se recebeu o Bastão dos Patriarcas. A Alta Iniciação é a fusão da Alma-Espírito com o íntimo.

A Alma-Espírito é o corpo búdico ou intuitivo. Quando esse corpo búdico se funde com o Íntimo, nasce um novo homem celeste, um novo Mestre. A esse novo Mestre cabe então extrair seus extratos anímicos encerrados em seus corpos vital, astral, mental e causal. Este trabalho é realmente muito difícil e se realiza mediante o fogo do Kundalini.

O primeiro extrato anímico que se deve extrair pacientemente é o extrato etérico; tal extrato chama-se Arronsa.

Cabe ao Mestre despertar o Kundalini no corpo etérico, tal como o fez com o corpo fisico. Uma vez que já fez o seu Kundalini subir pacientemente pela coluna espinhal do corpo etérico, o Mestre consegue extrair o extrato anímico encerrado no corpo etérico. Tal extrato é assimilado pelo corpo búdico ou Alma-Espiritual e o Mestre adquire poder sobre os tatwas que lhe permitirão governar os quatro elementos da natureza.

Este difissílimo labor de despertar o Kundalini no corpo etérico e de fazê-lo subir cânon por cânon, tal como o fez no corpo físico, realiza-se sob a direção de um especialista. Arronsa é o nome do extrato anímico do corpo etérico. ARRONSA é o mantra que o novo Mestre vocalizará para despertar e fazer o Kundalini subir pela coluna espinhal do corpo etérico. Somente os Mestres podem pronunciar o mantra ARRONSA, porém eu o escrevi neste livro para que sirva de guia aos novos Mestres

que venham nascendo com meus ensinamentos.

Liberado o extrato etérico, caberá ao Mestre realizar análogo labor com os corpos astral, mental e causal, nessa sucessiva ordem. Todos esses extratos anímicos deverão ser assimilados pelo Mestre Interno para realizar-se a fundo e ter pleno direito de entrar no Nirvana.

Ao chegar a este grau, o Mestre é um Deus onipotente, uma majestade do fogo, um soberano da criação inteira. Esta é a ciência da Serpente.

O CORPO BÚDICO

O corpo búdico é a alma de diamante do íntimo. O corpo búdico é a consciência superlativa e enaltecedora de nosso Ser. Ele é a Alma-Espiritual do Ser. Quando o íntimo se funde com sua Alma-Espírito, nasce o homem celestial, nasce o Mestre. O corpo búdico ou Alma-Espírito tem sua morada no coração. O templo-coração é, pois, a morada do mais digno e decente que temos dentro de nós.

Os fogos do coração controlam o Kundalini. O Kundalini sobe sob o controle dos fogos do coração. O ascenso do Kundalini depende dos méritos do coração. O sendeiro do coração é o sendeiro do íntimo. A santidade abre-nos o sendeiro do coração.

Recebemos a cruz da Iniciação no templo-coração. Vivemos o Gólgota no templo-coração. O universo infinito é um sistema de corações, por isso o sendeiro da santidade é o sendeiro do coração.

A alma de diamante ou corpo búdico deve receber os cinco estigmas e cristificar-se totalmente para fundir-se com o íntimo. O médico gnóstico deve seguir o sendeiro da santidade para realizar-se a fundo.

O SENDEIRO DA INICIAÇÃO

Eu, Samael Aun Weor, Venerável Mestre de Mistérios Maiores da Fraternidade Branca, declaro o seguinte:

1°. - Existe oito grandes Iniciações de Mistérios Maiores e nove Iniciações de Mistérios Menores.

2°. - É impossível chegar às grandes Iniciações de Mistérios Maiores sem haver passado pelas nove Iniciações de Mistérios Menores.

3°. - Lamento profundamente que certas sociedades espiritualistas não

tenham sabido interpretar o sacrifício máximo do mártir do Gólgota.

4°. - Eu, Samael Aun Weor, Mestre da Venerável Loja Branca, lamento deveras que os estudantes de certas sociedades secretas jamais falem das nove Iniciações de Mistérios Menores.

5°. - Declaro que ao chegar ao grau de Aseka, hierofante da quinta Iniciação de Mistérios Maiores, se abre diante do Mestre estes sete sendeiros:

a) Permanecer com a humanidade e trabalhando por ela;
b) Permanecer nos planos internos como Nirmanakaya e trabalhar pela humanidade;
c) Unir-se à evolução dos anjos ou devas;
d) Fazer parte do governo do Logos;
e) Preparar a obra da futura idade etérica da Terra;
f) Entrar na felicidade do Nirvana;
g) Trabalhos superiores do Nirvana.

Eu, Samael Aun Weor, declaro que fui o primeiro homem no mundo a entregar publicamente à humanidade os segredos da Iniciação. Se o leitor desta obra quiser entrar agora mesmo no Sendeiro da Iniciação, que estude e viva totalmente os meus dois livros intitulados O Matrimônio Perfeito e Revolução de Belzebu. Nestes dois livros, encontrará todos os segredos da Iniciação.

AS SETE SERPENTES

Nós temos sete corpos e sete serpentes. Cada um de nossos sete corpos tem sua própria medula e sua própria serpente. Estes são os sete graus de poder do fogo. Dois grupos de três com a sublime coroação da sétima serpente que nos une com o Uno, com a Lei, com o Pai.

Estes são os sete portais, as sete grandes Iniciações de Mistérios Maiores. (Ver o livro Curso Zodiacal, do mesmo autor)

OS CHOANES

Os Choanes são sete e trabalham sob a influência dos sete raios planetários em nossa evolução terrestre... Vejamos:

O Mahachohan. Este divino jerarca dirige as obras da Loja Branca e todos os arquivos da evolução terrestre estão em seu poder.

O Manu. É outro ser divino e sua missão é formar novas raças. Há vários Manus. Quando um Manu funda uma nova raça e termina a sua obra, recebe a oitava Iniciação de Maiores, passando ao grau de Budha Pratyeca que significa Budha Solitário, e muito tempo depois da oitava Iniciação de Maiores como Senhor do Mundo.

O Manu da nossa raça ariana é o Manu Vaivaswata há uns setenta mil anos. Seu bodhisattwa é o veículo da sabedoria deste Mestre que é da sétima de Maiores, assim como o Mahachohan.

Os budhas pertencem à oitava. Este é o mais elevado grau que se pode alcançar na Terra. A este nível pertencem os quatro Senhores da Chama, também chamados de Budhas Pratyecas. São assim chamados porque a eles corresponde a instrução mundial.

Atualmente, Cristo é o chefe da evolução terrestre. Cristo é o budha iniciador da Era Cristã.

O Mahaguru é o vigilante silencioso ou o rei, ele é o fundador do Colégio de Iniciados; às suas ordens encontram-se os quatro grandes Devahajahs ou governadores de todos os elementos da natureza universal.

Recebemos a oitava Iniciação de Maiores nos planos mais divinos da consciência. A muitos parecerá contraditório que eu fale de cinco Iniciações de Mistérios Maiores e logo fale de nove, portanto explico: com as cinco de Maiores terminamos nossa evolução humana. As três restantes já são de caráter suprahumano. Portanto, querido leitor, você quer conhecer a fórmula para se converter em um Deus. Esta é a fórmula: Introduzir o membro viril na vagina da mulher e retirá-lo sem derramar o sêmen. Com esta chave você se converterá em um Deus, sempre e quando paralelamente tornar-se um santo perfeito.

I.A.O. é o mantra que se deve vocalizar durante o transe diário da magia sexual. Assim:

IIIIIII... AAAAAAA... OOOOOOO...

O TERCEIRO GUARDIÃO

Dissemos que a mente vive reagindo constantemente contra os impactos do mundo exterior. Explicamos em páginas precedentes que essas reações da mente vão do centro para a periferia. Agora, vejamos o centro mental de onde partem as reações do entendimento, é uma

criatura mental terrivelmente demoníaca. Essa criatura é o Guardião do Umbral do corpo mental. Esse guardião mental escraviza a mente dos seres humanos e dele partem as reações de ódio, cólera, violência, egoísmo, etc.

O Arhat deve se despojar desse horrível guardião para converter sua mente matéria em mente Cristo. Este trabalho realiza-se mediante o fogo. Quando a serpente ígnea do corpo mental chega à vértebra espinhal correspondente às asas ígneas, o Arhat deve enfrentar valorozamente essa tenebrosa criatura e vencê-la numa terrível luta, corpo a corpo. A partir desse instante, a mente do Arhat só obedecerá às ordens do íntimo.

No mundo da mente, vive-se outra vida semelhante à atual e, por isso, não é de se estranhar que os investigadores competentes encontrem ali a humanidade dedicada a labores semelhantes aos do mundo físico.

Os magos negros do mundo da mente são terrivelmente perigosos... O Arhat tem que enfrentá-los com valentia e vencê-los com o fio afiado de sua espada. O Guardião do Umbral da mente é o terceiro guardião que se atravessa em nosso caminho.

Terceira Parte

Cura das Enfermidades por meio da Medicina Oculta

PODEROSO ANTIBIÓTICO DE APLICAÇÃO UNIVERSAL

A parotidoicina é o antibiótico mais poderoso do universo.

MODO DE PREPARAR: Injeta-se o micróbio do tifo nas glândulas parótidas de um peixe antes que ele morra. Depois, queima-se essas glândulas a fim de reduzi-Ias a pó. Este pó ou carvão se guarda convenientemente em ampolas ou em papeletas, de acordo com o uso que se deva ou se queira dar. Sua aplicação é infinita nas enfermidades que a humanidade padece.

Com este antibiótico, eu, Samael Aun Weor, coloco a ciência médica sobre uma base absolutamente nova. Não há enfermidade, por renitente ou desconhecida que seja, que resista à ação deste grande antibiótico, o qual me foi revelado pelo anjo Aroch.

V.M. Samael Aun Weor
69

Medicina Oculta
ABSCESSOS DENTAIS

Aplicando-se-lhes uma cataplasma de folhas e talos de tomate, a qual se alterna com outra cataplasma de camomila esquentada em enxúndia de galinha, rebentam facilmente.

ACIDEZ OU AZEDUME

Magnésia calcinada.....12 gramas
Subnitrato de bismuto.....6 gramas

Divida-se em 6 papeletas de 3 gramas cada uma. Tomar 3 dessas papeletas diariamente; uma antes de cada refeição.

AFTAS, SAPINHOS E MOUGUET

O suco de amoras com ácido bórico aplicado em pinceladas unicamente na parte onde estão os sapinhos; repetindo-se o procedimento várias vezes, será suficiente para se obter a melhora da criança.

GARGANTA INCHADA

O azeite com mel de abelhas e sal comum é um remédio sem igual para desinchar a garganta. Se houver um princípio de ulceração na garganta,

deve-se fazer gargarejos com alume dissolvido na água. Se houver inflamação, os gargarejos serão feitos com cozimento de trigo.

CÁLCULOS BILIARES - FALTA DE APETITE - ACIDEZ -
DOENÇAS NAS VIAS DIGESTIVAS

Eis aqui, caro leitor, uma planta maravilhosa que por ser abundante e simples não recebeu de nós a importância que merece.

Seus poderes medicinais colocam-na no pináculo das plantas e pode muito bem tomar parte no concerto das plantas sagradas do grande Mestre Huiracocha. Referimo-nos à nêspera. A seguir daremos a maneira como se deve proceder, pois não agindo da forma indicada não se obtém resultados.

Tome-se uns dez caroços de nêsperas bem maduras para que estes caroços estejam bem amadurecidos. Despojemlos da finíssima película que os recobre até deixá-los completamente brancos. A seguir, se mói ou tritura; assim se obtém uma leitada, a qual se mistura com cem

gramas de água pura. Faz-se esta operação na noite anterior ao dia em que se irá tomá-la, a fim de deixá-la em repouso por umas dez ou doze horas aproximadamente.

Nas horas matinais, quando for tomar esta beberagem, deve-se amorná-la em banho-maria. Após sua ingestão, aconselha-se passar um pouco de água quente na boca para tirar o mau gosto. Toma-se esta maravilhosa e mágica bebida até se proceder a cura.

HEMORRÓIDAS

Submete-se à decocção 30 gramas de tanchagem e 30 gramas de malva, nos quais se agrega partes iguais de pedra-lipes em pó, chifre moído e incenso. Molha-se as partes enfermas com um algodão até sua cura total.

HEMORRÓIDAS COM FLUXO DE SANGUE

Cozinhem quatro rãs. Submerjam-nas em azeite de amêndoas que se esquentará ao fogo. Batam-nas até que considerem que das rãs saiu todo o extrato. Com esta pomada fricciona-se as hemorróidas do enfermo, cuja cura será inevitável, já que damos como garantia os resultados obtidos em diversos casos.

AMENORRÉIA OU DETENÇÃO DA MENSTRUAÇÃO

Toma-se água de avenca com vinho ou águas do cozimento de camomila. Outro procedimento é receber vapores do cozimento de artemísia na vagina. São também de grande eficácia as bebidas do cozimento de raízes, folhas e sementes de
salsa. O vinho com arruda, incenso e pimenta, tomado em copinhos produz excelentes resultados. Não subestimem estes remédios pela

modéstia com que são expostos ou pela simplicidade dos mesmos. O autor provou todas as fórmulas contidas nesta obra em diversos casos e em altos trabalhos de magia prática. Lembrem-se que isto não é brincadeira de crianças e sim obra de homens maduros. Eu, Samael Aun Weor, dou fé de minhas obras.

AMENORRÉIA OU SUSPENSÃO DA MENTRUAÇÃO

Introduza-se um torrão de enxofre numa garrafa com rum e junta-se as seguintes plantas: contragavilana, capitana, guaco roxo, guaco branco e

malambo. A seguir, enterra-se a garrafa em um lugar que seja ensolarado todo o dia. Depois de quinze dias, tira-se a garrafa e a enferma tomará em copinhos até que venha a menstruação.

AMIGDALITE

Os gargarejos com cozimento de flores de sabugueiro, acompanhados de cataplasmas ou emplastros de cebola frita, cânfora e sal, curam a amigdalite. A cebola deve ser frita em óleo comestível.

A seguir damos outras três receitas:

Põe-se a ferver folhas de alecrim fresco em vinho branco e depois faz-se gargarejes três vezes por dia. Se produzir náuseas, acrescenta-se mel de abelhas
.
Segunda receita:
Põe-se a ferver o grão e a casca do urucum e depois deixa-se ao sereno toda a noite. Faz-se gargarejes durante nove dias.

Terceira receita:
Abre-se em cruz três caroços de pita ou agave e põe-se a ferver em água pura. Junta-se mel rosado (costa atlântica) ou mel de abelhas. Faz-se gargarejos. Se estão muito afetadas, aplica-se cataplasmas com a lesma do caracol. Para se desinchar as amígdalas, põe-se três limões a cozinhar, extrai-se o suco e acrescenta uma pitada de sal de cozinha, uma colher de mel de abelhas e 10 gotas de merthiolate. Unta-se com o dedo envolto em um algodão ou se toma, se o dedo não suportar. Isto as desinflama imediatamente.

AMÍGDALAS

Gargarejos de balsamina; tocá-las com petróleo misturado com mel de abelhas.

AMÍGDALAS E MALES DA GARGANTA

Beber e fazer gargarejos com alecrim verde fervido em vinho branco e adoçado com mel de abelhas.

ANEMIA TROPICAL

V.M. Samael Aun Weor
72

Medicina Oculta
Esta terrível enfermidade é devida ao empobrecimento do sangue, já que se enche de glóbulos brancos. A carência de glóbulos vermelhos faz com que os enfermos apresentem uma pele de cor amarelada, debilidade extrema, nervosismo, palpitação cardíaca, etc.

A primeira coisa que se deve fazer é limpar o estômago do paciente com um bom laxante e depois iniciar o seu tratamento com extrato hepático por via oral e injetável. Se o caso é muito grave, o enfermo começará com uma ampola de 1 cc. de extrato hepático; dose que se irá aumentando diariamente até chegar a 5 cc.

Seguindo-se este tratamento durante seis meses a cura será efetiva.

Prepara-se o extrato hepático da seguinte maneira:

Põe-se uma libra de fígado fresco em banho-maria por umas duas horas aproximadamente. Depois, retira-se da vasilha para se acondicionar devidamente ao extrato hepático. O enfermo tomará um copinho deste maravilhoso reconstituinte de hora em hora, mantendo-se seguro de que a enfermidade desaparece. Uma vez completado o tratamento anterior, se restabelece o enfermo com o seguinte reconstituinte:

Vinho de consagrar.....1 garrafa
Citrato de ferro.....2 gramas
Tintura de boldo.....2 onças
Tintura de genciana.....2 onças
Tintura de ruibarbo.....1 onça
Tintura de quinina.....1 onça
Tintura de quina.....1 onça
Cremor de tártaro.....1 onça
Glicerina neutra.....5 gramas
Extrato hepático.....3 onças

IMPOTÊNCIA, DEBILIDADE CEREBRAL, ANEMIA

Macera-se 20 ovos caipiras durante 20 dias em suco de limão. A seguir acrescenta-se previamente moído:

Cravo de cheiro.....2 onças
Pimenta de cheiro.....2 onças
Anis-estrelado.....2 onças
Canela.....2 onças
Noz-moscada, caroço.....2 onças
V.M. Samael Aun Weor
73

Juntar tudo uma garrafa de conhaque. 15 dias depois, acrescenta-se meia libra de bofe previamente seco (ao sol) e borrifado com sal. Por último, junta-se meia garrafa de vinho branco. (ou Sansón).

APENDICITE AGUDA

Plantas: arnica (arnica montana) e espaletaria (postos de plantas). Põe-se a ferver e junta-se uma colher de peônia em pó. Trata-se de uma semente vermelha com negro que se usa para as crianças. É um cipó.

ANGINA DO PEITO

Por via injetável, aplica-se quatrocentas mil (400.000) unidades de penicilina a cada três horas. Toma-se ainda 3 gramas de sulfatiazol em pó e 3 gramas de sulfadiazina, mistura-se com mel de abelhas para fazer gargarejos e colutórios da laringe.

ASMA

Cura-se radicalmente esta enfermidade com a seguinte fórmula:

Água .....1 litro
Esterco de cabrito .....Quantidade suficiente
Borragem .....1 raminho
Rapadura queimada .....Quantidade suficiente

Põe-se a rapadura em uma vasilha adequada para derretê-la no fogo. Separadamente, cozinha-se a borragem com o esterco de cabrito. Mistura-se tudo e guarda-se em uma garrafa. Toma-se uma colherada de hora em hora pelo tempo que for necessário.

Ainda que a enfermidade tenha desaparecido em suas manifestações agudas e características, não significa que tenha se extinguido completamente. Sempre fica uma bolsa membranosa aderida aos brônquios que precisa ser expelida para evitar futuros ataques. Isto se consegue adicionando à fórmula já descrita a planta conhecida com o nome de picão. Esta nova combinação com o picão somente será feita depois que o primeiro tratamento produziu seu efeito salutar.

Como em todos os casos tratados nesta obra, colhe-se as plantas depois de havê-las abençoado e de se ordenar ao elemental a respectiva cura.

V.M. Samael Aun Weor

Pode causar repugnância aos nossos enfermos alérgicos e também estranheza o fato de que usemos em algumas de nossas fórmulas detritos de animais, porém as virtudes salutares desses detritos, como o esterco de cabrito, sem os quais seria impossível curar muitas das enfermidades chamadas incuráveis, nos autorizam seu uso em várias de nossas fórmulas. A dor e o sofrimento não são limitados por refinamentos sociais nem por pulcritudes mal-entendidas. Se o

sofrimento que não alivia incita à espera da morte com agrado, por que não se pode fazer o sacrifício de viver sadio por meios naturais, seguros e óbvios.

Outra fórmula muito eficaz que pode-se usar na falta da anterior é a seguinte:

Antipirina.....10 centigramas
Cafeína.....1/2 grama
Acetato de quinina.....1/2 grama
Tintura de acônito .....1/4 de onça
Tintura de noz-vômica.....1/4 de onça
Tintura de boldo.....1/2 onça
Tintura de ruibarbo.....1/2 onça
Sulfato de magnésia.....3 onças
Sulfato de soda.....3 onças
Água.....350 gramas

Bebe-se três cálices diários; um antes de cada refeição.

A gordura de urso em cozimento com alfavaca e hortelã-pimenta também é aconselhável para os ataques asmáticos.

DOSE: Uma colher de hora em hora.

No período agudo da enfermidade, para abreviar o ataque, aplica-se uma ampola de adrenalina de 2 cc.

Quando a asma provém do deslocamento de uma costela, torna-se necessário uma operação.

Outra fórmula para a asma:

30 gramas de borragem em rama. (Consegue-se nas casas que vendem ervas).
15 gramas de folhas de eucalipto.
30 pílulas negras. (Excremento de cabrito ou bode moído).
V.M. Samael Aun Weor
75

Medicina Oculta
1,5 litro de água.

Põe-se tudo a ferver durante 5 minutos. Após, coa-se para retirar o sedimento. Põe-se a ferver em uma frigideira ou similar um quarto de rapadura até que queime. Não se usa água; revolve-se para que queime igualmente. Quando sentir o cheiro da rapadura queimada, junta-se pouco a pouco colherinhas da água já coada com o objetivo de abrandar a rapadura e agregá-la ao preparado. Resulta daí um vinho tinto que mancha e não sai. Adiciona-se ao preparado benzoato de sodio na quantidade de uma ponta de faca para que o preparado não fermente e que também sirva para combater a asma.

Este tratamento deve ser feito durante 90 dias, mesmo que a cura se verifique em 15 dias, para evitar que o mal retorne. Por ser um

medicamento laxante, deve-se dar 4 copinhos ou colheradas por dia. Somente se diminui a dose quando o estômago afrouxar. Para crianças, a dose é a metade, de acordo com a idade. Evita-se gelados, bebidas engarrafadas, sorvetes e tudo que possa produzir catarro.

PARA BAIXAR A BARRIGA

Guaca, alcachofra e beldroega; tomar por água corrente.

CONTRA DORES DO BAÇO

FÓRMULA N° 1- Mistura-se as cinzas de arruda com bonicos (esterco de cabra), cozinha-se tudo em vinho e aplica-se em emplastros no baço. O enfermo deverá tomar também cozimentos de malva com pó de ruibarbo para sua cura total.

São também efetivos os emplastros de folhas de couve crua, as quais foram previamente borrifadas com vinagre. Outro emplastro que dá bons resultados é o de casca de rabanete.

FÓRMULA N° 2 - A aplicação sobre o baço do suco de folhas verdes de tabaco misturado com partes iguais de óleo de rícino e cera branca, dá resultados satisfatórios. Não subestimem estes remédios por serem simples e baratos. O autor fez vários ensaios com bons resultados na totalidade dos casos.

ENFERMIDADES DO FÍGADO, RINS E BAÇO

Tintura de boldo.....2 onças
Tintura de genciana.....2 onças

Essência de menta.....1 onça
Água fervida.....1 litro
Açúcar .....Quantidade suficiente

Toma-se este grande preparado em copinhos de hora em hora até haver cura total.

BLENORRAGIA

FÓRMULA N° 1 - Todas as manhãs, em jejum, toma-se uma gema de ovo batida em azeite canime, ao qual acrescenta-se açúcar a vontade. O tratamento prolonga-se até haver cura completa.

FÓRMULA N° 2 - Coloca-se nove ovos frescos e inteiros em uma vasilha de cristal ou, na sua falta, em uma que seja bem esmaltada. Em seguida, espreme-se suco de limão em quantidade suficiente que cubra os ovos. Tapa-se a boca da vasilha que assim fica durante 10 dias. Findo este período, o suco dos limões já realizou a sua tarefa sobre os ovos. Em continuação, bate-se o conteúdo até que as cascas dos ovos fiquem reduzidas a pó (cálcio).

Coa-se ou filtra-se o melhor possível e depois despeja-se uma garrafa de rum e finalmente põe-se açúcar a gosto de cada um. Engarrafa-se e toma-se unicamente em taças: três por dia. Há pessoas que seu estado de debilidade é tanto que desmaiam com uma única taça. A essas pessoas é mister diminuir-lhes a dose, a qual irá aumentando gradualmente até que possam tomar uma taça cheia.

Recomendamos este reconstituinte também para os anêmicos, palúdicos, convalescentes, etc. Em continuação, citaremos um caso ocorrido na cidade de Armênia (Quindio- Colômbia). O senhor M. S. de 22 anos de idade vinha sofrendo de uma blenorragia há quatro anos. Tratado por diversos médicos, os quais lhe aplicaram grandes doses de penicilina, a enfermidade seguia o seu curso fazendo estragos no jovem organismo do pobre infeliz.

Como último recurso, já pensara até em suicidar-se. Felizmente, surgiu-lhe a oportunidade de provar a fórmula n° 2 antes descrita, a qual não demorou em melhorar sua situação e logo curou-o radicalmente. No transcurso de 8 anos o citado senhor não apresentou vestígios da terrível doença.

BLENORRAGIA ARTIFICIAL

V.M. Samael Aun Weor
77

Medicina Oculta
Há feiticeiros que sabem fazer com que seus odiados inimigos peguem uma blenorragia artificial. Quando isso ocorre, os médicos profissionais fracassam rotundamente e o enfermo sofre sem alívio. Cura-se este tipo de blenorragia com o cozimento de berdoega, erva-de-passarinho de azinheira e rabanete silvestre, tomados diariamente.

BLENORRAGIA CRÔNICA

Há quem acredite que a blenorragia crônica possa ser curada com penicilina. Realmente, a penicilina serve para matar o gonococo incipiente, isto é, quando a enfermidade não é crônica. Se o for, pode-se afastar os sintomas e cortar o mal, porém depois ele volta com mais força. Oferecemos a seguinte fórmula para a cura da blenorragia:

Ramos de arnica, raiz de ortiga branca, berdoega, pito morreal, cordão-de-frade, pita (raiz), jacarandá mimoso e salsaparrilha. Se não conseguir todas estas plantas, trabalha-se com a maior parte delas, mas seria melhor que fossem todas. Não se esqueçam que quem cura é o elemental das plantas e não a planta em si. Portanto, não deve faltar o rito mágico no instante de colher as plantas como já foi ensinado. Coze-se tudo durante uma hora. Toma-se três copos diariamente: um antes de cada refeição.

Ao mesmo tempo, faça-se lavagens uretrais com a seguinte composição:

Acido bórico.....1/2 onça
Açúcar de Saturno.....1/2 onça

Sulfato de zinco.....1/2 onça
Água fervida.....500 gramas

Limpa-se o fígado, rins, baço, intestinos e estômago com o seguinte preparado:

Água fervida.....1 litro
Sal de Glauber.....3 onças
Sal de Epson.....3 onças
Tintura de ruibarbo.....1 onça

Do qual deve ser tomado um cálice todas as manhãs em Jejum.

Outra fórmula para banhos uretrais diários:

Sulfato de alumina.....2 gramas

Medicina Oculta
Sulfato de zinco.....2 gramas
Aguardente canforada.....4 gramas
Mel de abelhas.....15 gramas
Água destilada.....250 gramas

BLENORRAGIA NA MULHER

O suco de piña viche com nitro doce e açúcar é remédio eficaz para a cura das enfermidades venéreas do sexo feminino.

BLENORRAGIA - PEDRA NA BEXIGA

Bata-se uma gema de ovo com azeite canime e açúcar e toma-se todos os dias em jejum.

FERIDAS INTERNAS DE ANTIGAS BLENORRAGIAS

Pode acontecer que um raio de lua produza um apostema interno com enfarte inguinal (seca). Quando isto ocorre, aparece necessariamente uma linha vermelha que se estende desde as glândulas sexuais até os dedos dos pés. Para curar esta doença, façam banhos de assento com o cozimento de erva-moura, louro, hoja de luna (lulu no interior da Colômbia) e talo de batata.

PAPO - BÓCIO

Aplica-se sobre o papo uma plaquinha de chumbo e deixem-na aí por 90 dias. Isto é suficiente para fazer desaparecer totalmente esta inconveniente moléstia. Assim se evita a perigosa operação cirúrgica geralmente de funestas conseqüências.

Queima-se uma esponja e logo que se tenha feito carvão, reduzam-na a um fino pó do qual o enfermo tomará uma grama dissolvida em meio copo de água.

O sal misturado com saliva é aplicado no papo em tempo de minguante, também cura esta doença.

CÁLCULOS BILIARES

Os cálculos biliares podem ser expulsos com o seguinte procedimento: coloca-se em um copo três dedos de azeite de oliva e três dedos de suco de limão. Mexe-se e toma-se com o estômago vazio. Uma dose

pela manhã e outra igual antes de se deitar, em jejum. Não se toma nada que tenha sal, apenas sucos durante todo o dia.

CÁLCULOS HEPÁTICOS

Esta fórmula serve para expulsar os cálculos hepáticos sem operação cirúrgica: cholagogue em ramo, cadillo de perro (cadillo mono), urtiga, sal de Glauber (3 onças).

Ferve-se as plantas em três litros de água. Deixa-se o cozimento ao fogo até que a água fique reduzida à metade. Acrescenta-se os sais depois de esfriar. O ritual a se fazer com os elementais é imprescindível.

CÂNCER

O que é o câncer. Responderemos esta pergunta enfatizando a idéia de que é um crescimento desordenado e anárquico das células do organismo enfermo.

O câncer é contagioso. Os experimentos científicos feitos no Instituto de Medicina Experimental da Argentina resultaram conclusivos. Os cientistas colocaram em uma mesma jaula ratos sãos e enfermos e nenhum contágio foi constatado. Nesses experimentos, devidamente controlados, puseram-se ratos de ambos os sexos não se verificando contágio. Declarou-se no mundo científico que ratos alimentados com tumor canceroso não ficaram contagiados. Afirmou-se ainda que apesar de ter sido injetado sangue de animal doente nesses ratos, eles permaneceram imunes; não houve contágio.

Qualquer golpe pode causar câncer. Esta pergunta tem uma importância extraordinária, seja do ponto de vista civil, seja do ponto de vista legal. Isto devido ao seu relacionamento com as indenizações por acidentes de trabalho, quando se atribui, como causa do câncer que o trabalhador padece, um golpe recebido. Constatou-se que pequenos golpes repetidos com freqüência no mesmo local podem ser causa desta terrível enfermidade, porém um único golpe, ainda que forte, decididamente não. Esta inteligente conclusão científica levou em consideração os ferimentos produzidos por bala na primeira guerra mundial (1914-1918).

O câncer é provocado por algum germe. A ciência oficial afirma que não. Ela dá ênfase ao conceito de que esta espantosa enfermidade não é causada por qualquer micróbio ou germe. O gnosticismo científico

revolucionário, com todo o respeito, toma a liberdade de discordar. Nós

gnósticos afirmamos que o Cancro, o micróbio ou germe do câncer, existe.

O câncer é transmissível. A ciência oficial, depois de muitos experimentos, responde com um rotundo não. No entanto, há exceções, por exemplo: um rato mantido com uma dieta pobre em cobre e baixa em catálise foi inoculada com câncer. O resultado foi positivo, pois ficou contagiado. Sempre que se repetiu este experimento obteve-se o mesmo resultado. Em outro experimento oposto, inoculou-se câncer em um rato previamente preparado com uma dieta rica em cobre e catálise. O resultado foi negativo, já que não houve contágio. A ciência oficial descobriu que o peróxido de hidrogênio (água oxigenada) aumenta a catálise e protege contra o nada desejável desenvolvimento do câncer.

Entendo que o germe do câncer, o terrível Cancro, desenvolve-se em organismos pobres em cobre e catálise. Inquestionavelmente, não se pode detectar o Cancro nem por meio dos eletromicroscópios mais potentes, mas se esta temível enfermidade pode ser transmitida aos organismos pobres em cobre e catálise, é óbvio que seu micróbio existe.

O germe do câncer desenvolve-se e progride na quarta dimensão. Ele faz-se sentir no mundo tridimensional apenas por seus efeitos destrutivos. Em um futuro próximo, se inventará um eletromicroscópio mais poderoso e então o Cancro será perceptível para os cientistas ultramodernos. Esse germe fatal chega ao planeta Terra submerso nas correntes eletromagnéticas da constelação de Câncer. A todas as luzes resulta claro que o câncer é o karma da fornicação. Os antigos sábios conheceram a fundo este tipo especial de nêmesis.

Aqui no México, existe um vegetal que pode curar o câncer. Refiro-me de forma enfática a certo arbusto conhecido na região de Ixmiquilpan, Estado de Hidalgo, com o nome de aranto. Os antigos aborígenes batizaram-no com o nome indígena de aulaga. Os informes completos que nos entrega o querido irmão gnóstico Alfonso Silva são bastante interessantes:

O senhor Mário Aponte, chefe da escritório da antiga Cia. de Luz e Força da República Mexicana em Misquiahuala, Hidalgo, viu-se atacado por uma enfermidade nas gengivas. Obviamente, não soube reconhecê-la. Viajou para a cidade do México com o propósito de consultar os médicos do sindicato dos eletricistas, que diagnosticaram câncer na boca. Inconformado com o diagnóstico, o senhor Aponte consultou outros doutores que confirmaram como sendo câncer o seu mal. Bastante aflito, o cavalheiro regressou a Misquiahuala, pois não podia permanecer

por muito tempo ausente do seu escritório. Conta o citado senhor que uma velhinha do lugar comprometeu-se em curá-lo com um chá vegetal que ela mesma o faria beber em sua presença, uma vez que a anciã temia que o paciente não tomasse o remédio. 0 resultado foi extraordinário e ao término de oito dias estava radicalmente curado. Contudo, ele continuou tomando o chá da anciã e agora já não era preciso que lhe rogasse para bebe- lô, era ele quem o buscava diariamente. Um mês depois, os doutores da cidade capital do México tiveram de admitir com assombro que o câncer desaparecera.

O irmão gnóstico Alfonso Silva continua:

Até agora, dentre as pessoas que brindei com o aranto ou aulaga, recordo-me da senhora Luísa Lara de Barroeta, cunhada minha, que esteve a ponto de ser operada no Instituto do Seguro Social de um tumor canceroso no útero, algo muito grave. Bebendo infusões de aranto curou-se radicalmente e até hoje vive totalmente curada.

Prosseguindo, o irmão Silva declara:

A esposa da senhor Agustin Uribe, cujos dados residenciais omitiremos, fora preparada pelas catedráticos para ser operada; pretendiam extrair-lhe um tumor do fígado. Porém, quando verificaram que se tratava de algo canceroso, fecharam imediatamente o corte da operação e a declararam um caso perdido. E não era para menos, os médicos acharam a cavidade abdominal cheia de tumores cancerosos. A citada enferma curou-se definitivamente com o aranto e ainda vive graças às assombrosas virtudes desse arbusto.

O distinto médico Jacinto Juarez Parra, doutor em medicina da Universidade Nacional do México, provou o poder desse arbusto em uma enferma cancerosa de último grau; seu estado era desesperador. Neste caso a coisa tornou-se muito difícil e não foi possível salvar a vida da paciente. Penso que estando já o organismo totalmente destruído pela enfermidade qualquer remédio falha.

O doutor Juarez opina que se pode e se deve fazer um estudo da planta integralmente com um microscópio eletrônico e depois, por centrifugação, separar os núcleos, os lisossomas, os ribossomas e o microssoma, fazendo-se uma análise espectrofotométrica de cada uma das partes da planta com o inteligente propósito de se descobrir seus colóides, suas enzimas e seu elemento básico ou oligoelementos. Há que investigar, diz o doutor Juarez, que porções intracelulares do citado vegetal atuam efetivamente sobre o câncer. Todo canceroso, continua

dizendo o mencionado catedrático, diagnosticado por citologia esfoliativa e biopsia, assim como por dosificação de catálise e cobre, lhe administra o aranto e após se pesquisa sobre estes dados de novo. Nos cancerosos a catálise e o cobre estão baixos, isto está plenamente demonstrado. É indispensável investigar o conteúdo da catálise sangüínea e a dosificação do cobre no plasma. Qualquer organismo pobre em catálise e cobre é terreno apropriado para o pleno desenvolvimento do temível

Cancro.

Anunciou-se pelo rádio que os pseudo-sapientes oferecem cem milhões de dólares a pessoa que lhes entregar a fórmula efetiva para curar o câncer e o multimilionário Rockefeller ofereceu seus laboratórios ultramodernos a quem quiser experimentar no ramo da cancerologia. O poder de curar não se obtém com dinheiro e nisto fundamenta-se o fracasso da terapêutica dos tempos atuais para determinadas e mortíferas doenças. O rádio não cura o câncer. As ondas do rádio queimam as células vivas e é fato que assim se obtém um retardamento na evolução da doença, mais tarde ela reaparece com mais virulência e a vítima falece irremediavelmente.

Se nada se conseguiu de concreto até hoje, atribua-se aos ansiosos desvelos da ciência alopática. Dá para acreditar nas aguinhas ensolaradas em frascos verdes preconizadas pelo senhor Israel Rojas. Ou no cipó-de-sapo que ele indica para a cura do câncer. O suco leitoso do cipó-de-sapo serve para curar a orquite. De boa fé, conscientemente, ou ao contrário, com lances de originalidade, confundiu-se a orquite com o câncer. A venerável Loja Branca entrega à humanidade, por meu intermédio, gratuitamente, a fórmula infalível para a cura do câncer. Mais ainda: despreza o imundo dinheiro e da mesma forma rechaça qualquer retribuição oferecida. A fórmula é a seguinte:

Em um cabaceiro amargoso (fruto do mate com sua polpa, árvore de clima quente muito usado pelos camponeses colombianos como utensílio de cozinha), se põe rum (bebida alcóolica), carvão mineral, vassourinha (planta de clima temperado também chamada de escudilla e parecida com o erva-de-santa-mania) e limão. Deixa-se tudo em maceração por uns 15 dias e depois se toma em cálices de hora em hora. Banhe-se o corpo com o cozimento de folhas e raízes da árvore chamada damasqueiro. Quando estiver a tomar o medicamento e a tomar o banho, pronuncia-se o mantra ROTANDO assim:

ROOOOOOO TANNNNNNN DOOOOOOO

V.M. Samael Aun Weor
83

Medicina Oculta
Antes de colher as plantas que entram na composição desta fórmula, caminha-se em círculo da direita para a esquerda, de sul a norte, ao redor de cada uma delas. Enquanto executa isto, roga-se aos elementais a cura do câncer. A seguir, acaricia-se as plantas, as abençoa e as colhe. Quando se juntar os componentes dentro do cabaceiro-amargoso, se pronuncia a palavra ROTANDO tal como já foi explicado. Ordena-se aos elementais das plantas com todo o poder da vontade para que curem o enfermo. Os elementais são a vida do vegetal e só a vida pode lutar contra a enfermidade e a morte. A força seminal das plantas é o instrumento dos elementais.

CÂNCER EXTERNO

Se a úlcera cancerosa for externa, junta-se:

Ácido fênico..... 1/4 de onça
Cânfora.....1/2 grama
Mentol cristalizado.....20 centigramas
Ácido nítrico.....1/4 de onça

E pincela-se três vezes por dia a úlcera cancerosa. Adiciona-se também esta pomada:

Vaselina simples.....
Permanganato.....
Tintura de iodo.....5 a 7 gotas
Mentol cristalizado.....
Ácido fênico.....3 a 5 gotas
Amido.....

Com este tratamento o câncer externo desaparecerá.

SEGUNDO PROCEDIMENTO PARA CURAR O CÂNCER

Depois de muitas investigações e penosas lutas, descobrimos uma maravilhosa e eficaz planta que cura radicalmente o câncer. Com esta planta ao nosso alcance, podemos dizer adeus ao câncer. Que os enfermos mentais, os opositores da sabedoria da natureza, os médicos que crêem ter tudo no laboratório, os falsos cientistas que abdicam da razão porque suas observações e conhecimentos derivam do microscópio, cujas pujantes conclusões rendem boas somas de dinheiro, façam seus ensaios porque a planta em questão é o a ojaransin.

V.M. Samael Aun Weor

Medicina Oculta
Esta planta, mais comum no Departamento de Bolívar, cresce nos lugares pantanosos, é de pequeno tamanho e de folhas lanceoladas, algumas delas ostentando pontos cinzas. Esta planta reproduz-se também à margem dos rios e seu nome é indígena. Os índios majaguas a conhecem. Eles habitam as regiões próximas do povoado de Majagual que está situado entre os rios San Jorge e Cauca, ao pé do canal Mojana, norte da serra de Ayapel, sul do Departamento de Bolívar limítrofe com Antióquia.

Os índios majaguas consideram esta planta como algo sagrado, usando-a em seus altares.

Utilizam o elemental dela para importantes trabalhos de magia prática. Seu elemental vegetal parece um menininho de uns vinte centímetros, completamente nu, e seus olhos parecem duas lanternas.

Pois bem, desta importante planta da qual nos vimos ocupando, o ojaransin, faz-se cozimentos para se beber e para tomar em banhos.

PARA O CÂNCER

A cobra cascavel também cura o câncer. Corta-se os guizos e a cabeça, põe-se a secar ao sol ou em fogo lento; pode-se tirar o couro. Em

seguida, malha e mói quando esteja seca. Guarda-se em cápsulas para tomá-las de acordo com a enfermidade. Começa-se tomando cápsulas a cada duas ou três horas para ir diminuindo até o mal terminar. Não comer carnes.

OUTRA MANEIRA: Põe-se a secar ao sol e depois se pulveriza. Dá-se a tomar uma colherada de pó em três colheradas de azeite de oliva duas vezes por dia. Se é externo, aplica-se o pó na parte afetada.

CATARATAS DOS OLHOS

A eficácia desta receita põe à margem todas as suas similares:

Colhe-se um hobo jovem nas horas de maré alta. Corta-se um talo grosso o qual, além de ser pelado, deve ser raspado e suas folhas retiradas. A seguir, corta-se pedaços de 20 centímetros, mais ou menos, e sopra-se o talo redondo com a boca para que a seiva saia com a pressão do ar. Recolhe-se a seiva em um frasco. Umedece-se um ramo de camomila com o líquido e aplica-se as gotas nos olhos do enfermo. É importante perceber que as gotas devem se desprender do ramo de camomila.

O hobo é uma árvore frondosa e alta da família das terebintáceas e seu fruto parece-se muito com a ameixa.

CATARATAS OU CARNOSIDADES NOS OLHOS

Põe-se em um frasco cor de âmbar ou branco, no caso de não ter cor de âmbar: arruda verde, flores e folhas de camomila e tanchagem. A seguir, deixa-se o frasco no sol desde às 8 da manhã até às 5 da tarde com as plantas dentro. De manhã, ao levantar-se, põe-se duas gotas em cada olho. Comprem o colírio Furacin que é uma solução oftálmica, pôr duas gotas uma hora depois e três vezes durante o dia.

CIÁTICA

A causa principal da ciática é a fornicação e quem sofrer desta penosa enfermidade terá de deixar tão nefasto, vil e repugnante vício, se quiser curar-se. Ademais, o enfermo deve nutrir-se com alimentos sadios à base de verduras, cereais e hortaliças. Friccionará os joelhos e as cadeiras com vinagre para o qual usará um trapo embebido em vinagre e previamente defumado com alecrim.

A intensa dor que produz a ciática é semelhante à dor que produz a gota.Comogravesconseqüências surge a invalidez, pois a pessoa chega ao estado de ficar entrevada. Por estes graves motivos, faz-se urgente a sua cura acompanhada da castidade. Digam os fornicários o que lhes agrade, mas tal causa, tal efeito. A fornicação causa padecimentos e sofrimentos indizíveis e separa o homem mais e mais da Mãe Natureza. Para completar o seu tratamento, o enfermo tomará do cozimento de guaiaco e salsaparrilha: três copos diariamente, o primeiro em jejum e

os demais antes das refeições.

CIRROSE

Cura-se este embaraço gástrico com a seguinte fórmula:

Tatúa (planta) .....1 libra
Rapadura.....1 rapadura
Sal de Glauber.....1 onça
Sal de Epson.....1 onça

Uma vez praticado o ritual, colhe-se as folhas de cima para baixo. Se forem colhidas ao inverso, produzirão vômito.

Aferve-se a Tatúa e quando a água esteja fervendo, adicione-se a rapadura. Tira-se do fogo, deixa-se repousar e engarrafa-se.

Toma-se uma colher de hora em hora.

CLOROSE

(Veja hidropisia)

Esta terrível enfermidade é bastante freqüente nas crianças, porém abunda também nos adultos. O enfermo incha e o sangue empobrece rapidamente. As vísceras não trabalham e o esgotamento, com um sem-número de conseqüências, produz um martírio perene.

Banha-se o enfermo em água morna com sabão de terra ou de pinho ou com o que se tenha a mão. Suspende-se este banho e aplica-se em seguida este outro:

Água.....6 litros
Sal de cozinha.....2 onças
Sal de Glauber.....2 onças
Iodo.....1 /2 onça

Aplica-se freqüentemente lavagens intestinais com sene-de-castela.

Acondiciona-se em duas garrafas separadas as seguintes fórmulas:

FÓRMULA N° 1:

Extrato de boldo.....1/2 onça
Extrato de quina.....1/2 onça
Extrato de noz-vômica.....30 gotas
Extrato de ruibarbo.....1/2 onça
Quinina.....1/2 grama
Cafeína.....1/2 grama
Tintura de acônito.....30 gotas

FÓRMULA N° 2:

Água.....1 litro
Sal de Vichi.....1 colherada
Cremor de tártaro.....1 onça
Ácido cítrico.....1 onça

V.M. Samael Aun Weor
87

Medicina Oculta
Dá-se em cálices ao enfermo; um cálice da fórmula n° 1 antes das refeições e outro da fórmula n° 2 após as refeições.

CÓLICAS HEPÁTICAS

Para se curar as cólicas hepáticas na mulher, usa-se esterco de bode dissolvido em água fria. Coa-se e ferve-se. Tomar-se-á dia sim e dia não até completar três dias ativos.

Para o homem, procede-se da mesma maneira, só que o esterco deve ser de cabra. (fêmea)

AFECÇÃO NOS COSTADOS

Cozinha-se mel de abelhas e mistura-se com leite de cabra. Deixa-se esfriar e aplica-se em panos molhados sobre os flancos. Em seguida, o enfermo tomará um purgante de azeite de amêndoas. Ao deitar-se, deverá tomar um ligeiro suador com água de borragem e vira-vira. Na sua falta, se empregará o cozimento de contra-erva.

Todos estes remédios simples e antigos serão novamente usados pela humanidade moderna quando, cansada e desenganada da quimioterapia e de outras invencionices retorne ao seio da Mãe Natureza.

CANCROS

Aplica-se sobre eles Aristol e polvo-de juan.

DESMAIOS

Dá-se a cheirar a planta chamada destrabadora ao paciente. Também lhe fará beber o cozimento desta planta. Não se esqueçam do ritual.

INSÔNIA

Os que sofrem de insônia deverão tomar vinho com casca de dormideira ou fazer pastilhas de coentro seco com açúcar e torná-las antes de se deitar. Se não tiver vinho a mão, somente o cozimento de dormideira já produzirá bons resultados.

DIABETES

V.M. Samael Aun Weor
88

Depois das plantas serem benzidas, o que se procede em todos os casos, apanha-se partes iguais de folhas de abacate, folhas de nogueira e folhas de eucalipto. Cozinha-se e o paciente tomará três copos todos os dias antes das refeições. Não será demais advertir que se toma o primeiro copo em jejum.

Outra fórmula: casca de murta, casca de manga e balsâmina.

DIARRÉIA

O mama Matias curava uma forte diarréia com água e cinza de fogão. Mistura-se a cinza na água, deixa-se repousar um pouco, mexe-se de novo e dá ao enfermo para tomar. Esta fórmula não falha jamais.

Eis agora outra fórmula:

Cozimento da raiz de ipecacuanha.....6 gramas
Sulfato de sódio.....20 gramas
Xarope de canela.....30 gramas

Depois de bem misturado se toma em cálices.

Outra fórmula: folhas de Tuatua, colhidas para cima e broto de uvillo.

DIARRÉIAS GRAVÍSSIMAS

Para esta enfermidade, daremos a seguir duas fórmulas:

1 - Raiz de romã, camomila, película interna da moela da galinha; abençoa-se as plantas e cozinha-se tudo. Toma se em cálices. Este remédio nunca falha. Ele é infalível.

2 - Um punhado de folhas de coca cozido na água ou no leite, será suficiente. Para que o enfermo cure-se na hora, basta tomar bebidas deste cozimento.

DIFTERIA

Faz-se gargarejos com água, ácido bórico e cloreto de potássio.

DORES DE ESTÔMAGO

Tira-se uma forte dor de estômago com água e areia.

Mistura-se a água e a areia, põe-se a ferver, filtra-se e toma-se o remédio. As dores de estômago desaparecem instantaneamente.

DORES NÃO LOCALIZÁVEIS DAS PARTURIENTES

Comumente, essas dores das parturientes, não localizáveis, deve-se à influência de algum raio de lua. Para curar-se a enferma tomará do cozimento das seguintes plantas: huevo de gato ou hója de luna y sol e erva- moura.

A enferma tomará três copos diários deste cozimento, um antes de cada refeição. Fará irrigações ou banhos vaginais internos com o cozimento de hoja de Luna, urucum e ceiba (ceibón no interior da Colômbia). As plantas deverão ser benzidas antes de ser usadas, ordenando-se aos elementais vegetais a cura da enferma.

SEGREDO MÂNTRICO PARA PASSAR A DOR DOS MOLARES

Observa-se o molar afetado, fazendo com que o paciente desvie o olhar para outro lugar, enquanto pronuncia o mantra: ONOS ANGES. Ao mesmo tempo, se faz o sinal da cruz com a cabeça. Este segredo é efetivo, pois a dor passa quase que na hora.

DORES GERAIS NA MULHER

Evitam-se muitas dores quando deixam de se banhar, estando enferma. Muitas dolências, não localizáveis, provêm do mal generalizado de banhar-se estando menstruadas. Não comer frutas ácidas e evitar a carne desde uma semana antes. Pode-se fazer o asseio com água morna; asseio local. Usar desodorantes como o desodorante íntimo, etc. A carne lhes dá muito mau cheiro.

DORES NOS OVÁRIOS

Beterraba com cebola. Pulveriza-se ou mói-se com moinho ou liqüidificador e toma-se o suco três vezes por dia. Se a pessoa for alérgica à cebola, põe-se suco de limão.

OSSOS FRATURADOS - DORES REUMÁTICAS

A gordura de leão solda completamente qualquer osso, por isso devia ser usada pelos osteopatas e pelos algebristas. Também cura o reumatismo.

A planta sanseviéria também deve ser empregada através de cataplasmas sobre os ossos fraturados ou decompostos para curá-los.

O centro do osso do braço do leão, raspado e bebido com rum, dá uma extraordinária agilidade para quem bebe.

ECZEMAS – RASQUINHAS

Contra eczemas e rasquinhas secas ou purulentas nas extremidades ou

no corpo damos a seguinte fórmula:

30 gramas de jacarandá mimoso
30 gramas de gramabranca
30 gramas de casca de carvalho (flor amarela)
cavalinha e salsaparrilha (raiz).

Para banhar as partes afetadas, usa-se as seguintes plantas: frutillo (folhas grandes) e matandrea ou de ameixas (costa colombiana).

Para se untar as eczemas: a uma onça de otoba adiciona-se flor-de-enxofre, 25 gotas de ácido fênico e 5 gotas de canine. Mistura-se tudo e, depois de banhar a parte afetada,
passa-se esta pomada de noite antes de deitar.

Para beber, além das 5 plantas enumeradas no princípio, por três vezes ao dia, deve-se tomar, alternando, amargo sulfuroso e tricocalcio, remédio que contenha três tipos de cal: mineral, vegetal e animal; em primeiro lugar o amargo e depois o cálcio, pelo menos três frascos de cada um. Não se deve comer carnes nem beber bebidas alcoólicas durante o tratamento. Absolutamente nada de bebidas alcoólicas nem de carnes.

IMPINGENS E CHAGAS

Estando a pessoa em jejum, coloque na boca um pouco de sal comum, espere que ele se dilua e verta-o em um copo. Misture um pouco de fuligem e bata até que se forme uma pasta homogênea que servirá para ser aplicada nas chagas ou impigens.

V.M. Samael Aun Weor
91

Medicina Oculta
CÓLICAS DAS PARTURIENTES

Põe-se sobre o ventre das parturientes uma bolsa que contenha milho quente. Quando esta esfriar, substitui-se por outra e assim se procede até obter a cura.

Para complementar a fórmula anterior, queima-se casca de laranja e, depois de reduzi-las a um fino pó, mistura-se com vinho seco. A enferma tomará uma taça de hora em hora até melhorar totalmente.

EPILEPSIA NERVOSA

(Veja loucura das parturientes e epilepsia por frio nos ovários.)

Para combater esta doença tomem de hora em hora uma colherada da seguinte fórmula:

Água canforada .....1 garrafa
Brometo de potássio.....1 grama
Brometo de amoníaco.....1 grama
Bicarbonato de potássio.....1/2 onça

Tintura de fava-de-calabar.....2 onças
Tintura de beladona.....2 onças

Muito se escreveu sobre a epilepsia, porém não se descobriu o remédio adequado para curar esta doença. Aceita-se normalmente que os possessos dos quais falam as Sagradas Escrituras eram simplesmente epilépticos. De fato o eram, porém possuídos por larvas ou demônios dos mundos submersos. No terceiro parágrafo da página 111 da Novela Rosacruz do Mestre Krumm-Heller (Huiracocha), edição argentina, lê-se: Santo Afonso, citado pelo padre Neyraguet em seu Compêndio de Teologia, diz: "Contra malefitia utilicet remediis ex medicina petitis plures enimverba ut ruía, et salvia, etcetera, contra malifitia naturalites prosunt, quia virtute naturali, corrigunt pravos umeros opedemonis comotos". Articulis IV, De Malefício, Perrone diz: `Nihil eni, vetat quominus dicamus interdum qui a cloemace agitabantur aut amentia, aut epilepsia laborare cum et hin morbi a cloemone ipso injice posunt. Deo ita permittente, uti plures pres ac interpretes censure"

A sálvia e a arruda são as plantas mágicas que o médico gnóstico utiliza para curar os possessos do demônio (epilépticos).

Opera-se com a sálvia da seguinte maneira: colhe-se a planta de noite, após havê-la abençoado, de surpresa e com a raiz. Esfrega-se suas

folhas em água e dá-se de beber o seu suco. Esta planta também pode ser usada como defumação diretamente no enfermo. Combina-se a queimação com alguma oração em que o médico mago tiver fé. Antigamente, usava-se uma camândula feita com peças largas de vidro para a queimação e o exorcismo de um livro secreto. Hoje, pode ser utilizada a Conjuração dos Quatro tal como aparece na seção Casos de Obsessão Psíquica. Tudo que ali se menciona deve ser levado em conta para a cura dos epilépticos. O elemental da sálvia veste uma túnica de cor amarelo-pálido e tem o poder de curar os possessos.

Quanto à arruda, também se a empregará na forma de queimação junto a sálvia.

ERISIPELA

O aloés, famoso por suas múltiplas propriedades, é um remédio poderoso e sem igual para a cura da erisipela. Basta esfregá-lo, uma vez assado, na parte afetada. Camelón em pó com aguardente é também um remédio eficaz contra a erisipela; basta friccionar no lugar enfermo. Esfregando-se um sapo na parte afetada consegue-se efeito similar.

FÓRMULA PARA CURAR ERISIPELA, CHAGAS, DANOS DA PELE, AFECÇÓES CUTÂNEAS, ETC.

Em água ligeiramente açucarada e previamente fervida, dissolva o seguinte:

Cremor.....1 onça
Ruibarbo.....1 onça
Maná.....1 onça
Jalapa.....1 onça
Limão.....1 onça
Rapadura.....250 gramas

Tome esta composição em colheradas, uma a cada hora. Além disso, o enfermo deverá golper a parte afetada com um ramo chamado "bicho largo", humedecido em urina insolarada.

Procedendo de acordo com as instruções estamos seguros da eficácia absoluta da fórmula, mesmo que os "sabetudo" riam e desconfiem.

V.M. Samael Aun Weor
93

Medicina Oculta
ERISIPELA - FÓRMULA ESPECIAL

A fórmula que damos em continuação merece toda a atenção por ser bastante eficaz contra a erisipela.

Apanha-se uma cabaça verde ou em sua falta um coité também verde. Asse-a nas brasas ou no rescaldo. Subtraia-se a polpa para aplicá-la com sal na perna ou na parte afetada pela erisipela. Esta aplicação deve ser feita o mais quente que se agüente.

Ademais, o enfermo deve, antes da aplicação das cataplasmas com a polpa da cabaça ou com o coité, tomar tinto amargo com 5 gramas de quinina. Convém que aplique também na afecção, uma vez retirada a cataplasma, folhas de matandrea.

ERISIPELA NERVOSA

Água canforada.....1 garrafa
Brometo de potássio.....1 grama
Brometo de amoníaco.....1 grama
Bicarbonato de potássio.....1 grama
Tintura de fava-de-calabar.....8 gramas
Tintura de beladona.....1 onça

Mistura-se e toma-se uma colherada de hora em hora.

Ademais, aplica-se a fórmula que figura nas páginas da seção intitulada Casos de Obsessão Psíquica.

IMPOTÊNCIA - ESPERMATORRÉIA

Dirija-se a um lugar onde haja a planta chamada cuartillo, abençoe-a e ordene ao seu elemental para que cure o enfermo. Em seguida, colhe-se a quantidade equivalente a uma libra e põe-se em maceração em um litro de aguardente ou rum; isto se faz em plena lua minguante.

Mata-se dois galos e lhes extrai os testículos, em seguida racha-se em

cruz pela parte mais grossa e se junta à aguardente ou ao rum, já misturado com o cuartillo. Enterra-se tudo, tendo o cuidado de que o gargalo da garrafa fique na direção do oriente. Deixe em maceração durante 15 dias e depois tire a garrafa. Toma-se três colheradas por dia; a primeira em jejum. O afetado deve se alimentar o melhor possível.

Medicina Oculta
ESTERILIDADE NAS MULHERES

As mulheres estéreis podem se curar com carne de curi. Reduza-se essa carne a pó e toma-se misturada com uma boa xícara de chocolate diariamente.

Há um outro remédio que jamais falhou na cura da esterilidade feminina.

Nos bosques do Departamento de Madalena, há uma abelha muito feroz denominada tisula ou gungura. O mel dessa abelha é infalível para a cura da esterilidade. Mistura-se o mel da abelha com Aloe socotrina (babosa) (cristais de aloés - uma onça) e tome um cálice de hora em hora.

Com este remédio, muitos matrimônios estéreis poderão ter a felicidade de ter um filho.

DESREGRAMENTOS DA MULHER - ESTERILIDADE

Em um lugar onde faça sol todo dia se enterra uma garrafa que contenha partes iguais de aguardente e rum e as seguintes plantas: contragavilina, capitana, malambo, guaco, calaguala, nozmoscada e enxofre. Este preparado ficará no mínimo 15 dias debaixo da terra, findo os quais estará pronto para ser tomado: uma colher de hora em hora. Note que antes de dar início a este tratamento, a mulher deverá purgar-se com magnésia e com escorsoneira para o que procederá como indicamos a seguir:

Rala-se a escorsoneira que é um vegetal parecido com a mandioca e junta-se a magnésia dissolvida em água, ficando assim o purgante pronto. A enferma deverá tomar também três xícaras diárias de água que contenha casca de laranja em pó, que se prepara como já explicamos nas duas fórmulas anteriores.

FEBRE DE MAU CARÁTER

Sulfato de quinina, hortelã-pimenta do monte, iodo (6 gotas), creso, sebo de vela e sal de cozinha. Junte-se estes ingredientes e faça-se com eles fricções no corpo do enfermo tantas vezes quantas for necessário.

FEBRES - QUALQUER TIPO

Junta-se batata ralada e coha marina e envolvidas por uma flanela coloca-se sobre o estômago. Nos pés, prende-se com um trapo cebola em rama, malhada.

FLORES BRANCAS

A enferma deve purgar-se constantemente e fazer lavagens vaginais com o cozimento de murta, moradita e eucalipto.

FRIEZA SEXUAL DA CÔNJUGE

Há mulheres que sentem ânsias de coito, porém quando o conúbio se aproxima, sentem repugnância pelo homem. Trata-se de um estado realmente patológico, separador, rixento, insuportável, que leva à destruição dos afetos e ao inevitável divórcio. O Mestre Krumm-Heller (Huiracocha) fala sobre isto em sua novela iniciática de ocultismo.

O remédio para esta enfermidade é o elemental da planta chamada levante. Ao contrário do que ocorre com a ninfomania, o elemental do levante tem o poder de acender o fogo erótico naquelas mulheres que sofrem de impotência ou frieza sexual.

Neste caso, corresponde ao marido operar. Após ter abençoado a planta e de ordenar ao elemental para que acenda o fogo erótico da esposa, a arranca com a raiz. Esfregará as folhas e umedecerá as mãos e com elas úmidas apertará as de sua esposa. O estreitamento de mãos contribuirá para a maior eficácia do modus operandi. Este simples remédio será suficiente para acabar com a causa de muitas brigas no lar.

FLUXO DA MULHER

Usem o cozimento destas três plantas: tatamaco, cucubo e sassafrás em lavagens ou em duchas. Para donzelas põe-se com sondas. Estas plantas tonificam e desinflamam.

OUTRA FÓRMULA: ácido bórico e clister.

Tomar um purgante contra parasitas. Pode ser o Neobiperbine (alemão). Toma-se 12 cápsulas (isto produzirá enjôos) e após, um purgante de uma onça de sal de Glauber.
Muitos fluxos são produzidos por parasitas e moléstias do fígado.

Outros fluxos: malva, borragem e capim-santo com uma colherada de vinagre em um copo de noite. Depois aplicar uma lavagem com fonte.

FLUXOS DE SANGUE - LEUCORRÉIA

Eucalipto com limão.

GARROTILHO

Tratamento: o enfermo fará gargarejos com o cozimento de arroz, vinagre e cevada.

GASTRALGIAS

Quem procurar curar-se da gastralgia com a seguinte fórmula, estamos seguros de que conseguirá:

Magnésia calcinada.....4 gramas
Ruibarbo em pó.....4 gramas
Canela em pó.....4 gramas

Esta liga deve ser bem misturada. Repartir-se-á o seu total de 12 gramas em 12 papeletas de uma grama cada. Toma-se duas diariamente: uma em jejum e outra no horário noturno junto a um pouco de água. Tomando-se uma colherada de marroio fervido com cerveja obtém uma cura rápida também.

GOTA - PURGANTE SUAVE

Cozinha-se salgueiro depois de moído e mistura-se com vinagre para tomar uma colher de manhã durante nove dias. Este purgante expulsará do estômago todos os humores grossos que estão estorvando o organismo.

FEITIÇARIA NA CABEÇA

Beba-se do cozimento da planta chamada vencedora e faça banhos na cabeça. A pessoa ficará imunizada se levar consigo, na carteira, a planta chamada cinco-em-rama.

HEMORRAGIAS NASAIS

Usa-se o bórax em pó como tapamento. Da mesma forma, pode-se usar a salsa em maceração. Se houver gelo, aplica-se na cabeça e na testa.

Inala-se o vapor do cozimento de cavalinha.

HEMORRAGIA UTERINA OU VAGINAL

Prepara-se um xarope com lacre, cabelo ou barba-de-velho (musgo) e folhas de carey. Ferve-se o conjunto e toma-se colheradas de hora em hora.

Caso grave: se apesar dos esforços, não se conseguir cortar uma

hemorragia uterina, faça-se o seguinte: providenciase três fragmentos de esterco de burro ainda frescos, envolve-se em um trapo e põe-se a ferver em uma vasilha com água. Bate-se bem para que o esterco fique dissolvido. A seguir, coa-se e dá-se à enferma uma xícara a cada cinco minutos até cortar a hemorragia.

FÍGADO

Cozimento de boldo.

Dose: três copos diários antes das refeições. O primeiro toma-se em jejum.

Outra Fórmula: Toma-se 15 gramas de losna e 15 gramas de pita (penca de cabuia). Para obter o maravilhoso efeito dessa planta, antes de cortar, deve-se pronunciar estas três palavras:

LIBIB LENONINAS LENONON

Abençoa-se e ordena o elemental da planta para que cure o enfermo. Em todos e em cada um dos casos, por mais diferentes que sejam, deve-se fazer o mesmo: abençoar e ordenar a cura ao elemental.

As enfermidades do fígado, das quais todos nós padecemos em maior ou menor grau, curamos também com a seguinte fórmula, simples porém efetiva:

Tintura de boldo.....2 onças
Tintura de genciana.....2 onças
Tintura de menta.....2 onças
Água açucarada .....1 litro

V.M. Samael Aun Weor
98

Medicina Oculta
ICTERÍCIA

Primeiro o enfermo deve ser defumado. Depois, inalará os vapores do vinagre no qual se tenha cozido avenca de poço, orégano, sálvia e pólio. Este remédio osmoterápico é extraordinário para curar a icterícia. O enfermo deverá também lavar o rosto com o cozimento das mesmas plantas. A cura será efetiva.

IMPOTÊNCIA

As pessoas que efetuaram coitos na água contraíram a impotência sexual e muitas vezes a paralisia das pernas. Existe também outro gênero de impotência, conhecido pelos feiticeiros e bruxos com o nome de nó da agulheta, que consiste em um feitiço da mulher para com o homem, em virtude do qual este torna-se impotente para possuir outra mulher.

Cura-se estes tipos de impotência com a seguinte fórmula:

Ramas de cuartillo, hortelã pimenta do monte, albahaquilla, pólio e arnica. Põe-se estas plantas em maceração numa garrafa de rum que contenha a seguinte composição:

Tintura de valeriana.....1 onça
Canela em pó.....1 onça
Cânfora.....10 centigramas

A garrafa deverá ficar enterrada por três dias em um local que bata sol todo o dia. Desta maneira, os vegetais soltarão seu licor salutífero no rum. Com este remédio fricciona e se umedece os órgãos sexuais do enfermo até que se verifique a cura completa. Não se esqueçam do ritual antes de colher as plantas.

Há uma outra fórmula para curar a impotência. Põe-se a ferver em leite a quarta parte do testículo de cabrito ou bode. Depois, adoça-se com mel de abelhas para tomar. Isto se faz por uns 10 ou 12 dias. Recuperada a potencialidade, o paciente deverá começar a transmutar sua energia sexual para o qual deverá estudar os livros da sabedoria gnóstica.

CRIANÇAS QUE PERDEM O APETITE OU QUE DEFECAM FETIDAMENTE

V.M. Samael Aun Weor
99

Medicina Oculta
Uma folha de losna, 3 gramas de funcho, 3 gramas de camomila. Ferve-se tudo em água. Põe-se açúcar de leite e 3 gotas de VI-PENTA (produto farmacêutico). Toma-se duas vezes por dia.

INTESTINOS

Jacarandá mimoso e tronco do cajueiro. Ferver e tomar.

LACTÂNCIA DEFICIENTE

Quando as mães não têm leite suficiente para alimentar seus filhos, o seguinte lactogênio produzirá resultado: reduza-se a pó 40 gramas de semente de algodão, as quais se coloca em 500 gramas de álcool durante 20 dias. Findo o período, o preparado estará pronto para ser utilizado. Toma-se 15 gotas após as refeições.

LEPRA

Uma pessoa que se sinta acalorada, sufocada, se tomar banho ou se molhar, com resfriado, pode se expor a contrair um resfriado nos vasos capilares do sangue. O resultado será a lepra. O sangue torna-se purulento e começa o desastroso processo biológico que em vão se tratou de deter com o famoso Chalmougra, com os derivados da sulfa ou com outros preparados.

Leprosos morrem todos os dias e não há quem os cure. O famoso pesquisador colombiano Dr. Lleras Acosta classificou em mais de vinte

as espécies de bacilos de Hansen. Através de suas investigações laboratoriais, ele almejava conhecer a composição química que anulasse o bacilo da lepra e curasse a enfermidade. Porém, o doutor Lleras Acosta estava equivocado. Mesmo se conseguisse a decomposição química do bacilo de Hansen ou se inventasse um remédio que o mate, a lepra não desaparecerá. Não se cura uma enfermidade enquanto não desaparecer a causa que a produz. Como esta doença não se origina de uma infecção bacilar, não adianta combatê-la com anti-sépticos ou profiláticos. Cure-se o resfriado do sangue e a lepra desaparecerá como que por encanto. Afirmamos que os bacilos de Hansen vivem quando o ambiente lhes é favorável. Quando esse ambiente se tornar desfavorável, morrerão irremediavelmente e o problema dos leprosários estará solucionado.

Oferecemos as seguintes fórmulas para curar a lepra:

FÓRMULA N° 1 - Jacarandá mimoso, salsaparrilha, zarsa de palito, almécega, pita, losna e sálvia. Eis aqui sete plantas quentes cujos elementais vivem no tatwa Tejas. Cozinha-se o conjunto em um litro de água e toma-se um copo grande do líquido antes das refeições. Desta forma, depura-se o sangue e põe-se o fígado, rins e baço em atividade normal. O tatwa Tejas eliminará do sangue o resfriado causador da lepra. As ondas etéricas do fogo são as únicas que podem curar o leproso e para consegui-lo, precisamos manipular os elementais ígneos das plantas desta primeira fórmula.

Procedimento Elementoterápico - Na saída do sol, faz-se o círculo mágico da direita para a esquerda ao redor do jacarandá mimoso, enquanto se pronuncia o mantra do elemental desta árvore: TISANDO, TISANDO, TISANDO.

Como nos casos anteriores, abençoa-se a planta e ordena-se a cura do leproso ao elemental.
Feito isto, com o rosto voltado para o oriente, colhe-se os ramos. Para esta operação, o médico gnóstico deverá cobrir a cabeça com um manto. Ao pronunciar o mantra TISANDO, ordenará mentalmente ao elemental para que entre no organismo do enfermo a fim de curá-lo. O elemental do jacarandá mimoso possui grandes poderes eróticos e veste túnica de cor verde escuro.

O procedimento com a salsaparrilha e a zarsa de palito é o mesmo. Apenas que não há mantras para se pronunciar.

No tronco da almécega, faz-se uma incisão com uma faca. Conforme essa incisão vá desaparecendo, o enfermo irá sanando. Colhe-se as folhas, depois que se ordenou a cura desejada ao elemental. O círculo e a benção são os mesmos do ritual que se realiza para o jacarandá mimoso, porém sem se pronunciar o mantra.

A piteira tem três mantras que devem ser pronunciados: LIBIB LENONINAS LENONON. No mais, o ritual é igual. Trata-se de um vegetal

jupiteriano.

A losna é marciana. A sálvia colhe-se de noite. Primeiro a abençoa e depois a arranca surpressivamente com a raiz. O elemental desta planta veste uma túnica de cor amarelo pálido.

Deve-se procurar trabalhar pessoalmente, tanto na colheita das plantas como na prática do rito. Se isto não for possível, far-se-á em casa o que se devia fazer no campo, ainda que com grande desvantagem. Em

seguida, daremos a fórmula n° 2, da qual se toma um copo antes das refeições. Os elementais das plantas desta segunda fórmula vivem no tatwa Apas; são plantas frias.

Fórmula N° 2 - Ortiga del buen pastor, betônica, berdoega, fúcsia e venturosa. Cozinha-se todas juntas em um litro de água. Antes de colher cada uma delas, deverá proceder o ritual já especificado.

Como a primeira fórmula é quente, há que tomar a segunda fórmula para impedir que o organismo se irrite com o fogo abrasador do tatwa Tejas. O fogo e a água criam formas densas e equilibram a vida orgânica. Estas duas fórmulas da nossa elementoterapia gnóstica se toma pelo tempo que for necessário. Um leproso de 3° grau cura-se em nove meses, um de 2° grau em quatro ou cinco meses e um de 1° grau em quinze dias.

Depois de curado, o leproso deverá enriquecer seu sangue e movimentar seus intestinos para expulsar os germes mortos. Utiliza-se esta receita:

Extrato fluídico de boldo .....1 onça
Extrato fluídico de ruibarbo.....1 onça
Extrato fluídico de quina.....1 onça
Tintura de acônito.....1/2 onça
Sulfato de quinina.....1 grama
Xarope simples.....1 garrafa

Toma-se em cálices, um antes de cada refeição.

A receita anterior é quente, logo deve ser equilibrada com esta outra que é fria e que se toma após as refeições:

Cremor de tártaro.....1 onça
Sal de Vichi.....1 onça
Acido cítrico.....1 onça
Água.....1 garrafa

Esta fórmula corrige a digestão e refresca o organismo.

Este tratamento que aconselho para a lepra é tão exato como uma tábua pitagórica. Nunca falhou nem jamais falhará porque é tão antigo quanto o mundo, pois é conhecido desde a aurora do planeta. Seu

segredo foi-me confiado pelos sábios Índios da Serra Nevada de Santa Marta. Eles sempre curaram a lepra mediante sua aplicação. Um forte

resfriado do sangue produz a lepra. Nada de alimentação insuficiente, de alcoolismo, de hipertrofia do fígado... resfriado, somente resfriado.

LEUCORRÉIA - FLUXOS BRANCOS

As lavagens vaginais com o cozimento de folhas de murta e de nogueira dão excelentes resultados, sempre que se execute previamente o cerimonial das plantas antes indicado.

Caro leitor, não se esqueça que arrancando as plantas sem este requisito, o beneficio que se obtém é débil. Ademais, incorre-se no grave erro de se passar de botânico para um simples vivissector.

NINFOMANIA - FUROR UTERINO

Há uma planta conhecida com o nome de camomila silvestre que é o corpo de um elemental solar, intimamente relacionado com a sabedoria da cobra. Este pequeno elemental de rosto branco e gracioso, olhos expressivos, de cor amarela, é inteligentíssimo e poderoso. Observando-o clarividentemente, lembramo-nos da saga Maria Pastora, a grande sacerdotisa da cobra. Esta grande Mestra do raio maia usa túnica verde e leva sempre dentro de uma caixa uma cobra da mesma cor do seu traje. Todos os grandes Iniciados da cobra usam túnica verde. A cobra tem sete segredos. A nossa serpente Kundalini também os tem, são os sete dias cósmicos do Mahavantara.

Os grandes curandeiros da cobra sabem como mandar uma cobra aos seus inimigos para se vingarem. Se a cobra leva ordem de morder o inimigo no coração ou na aorta, cumprirá a ordem e o inimigo morrerá inevitavelmente. O instrumento que ele usa para esta operação mágica é a majagua ou líquido da vergôntea da bananeira. Tudo isto se desconhece nas cidades.

Concluída esta curta digressão, voltemos ao elemental da camomila. O requisito essencial é beijar e acariciar amorosa e ternamente a planta antes de arrancá-la de surpresa, após ordenar o elemental a apagar o furor uterino da ninfomaníaca.

Coloque-se a planta em um prato e exponha-se por umas duas horas à luz da lua quando ela se encontre no oriente e por outras duas horas quando se encontre no poente. O marido da enferma levará a planta consigo por alguns dias ou horas. Quando efetuar o coito, umedecerá a vagina da mulher com o suco da camomila silvestre.

Desta maneira simples, se apaga o excesso de fogo do erotismo sexual. Esta operação pratica-se duas ou três vezes. Para maior eficácia e rapidez no tratamento, dá-se à enferma cozimento da planta para beber.

LOMBRIGAS

O afetado tomará durante nove manhãs o suco da erva-de-santa-maria.

LOMBRIGAS - PARASITAS INTESTINAIS

Cozinha-se folhas de coca (no interior da Colômbia) no leite e faz-se o menino tomar uma xícara em jejum. No dia seguinte, tomará um purgante de azeite de castor ou óleo de rícino para expulsar os parasitas intestinais.

LUMBAGO

Três copos diários do cozimento de sálvia e raiz de língua-de-vaca são suficientes para aliviar o enfermo desta moléstia.

CHAGAS ANTIGAS

Jarilla, vira-vira, casca de quina, sálvia e jarilla chivata. Primeiro faz-se o ritual dos elementais das plantas, depois as ferve bem durante várias horas. Aplica-se na chaga sob a forma de cataplasma.

CHAGAS INCURÁVEIS

Colhe-se três raízes de guacamayo do lado do oriente e três do lado do poente. Reduzido a pó, estará pronto para ser usado.
Agora, aplique pedra-lipes com sebo de vela na chaga deixando esta mistura ali durante 24 horas. Findo o prazo, lavase a chaga e aplica-se o pó de guacamayo. O enfermo pode esperar com inteira confiança que a sua chaga será curada.

CHAGAS REBELDES

Os pós de amido do guaco roxo aplicados nas chagas produzem excelentes resultados.

São também maravilhosos o pó de carvalho umedecidos com saliva e aplicados em jejum.

CHAGAS E TINHA

Seguramente, os intelectuais orgulhosos não tirarão proveito desta fórmula, bem como de outras contidas neste tratado. Vamos apresentar uma fórmula que dá resultados surpreendentes. Ainda que lhe pareça incrível, faça o seguinte: urine em uma vasilha limpa e a seguir misture

sal comum moído. Lave a chaga com esta composição e depois aplique talco na ferida para que logo seque.

HISTERISMO - MAL-DE-MÃE

Cura-se, aplicando sobre o umbigo ou sobre a vagina folhas de urtiga esmagadas e misturadas com canela ou mirra.

PARA MALEFÍCIOS

Azeite verde (farmácia) e pó de artemísia. Mexe-se bem e unta-se a parte atingida pelo malefício.

MALEFÍCIOS - POSTOS NAS CASAS E LARES

Faz-se defumações com o coração e o fígado de peixe de escamas; preferencialmente o sável. Seca-se ao sol ou em fogo lento, depois se pulveriza para queimar na defumação. Esta queimação serve para todo tipo de feitiços e defumações.

MALEFÍCIOS NA PELE

Colhe-se da maneira prescrita nove folhas da planta chamada souto. Apanha-se as folhas de três em três e aplica-se em forma de cruz sobre a pele afetada. Tenha-se o cuidado de não machucar o caule da planta para que o elemental cure o enfermo.

MANCHAS NO ROSTO

As manchas do rosto desaparecem completamente se tomamos o seguinte depurativo: cozimento de flores e raízes da pita com losna e cipó-escada. Adoça-se com mel de abelhas para o enfermo tomar três taças diariamente.

MENOPAUSA - DESREGRAMENTO DA MULHER NA IDADE
CRÍTICA
V.M. Samael Aun Weor
105

Toma-se flores e sementes de arisaro. Cozinha-se separadamente, isto é, as sementes e as flores não devem ser misturadas. As sementes de arisaro devem ser raladas antes de serem cozidas. Envasa-se separadamente e toma-se alternadamente como bebida comum; uma xícara de hora em hora.

METRORRAGIAS INCURÁVEIS

Para que uma metrorragia desapareça rapidamente, basta fazer lavagens do cozimento da casca de romã. Raspa-se a casca para reduzi-la a um fino pó, submetendo-a à decocção.

MORDIDA DA SERPENTE CASCAVEL

Planta sene. Beba-se e banhe-se o local da afecção.

MORDIDAS DE SERPENTES

Toma-se do cozimento das seguintes plantas: capitana solabasta, capitana generala, capitana pujadora, capitana silvadora e capitana lengua de venado. Banhe-se também com este conjunto de plantas. Quando o caso é muito grave, no caso de haver dúvida se o mordido morreu ou não, procura-se arrancar com a mão um cabelo da coroa da cabeça. Se sair facilmente, o mordido já é um cadáver, porém se o cabelo não se desprende, há vida e deve se operar rapidamente da maneira aconselhada.

MORDIDA DA SERPENTE CORAL

Planta aristolóquia em goles. Não esquecer o ritual.

NEVRALGIAS

Depois de praticados os ritos dos elementais das plantas: alfavaca, guandu, ganamu e juan-de-la-verdad, as submete à decocção para depois banhar a parte afetada.

NERVOSISMO

A quantidades iguais de erva-cidreira, salsinha e cidrão, junta-se umas gotas de valeriana e meia grama de bromureto. Toma-se três vezes ao dia: a primeira em jejum e as duas restantes antes das refeições.

As seguintes plantas também servem para curar o estado nervoso: erva-cidreira, albahaquilla, alfavaca, manjerona, cidrão, flores e folhas de laranjeira e cinco gotas de tintura de valeriana. Destas plantas, usa-se as que se tenha à mão.

INSENSIBILIDADE AO URINAR

Queima-se esterco de bode ou de touro e mistura-se a cinza com vinho branco de boa qualidade. Que não seja esterco de cabra ou de vaca! O enfermo tomará este preparado até sanar totalmente.

SUPURAÇÃO DOS OUVIDOS

Meio grama de ácido fênico em trinta gramas de glicerina serão suficientes para curar este mal. Aplica-se em gotas no ouvido.

URINA DECOMPOSTA OU PUTREFACTA

O suco de beldroega tomado em abundância todas as manhãs em jejum e as cataplasmas desta mesma planta aplicadas sobre o ventre curam tão terrível enfermidade. Abstenção completa do coito.

URINA - RETENÇÃO

Cozinha-se meia libra de folhas de sene em um litro d'água. Adoça-se com mel de abelhas e toma-se o mais quente possível. Se com isto não se consegue o desejado, não obstante sua eficácia, então há necessidade de aplicar a sonda.

URINA - SUSPENSÃO

Para evitar a sonda, o que nem sempre é possível, por carência de meios ou por outros inconvenientes imprevistos e invencíveis, toma-se duas onças de esterco de cavalo dissolvido em um bom vinho. Amorna-se, coa-se e dá-se ao enfermo para beber. Este procedimento tem curado casos gravíssimos de suspensão da urina.

URINA - ARDOR AO URINAR

Tomando-se do cozimento de malva com canafístula, cura-se eficaz e rapidamente esta enfermidade. As orchatas de cevada também produzem o mesmo resultado.

TERÇOL

Quem padecer desta afecção deverá aplicar no olho um ovo de galinha recém posto.

IMPALUDISMO - MALÁRIA

As peregrinas teorias da medicina oficial com relação ao impaludismo revelam claramente um propósito explorador e charlatão. Aquilo de que o impaludismo é inoculado pelo anófele e que a fêmea do mosquito deposita suas larvas nas poças de água parada não passa de uma posição ridícula. Todos os preparados à base de quinina e todos os sistemas profiláticos contra o impaludismo resultaram num grande fracasso até agora. Acontece que a causa causosum do impaludismo não é outra coisa do que o desarmônico funcionamento do fígado e a falta de vitaminas. Provas disso temos aos milhares. Quem se der ao trabalho de fazer uma viagem ao longo do baixo Madalena, seguindo a ribeira do rio, se convence por si próprio desta verdade. Todos os moradores das margens do rio são impalúdicos. Se observarmos seu regime alimentar encontraremos a causa. Essa pobre gente alimenta-se somente de mandioca e café preto.

A mandioca proporciona-lhes amido e uma mínima quantidade de sacarose. O café preto tomado em excesso irrita-lhes o fígado e quando este órgão encontra-se bem afetado, estalam os frios e as febres do impaludismo. Logo, a afecção hepática e a falta de vitaminas são as únicas e exclusivas causas das febres do impaludismo que em vão se tenta combater com de quinina.

Para combater os calafrios e as febres, basta que se faça o cozimento de

folhas de boldo e se tome um copo a cada meia hora. Como alimento aconselhamos olho de rês e cereais tais como feijão, lentilha, milho, fava, ervilha, etc.

O boldo recupera o fígado, fluidifica a bílis e excita as funções hepáticas. Os habitantes das planícies de Arauca e Casanare curam-se dos calafrios e das febres com café preto misturado com limão e sal. Este procedimento é mais lento.

Os mamas arhuacos curam esta enfermidade com a seguinte combinação: cholagogue em rama, tisaca e capitana arconcito.

PANO BRANCO

Multifungin (pomada farmacêutica) com mel de abelhas e uma pequena quantidade de pó-de-enxofre. Unta-se os locais.

Outra Fórmula: Injeções de bismuto. Tomar água enxofrada e usar pomada de enxofre.

PANO NEGRO

Cura-se com laranja azeda e ruibarbo em pó em água açucarada. O consumo de carne é prejudicial para o portador dessas manchas.

PICADAS DE VESPAS

Indicamos a aplicação de azeite canforado na região atingida.

Em todo o mal há algo de bom, assim sendo, da química pode-se empregar alguns preparados cujos resultados foram comprovados. Os gnósticos usam o que há de melhor na química, conforme nos ensinou o grande Guru Huiracocha, professor de medicina na universidade de Berlim. Extraímos da química, repetimos, o essencial, assim como da razão aproveitamos unicamente seu extrato que é o discernimento. Os laboratórios do futuro usarão os arcanos vegetais e os produtos sintéticos mais preciosos da química. Para tanto, os seres humanos precisarão se libertar da falsa ciência materialista do século XX.

POLUÇÕES NOTURNAS

As pessoas que sofram de poluções noturnas ou de abundantes derrames de sêmen deverão untar diariamente os órgãos genitais com azeite de camomila quente. Na hora de dormir, deverão pôr sobre os genitais um emplastro de folhas de couve com azeite. Aplica-se este azeite também sobre as omoplatas e sobre a espinha dorsal (coluna vertebral).

Outro remédio que foi experimentado com surpreendentes resultados, o qual não devemos subestimar, é a orchata preparada com as amêndoas dos caroços de melão. Esta orchata se açucara e se toma antes de

deitar. Também friccionará os rins com azeite comestível.

PROSTATITE - ENFERMIDADES DA PRÓSTATA

O remédio para esta terrível enfermidade é a planta conhecida no Departamento de Madalena com o nome de solito.

Apanha-se de manhã na forma ritual conhecida. Ferve-se sete de suas folhas e toma-se o remédio quente. É indispensável também que o enfermo aplique cataplasmas desta planta sobre a próstata, a qual se junta amoníaco e sal de cozinha. A cura verifica-se em pouco tempo.

PULMÕES

A seguir daremos uma grande panacéia para curar e prevenir os pulmões contra suas enfermidades peculiares.

Toma-se uma cabaça ou coité, faz-se um orifício ou ruptura e coloca-se no fogo. Depois de algum tempo, tira-se do fogo e extraindo-se a polpa, coa-se para que o líquido, suco ou mel fique purificado. Em uma vasilha à parte, cozinha-se calaguala, canafístula, vira-vira, sene, borragem, raiz de anamu, raiz de aloé, raiz de pita e pétalas de rosa fina. Isto deve ficar reduzido a um litro que se adoça com mel de rapadura queimada. Em seguida, mistura-se o suco da polpa do coité com o mel e leva-se novamente ao fogo e nele se mantém até que ferva e se dissipe a espuma. Quando o menjurge tomar uma cor negra, junta-se mel de abelhas até chegar no ponto. Assim estará pronto para tomar por colheradas.

REUMATISMO POR FRIO DE MORTO

Há pessoas que beijaram e abraçaram cadáveres. Disso provém reumatismos articulares que não desaparecem com remédio algum, a não ser com o cozimento de hortelã-pimenta.
Ferve-se a planta em uma xícara de café com leite. Depois de fervida, junta-se a outra quantidade de água morna e com essa quantidade banha-se a parte afetada ou onde quer que se manifeste a dolência. Este procedimento deve durar pelo menos 40 dias. Não comer carnes durante o tratamento.

RINS

Pitamorreal e albaquita do monte.

RINS INFECCIONADOS

Folhas de alecrim, alcachofra (a pinha das alcachofras) e barba ou cabelo de milho. Toma-se três vezes por dia. Juntando-se água fresca, pode-se tomar como água normalmente. Alterna-se um com o outro.

Outra Fórmula: cavalinha, barba de milho e alecrim; 10 gramas de cada planta. Toma-se de forma alternada com esta outra bebida: suco de meia alcachofra (a flor ou pinha) que depois de fervida se junta o suco de três limões. Não se esqueça de alternar uma com a outra. Toma-se até a cura do mal.

Pode-se também tomar diariamente o suco de tomate maçã, isto é, o tomate que tem a forma da maçã.

Terceira Fórmula: malhar 4 onças de alho roxo e pôlo em maceração em meia garrafa de rum. Enterra-se a garrafa onde bata sol, deixando-a durante 7 dias seguidos. Toma-se em colheradas a quantidade de 10 gotas antes das refeições. Se for muito, usar apenas 10 gotas por dia. Evitar o consumo de carnes e usar muito pouco sal.

RINS - ARDOR

O cozimento de canafístula com funcho termina imediatamente com o ardor nos rins. O suco de cardo-santo batido com ovos frescos produz os mesmos resultados.

RINS ENFERMOS

A parietária é uma panacéia para os rins enfermos. O elemental desta planta é de pequena estatura e sua pele é da cor do café. Tem o poder de prolongar a vida e de curar os dementes. Ademais, normaliza também a menstruação.

Existe também uma espécie de parietária parasita. Trata-se de uma planta parasita de uma árvore chamada cojones de fraile. Esta não tem as propriedades curativas e sim a outra.

Eis agora uma fórmula para cataplasma ou parche adesivo: entre chipes, liria ou cera fina de mosca boba entre chipe de quisula, angelita, leite de copey morado, bálsamo-de-tolu e sal amoníaco.

Mistura-se o bálsamo-de-tolu com os demais ingredientes. Primeiro, bate-se o bálsamo juntando-se um pouquinho de água com sal de cozinha. Depois, junta-se os demais elementos até que fique tudo bem

unido. Espalha-se a cataplasma sobre um lenço e aplica-se sobre os rins. Não se retira o emplastro enquanto os rins não estejam curados.

Outro procedimento: cozinha-se partes iguais de parietária, cavalinha, alecrim e sálvia. Toma-se três doses diárias: a primeira em jejum e as outras antes das refeições. Com isto, cura-se os casos mais rebeldes.

A cavalinha é eficaz também para as enfermidades da bexiga. Não se esqueçam de abençoar as plantas e de ordenarem a cura ao elemental.

JOELHOS NOS GOLPES

As inflamações que as batidas nos joelhos produzem, pondo a vítima em perigo de amputação da perna, desaparecem com a seguinte fórmula: mistura-se partes iguais de banha de porco, sal amoníaco e sal de pedra e aplica-se quente nos joelhos, com plena confiança de que a inflamação desaparecerá.

ROUQUIDÃO

O cozimento de pólio termina com a rouquidão.

ROSÉOLA

A roséola desaparece dando-se ao enfermo doses pequenas de leite com erva-cidreira.

SANGUE - GRANDE DEPURATIVO

Enterra-se pelo período de 15 dias em um lugar bem ensolarado uma garrafa de rum em cujo líquido se haja misturado um pouco de casca de jatobá. Passado este tempo, retira-se a garrafa e o depurativo estará pronto. Toma-se em cálices de hora em hora.

SÍFILIS

Todos os tratamentos dos falsos apóstolos da medicina para combater o Treponema pallidum têm fracassado e não se sabe qual causou mais mortes, se a sífilis ou se o Neosalvarsan e seus derivados com os quais se combate esta doença. Inventam remédios patenteados diariamente para curar a sífilis e o resultado é sempre negativo. Os sistemas profiláticos de nada serviram porque a doença continua se propagando

na proporção em que é combatida. A seguir, daremos o tratamento exato para se curar uma sífilis de 3° grau em 15 dias.

Sanalotodo (chamada de mosquita na costa), bejuco de anis, jacarandá mimoso, cordão-de-frade, urtiga, pita e guasguin.

Toma-se do cozimento destas plantas quentes durante oito dias; um copo a cada meia hora.

Bertolita, beldroega-pequena, fúcsia, tripa-de-pollo e vassourrinha. Toma-se do cozimento destas plantas frias na mesma proporção e também por oito dias, depois de terminado o tratamento anterior.

O enfermo banhará o corpo de 8 a 15 dias com o cozimento das seguintes plantas: erva-anis, coralito, matandrea, guanábana cabezona e louro. É indispensável que se faça o ritual. Com estas fórmulas,

qualquer sifilítico ficará curado por mais grave que seja seu caso no período de duas semanas.

SINUSITE

O ato das pessoas tomarem banho estando encatarradas dá como resultado esta enfermidade, a qual se caracteriza por dor e mau cheiro na raiz do nariz. Os médicos costumam raspar o tecido cartilaginoso que separa as duas narinas, desfigurando muitas vezes o rosto do paciente, sem conseguir a cura, e proporcionando nada mais do que um alívio transitório.

Os gnósticos curam esta enfermidade em um prazo de oito dias com o cozimento das seguintes plantas: rema, arnica e sálvia. Para se colher estas plantas, procede-se como já foi indicado para o câncer. Em seguida, se cozinha em uma vasilha com água e se inala o vapor quente durante uma hora diariamente. O enfermo abençoará o cozimento e pedirá aos elementais sua intervenção curativa.

Combina-se as inalações com banhos na cabeça, um por dia, com o cozimento das seguintes plantas: folhas de laranjeira ou de limoeiro, pólio, rema, santa maria, arnica e
guanábana cabezona. A guanábana cabezona também é conhecida com o nome de mamey. Para se colher estas folhas se faz o ritual já indicado e se pede imperiosamente aos elementais para que procedam a cura. Quando o enfermo não pode apanhar pessoalmente as plantas, fará a cerimônia em casa, pois, repetimos, não são as plantas e sim os elementais que curam.

SURDEZ

Banhando-se o ouvido, interna e externamente, com mel de abelhas, a surdez desaparecerá.

TÉTANO NO UMBIGO DOS MENINOS RECÉM-NASCIDOS

Esta enfermidade é devida ao umbigo mal curado e à influência de um raio de lua, porém sua cura é relativamente fácil.

Põe-se a fritar uma fatia de cebola cabezona em azeite comestível. Depois de frita, junta-se cânfora em pó para aplicar em emplastros sobre o umbigo do menino. Antes de aplicar os emplastros, fomenta-se o menino com água quente e fria alternadamente por cinco minutos de cada vez durante uma hora. Com este procedimento, os tatwas Tejas e Apas, isto é, o fogo e a água, estabelecerão o equilíbrio orgânico e curarão o menino. Este remédio é mais seguro que um milhão de ampolas antitetânicas ou que penicilina de propaganda comercial.

TIFO

O tifo caracteriza-se por uma febre alta e constante e uma sede

insaciável. Freqüentemente, confunde-se com um ataque agudo de impaludismo.

Como bebida comum, dá-se ao enfermo um copo do seguinte cozimento de hora em hora: arnica em rama, cholagogue em rama, manjerona, losna, sálvia e contr gavilana. Faz-se previamente o ritual de costume.

Alternando-se com a anterior, dê-se de hora em hora uma colherada da seguinte fórmula:

Cebola em rama.....8 cabeças
Tília em rama.....26 gramas
Cânfora.....2 pãezinhos
Água.....1 litro

Cozinha-se tudo isto. A cânfora se raspa e acrescenta depois que o cozimento esfriou.

Combate-se a febre com antipirina; uma grama a cada duas horas ou seis gramas por dia, segundo o estado físico do enfermo. Aplica-se

ainda lavagens intestinais de água fervida com malva e azeite de castor ou com o cozimento de cana ágria.

Também é necessário pôr emplastros de cebola nos pés para que os germes da enfermidade saiam, pois a cebola possui um grande poder radioativo. Com este tratamento completo, o enfermo estará curado em 3 a 8 dias.

Outra fórmula contra o tifo:

Antipirina.....10 centigramas
Acetato de quinina.....10 centigramas
Cloridrato de quinina.....10 centigramas
Cafeína.....10 centigramas
Tintura de acônito.....20 gotas
Tintura de noz-vômica.....20 gotas

Mistura-se estes ingredientes em um copo grande com água e toma-se uma colherada de hora em hora.

TINHA

Tome partes iguais de fuligem moída, enxofre e tutano de cabeça de rês e depois de bem misturadas, se aplica na cabeça ou na região afetada. Este remédio é sempre maravilhoso.

Um bom remédio também é o excremento de gato pulverizado e misturado com mostarda (planta), a qual se reduz a pó com vinagre. Este preparado é uma untura.

TOSSE FEROZ

Chá de pimenta vermelha. Adoça-se com mel de abelhas e agrega-se algumas gotas de tintura de lobélia para tomar uma colherada de hora em hora. Um grande sedativo para os meninos é o Valim. O Florafenicol ou Pectosol também serve.

TOSSE REBELDE

Ao cozimento de pinheiro-branco, caracucho blanco, borragem, eucalipto e alcaçuz, mistura-se uma onça de tintura de acônito, uma onça de tintura de drósera, uma onça de bálsamo-de-tolu e uma onça de tintura de beladona. Este preparado toma-se em colheradas de hora em hora.

TUBERCULOSE

Cura-se a tuberculose em 15 dias com a seguinte fórmula: líquido da vergôntea de banana, suco de agrião e iodocaína. Prepara-se a iodocaína com os seguintes ingredientes:

Iodo.....6 gotas
Tintura de eucalipto.....Quantidade suficiente
Guacanol (azeite).....Quantidade suficiente
Guaiacol (azeite).....Quantidade suficiente
Creso.....2 gotas

Faz-se uma mescla de tudo e dá ao enfermo uma colher de hora em hora. O enfermo se alimenta pelo tempo de 9 dias da planta chamada beldroega; em saladas ela é eficaz para a cura do fígado e também se usa da mesma maneira contra as doenças do útero.

TUMORES

Eis aqui uma fórmula para expulsá-los: cabaceiro amargoso com rum. Faz-se uma abertura na cabaça e através dela se põe rum. Depois de 15 dias de maceração, dá-se este remédio ao enfermo para que tome em cálices de hora em hora. O tumor será expulso sem a necessidade de operações cirúrgicas, sem que o paciente se exponha a morrer nas mãos dos cirurgiões.

ÚLCERAS CANCEROSAS

Lava-se as úlceras com o cozimento de folhas e frutas de guaba (fruto do guamo).

ÚLCERAS ESTOMACAIS

Tratamento eficaz para se livrar das úlceras do estômago consiste em tomar de hora em hora o suco de tanchagem com suco de limão.

Dose: um copo (5 onças).

GÁSTRICAS, HEPÁTICAS E DUODENAIS

Cura-se, tomando-se alcaçuz; se molha e se malha. Não se alimentar com carnes vermelhas ou brancas nem comer ovos. Ingerir apenas leite, cereais e frutas. Eliminar o sal até se livrar do mal.

URTICÁRIA

Toma-se partes iguais de raiz de erva-cidreira, urtiga e sálvia. Cozinha-se sem açúcar e sem rapadura. Toma-se três doses diárias.

BEXIGA

Tomando-se três copos por dia, o primeiro em jejum, do cozimento de cavalinha, cura-se a bexiga.

VERRUGAS

Aplica-se sobre elas azeite do cajueiro ou leite da figueira.

VARIZES

Os banhos externos na região afetada com o cozimento de folhas de eucalipto e de nogueira são de reconhecida eficácia.

CÁLCULOS HEPÁTICOS

Apresentaremos a seguir duas fórmulas:

1) Azeite de oliva com limão. Tomar meio copo de azeite de oliva misturado com o suco de vários limões. Toma-se por duas vezes: uma antes de deitar e outra ao se levantar. Depois da segunda vez, purga-se o paciente com magnésia ou sal de Epson ou óleo de rícino, de preferência com óleo de rícino. Usa-se um vidrinho. Assim, os cálculos hepáticos serão expulsos.

2) Em uma garrafa de vinho branco se introduz meio quilo de moela de galinha. Utiliza-se a pelezinha, isto é, a película da moela, bem limpa e sem se raspar. Isto ficará em maceração por 20 dias no vinho branco doce, passados os quais, o paciente tomará uma taça por dia ao se levantar durante nove dias. Depois deste período de nove dias, o paciente purgará seu organismo com um vidrinho de óleo de rícino para expulsar os cálculos.

ANGINA

Pega-se uma toalha de banho, dobre-a em quatro, submerja-a em água fria e retire-a escorrendo água. Não se deve esquecer que antes desta operação tem que molhar o piso com bastante água e pisar primeiro com o pé direito. A toalha dobrada em quatro partes é colocada na água e é retirada escorrendo para começar a friccionar primeiro a perna direita, dos quadris para baixo.

Toma-se agora a toalha do outro lado, repete-se a operação de submergi-la e escorrendo se fricciona o lado esquerdo. Entenda-se por lado esquerdo da cintura ou do quadril para baixo.

Dobre-a novamente, pelo lado ainda não usado, a submerge na água e escorrendo a passa do ombro direito para baixo, incluindo a metade das costas e o braço. A seguir, pelo lado que não se usou, repete-se a operação só que agora no lado esquerdo do corpo.

Mais uma vez se dobra a toalha pelo lado não usado e a submerge na água para após se aplicar ao comprido, do cérebro para baixo, contando de um a dez.

Ponha agora o paciente uma bata e aplica-se lama na planta dos pés e na garganta. Envolve-se os pés e as pernas até uns dez centímetros acima dos joelhos. A seguir, pega-se um lençol com a metade espremida ou úmida e a outra seca e envolve as pernas com a parte úmida e passa a metade seca por cima. O conjunto será recoberto por uma toalha de banho grande e seca. Assim, dormirá o paciente toda a noite. De manhã, retira-se o embrulho das pernas e a lama. O corpo ficará em repouso até a temperatura normalizar.

Finalmente, faz-se fricção mais uma vez só que com a toalha úmida. Finda a fricção, voltará para a cama onde ficará de meia a uma hora. Com este tratamento, alivia o paciente. Este complicado procedimento na explicação torna-se simples na prática.

Recomendação: Que o paciente traga sempre as pernas mais abrigadas, dos joelhos para baixo, e que durma mais abrigado da cintura para baixo.

AMEBAS

Para eliminar as amebas, põe-se em maceração meio quilo de alho e 15 grãos de epazote macho (planta conhecida na América do Sul com o

nome de erva-de-santa-maria) em um litro grande. Enterra-se a garrafa em um local onde o sol esquente a terra e lá ficará durante 20 dias. Antes de dar o medicamento ao paciente, o submete a um jejum de três dias. Durante o jejum, o enfermo comerá doces. No terceiro dia, dar-se-á uma taça do medicamento em jejum e outra de noite. Isto se repete por três dias e assim o paciente eliminará as amebas.

CÁLCULOS RENAIS - PARA EXPULSAR

Ao despertar, com muita fé, o paciente tomará um cálice de azeite de oliva morno, suco de limão e um chá de camomila. Depois de tomar todo este remédio, se deita do lado do fígado.

ANEMIA

Esmaga-se uma xícara de trigo ou de cevada. Se usar o trigo, não se usa a cevada. Para uma xícara de trigo ou de cevada usa-se um litro de água. Depois, cozinha-se bem o trigo ou a cevada e se coa bem. Toma-se em goles durante o dia, podendo misturar com mel ou suco de frutas. Com isto se elimina a anemia.

Outro procedimento: espreme-se uma beterraba, recolhe-se seu suco e junta-se quantidade igual de suco de laranja. O paciente os bebe em jejum todas as manhãs durante nove dias de cada mês.

CONTUSÕES

Pega-se um punhado de arnica e outro de cavalinha. Ferve-se bem em água, concentra-se bem e mistura-se com barro. Aplica-se morno na região atingida. Pode-se também beber desta água três vezes por dia.

ALCOOLISMO

O vício do álcool pode ser facilmente curado. Apresentaremos duas fórmulas.

1) Frita-se dois ovos de mocho e os dá ao alcoólatra para que coma. Isto o cura radicalmente e não voltará a beber em toda a sua vida.

2) Pega-se o coração de um urubu e o põe a secá-lo no sol. Depois de seco, pulveriza-se o coração do urubu. Tais pós jogam-se na própria taça de bebida do embriagado que jamais voltará a beber em sua vida.

O urubu é uma ave de rapina negra.

GANGRENA

Fomenta-se o enfermo com o cozimento da planta chamada toluache.

Modo de proceder: cozinha-se em um recipiente ou panela nova. Não guardar a água usada pelo paciente. O cozimento deve ser sempre novo. Depois de esvaziado, tapa-se o recipiente ou panela. Destrua-se o mesmo quando já não seja necessário. O toluache é uma planta de emprego delicado.

IMPOTÊNCIA SEXUAL

Quando a impotência sexual se deve a uma simples debilidade sexual,

pode-se obter a cura com os testículos de cabrito ou de bode. Põe-se os testículos a ferver no leite. Adoça-se com açúcar e toma-se este leite durante 90 dias como bebida comum. O enfermo adquirirá uma grande potência sexual.

BEXIGA - DORES

As dores na bexiga desaparecem com enemas ou lavagens intestinais das seguintes plantas: tanchagem ou cavalinha. Em dois litros de água, à temperatura do corpo, poe-se 15 gramas de qualquer destas duas plantas. Faz-se de duas a três lavagens intestinais. Pode-se também tomar do cozimento destas duas plantas.

ASMA

Cura-se a asma com as seguintes plantas: cocche, chaoteooc e belinoc, casca cozida quente de petezcuch. Moe-se tudo junto a 5 escurres. Bebendo-se em jejum a mistura destas plantas chega-se à cura.

GASTRITE - ÚLCERAS ESTOMACAIS

Já está completamente demonstrado que a água-mel extraída da pita é maravilhosa para a cura da gastrite e das úlceras estomacais. Toma-se três copos diariamente; um antes de cada refeição.

Os mexicanos sabem muito bem o que é o pulque e de onde o retira, porém os outros povos não conhecem e não sabem de onde se extrai.

Portanto, precisamos dar alguma explicação, pois é da água-mel que se faz o pulque e só se consegue castrando a pita.

DIABETES

A água-mel extraída do tronco da pita também serve para curar a diabetes. Toma-se três copos todos os dias; um antes de cada refeição.

GRIPE

Lavagens intestinais ou enemas do cozimento de cavalinha ou limpiaplanta. Seis enemas deitando-se à direita e à esquerda, isto é, três do lado direito e três do lado esquerdo. O paciente antes de se deitar tomará um banho de assento com água quente. O banho pode durar de 10 a 30 minutos, conforme o paciente agüente. Finalmente, deita-se envolto em uma toalha e quando se levantar, passar um pano molhado com água fria em todo o corpo. Torna-se a deitar para que o corpo readquira a sua temperatura normal.

DIARRÉIAS

Quando a diarréia provém do calor, toma-se a infusão de capim-santo, a raiz ou a rama.

Quando a diarréia provém do frio, toma-se a infusão de canela com hortelã pimenta.

Também fazem desaparecer as diarréias os chás ou cozimentos de alfavaca, cana ágria, caimbé, consolda, solda, etc.

DISENTERIA

Não podemos negar que a emetina em pequenas ampolas cura a disenteria, porém não se pode injetar a emetina nos meninos porque morrem. No entanto, existe plantas maravilhosas que curam a disenteria, Vejamos algumas: algodão, capulin, caimbé, tanchagem, ipecacuanha, mezquite, monacillo, muicle, nanche, etc. Com qualquer uma destas plantas pode-se curar a disenteria. Toma-se como água comum até se obter a cura.

RINS

Suco de limão e alcachofra. Parte-se a metade ou a quarta parte de uma alcachofra, se for muito grande, e põe a ferver até que a água fique amarelada. Junta-se o suco do limão e toma-se três vezes por dia.

Outra receita: toma-se cavalinha, sálvia, alecrim e parietária. Aplica-se cataplasmas de leite coalhado sobre os rins. Para as crianças que não podem ingerir estas soluções, põe-se o leite coalhado sobre os rins e os envolve com uma manta para que não caia. Troca-se a cada duas horas.

Terceira receita: a cataplasma de voadeira, Trata-se de uma planta de clima temperado e muito débil. Nas crianças, coloca-se a cataplasma durante meia hora. Se forem adultos, poderão suportar até duas horas, após se retira.

MENSTRUAÇÕES ATRASADAS

Colhe-se o anza ou palo-de-cruz. Quando se colhe as folhas ou as flores para baixo, provoca-se a menstruação e quando se colhe para cima, suspende-se.

Outra fórmula para os atrasos é o elixir de Virgínia, o qual se consegue nas farmácias, principalmente na Colômbia. A pessoa tomará de 1 a 2 colheradas do elixir de Virgínia. Ele tem um sabor como se contivesse álcool. Com isto, provoca-se a menstruação. Quando ela vier, suspende-se o medicamento.

A losna serve para menstruar e para abrir o apetite.

MENSTRUAÇÃO RETIDA

Quando houver retenção da menstruação, convém que as mulheres tomem do cozimento de cipreste, porém em pequena quantidade porque em grandes quantidades pode provocar o aborto. Contudo, se a mulher

está certa de que não está grávida, pode tomar o cozimento ou chá de cipreste em boa quantidade. Deve-se sempre evitar o aborto por ser perigoso. Aqueles que defendem o aborto e fazem as mulheres abortar são criminosos perigosos.

FLUXOS NA MULHER

Malva, borragem, capim-santo (esse que a erva tem sabor de limão) com uma colher de vinagre de castela ou vinagre da gineo. Ferve-se durante oito minutos e recebe o vapor em um copo de noite, depois de

ter feito uma lavagem vaginal com Fuente de Gereben que é um medicamento farmacêutico. Assim fica tudo normalizado.

DESINFETANTE PARA AS SENHORAS

Tatamaco, cucubo ou cucubillo e sassafrás. É desta última planta que se tira um remédio para as crianças e que se denomina Canime. Estas plantas são encontradas principalmente no Departamento de Tolima (Colômbia). Põe-se tudo a ferver e faz-se lavagens para tirar todo tipo de fluxo. Pode-se acrescentar às lavagens uma colherzinha de permanganato.

REUMATISMO

A Benibutasona M. K. 200 miligramas serve para um tratamento rápido. Trata-se de um medicamento farmacêutico.

O cozimento de pita ou maguei com losna também é bom. Quando for tomá-lo, espreme-se a tampa de um limão. Toma-se três vezes por dia.

Outra receita são sementes de amapola esmagadas com mel de abelhas. Pode-se tomar também paralelamente Fenilbutasona de M. K. de 200 miligramas.

FÍGADO E VÍSCERAS GÁSTRICAS

Losna e tanchagem. Prepara-se na quantidade que melhor convier a cada um. O almistillo ou caganuejo em Huila (Colômbia) serve para o fígado e para a lepra. A semente desta planta serve contra todo tipo de cobra.

FÍGADO

Apresentaremos duas fórmulas:

A folha de melancia (ou melão) cozinhada com leite serve para o fígado. Trata-se de uma fruta muito saborosa e vendida nos mercados.

Mistura-se noz-moscada e ruibarbo com vinho sansón. Tapa-se o vinho e o deixa dois dias ao sol. Toma-se três cálices por dia.

CÁLCULOS BILIARES

Cáscaras- sagradas, extracto fidico (uma onça), ruibarbo (uma onça), boldo (uma onça), quina vermelha (uma onça), genciana (uma onça), sene e uma onça de alcachofra. Caso não se consiga uma onça de alcachofra, compra-se uma no mercado, ferve-se e extrai uma onça. Tomar três colherinhas em água de rapadura, três vezes por dia, de suco de tomate ou de uva. Isto elimina os cálculos.

Eis outro procedimento: cem caroços de nêspera, a parte branca, 1/4 de litro de azeite de oliva. Liqüefaz e toma em cálices em jejum.

TOSSE NAS CRIANÇAS

Para eliminar essa tosse que os cansa demasiado, pega-se mel de abelhas, espreme-se um limão e acrescenta-se um pouquinho de enxofre. Isto lhes é dado em colherinhas.

Este outro remédio também serve: espreme-se um limão e se faz mel açucarado (com açúcar). Isto lhes é dado para tomar.

Outra receita: cozimento de borragem, tussilagem ou outro expectorante (5 gramas no total) e 1/4 de pastilha de Bromoquinina. Primeiro se dá duas vezes por dia e mais tarde uma única. Isto tira a tosse das crianças.

TOSSE NOS ADULTOS

Faz-se cozimento das seguintes plantas: pinheiro cheiroso e eucalipto. Pode ser tomado doce ou não, todas as noites antes de deitar. Esta receita serve para eliminar a tosse rebelde que não se conseguiu tirar com nenhum tipo de expectorante.

VARIZES

Pode-se fazer uso de cataplasma de barro. Unta-se a parte afetada e a envolve com um pano a fim de que sustente a cataplasma. Ao mesmo tempo, toma-se solda ou consolda fervida.

A solda é um parasita que alguns chamam de erva-de-passarinho e que dá umas frutinhas verdes que quando amadurecem se tornam vermelhas.

AFTAS, SAPINHOS, MOUGUET

Costumam sair umas pequenas chagas brancas na boca das crianças que custam muito para serem tiradas. Consegue-se eliminá-las com a seguinte receita: prepara-se um xarope doce assim: xarope de bórax ou atíncar (um centímetro quadrado); 25 gramas de bórax em 2,25 libras de açúcar e um litro de água. Põe-se tudo a ferver.

GARGANTA DOLORIDA NAS CRIANÇAS

Três limões, uma grama de sal de cozinha, uma colher de mel de abelha e 10 gotas de merthiolate. Isto desinflama as amígdalas.

DORES E INCHAÇÃO NOS PEITOS DAS MÃES QUE ESTÃO CRIANDO - DIABETES - URINA IRREPRIMÍVEL

Há um remédio aparentemente desagradável que cura as doenças acima especificadas. Refiro-me de forma enfática ao esterco de rato. Não há a menor dúvida que tal esterco cura estes males. Importa que se tome uma colher desse esterco misturado com o suco da planta chamada tanchagem. Toma-se esta mistura em jejum e antes de se deitar; o resultado é maravilhoso.

Para que a dor e a inchação dos peitos das mães que estão amamentando desapareçam, basta que se dissolva os pós do esterco de rato em um pouco de água natural, umedeçendoos com esta mistura maravilhosa.

DIABETES

30 gramas de pedralejo ou chaparro com 10 gramas de eucalipto e nogueira. Tomar todos os dias por três vezes.

Cura-se ainda o diabetes eliminando-se a ira, as emoções inferiores, as ansiedades e os atos de violência. Ademais, toma-se chá da planta denominada de "lágrimas-de-são-pedro" no México.

GRIPE

Para cortá-la rapidamente, toma-se tetraciclina M. K., o que também acaba com a tosse rebelde. Obtém-se o mesmo resultado tomando-se chás de masiquia que é uma flor vendida nos mercados.

Outra receita: xarope de guaiacol. Chupar as pastilhas de alcatrão com tolu. Injeções de azeite de guaiacol: 10 centímetros cúbicos.

CATARROS DOS BRÔNQUIOS

Amapola, cebola em rama, eucalipto, linhaça e malva.Faz-se um cozimento e toma-se quatro vezes ao dia.

CATARROS INTESTINAIS

Calaguala, avenca, eucalipto, losna e tanchagem.Tomar uma poção quatro vezes por dia.

CATARROS PULMONARES

Pinheiro cheiroso, aipo, agrião, malva, sálvia e amor perfeito (planta de jardim). Tomar uma poção quatro vezes por dia.

CATARROS DO PEITO

Chicória, aipo e eucalipto. Toma-se quatro vezes por dia.

DORES PROVOCADAS POR CORRENTEZA DE AR

Hipodespas, que é um medicamento farmacêutico, serve para qualquer parte do organismo. Toma-se como uma bebida qualquer.

DORES DE CABEÇA CRÔNICAS

Cura-se as dores de cabeça crônicas com alguma facilidade. Proceda-se da seguinte maneira:

Em uma folha de bananeira (árvore) colocar-se-á azeite e pedacinhos de cebola. Esta folha, com os elementos, aplica-se nos pés do paciente. Amarra-se esta folha nos pés do enfermo e manda-o deitar. Claro que com tal emplastro nos pés, o enfermo precisa ficar deitado.

O enfermo tomará do cozimento de chicória com limão como água comum durante algum tempo. Deve-se fazer uso deste tipo de medicamento com muita fé, diariamente, até obter a cura radical. Abençoe as plantas e rogue ao elemental de cada uma delas para que cure o enfermo.

TINHA NA CABEÇA

Comprovou-se que o esterco de pato cura a tinha na cabeça. Põe-se a secar no sol, pulveriza-se, mistura-se com vinagre e unta-se a cabeça tinhosa com esta composição. O enfermo curar-se-á seguramente.

CÓLICA VENTOSA

Para curar a cólica ventosa, basta que se unte a parte dolorida com banha, ou melhor ainda, com saliva. Põe-se ainda sobre a região dolorida uma folha seca de tabaco, a qual foi previamente umedecida em vinho, aguardente, tequila ou conhaque.

APOPLEXIA, ASFIXIA, TORPOR FEBRIL, CÓLICAS ESPASMOSAS, PARTOS DIFÍCEIS

O cozimento de tabaco resulta muito eficaz em casos perfeitamente definidos de apoplexias, asfixias, febres que produzem sonolência,

cólicas espasmosas e partos difíceis. Em todos estes casos, ferve-se as folhas de tabaco e aplica-se o cozimento no paciente em forma de clister.

VISÃO

Em uma vasilha bem limpa, espreme-se caju. Junta-se ao suco um grama de ácido bórico e deixa-se tudo quieto em maceração durante 15 dias em um lugar escuro. Cobrir com um pano preto para que a obscuridade exista de fato. Depois, coa-se e deixa-se por mais 15 dias parado no mesmo lugar escuro. Transcorrido o mês, filtra-se ou coa-se. Aplica-se duas gotas diariamente todas as manhãs. Isto melhora a visão.

TUMORES

Colhe-se um cabaceiro-amargoso (trata-se de um cipó). Faz-se uma abertura e o enche de rum. Tampa-se com uma rolha e o deixa enterrado durante 15 dias. Enquanto permanece enterrado, pede-se à Mãe Natura para que o cozinhe com o fogo da terra. Aplica-se sob a forma de unção sobre a parte afetada pelo tumor. Bebe-se em colheradas. Se não suportar, pode-se diluir com água. (Convém enterrar duas cabaças).

EPILEPSIA

Senobarbital - remédio farmacêutico - com casca de laranja azeda queimada e moída. Não beber café nem tomar bebidas alcoólicas.

Ainda que pareça incrível, está demonstrado plenamente que o esterco de peru, diluído em vinho ou em água de tanchagem, serve para curar o horrível mal da epilepsia. Este preparado também serve para o coração. Toma-se continuamente até haver a cura.

DEBILIDADE GERAL

Põe-se a ferver três filhotes de pomba e lhes tira o extrato, um litro de leite coalhado e um copo de suco de cenoura (liqüidifica e coa). Junta-se um ovo com casca e liqüidifica tudo novamente. Depois, adiciona-se dois cálices de vinho branco e um de conhaque. Agora bate-se tudo em um molinilho e não no liqüidificador. Toma-se um cálice diariamente em jejum. Se a pessoa resiste tomando dois cálices, poderá fazê-lo. Isto termina com a debilidade geral.

SURDEZ

Aplica-se os guizos da cobra cascavel, dissecados e envoltos em um algodão, nos ouvidos, a surdez e a dor de ouvidos desaparecerão.

Colocando-se uma cascavel em uma vasilha, a qual por sua vez será posta em cima de brasas, e sentando-se a enferma para receber o

vapor, poderá curar-se das avocações do útero. A enferma deve se resguardar de todo frio e também das correntes de ar.

OUVIDOS QUE COÇAM

Uma ou duas gotas de glicerina quente no ouvido à noite.

QUEIMADURAS

Procedam da seguinte maneira: malha-se a parte branca da cebola em rama (não de cabeça) e junta-se com jabon de terra ou de monte (vendido nos povoados), pode-se acrescentar um pouquinho de sal. Com isso, faz-se um emplastro com o qual se unta a queimadura. Depois se asperge a região com azeite comestível; seja de oliva, de figueira ou de amêndoas.

SARDAS, MANCHAS

Apanha-se conchas de nacar e espreme-se três limões para tapá-las. Se não houver conchas de nacar, pode-se fazer uso de botones de nacar. Deixa-se em maceração. Oito dias depois formou-se uma pomada. Para cada onça dessa pomada, adiciona-se 25 gramas de bórax ou atincar, nove gramas de sal comestível e algum perfume para que a pomada não se torne desagradável.

Lava-se as regiões sardentas com água morna e que tenha nove gramas de sal de cozinha e nove gramas de bórax. Seca-se bem. A seguir, raspa-se a mancha ou a cicatriz com lixa d'água que tem uma cor negra e aplica-se a pomada que se preparou antes. No outro dia, limpa-se tudo com uma toalha e unta-se com manteiga de cacau; de dia ou de noite. Importa que não se apanhe sol enquanto se esteja fazendo este tratamento.

PARA EMAGRECER

Você quer emagrecer. Aconselho-o a não passar fome, emagreça comendo bem. O importante é não comer farinhas de espécie alguma, amidos nem nada que seja doce... Alimente-se com verduras e frutas. Ponha na sopa aguada um bom osso de rês para que seu corpo não se debilite.

O marroio tomado como bebida comum diariamente o ajuda a emagrecer. Mantenha-se delgado e verá como você se sentirá bem. Os corpos muito gordos, obesos, barrigudos, pançudos, monstruosos, acusam, assinalam, indicam, um indivíduo glutão.

DIGESTÃO DIFÍCIL

Quando a digestão estiver difícil, convém que se tome chá de alguma destas plantas: prodigiosa, alecrim, tabaquillo grande, té del indio, te ranchero, caetilleja, yolochichi... O enfermo pode e deve preparar seu

chá com a planta que conseguir dentre as citadas.

ESTÔMAGO

Para as pessoas que não lhes para nada no estômago, recomendamos tomar Gatrobil que é um remédio de farmácia.

LOMBRIGAS

O cozimento de losna tomado por algumas manhãs em jejum expulsa as lombrigas e até a solitária do estômago. Neste último caso, tratando-se da terrível solitária, toma-se de duas a três colheres de suco de losna misturadas com pó de hortelã-pimenta.

TABACO - EPILEPSIA

O suco das folhas de tabaco, estando a folha verde, misturado com alguma gordura e secado ao sol ou em fogo lento produz excelentes resultados. Aplica-se morno nos resfriados, na púbis, nas dores de ilharga, em feridas e tétanos, nas tosses ferozes, no abdômen, na espinha, na região sacrolombar, quando houver diarréias crônicas e também no umbigo das crianças contra as lombrigas.

As folhas de tabaco postas nas fontes e na testa combatem as dores de cabeça provenientes de causa fria. São úteis também em casos de histerismo e ataques nervosos, quando então se aplica, umedecidas em aguardente, no umbigo ou no estômago.

Usa-se o tabaco também contra a epilepsia. Toma-se uma onça de tabaco de boa qualidade, pica-se em pequenas frações, coloca-se em panela ou recipiente que contenha uma garrafa de água e põe-se no fogo. Depois de ter fervido bastante, retira-se do fogo. Coa-se bem e acrescenta-se oito onças de açúcar. Torna-se a pôr a vasilha no fogo e lá se deixa até que o cozimento fique como que um xarope, do qual se toma duas colheres de manhã e de noite. Bebe-se em cima meio copo do cozimento de flores de sabugueiro. Depois de cada ingestão, fica-se na cama pelo menos durante três horas. Além do mais, se deve recitar ao enfermo, com muita fé, a Conjuração dos Sete do Sábio Salomão.

Ponha-se de frente, sobre a cabeceira da cama do epiléptico, o símbolo mágico do pentagrama esotérico que faz os demônios fugir. A epilepsia é devida ao karma do paciente que em vidas passadas serviu como médium espírita. O epiléptico jamais deverá assistir nem mesmo visitar os centros espíritas.

BÓCIO OU PAPEIRA

Pega-se uma cobra-de-duas-cabeças (cobra-cega) e a passa sob a forma de massagem várias vezes sobre o bócio ou papeira. Assim haverá a cura e o papo desaparecerá em pouco tempo. Faça-se o tratamento diariamente. Cura-se também esta enfermidade usando uma

gargantilha feita com os ossos do espinhaço da serpente.

ELEFANTÍASE

Bebendo da água em que se tenha colocado de antemão este animal e ainda, lavando-se com ela, cura-se esta doença. Quanto às inchações e úlceras dos elefantíacos, cura-se com azeite em que se tenha colocado uma víbora ao sol. Todos os dias lava-se o rosto e as pústulas ou úlceras com a água em que se tenha posto uma cobra.

FRIEIRAS

Curamos radicalmente as frieiras se as lavamos diariamente, com muita paciência, com o cozimento bem quente de raízes de nabos.

APARELHO RESPIRATÓRIO

O fígado de zorrilho pulverizado e tomado em uma xícara de água morna é um sudorífico eficaz. Serve para o espasmo, afecções do peito, catarros, febres e demais enfermidades das vias pulmonares. Disseram-nos que a carne de zorrilho serve para curar a sífilis, da qual se come até se verificar a cura.

COBREIRO, SARNA, TINHA

Aplica-se o suco das folhas de hortelã-pimenta para curar cobreiros, sarna, tinha e outras erupções cutâneas. Nos tumores inflamados põe-se cataplasmas das folhas com miolo de pão e mel.

ESTÍPTICOS

Três passas de ameixa em um litro de água sem açúcar. Toma-se antes das refeições. É muito bom para as crianças, porém diminui-se a quantidade.

FARINGITE

Cura-se a faringite com qualquer uma destas plantas: alfilerillo, algodão, calêndula, pau-amarelo... Toma-se como chá ou bebida comum até conseguir a cura total. O importante é ter fé nas plantas.

ALMORREIMAS, HEMORRÓIDAS

Esta enfermidade é demasiado incômoda e, no entanto, muito fácil de ser curada. Basta, simplesmente, sentar-e sobre um pedaço de gelo.

Com isso, o problema fica resolvido. Aplicação de gelo sobre as hemorróidas é a chave para fazê-las desaparecer.

Outro procedimento: diariamente: três gramas de azeite de copaíba, 12 gotas de limão e açúcar. Depois faz-se uma pomada.

HISTERISMO OU MAL-DE-MÃE

As folhas de verbena esmagadas, misturadas com enxúndia de porco e aplicadas com azeite rosado, ou com azeite de oliva, no caso de não ser encontrado o primeiro, fazem o histerismo desaparecer.

AFTAS

Os chás ou bebidas de nogueira são maravilhosos para a cura radical das aftas. Abençoai a nogueira e suplicai ao Intercessor Elemental que vos levais dentro de vosso ser íntimo, para que trabalhe com o elemental da nogueira a fim de que vos cure as aftas.

ESPERMATORRÉIA

Cura-se a espermatorréia com o chá feito com a planta chamada damiana. Este vegetal opera prodígios.

CHAGAS

Abal ou ameixeira. A água de seu cozimento serve maravilhosamente para lavar as chagas, principalmente as da boca.

VIRTUDES DO ALHO

Expelem os gases intestinais. Desfeitos em vinho, aguardente ou tequila, aplica-se como emplastro nas mordidas de víboras ou cães raivosos e obtém-se uma cura radical. Comendo-se alho cru ou assado, abranda-se a tosse antiga e a voz se clarifica de forma extraordinária.

MORDIDAS DE COBRA - CARRAPATOS

Está perfeitamente demonstrado que o tabaco serve contra as mordidas de cobra, carrapatos veraneiros, etc. Simplesmente faz-se fricções com o tabaco naqueles lugares atingidos. Essas fricções fazem desaparecer os maus ares que se apoderam da cabeça e afetam a visão.

PÂNCREAS

Toma-se tanchagem fervida.

BOQUEIRA

Toma-se o xarope Micostalin.

HIDROPISIA

Cura-se a hidropisia com o cozimento de guáiaco. Toma-se três copos diariamente; um antes de cada refeição até se verificar a cura total.

TIGRE

Pondo-se o colmilho deste animal no pescoço de um menino, ele poderá favorecê-lo durante a dentição a fim de que não sofra qualquer irregularidade no corpo.

BATIDAS NOS JOELHOS

A árvore chamada ararat serve para aliviar as batidas, principalmente aquelas que se sofre nos joelhos.

IMPOTÊNCIA

Cuartillo ou cuaotillo com rum. Expõe-se ao sol e depois se toma. O membro viril do carei, que é uma tartaruga do mar, também serve para causar a ereção.

PÉS INFLAMADOS

Azeite canforado. Untar os pés e pôr-lhes algodão em cima.

ANEMIA

Sulfato ferroso.

FUNGOS

15 gramas de ácido salicílico e 15 gramas de álcool.

CRAVOS

Pincela-se as mãos e os dedos com nitrato de prata.

ARDOR AO URINAR

Toma-se 4 ou 5 cápsulas de Uropol que é um antibiótico.

NEVRALGIAS - DORES

Pode-se usar o Ferrobin que é um medicamento farmacêutico.

CLASSIFICAÇÃO DAS PLANTAS

I - PLANTAS MEDICINAIS

PLANTAS ANTI-REUMÁTICAS

Freixo (folhas): infusão, fricção, fumigação.

Limão: friccionar o suco, beber o suco com água sem açúcar.

Alfavaca: infusão, fricção, fumigação.

Losna: infusão, fricção, fumigação.

Sálvia: fricção, cozimento, fumigação.

Alecrim: infusão, fricção, fumigação.

Sabugueiro: infusão, fricção, fumigação.

Cada uma destas plantas cura os reumatismos articulares e musculares e limpa a pele de maus humores, etc.

PLANTAS ANTINERVOSAS E CALMANTES

Flores da amapola, folhas de laranjeira, tintura de valeriana, folhas de tília. Qualquer uma destas plantas pode ser tomada como bebida comum para acalmar os nervos e as dores de cabeça.

Cada uma destas plantas é o corpo físico de uma criatura elemental da natureza. Se quer obter êxito na cura de enfermidades utilizando plantas medicinais, há que abençoá-las e ordenar ao elemental vegetal para que cure o enfermo. Torno a repetir que não são as plantas que curam, mas os elementais vegetais ou princípios vitais ocultos em cada erva, raiz e árvore.

Esta ciência da elementoterapia fundamenta-se solidamente na sabedoria médica de Paracelso, Mestre da Loja Branca. Todos os estudantes de espiritismo, teosofia e rosacrucianismo que criticam a elementoterapia são totalmente analfabetos neste profundo ramo, legado a nós pelo insigne Mestre.

PLANTAS DEPURATIVAS

Salsaparrilha, jacarandá mimoso, folhas de freixo, grama, folhas de nogueira, cavalinha (toda a planta), raiz da pita, folhas e flores de Martin Galvis.

Estas plantas têm as seguintes propriedades: expulsam do sangue as substâncias venenosas; curam os catarros crônicos, antigas reumas, gota, reumatismo, mal de pedra, fluxos brancos, fluxos da uretra,

enfermidades venéreas, sífilis, blenorragia, impigem, enfermidades da pele, escrófulas, chagas, enfermidades dos rins, eczemas e expulsam os maus humores do sangue.

PLANTAS DIURÉTICAS

Suco de limão, cavalinha, alcaçuz, grama, parietária, folhas tenras de abacate, sementes de nêspera, botões de pinho, cana ágria, folhas e flores de sabugueiro, raízes da salsaparrilha,cana (raiz) e ovinhos de caracola (fruta do caracoleiro).

Estas plantas servem contra a hidropisia, gota, mal de pedra, mal dos rins, ardores na urina, catarros da bexiga, retenção da urina, etc.

PLANTAS EMENAGOGAS

Folhas de losna, sementes de aipo, folhas de artemísia, flores de camomila, matricária (flores), arruda, folhas e sementes de funcho.

Cada uma destas plantas serve para determinar a menstruação, facilitar sua atividade normal, regularizar a menstruação suprimida, tardia ou laboriosa, fortalecer os órgãos, tonificar o sistema nervoso da mulher, combater a nevralgia, os vômitos nervosos, etc.

PLANTAS LAXANTES

Azeite de amêndoas, óleo de castor ou rícino, folhas de sene, ruibarbo em pó.

PLANTAS RECONSTITUINTES

Losna (flores e a parte interna da planta), flores de camomila, casca de quina, folhas de coca, sementes de funcho, folhas da erva-cidreira, salsinha.

Toma-se em cozimento, infusão ou maceração. Qualquer uma destas plantas têm o poder de estimular e aumentar as forças vitais do organismo.

PLANTAS VERMÍFUGAS

São usadas para expulsar os parasitas intestinais. Cabeça de alho, semente de abóbora em água com açúcar, suco de limão em água açucarada e em jejum.

II- PLANTAS ZODIACAIS

As plantas de Áries parecem-se com a cabeça do ser humano e são do fogo.

As plantas de Touro parecem-se com o pescoço do ser humano e são da

terra.

As plantas de Gêmeos parecem-se com os braços, mãos e costas do ser humano e são do signo do ar.

As de Câncer têm suas folhas em forma de fígado ou baço, mostram

manchas e suas flores são de cinco pétalas. São do elemento água.

As de Leão tem seus frutos em forma de coração, bem como suas folhas; são do fogo.

As plantas de Virgem parecem-se com o estômago e intestinos e são do signo da terra.

As de Libra são quentes, úmidas e aéreas. São parecidas com rins, bexiga e umbigo.

As de Escorpião parecem-se com os órgãos genitais do homem e cheiram mal. São quentes e úmidas.

As plantas de Sagitário são do fogo. Parecem-se com as nádegas.

As de Capricórnio são frias, secas, flores esverdeadas e de figura esquelética; assemelham-se aos joelhos.

As de Aquário parecem-se com as panturrilhas e são aéreas.

Finalmente, as plantas de Peixes, que são da água, parecem-se com os pés e dedos.

Cada uma destas plantas serve ao órgão com o qual se parece; assim, as folhas que têm o formato de coração servem para o coração, as que se assemelham a uma cobra, servem para isso. A Mãe Natureza é sapientíssima, porém o homem está empenhado em ignorá-la. O homem fez-se arrogante e quer superá-la.

Sobre esta base das analogias estelares deve-se formar um índice autêntico de plantas astrológicas porque é triste ter que dizer, mas dói ver como alguns autores atribuem uma planta a um signo e outros um signo diferente. Tudo que está escrito sobre botânica astrológica está errado. Os médicos gnósticos devem voltar ao seio da bendita Deusa Mãe do Mundo para investigar por sua própria conta no grande laboratório da natureza.

III- AS PLANTAS E SUA INFLUÊNCIA PLANETÁRIA

PLANTAS LUNARES

As plantas da Lua são insípidas; vivem sempre na água ou perto dela. São frias, leitosas, comumente têm folhas grandes, possuem diferentes

tamanhos, flores brancas e odor suavíssimo. O eucalipto é uma árvore lunar.

As plantas e árvores lunares são os corpos físicos dos elementais lunares. Os mamas arhuacos chamam a lua de a "Saga Tima".

Os elementais aquáticos são lunares e alguns artistas chineses e sacerdotes budistas os pintaram em belos quadros.

Os grandes reis elementais da água podem fazer o estudante recordar aquelas remotas épocas da Arcádia em que os homens adoravam a Deusa Natureza e ofereciam os primeiros frutos de suas colheitas em ação de graças aos Deuses da água que regavam a terra com benéficas chuvas.

Os elementais da água são conhecidos com os nomes de ninfas, nereidas, ondinas, sereias, etc. Entre as ondas do Macuriba (oceano Atlântico), perto da costa da Colômbia, vi duas rainhas elementais da água. Uma delas tinha a cor do coral e assim eram também sua túnica e rosto. A outra tinha uma cor violácea. Aqueles seres pareciam duas esplêndidas damas.

Falam em linguagem oculta e se precisa de muita prática para entende-los. São de uma beleza realmente extraordinária. Os reis elementais da água sempre usam o tridente. (Veja-se Os Elementais de Franz Hartman).

As plantas aquáticas são os organismos físicos desses seres. Os elementais lunares possuem uma profunda sabedoria netuniana; constroem suas casas de material etérico no fundo das águas, amam intensamente e formam lá seus lares.

PLANTAS MERCURIANAS

Os elementais mercurianos possuem plantas de tamanho médio. Suas flores são amarelas, seus odores penetrantes e seus frutos de sabores variados. Usa-se os elementais mercurianos na magia mental.

Sobre esta base, deve-se organizar um índice de plantas astrológicas porque é triste dizer, mas tudo o que está escrito sobre botânica astrológica está errado, pois a uma mesma planta uns atribuem um planeta e outros outro planeta. Se o homem quiser conhecer as plantas, terá de estudar indispensavelmente nossa elementoterapia. Quem não conhece a magia elemental não poderá jamais entender o poder das

plantas. Os botânicos nada mais são do que simples charlatões.

Os elementais são chamados de Peris, Devs, Enanos, Trolls, Kobol, Brownias, Nixias, Pinkies, Branshees e também de anões, duendes, fadas, gente musgosa, damas brancas, fantasmas, etc.

Os elementais têm corpo, alma e espirito divino imortal, como os homens. Somente me ocupo neste livro dos elementais superiores, já que existe milhões de elementais de reinos inferiores que deixamos para os pseudo-espiritualistas degenerados.

O éter, o fogo, o ar, a água e a terra estão densamente povoados de elementais. No comando de cada reino elemental há um grande Deus elemental que governa e dirige suas legiões. Os cinco Deuses que presidem os elementos são:

Indra, Senhor do Akasha ou éter.

Agni, Senhor do fogo.

Pavana ou Vayu, Senhor do ar.

Varuna, Senhor da água.

Kitichi, Senhor da terra.

Estes são os chefes dos diferentes departamentos da natureza que governam e manipulam a vida universal. Para manejar esses seres, precisa-se ser Mestre da Loja Branca e para ser Mestre, necessita-se ter percorrido todo o sendeiro do discipulado. Quem adquire poder sobre os Deuses elementais, tem poder para governar a vida universal.

PLANTAS VENUSINAS

As plantas dos elementais venusinos são doces e agradáveis ao paladar; possuem formosas flores, cores alegres e abundantes grãos; os seus perfumes são sempre suaves e deliciosos e são empregados em operações de magia sexual.

PLANTAS SOLARES

As plantas solares são aromáticas e de sabor acidulado. Os elementais destas plantas possuem grandes poderes mágico-curativos. Chamam-se silfos e são elementais do ar. Os silfos dizem: Onde quer que haja

verdadeiro mérito escondido, ali deve resplandecer as raios do sol. Eles imprimem no estudante a importância de adquirir a consciência do conhecimento, isto é, a intuição.

Os silfos possuem uma formidável memória e por causa disso são tão sábios. Eles recordam todos os rituais e religiões das estrelas e a sabedoria dos livros mais antigos. Se o estudante quiser recordar a antiga sabedoria, eles poderão instruí-lo e ensiná-lo. Os astrólogos autênticos têm que conhecer inevitavelmente os rituais das estrelas

para manipular a magia sideral.

Há também certos magos negros ou astrólogos negros que, mediante certos procedimentos de magia negra, se comunicam com os magos negros de outros planetas. Com essa ajuda extra, combinado com a força planetária, eles atingem os seus maldosos objetivos. Essa classe de criminosos é candidata segura ao abismo.

Se o estudante quer praticar a magia branca sideral, terá de purificar-se e estudar os rituais das estrelas, os quais os silfos sabem de memória.

Quem não conhece os rituais das estrelas não pode jamais praticar a magia branca sideral porque o ritual é o instrumento para manipular as forças. Se o gnóstico quer estudar esses rituais siderais, terá de aprendê-los dos silfos superiores. (Ver Curso Zodiacal do V.M. Samael Aun Weor)

A aparência dos silfos é a de meninos inocentes e sentem horror pelos seres humanos, pois sabem demasiado que as atuais almas humanas são almas-demônios. Milhões de seres humanos já levam a marca da besta em sua testa e em suas mãos. Na testa dos corpos astrais das almas-demônios vão os cornos e nas mãos existe um triângulo com um ponto no centro. Esta é a marca da besta nas mãos.

O astrólogo autêntico não necessita levantar horóscopos de feira ao estilo de certos astrólogos já famosos por sua ignorância. O verdadeiro Mestre astrólogo recebe seus ensinamentos e indicações dos gênios estelares. No centro de toda estrela existe um templo que é a morada do gênio do planeta. O verdadeiro astrólogo tem de ser um Mestre ou pelo menos um discípulo sincero e leal da Fraternidade Branca para entrar lá. Quem pode conversar com os gênios estelares não necessita fazer horóscopos porque os anjos estelares mostramlhe o seu destino. Mas, só os Mestres da Fraternidade Branca podem ser discípulos dos anjos estelares. (Ver o livro Revolução de Belzebu do mesmo autor).

Medicina Oculta
Sem dúvida, os clarividentes capazes de entender a simbologia oculta das estrelas caminham por um legítimo roteiro de luz. O clarividente ao observar fixamente uma estrela ve como que se ela se abrisse em arco, então ele submerge dentro da aura da estrela para antecipadamente viver os acontecimentos que o aguardam; isto se chama astrologia autêntica.

AS PLANTAS DE MARTE E OS ELEMENTAIS DO FOGO

As plantas influenciadas por Marte são ácidas, amargas, azedas e picantes. Muitas são espinhosas e outras produzem ardor ao tocá-las. As flores são comumente vermelhas e pequenas. Arbustos pequenos de odor picante. Os elementais influenciados por Marte são as salamandras.

Quando entramos nos domínios do fogo, entramos nos domínios dos

Deuses.

Na Grécia, o grande elemental ígneo conhecido com o nome de Apolo iluminou essa e muitas outras nações através de seus oráculos, pronunciados pela boca das pitonisas de Delfos. Os Deuses elementais do fogo também inspiraram a Joana D'Arc e têm ajudado a muitos sensitivos para salvar suas nações.

Os grandes Iniciados falam com muita veneração dos Filhos da Chama e a redenção do homem reside exclusivamente no fogo sagrado do Espírito Santo. O Homem da Face Verde que instrui a quem for digno na sabedoria da Lua, o Formoso Grego ou o Grande Atlante são todos Deuses do fogo.

Vamos agora transcrever textualmente um parágrafo da página 48 do livro Deuses Atômicos por M:

"A história recorda muitas tradições acerca da aparição desses Mestres elementais aos grandes homens do passado. Incluímos aqui uma mensagem de um grande elemental do fogo a um estudante: Antes de que nascêsseis eu já estava relacionado convosco nos mundos internos e concordamos em vos encontrar quando voltásseis, harmonizando-vos vós mesmos com minha inteligência. Depois deste longo período de tempo, vim para vos instruir no trabalho que nos interessou. O fogo que percebestes hoje com vosso sexto sentido é o sinal que sempre damos e que vós dareis quando estivermos aqui, porque eu tenho alguns seguidores que vos ajudarão e sustentarão. Uma vez falamos de vosso trabalho quando nascestes no Egito. Eu contemplei vossa insurreição em
V.M. Samael Aun Weor
141

certa província. Conseguistes grande poder em vossos esforços para minar a autoridade do governante às ordens de quem ocupáveis um cargo de mando. Fracassastes na conspiração e fostes decapitado, porém em troca conseguistes ganhar o interesse e a confiança dos grandes elementais do fogo. Muitos de vossos conhecimentos haviam sido selados, mas nós podemos revelá-los de novo se servirdes fiel e lealmente"

O sol espiritual é puro fogo e esse sagrado fogo dá nos a iluminação. As salamandras são criaturas pequenas e delgadas e seus corpos físicos são as plantas quentes influenciadas por Marte. Quem aprende a manipular os elementais do fogo pode curar muitas enfermidades, pois do fogo tudo sai e o fogo é a base de tudo.

INRI - IGNIS NATURA RENOVATUR INTEGRA.
O fogo renova incessantemente toda a natureza.

PLANTAS JUPITERIANAS

As plantas dos elementais jupiterianos são de sabor doce, suave e sutil, mas um pouco ácidas.

Os vegetais jupiterianos dão fruto embora eles muitas vezes ocultem a

flor. As árvores jupiterianas são grandes e frondosas e as flores dessas árvores e plantas são azuis e brancas e de pouco odor.

PLANTAS SATURNIANAS

Saturno é sempre grande e melancólico, flores cinzentas e negras, odor desagradável e frutos ácidos e venenosos. As plantas dos elementais saturnianos são pesadas, sem flor, reproduzem-se sem sementes, são ásperas e escuras. Seu odor é penetrante e sua forma melancólica e triste. O pinheiro e o salgueiro são árvores saturnianas.

Os elementais das plantas saturnianas são os pigmeus ou gnomos. Constróem suas casas sob a terra e entre as rochas.

Comem, dormem, vivem e se reproduzem como os humanos; seus corpos são etéricos e têm a aparência de simpáticos anões.

IV- PERFUMES ZODIACAIS

Aos enfermos se deve fazer cheirar diariamente o seu perfume zodiacal:

ÁRIES - perfume: mirra

TOURO - perfume: semelhante ao costo, erva aromática.

GÊMEOS - perfume: almácega

CÂNCER - perfume: cânfora

LEÃO - perfume: incenso

VIRGEM - perfume: sândalo branco

LIBRA - perfume: gálbano

ESCORPIÃO - perfume: coral

SAGITÁRIO - perfume: aloés

CAPRICÓRNIO - perfume: extrato de pinheiro

AQUÁRIO - perfume: nardo

PEIXES - perfume: tomilho

O organismo do enfermo reage vigorosamente sob a ação de seu próprio perfume zodiacal. Nas cortes da Europa, sempre havia astrólogos, magos e perfumistas, Luís XV exigia que seu quarto fosse perfumado diariamente com uma essência diferente. Catarina de Médicis, esposa de Henrique II, rei da França, valia-se de certas essências venenosas (que ocultava sagazmente em sua luva) para

afugentar um adorador que não aceitava.

No México, Índia, Grécia e Roma, fazia-se curas grandiosas com perfumes.

Nas bibliotecas da Espanha, há muitos livros que os mouros lá deixaram e que contêm inumeráveis receitas sobre essências odoríferas, quando Popéia Sabina morreu, no ano 65 depois de Cristo, Nero gastou nos funerais de sua esposa toda a produção de perfumes da Arábia.

No país dos astecas, os sacerdotes de Tlaloc, usavam as cores do culto solar e saco de copal. O incenso de suas árvores sagradas misturava-se com os vapores desprendidos dos corações dos meninos queimados

vivos, como sacrifício religioso ao Deus Sol. E os magos astecas aspiravam avidamente as forças espirituais das criaturas incendiadas com o propósito de encarnar em si mesmos essas forças espirituais. Esses sacerdotes ficavam como que na presença de Deuses e deixavam que o vapor atuasse neles como um mistério...

No entanto, esta espécie de ritos cruéis e selvagens gerou um horrível Karma para o México. A chegada do conquistador Fernão Cortez ao México e a queda da civilização asteca foi o castigo que esse povo recebeu por tão horríveis e monstruosos crimes.

Nos templos de Mistérios havia muitas fórmulas secretas de alquimia. Os grandes Mestres dos templos de Jinas possuem fórmulas secretas para preparar perfumes que ao serem inalados pelos discípulos fazem-nos abandonar a forma física instantaneamente ou os põem em estado de êxtase. Essas receitas alquimicas jamais foram publicadas porque a humanidade as empregaria com propósitos maléficos.

Segunda Parte Magia Elemental

MAGIA ELEMENTAL

Evolução Elemental

O Akasha e o prana são eternos. Quando o prana entra em atividade, as ondas monádicas revestem-se de veículos e expressam-se como elementais. As correntes elementais involuem e evoluem. Descem do céu de Urânia e sobem novamente até o infinito.

Este fluxo e refluxo da vida ressoa eternamente como o KUNG chinês.

A natureza possui sete elementos povoados de elementais, os quais descem dos mundos da luz até o reino mineral e ascendem do reino mineral para os mundos da luz. Existem os elementais dos reinos mineral, vegetal e animal. Os elementais mais evoluídos do reino mineral ingressam no reino vegetal, os elementais mais evoluídos do

reino vegetal ingressam no reino animal e os mais evoluídos do reino animal ingressam no estado humano.

Os elementais são eternos. Em todo elemental existe uma chispa divina:

o íntimo. Todos os seres humanos foram elementais.

Eu, Samael Aun Weor, arcebispo da Santa Igreja Gnóstica, Mestre de Mistérios Maiores da Loja Branca, Iniciador da Era de Aquário e seu Grande Avatara, faço as seguintes declarações:

1°. - Tudo que Franz Hartman escreveu sobre os elementais;

2°. - Tudo o que Leadbeater escreveu sobre a evolução elemental;

3°. - Tudo o que escritores espiritualistas têm escrito sobre os elementais; está cheio de gravíssimos erros.

4°. - Nenhuma onda evolutiva poderia ingressar no reino dévico ou angélico sem antes ter passado pela gigantesca evolução humana.

5°. - Não há homem que não tenha sido elemental nem corrente elemental que não ingresse no estado humano.

6°. - Se observarmos o interior de uma pedra clarividentemente, poderemos ver milhões de elementais minerais evoluindo nessa pedra. A pedra vem a ser tão somente o corpo físico desses elementais minerais, como as plantas o são dos elementais vegetais.

7°. - Se observarmos um animal, veremos que o corpo dele é o corpo de um elemental animal que está se preparando para ingressar no estado humano.

Faz-se estas fundamentais declarações para que os estudantes espiritualistas abram os olhos e abandonem essas horríveis lojas de teosofia e de rosacrucianismo, que somente produzem a degeneração de milhares de almas.

Existem certas criaturas elementais de aparência animal sobre as quais basta atuar para desencadear uma tempestade ou para detê-la. Em certos lugares onde há ouro enterrado, os elementais minerais costumam surgir na forma de uma galinha de ouro com seus pintinhos ou como pequenos meninos de ouro, que logo submergem no local onde o ouro está enterrado.

Todo elemental tem seu próprio nome e o nome de todo elemental é eterno. Samitania é um elemental animal muito antigo. No futuro, sua chispa virginal desperta-lo-á completamente para encarná-lo em um corpo humano. Sereniyo é o chefe elemental de um grupo de pombas

torcazes que habitam nos cerros da Cordilheira Oriental da Colômbia. Tem uma aparência infantil e veste-se de plumas e asas de pássaro.

Os elementais das gigantescas árvores parecem gigantes.

Os tesouros enterrados são vigiados pelos elementais guardiões e somente são encontrados quando eles os entregam por ordem dos Senhores do Karma. Esses elementais guardiões podem levar seus tesouros a outros lugares, pondo-os em estado de Jinas. Eis como ninguém pode passar sobre a vontade dos Senhores do Karma.

O EGITO ELEMENTAL

A civilização egípcia data de um período netunianoamentino antiquíssimo.

A Esfinge, que tem resistido ao curso dos séculos, é tão somente a imagem da Esfinge elemental da Deusa Natureza. Essa Esfinge elemental é a suprema Mestra de toda a magia elemental da natureza.

Quando o Mestre chega à quinta Iniciação dos Mistérios Maiores, sete caminhos aparecem diante dele, dentre os quais deve escolher um. A evolução dévica é um deles. Os devas são os Deuses dos paraísos elementais da natureza.

Agni, Deus elemental do fogo, restaura os poderes ígneos de nossos sete corpos através de cada uma das sete grandes Iniciações de Mistérios Maiores.

A própria Deusa Natureza é um Guru Deva que governa a criação.

Apolo, Deus do fogo, guiou a civilização grega pela boca das pitonisas do oráculo de Delfos.

Osíris e Horus foram os grandes Deuses elementais do velho Egito. No colégio da Esfinge, podemos estudar os grandes mistérios da magia elemental da natureza.

Os Gurus Devas trabalham com toda a natureza e com o homem. São verdadeiros Mestres de compaixão.

Indra, Deus do éter; Agni, Deus do fogo; Pavana Deus do ar; Varuna, Deus da água e Kitichi, Deus da terra, são Gurus Devas que governam

os paraísos elementais da Deusa elemental do mundo.

Medina Cifuentes, autor de Tesouros Ocultos, equivoca-se ao afirmar absurdamente que os devas já nada têm a ver com a evolução humana. Os Gurus Devas trabalham com o homem e com os elementais da

grande natureza. Os Gurus Devas parecem verdadeiros meninos inocentes. Vivem e brincam como meninos. São discípulos da Esfinge elemental da natureza, grande Mestre desses meninos devas.

MESTRES E DISCÍPULOS

Há uma diferença fundamental entre aqueles que conseguiram a união com o íntimo, ou seja, os Mestres, e aqueles que ainda não conseguiram essa união, isto é, os discípulos.

O Mestre tem a espada flamígera; o discípulo ainda não a tem. A espada flamígera dá ao Mestre um poder terrível sobre todos os elementais da natureza. Diante dessa espada que lança fogo e chamas, tremem todas as povoações elementais da terra, da água, do ar e do fogo.

O Mestre pode atuar sobre milhões de elementais vegetais simultaneamente. O discípulo não tem este poder porque ainda não recebeu a espada flamígera. O discípulo deve ser minucioso e exato com o ritual de uma planta para que o elemental dessa planta o obedeça. O Mestre não precisa sequer tocar a planta; ele pode atuar sobre o elemental dela a remotas distâncias, porque o elemental da planta treme de terror diante da espada flamígera do Mestre. O Mestre somente com o desembainhar de sua espada faz com que milhões de elementais obedeçam-lhe em um dado momento. O discípulo não pode atuar sobre vários elementais ao mesmo tempo; tem de atuar sobre cada elemental vegetal em separado, praticando ao redor de cada planta o ritual da magia elemental.

O Mestre pode ordenar ao seu Intercessor elemental para que realize determinados trabalhos de magia elemental e o Intercessor obedecerá porque treme de terror diante da espada flamígera do Mestre. O discípulo, como ainda não possui a espada, tampouco tem o poder da mandar em seu Intercessor Elemental.

O INSTRUTOR ELEMENTAL DO MÉDICO GNÓSTICO

Todo ser humano possui um Instrutor Elemental. Esse Instrutor Elemental foi feito de substâncias elementais da natureza e o criador foi

o próprio homem. O homem criou seu Instrutor Elemental quando era elemental.

As aspirações do homem elemental geraram seu Instrutor Elemental e o criaram. O Instrutor Elemental do médico gnóstico é um mestre em elementoterapia. Quando os leitores deste livro quiserem fazer uso medicinal de uma planta, devem recorrer ao seu Intercessor elemental, rogando-lhe para que pratique o rito elemental da planta e ligue o elemental vegetal ao órgão enfermo do paciente. Não há dúvida que o Intercessor elemental ligará o elemental vegetal ao órgão enfermo do paciente. Só se deve dar liberdade ao elemental vegetal quando tenha curado o corpo do paciente. São o enfermo, roga-se ao Intercessor

elemental para que ponha em liberdade o elemental vegetal.

As pessoas que vivem na cidade e que têm de comprar as ervas no mercado farão ao redor da planta o rito elemental, rogando a seguir ao seu Intercessor para ligar o elemental da planta ao órgão ou órgãos enfermos do paciente.

O Intercessor elemental ligará então com cordões fluídicos o elemental da planta ao órgão ou órgãos enfermos do paciente. Assombra contemplar o elemental vegetal sanando o enfermo, reconstruindo órgãos enfermos.

Como são milhões de plantas medicinais, é claro que nossos leitores necessitariam ser poços de sapiência ou Gurus Devas para saber de memória os ritos de todos os vegetais da natureza. Felizmente, cada ser humano tem seu Intercessor elemental da natureza, o qual sim tem esse conhecimento. Invoque então o médico gnóstico ao seu Intercessor, rogando-lhe que pratique o rito elemental da planta, cuja erva a pessoa irá lançar na panela, para que ligue esse elemental vegetal aos órgãos enfermos do paciente. Assim, esses elementais vegetais ficarão ligados por cordões astrais aos órgãos enfermos do paciente, o qual se cura porque não são as plantas que curam, mas os elementais vegetais delas.

Cada vegetal tem seu elemental. Portanto, há que se rogar ao Intercessor Elemental para que pratique o rito de cada planta. O Intercessor Elemental é o nosso próprio Instrutor Elemental da natureza.

O Instrutor Elemental possui a suprema sabedoria da magia elemental da natureza. Com sua ajuda podemos abrir os armazéns e registros da Mãe Natureza e estudar a profunda sabedoria encerrada nas memórias

Todo aquele que recebe a espada da justiça tem o poder de dirigir seu Instrutor Elemental e de torná-lo visível aos seus discípulos para protegê-los dos magos negros.

Durante o reinado do imperador Carlos Magno, muita gente e seres elementais penetraram profundamente em nossa atmosfera física e foi precisamente por esse tempo que nasceu a literatura romântica da Távola Redonda e dos Cavaleiros do Rei Arthur.

Os grandes reis elementais da natureza vivem em um estado de felicidade inefável; eles são Deuses criadores.

A magia natural ou elementoterapia é tão antiga quanto o mundo. Este conhecimento passou dos lemurianos aos atlantes e deles foi transferido para os grandes Hierofantes do velho Egito.

Se consultarmos a história, perceberemos com exatidão que os grandes

homens do passado estudaram sob as asas protetoras do Egito elemental. Solón, o grande legislador grego, Moisés, Apolônio de Tiana, todos eles receberam sua sabedoria do Egito elemental. Os alicerces do grande período egípcio estão fundados sobre uma antiquíssima atividade netuniana, baseados nas leis elementais da natureza. Os egípcios denominaram a essa profunda consciência netuniana: o AMENTI.

Quando o médico gnóstico afilia-se a uma escola interna de magia elemental, tem de estar bem exercitado com seu corpo astral para poder trazer todas as suas recordações ao cérebro fisico. No Egito elemental, existe uma escola de magia elemental a qual o estudante pode se afiliar. Esta escola é o Templo da Esfinge Elemental.

Toda natureza é o corpo de uma Deusa que existe no plano astral. Essa Deusa tem em sua cabeça uma grande coroa de rainha e usa túnica branca resplandecente. É ela quem manda na natureza. Ela é a bendita Deusa Mãe do Mundo. Ela tem um templo nos mundos internos onde oficia e manda. Esse templo tem dois altares e no meio deles vemos um leão de ouro maciço que simboliza o Leão da Lei.

O mago precisa aprender a falar com essa Deusa no plano astral. A Deusa Mãe do Mundo também tem um Intercessor elemental que é a Esfinge elemental da natureza. O mago que aprende a mandar nessa esfinge e a conversar com essa Deusa torna-se amo da criação inteira.

V.M. Samael Aun Weor
149

Medicina Oculta
Salve Nuit, eterna seidade cósmica!
Salve Nuit, luz dos céus!
Salve Nuit, alma primordial e única!
I.A.0. I.A.O. I.A.O .I.A.O.

Então caiu o sacerdote em um profundo êxtase e falou à rainha do céu. Escreve para nós teus ensinamentos Escreve para nós teus rituais. Escreve para nós tua luz.

E a rainha do céu disse deste modo: Meus ensinamentos não os escrevo, não posso. Meus rituais, em troca, serão escritos para todos. Naquelas partes que não são segredo. A lei é assim por igual. Há que se operar pela ação do báculo e pela ação da espada. Isto se deverá aprender e assim se deverá ensinar. (Fragmento do Ritual Gnóstico do Segundo Grau).

Na escola da Esfinge elemental da natureza, aprendemos a poderosa sabedoria elemental. Esta escola encontra-se no mundo astral e aquele que quiser se afiliar a ela tem de saber viajar em corpo astral. A imagem da Esfinge é tão somente o símbolo material de um grande gênio elemental da natureza, o único guardião da antiquíssima sabedoria da grande Mãe Natureza.

Quando um gnóstico solicita admissão a esse templo da Esfinge, os guardiões examinam-no minuciosamente para ver se ele é digno e merecedor de entrar ou ingressar nessa escola como discípulo. Em

termos de magia prática, isto significa que sua coluna espinhal é medida. Para tanto, une-se momentaneamente o estudante ao seu íntimo e lhe ordena espichar-se a fim de que sua coluna espinhal possa ser medida. Se o guardião ou vigia o permitir, ingressará no templo como discípulo. Os maçons da antiguidade eram discípulos dessa escola de magia elemental. Seu Mestre é um antigo Faraó Iniciado que ensina magia elemental aos seus discípulos.

Existe também nesse velho Egito elemental o Galo ou Gaio com seu I.A.O. Trata-se de um Deus elemental da natureza que assume o aspecto do galo. Se o discípulo deseja despertar seu Kundalini, pode rogar a esse Deus elemental da natureza e receberá ajuda. Esse Mestre elemental é profundo na sabedoria da serpente. O galo não podia faltar na paixão do Senhor. Ele é o símbolo da força sexual. O galo da paixão é sagrado.

Os átomos elementais da natureza é prana. As consciências elementais da natureza é prana, isto é, vida. Quem fala contra os elementais, fala

contra a vida e os príncipes dos elementais fecham-lhe as portas. Os Deuses elementais são imponentes e terríveis, especialmente Horus (pronuncia-se Aurus) que em seu antebraço leva vários braceletes ou anéis de ouro maciço. Quando ele entrega um deles a um Iniciado, este se converte em guia de um grande povo.

O colégio da Esfinge elemental da natureza está dentro das próprias entranhas da natureza e é ali onde somos introduzidos e onde nos é apresentado o seu código de leis. Porém, para isto, temos de passar primeiro por uma grande prova chamada em ocultismo A Prova Do Santuário. Muito poucos são os seres humanos que passaram esta grande prova e aqueles que a passam recebem um anel de substância monádica, no qual está gravado o Selo de Salomão.

O médico gnóstico deve aprender a utilizar o seu Instrutor Elemental para curar os enfermos. O médico gnóstico deve aprender a manipular as substâncias elementais da natureza para curar. O prana está feito das mais variadas substâncias elementais da natureza que o médico gnóstico precisa aprender a manipular.

Estudo e Exercício da Magia Elemental

MAGIA DO ALHO

A página 155 da Botânica Oculta (atribuída a Paracelso) contém alguns dados errados sobre o alho. Os índios arhuacos conhecem a magia elemental do alho desde tempos antiquíssimos. A mata de alho possui vários elementais pequenos, delgados e de túnicas brancas.

Temos de abençoá-los antes de colhê-los. Colhe-se cinco cabeças de alho, cinco folhas de recruzada e cinco de carnestolendo. Envolve-se cada alho nas folhas dessas duas árvores, as quais ficarão dispostas em cruz para envolvê-los. Conforme se vai envolvendo os alhos, recita-se

orações de fé. A seguir, põe-se o conjunto em uma bolsinha de cor verde, a qual se leva pendurada no pescoço como amuleto ou talismã para defender-se das ondas maléficas emitidas pelos magos negros.

MAGIA DA ARTEMÍSIA

Colhe-se esta planta na Sexta-feira Santa às 12 horas do dia. O mago fará o círculo ao redor da planta, ajoelhar-se-á diante dela, pedirá orando ao elemental da planta o serviço desejado e em seguida arrancará com a raiz e levará para casa.

Colhe-se a planta com o rosto voltado para o oriente e a pendura no teto da casa pelas raízes, de maneira que a planta fique com as raízes para cima e os ramos para baixo. Ela deverá ainda ficar voltada para o oriente. Este elemental tem poder para proporcionar ao seu dono tudo que ele desejar.

MAGIA DA ÁRVORE FLORIPÔNDIO (Datura arborea)

Também é conhecida na costa da Colômbia como corneta de anjo, em Bolívar como higatón e no Peru como floripôndio.

O elemental do floripôndio é um mago completo; é netuniano e tem poderes terríveis. Visto clarividentemente ele parece um menino de 12 anos e mantém em sua mão a vara do mago. Cada árvore tem seu correspondente elemental, o qual deve ser utilizado por aqueles que quiserem sair conscientemente em corpo astral. Eu usava o elemental desta árvore freqüentemente para ensinar meus discípulos a saírem em corpo astral. Digo que usava porque estou me referindo a tempos antigos.

MANEIRA DE PROCEDER

Pegava uma vara da própria árvore com a qual traçava ao redor dela um círculo bem amplo no chão, esmagava as flores da árvore e untava com o suco o cérebro do discípulo. O discípulo deitado em seu leito adormecia e eu dava ordens ao elemental para que o tirasse fora do corpo físico. Estas ordens iam acompanhadas do mantra da planta: KAM, o qual se pronuncia alongando o som das duas últimas letras.

Assim KAMMMMMM

Os discípulos gnósticos de hoje devem aproveitar os poderes deste elemental para aprenderem a sair em corpo astral conscientemente. A maneira de proceder é a que ensinamos no parágrafo anterior. Quando se ordenar ao elemental, fala-se imperiosamente assim: Quando eu te chamar, concorrerás sempre. Eu preciso que me tires do corpo fisico em corpo astral sempre que te ordenar.

Posteriormente, o discípulo picará o dedo da sua mão com um alfinete, fará uma incisão na árvore com uma faca e nela depositará seu sangue.

Desta forma, o pacto com o gênio do floripôndio estará formalizado.

Escreve com sangue e aprenderás que o sangue é espírito.

Medicina Oculta
(Nietch).

Este é um fluido muito peculiar.
(Goethe).

Em seguida, o discípulo cortará alguns de seus cabelos e os pendurará na árvore. Colherá algumas pétalas das flores, colocará em uma bolsinha e a pendurará no pescoço como talismã. A partir desse momento, o discípulo terá a seu serviço este humilde elemental que sempre atenderá ao seu chamado. Quando o discípulo quiser sair em corpo astral, adormecerá em seu leito pronunciando o mantra da árvore e, com a mente concentrada nesse gênio elemental, o chama mentalmente, rogando-lhe que o tire em corpo astral. Nesse estado de transição entre o sono e a vigília, o elemental do floripôndio o tira de seu corpo físico levando-o aos lugares anelados.

Cada vez que possa, o discípulo deve visitar a árvore, regá-la com água, abençoá-la e colher as flores que utilizará quando melhor lhe agrade. Já dissemos antes que se esmaga essas flores com uma pedra para delas se extrair o sumo, o qual se aplica no cérebro a fim de sair em corpo astral. Convém advertir que a aplicação do suco se efetua na hora de deitar, quando o discípulo vai se entregar ao sono. Quando não se tem as flores a mão, o discípulo sempre poderá invocar ao seu Servidor Elemental para que o tire em corpo astral.

Este elemental tem também o poder de tornar alguém invisível. Quando o discípulo quer se tornar invisível, pronuncia o mantra KAM, chama seu servidor e roga-lhe que o faça invisível; ele atenderá.

Em tempos anteriores, quando eu queria ficar invisível, esmagava as flores, como aliás já expliquei, aplicava o sumo nas juntas do corpo e rogava ao elemental para que me fizesse invisível. Não obstante, advertimos que o discípulo precisa primeiro superar o corpo. Antigamente, o homem vivia no seio da Mãe Natureza e todos os poderes da bendita Deusa Mãe do Mundo ressoavam vigorosamente em suas caixas de ressonância e se expressavam através de todos seus chakras com a grandiosa euforia do universo. Hoje em dia, o corpo humano está completamente desadaptado e as potentes ondas do universo não podem se expressar através dele. Cabe-nos ajustar novamente o corpo ao seio da bendita Deusa Mãe do Mundo. Cabe-nos limpar este maravilhoso organismo e preparar o corpo para que se converta outra vez em uma caixa de ressonância da natureza.

O discípulo invocará diariamente as sete potências com o poderoso

mantra MUERISIRANCA. Rogará para que lhe preparem o corpo para o exercício da magia prática. Deverá ser também bastante tenaz e perseverante, ano após ano, invocando diariamente as sete potências para que preparem o corpo. O corpo de um mago tem uma tonalidade vibratória diferente da dos demais corpos da espécie humana. O artista jamais executará com êxito as suas melodias, por melhor que seja seu instrumento musical, se este não estiver devidamente afinado. A mesma coisa acontece com o corpo humano do mago, o qual precisa afinar seu maravilhoso organismo para poder executar com plenitude seus grandes trabalhos de magia prática.

O sumo das flores do floripôndio, aplicado nas articulações, serve para dar agilidade aos músculos.

Os malvados utilizam apenas as sementes desta planta para seus fins criminosos. Os gnósticos servem-se unicamente do sumo das pétalas de suas flores. Aconselhamos o discípulo para que tenha no pátio de sua casa esta maravilhosa planta para seus trabalhos de magia prática. Ademais, o elemental do floripôndio atua como guardião contra as más entidades.

MAGIA ELEMENTAL DA COCA (FOLHAS DE COCA)

E a palavra de Jeová veio a mim dizendo: que vês tu, Jeremias. e disse: Eu vejo uma vara de amendoeira. E disse-me Jeová: Viste bem; porque eu velo sobre a minha palavra para a cumprir.(Versículos 11 e 12 do Capítulo 1. Jeremias).

Quando estudamos estes simbólicos versículos do profeta jeremias compreendemos que a vara da amendoeira representa a vara do mago. Em seu aspecto puramente vegetal, a vara da amendoeira encobre um segredo vegetal que jeremias não quis desvendar aos profanos. Atrás da vara da amendoeira esconde-se a coca.

Esta maravilhosa planta serve para se sair em corpo astral. O mantra da coca é:

BOYA BOYA BOYA

Há uma fórmula secreta para preparar com a coca uma poção que permite ao mago sair em corpo astral. Terei muito cuidado em não divulgar esta fórmula sagrada porque a humanidade ainda não está devidamente preparada para recebê-la.

Seyirino, pai da coca, é um grande Mestre do raio maia. O elemental da coca, com seu corpo de ouro puro e suas formosas vestimentas, parece uma donzela de extraordinária beleza. Na antiga Roma dos césares, os magos romanos utilizávamos muito a coca nos seus grandes trabalhos de magia prática.

MAGIA ELEMENTAL DO ZIMBRO

O zimbro é um arbusto muito sagrado. O gnóstico deve aprender a manipular os poderes deste elemental para conversar com os anjos.

Vejamos a seguir os seguintes versículos bíblicos:

"E Acab fez saber a Jezabel de tudo o que Elias havia feito e como matará à espada todos os profetas. Então enviou Jezabel um mensageiro a Elias dizendo: Assim me façam os deuses e até mais, se amanhã a estas horas, já não haja posto a tua pessoa coma a de um deles. Vendo pois o perigo, levantou-se e para salvar sua vida partiu para Berseba, que pertence a Judá e ali deixou seu criado. E ele se foi pelo deserto um dia de caminho, veio e sentou-se debaixo de um zimbro, desejando morrer e disse: Basta já, oh Jeová, toma a minha alma, que eu não sou melhor que meus pais. E deitando-se debaixo do, zimbro, adormeceu e eis que logo um anjo o tocou e disse. Levanta-te e come. Então ele olhou e eis aqui sobre a sua cabeceira um balo cozido sobre as brasas e um copo de água; comeu, bebeu e voltou a dormir. " (Reis 1° livro.Versículos 1 a 6 do Capítulo 19).

A magia bíblica é algo muito santo e muito poucos são os que a conhecem profundamente. Quando a Bíblia nos diz que Elias se sentou debaixo de um zimbro e que debaixo de um zimbro apareceu um anjo, ela esconde uma sabedoria esotérica profunda. Realmente, para que um anjo possa se fazer visível e tangível no mundo físico é preciso preparar-lhe um corpo gasoso que lhe sirva de instrumento físico. O mago que quiser tornar os anjos visíveis e tangíveis no mundo físico deve conhecer a fundo a magia elemental do zimbro.

O mago colherá alguns ramos e bagas de zimbro e os coloca a cozinhar em uma pequena caldeira ou panela com água.

Quando começar o ritual de invocação angélica, beberá um copo cheio dessa bebida. Colocará também sobre o altar de seu santuário um incensário e dentro dele ramos e bagas de zimbro; acrescenta-se ainda ramos de mil-em-ramo tanto no cozimento para beber como para a defumação do templo. Contudo, se não encontrar os raminhos de mil-

em-ramo, somente o zimbro será suficiente para o ritual. O invocador deverá estar revestido com seu traje sacerdotal. Poderá proceder o ritual do 1° ou 2° Grau ou a Missa Gnóstica, tal como aparece em nossa obra intitulada Apontamentos Secretos de um Guru.

Terminado o ritual, mover-se-á o incensário três vezes enquanto ordena imperiosamente ao elemental do zimbro para que forme o corpo gasoso sobre o altar do templo a fim de que o anjo invocado possa se fazer visível e tangível no mundo físico.

O sacerdote deverá pronunciar por três vezes, com voz potente, o nome do anjo invocado. Pode-se invocar o anjo Israel que regeu o povo com o

seu próprio nome através de todos os êxodos bíblicos. Pode-se chamar também a Rafael ou o anjo Aroch, etc. Então, o anjo envolto naquele corpo gasoso, formado pelo elemental do zimbro, poderá ser visto agora visível e tangível no mundo físico diante do invocador.

Durante o tempo em que o sacerdote estiver oficiando, o arbusto de onde foram tiradas as ramas para o ofício deverá permanecer coberto com panos negros. Algumas pedras deverão ser penduradas em seus galhos. O elemental do zimbro parece uma menina de 12 anos e possui grandes poderes ocultos.

Os ramos e bagas do zimbro também têm o poder de limpar o nosso corpo astral de todo tipo de larvas. Este trabalho pode ser realizado da forma mais simples em um quarto devidamente purificado com incenso e oração. Neste caso, o ritual pode ser substituído por invocações feitas com o coração puro.

O zimbro formará um corpo gasoso que servirá de instrumento para o anjo invocado. Se nossa invocação for digna, o anjo concorrerá ao chamado e se fará visível e tangível, porém se ela não merecer resposta, o anjo não concorrerá ao chamado.

O altar pode estar constituído simplesmente por uma mesa. Quando se diz que o profeta Elias sentou-se sob um zimbro, significa que ele, valendo-se do zimbro, invocou a um anjo e este concorreu ao seu chamado e a ele fez-se visível e tangível. O zimbro tem vários mantras que devem ser pronunciados durante o rito. KEM LEM são mantras deste elemental vegetal.

Lemos nas memórias da natureza que três Zipas de Bacatá praticaram os ritos do zimbro para fazer os anjos visíveis e tangíveis. Os reis divinos da antiguidade praticavam a magia elemental do zimbro para

conversar com os anjos. Este maravilhoso elemental obedece a uma rainha elemental do fogo. Nos mundos internos, vemos a essa grande rainha elemental sentada sobre seu trono de fogo. As memórias da natureza revelam que esta planta tem o poder de levar nossas glândulas endócrinas a um grau de superfunção especial. Isto simplesmente significa que todos os chakras do corpo astral entram em atividade com o ritual do zimbro.

A magia elemental do zimbro pertence à arte dos reis divinos. Em nosso livro intitulado Rosa Ígnea, ensinamos esta arte régia da grande natureza aos nossos discípulos. Rosa ígnea foi um livro escrito para os aspirantes ao Sendeiro Dévico. Nele estudamos a fundo as evoluções elementais da bendita Deusa Mãe do Mundo, bem como a magia elemental de inúmeras plantas. Todos aqueles estudantes que aspirem ao Sendeiro Dévico precisam estudar a fundo o livro intitulado Rosa Ígnea, já que nele se estuda a vida elemental da terra, do ar, da água e do fogo. Há sete sendeiros de evolução cósmica e Rosa Ígnea é um livro dedicado àqueles que aspirem ao Sendeiro Dévico.

PITA - MAGUEI (Agave americana)

Nos tempos da Lemúria, um grande Senhor da Luz, um mago branco, estava para se extraviar pelo caminho negro. Eu o admoestei com meus conselhos a fim de detê-lo, mas ele insistia em seus propósitos. Fui obrigado a operar com o elemental da piteira, possuidor de grandes poderes, para impedir a sua funesta decisão.

Ritualizei da maneira jà conhecida. Cortei uma de suas folhas, coloquei-a nas palmas de minhas mãos, pronunciei várias vezes os três mantras do elemental da piteira:

LIBIB LENONINAS LENONON

E ordenei imperiosamente ao elemental para viajar até o local onde morava o mago branco que corria o perigo de se extraviar pelo caminho negro. O elemental tomou a forma de um cabrito e submergiu na atmosfera do mago a fim de cumprir exatamente as ordens que lhe dei: desintegrar os maus pensamentos e fortificar os bons.

Recordo-me de outro caso curioso ocorrido nos primeiros tempos da América do Sul. Um pai levou-me seu filho, um menino de curta idade, para que eu o medicasse. O menino havia sido gravemente atingido pela peste e o fatal desenlace era inevitável.

Eu curo o menino, disse-lhe, mas como se trata de um caso perdido, quero que tu o cedas para mim como filho adotivo. O pai aceitou minha proposta. Atuei na ocasião com a piteira. Fiz o círculo, bendisse a planta, pronunciei seus três mantras: LIBIB LENONINAS LENONON e ordenei ao elemental curar o menino da terrível peste. Extrai as raízes da piteira e preparei um cozimento. Conforme a água fervia, abençoava a panela e ordenava ao elemental: trabalhai, curai o enfermo, e o menino recobrou a saúde rapidamente.

O elemental da piteira é jupiteriano e possui grandes poderes ocultos.

Durante o governo dos últimos césares de Roma, estando ali encarnado e tendo fama de mago, fui chamado pelo César para que o ajudasse a desfazer-se de um político, inimigo mortal seu. Aceitei o encargo e operei com o elemental da pita.

Aproximei-me da planta, abençoei-a, caminhei em círculo ao seu redor, da direita para a esquerda, cortei uma folha, mantive-a em minhas mãos para pronunciar os três mantras: LIBIB LENONINAS LENONON e ordenei imperiosamente ao elemental para que se transladasse para onde estava o inimigo do César, desintegrasse seus pensamentos de ódio e infundisse-lhe amor para com seu soberano. O resultado foi surpreendente. Poucos dias depois, reconciliaram-se os dois inimigos mortais.

LOUCURA DAS PARTURIENTES - EPILEPSIA POR FRIO

NOS OVÁRIOS

A primeira coisa que o médico gnóstico precisa fazer é conhecer a causa da epilepsia, já que esta doença tem diferentes origens. Algumas vezes, os ataques na mulher são produzidos por parasitas intestinais, outras vezes por perturbações do sistema nervoso e não raras vezes em conseqüência de resfriado nos ovários.

Os sintomas são diferentes. No caso da epilepsia produzida por um esfriamento nos ovários, não há ranger de dentes nem espumejação na boca. Para sua cura, faça-se o seguinte:

Em um litro de água crua, ponha-se a dissolver durante 18 ou 24 horas uma rapadura e agrega-se:

Tintura de ruibarbo.....1 onça
Tintura de boldo.....1 onça
Tintura de quina.....1 onça

Sal de Glauber.....1 onça
Sal de Epson.....1 onça

Toma-se uma colher de hora em hora.

Urge também banhar os pés com o cozimento quente das seguintes plantas: santa-maria, mamey (guanabano silvestre), orégano, pólio e erva-cidreira. Antes de se colher as plantas, abençoa-se o elemental e o ordena curar a enferma.

O ar nos ovários ou resfriado pode enlouquecer as parturientes. O tratamento para tais casos é o mesmo já indicado, acrescentando-se banhos de assento com o mesmo cozimento ou vapores do cozimento de folhas e casca de laranja aplicados na vagina.

MAGIA DA MUTUMBA
O elemental da mutamba está armado com potentes atributos mágicos. Vive no tatwa Tejas como um distinto elemental do fogo. Isto demonstra a capa que o cobre até os pés.
Os mantras desse elemental ígneo são:MOUD MUUD HAMMACA
E com estes sons mântricos, ordena-se ao elemental da mutamba a trabalhar no que se deseja.
Concluído o ritual, colhe-se um ramo de folhas e põe-se em maceração numa garrafa de rum durante 15 ou 20 dias. Antes de começar o tratamento, faça passes com a mão direita sobre os órgãos afetados com a intenção de retirar os fluídos morbosos, os quais devem ser lançados em uma mochila de lã, já que a lã é um material isolante de grande eficácia.

Sete vezes se introduz a mão na mochila de lã com esta intenção. Terminada a operação, fecha-se a boca da mochila e reza-se ao elemental, rogando que cure o enfermo. O médico gnóstico fará as orações de joelho sobre uma pedra. Quando acabar a petição,

arremessará a mochila, jogando-a de suas mãos, com o ânimo frevente de expulsar o reumatismo do corpo enfermo.

O mago colherá um dos ramos desta árvore depois de havê-la abençoado e traçará com ele o círculo mágico, de acordo com o que já se ensinou.

V.M. Samael Aun Weor
159

Medicina Oculta
Da maceração de rum, dá-se ao reumático um cálice de hora em hora. A cura é rápida.
MAGIA DO JACARANDÁ MIMOSO
O elemental do jacarandá mimoso usa túnica de cor verde escura e pertence à sabedoria da serpente.
Lembro-me que lá pelos tempos em que a América do Sul estava unida com os submersos continentes da Lemúria e da Atlântida aconteceu um caso interessante. Uma jovem índia, comprometida com um galã da mesma tribo, sofria horrivelmente em conseqüência de rixas que ameaçavam frustrar o matrimônio combinado. Como era mago e médico da tribo, fui consultado pela amargurada mulher a quem prometi ajudar. Operei com o elemental do jacarandá mimoso da seguinte forma:

À saída do sol, com o rosto para o oriente, a cabeça coberta por um manto, aproximei-me do jacarandá mimoso. Feito o ritual tradicional, colhi dois de seus galhos a fim de simbolizar os dois noivos. Com um ramo em cada mão, de frente para o local onde morava o noivo, pronunciei por três vezes o mantra do jacarandá mimoso:
E ordenei ao elemental transportar-se às residências dos noivos para acabar com as rixas, harmonizar o casal e não parar com o trabalho até que se cumprisse o comando. Realizada a operação, coloquei os galhos sobre dois troncos, no chão, e açoitei-os contra os troncos até desprender as folhas, as quais entreguei à noiva para que as cozinhasse junto aos alimentos do noivo.

Eles casaram-se pouco tempo depois e foram felizes. Para destruir as brigas entre pessoas casadas, não há nada mais eficaz do que o ritual do jacarandá mimoso. Invoca-se e ordena-se ao elemental do jacarandá mimoso imperiosamente, assim: TISANDO, trabalhai intensamente;

Para curar o fígado, toma-se três copos todos os dias do seu cozimento, antes das refeições, durante 15 dias.

TISANDO TISANDO TISANDO

TISANDO, curai o enfermo, sanai seu fígado; TISANDO, harmonizai o

matrimônio de... acabai com suas brigas, etc. Não se esqueçam do ritual. Abençoem a planta e ordenem ao elemental o que se deseja. Quando a água do cozimento estiver fervendo, se repete as bendições e se vocaliza o mantra TISANDO.
V.M. Samael Aun Weor
160

Medicina Oculta
MAGIA DO GUASGUIN
Se queremos nos reconciliar com um inimigo, trabalhamos com o elemental do guasguin.
Colhe-se esta planta durante o dia. Faz-se o círculo por cima da planta com uma vara e pronuncia-se a letra S da seguinte forma:
Faz-se a queixa ao elemental da árvore e depois o ordena a dirigir-se para onde nosso inimigo está a fim de aplacar-lhe a ira.O resultado é sempre assombroso.
Se ordenarmos ao elemental ir a um local onde vive algum demente e permanecer junto a ele para curá-lo, o elemental obedecerá e o demente ficará bom.
MAGIA DA GUANÁBANA CABEÇONA
A guanábana é o fruto da árvore conhecida com o nome de guanábano. Esta árvore é conhecida na costa da Colômbia com o nome de tutua cabeza de tigre e com o de mamey em Antióquia.

Antes de colher as folhas da árvore, há que fazer o círculo mágico ao redor dela. Abençoa-se os quatro pontos cardeais da terra, recitando a oração do anjo Gabriel, que é a seguinte: Treze mil raios tem o sol, treze mil raios tem a lua, treze mil vezes sejam arrependidos os inimigos que eu tenho. Com esta oração, o anjo Gabriel afastará as entidades ruins, visíveis e invisíveis, daquele que faz a súplica ao pé da árvore da guanábana cabeçona.

Esta árvore possui os treze poderes do sol e da lua, portanto seu elemental é muito poderoso. Os treze poderes são:
1. A casa santa.

2. Os coros de anjos de Gêmeos.

SSSSSSS...

Colhe-se nove folhas e com elas faz-se três cruzes, cada uma delas presa por um alfinete. Uma cruz põe-se debaixo da cama, outra no umbral da porta e a terceira fora do umbral. Com estas três cruzes, nenhum mago negro ou feiticeiro poderá entrar no dormitório. Assim, se pode favorecer muita gente contra as forças do mal.

V.M. Samael Aun Weor
161

4. As quatro tábuas de Moisés e o ataúde.

5. As cinco chagas ou estigmas.
6. Os seis mil coros de anjos (seis santos varões).

7. As sete cabrinhas que ardem na Galiléia.

9. Os nove mandamentos.

10. A coroa de espinhos de Jesus Cristo.
11. As onze mil virgens.

12. Os doze apóstolos.

As pessoas que quiserem afastar de si os seus inimigos mortais farão o círculo ao redor da árvore, bendirão os quatro pontos cardeais e recitarão a poderosa invocação do anjo Gabriel.

Naquelas épocas primitivas da América do Sul, quando a Lemúria e a Atlântida ainda não haviam submergido, houve algo interessante. Lembro-me que uma senhora foi abandonada pelo marido, ficando numa situação muito lamentável. Condoído com a pobre mulher, realizei então um trabalho de magia elemental com a goiabeira.
Acendi uma grande vela de cera sobre uma peça de roupa usada pelo homem. Arranquei um galho da goiabeira e o pus junto a vela. Ordenei imperiosamente ao elemental da goiabeira para que fizesse o marido ausente voltar a casa. O resultado foi surpreendente, maravilhoso. O homem voltou arrependido para casa.
O elemental da goiabeira parece uma menina de túnica rosada. Sua
3. As treze candeias que ardem na Galiléia; as treze Marias.

8. Os oito meses e dias da gravidez de Maria, que teve ao menino em seu ventre.

13. A oração mágica.

MAGIA ELEMENTAL DA GOIABEIRA

presença é formosa.
Os trabalhos de magia elemental devem ser realizados depois de ter pedido permissão aos Senhores da Lei. Por isso, ensino aos meus discípulos a sair em corpo astral para que possam visitar os templos dos

Senhores da Lei. Quando se executa trabalhos contra a vontade dos Senhores do Destino, cai-se na magia negra e vai-se ao abismo. Todo trabalho de magia prática deve ser realizados com a permissão dos Senhores da Lei.

MAGIA ELEMENTAL DA IMBAÚBA

O mama Kunchuvito Muya, mestre índio, disse-me que o imbaúba servia tanto para curar os doentes, para o bem, como para o mal. Claro que os magos brancos o utilizam para o bem, enquanto que os filhos das trevas usam-no para o mal.

O mama Kunchuvito Muya ensinou-me a curar os enfermos a longa distância através do poderoso elemental do imbaúba. Abençoou a planta e ordenou o elemental a curar determinada pessoa. Colocou uma xícara com água, perto da planta e introduzindo o palito na água ficou mexendo a água com ele, durante algum tempo, enquanto mantinha a mente intensamente concentrada no enfermo que queria curar de longe.

Há que se fazer o círculo no chão ao redor da planta para operar com ela. Dentro do tronco da imbaúba e em todo seu interior, encerrada dentro de um pequeno tubo, há uma pequena "hóstia" vegetal que podemos usar como amuleto para nos defender de inimigos ocultos e invisíveis, bem como para nos proteger de pessoas que nos odeiem. Carrega-se em uma bolsinha verde.

Os que não sabem sair em corpo astral podem consultar os Senhores da Lei abrindo a Bíblia. Antes de abri-la, roga-se aos Leões da Lei e pede-se permissão para executar o trabalho mágico. Depois, abre-se o livro com os olhos fechados e, ao acaso, pedindo aos Senhores da Lei que guiem sua mão, pousa-se o dedo índice sobre qualquer versículo. Abre-se os olhos para ler o trecho. A Bíblia é altamente simbólica. Interpreta-se esse simbolismo com base na lei das analogias. Com um pouco de bom senso, pode-se interpretar o versículo sobre o qual havíamos posto a mão. No entanto, esta advertência serve apenas para os trabalhos executados sobre a vontade de nossos semelhantes.

MAGIA DO FETO-MACHO

V.M. Samael Aun Weor

163

Medicina Oculta

Na Botânica Oculta, atribuída a Paracelso, há um gravíssimo erro na página 183 do livro, relacionado com a magia do feto-macho. Aquela fórmula está errada. Cremos que esses erros jamais foram cometidos por Paracelso, pois ele é um Mestre de Sabedoria completo. Esses erros cabem exclusivamente aos seus intérpretes, tradutores e sucessores. Sabemos muito bem que ele não tem culpa dos erros de seus intérpretes.

A fórmula exata da magia do feto-macho é a seguinte:

Na noite de São João Batista, ou seja, dia 23 de junho, às 12 horas da noite, (véspera de São João), três pessoas poderão operar magicamente

com o feto-macho. Elas deverão se encaminhar perfeitamente limpas, vestidas e perfumadas, como se fossem a um casamento ou a uma boa festa, ao local onde está a planta.
Estenderão junto ao feto macho um fino pano no chão.
Os participantes deverão guardar castidade e estarem limpos de larvas astrais. Portanto, deverão ser praticantes de magia sexual e não deverão coabitar jamais na vida. A limpeza realiza-se com banhos da planta chamada mão-de-deus ou lengua de Baco (não se confunda esta planta com a língua-de-vaca).
O mago ao operar fará um círculo no chão ao redor da planta com uma vara tirada da própria planta. Esta planta tem assombrosos poderes mágicos para afugentar os magos das trevas. Não há mago negro que resista aos chicotaços da planta chamada mão-de-deus. Com ela expulsa-se as más entidades das casas.
Procurar imagem de mão-de-deus
Nessa noite de São João, os magos das trevas atacarão terrivelmente os operadores a fim de impedir que eles colham as sementes do feto-macho. Quem conseguir colher essas sementes se encherá de sorte e fortuna. O dinheiro lhe sorrirá por toda parte e será plenamente feliz. Triunfará nos negócios e todo mundo inveja-lo-á por sua fortuna.

Este pano deverá ser preparado magicamente com defumações de folhas de louro, verbena e anamu. Depois de terem defumado o pano com a fumaça dessas ervas, o abençoa com água benta dando-lhe três passes em cruz. A seguir se perfuma com essência de rosa fina, essência de heliotrópio e água de colônia.

Medicina Oculta
Estas sementes só são encontradas no dia 23 de junho à meia-noite e debaixo das raízes da planta. Os participantes deverão dividir as sementes amistosamente entre si, sem ambições e sem mágoas. Cada um carregará suas sementes em uma garrafinha, ou melhor, em uma bolsinha verde pendurada no pescoço.

Fala-se extensamente desta planta no Tratado das Superstições do erudito i. B. Tiers, obra do século XVII.
O pó da raiz do feto-macho é bom para expulsar a solitária. Toma-se dez gramas desse pó em 125 gramas de água. Passada uma hora, toma-se um purgante.
MAGIA DA JARILLA CHIVATA
A saga Maria Pastora, Mestra de Sabedoria do raio maia, ensinou-me o uso da jarilla chivata.
O elemental da jarilla é uma pequena e delgada criatura de cor negra. Depois que a enferma bebeu da poção, tendo se verificado a cura, a saga afastou o elemental.
MAGIA DO CAJUEIRO (Anacardium Occidentale)

O elemental desta árvore tem poderes mágicos. Se o mago quiser fazer vir um amigo distante ou terminar com as rixas em um matrimônio, deverá operar magicamente da seguinte maneira:
Colherá em suas mãos a fruta do cajueiro e dirá:
Pronuncia-se este mantra com voz régia, imperiosa, ordenando ao elemental desta árvore para que trabalhe sobre a mente da pessoa a ser influenciada. Durante esta operação mágica, espeta-se a casca da fruta com um alfinete e o fenômeno se realiza matematicamente.
Conheço a fundo a psicologia de certos tipos supertranscendidos. Quando eles lerem estas linhas, nos classificarão como magos negros; a

A saga caminhou em círculo ao redor da planta, a abençoou e a colheu. Depois, esmagou-a e extraiu-lhe o suco, o qual misturou com limão dentro de um recipiente com água pura. A seguir, deu a uma jovem enferma de febre perniciosa para beber. A jovem curou-se totalmente.

A ajuda de Deus. PADORIA PADORIA PADORIA.

V.M. Samael Aun Weor
165

Medicina Oculta
nós e a todos aqueles que pratiquem a magia vegetal e a elementoterapia. Se nos coubesse o qualificativo de mago negro, porque trabalhamos com os elementais das plantas, que qualificativo se daria aos anjos que manipulam os tatwas através de suas populações elementais. A vida manifestada é a expressão das essências monádicas e estas compõem-se de consciências focais revestidas com veículos de densidade diferente. A essas consciências focais chamamos de elementais, homens, deuses, bestas, anjos, arcanjos, etc. Cada planta é a expressão física de uma mônada. As mônadas vegetais chamamos de elementais. A quem pode ocorrer pensar que seja mau conhecer e manipular a vida dos vegetais. Quantos estultos, exemplos do hipócrita e da sabedoria barata, desejariam ao menos vê-los, já que não conseguiriam exercer poder sobre eles, os elementais da natureza.
MARAVILHAS DO PINHEIRO
O pinheiro é a árvore da Era de Aquário e possui grandes poderes mágicos.
O pinheiro é a árvore sagrada da Era de Aquário e todo gnóstico deve cultivá-la em seu jardim.
O extrato do pinheiro cura e purifica os pulmões. As sementes do pinheiro (pinhão) curam a gripe. Prepara-se este remédio da seguinte maneira: cozinha-se 15 ou 20 gramas de pinhão em um litro de água. Deste remédio o enfermo tomará três copos diariamente.
MAGIA DAS ROSAS

Corta-se um ramo ao sol nascente, dois ramos do lado poente e faz-se com eles uma cruz. O corpo se faz com um único ramo e cada braço da cruz com um ramo. Fabrica-se uma chave de ferro durante sete Sextas-feiras Santas. Nela se deixa uma cavidade ou orifício o qual se usa para incrustar o palito da cruz. Quem carregar consigo este conjunto, estará isento de todo tipo de enfermidades produzidas por feitiçaria. Nem os feitiços ou trabalhos de magia negra produzirão efeito sobre ele.

Se há crueldades humanas, também é certo que há crueldades espirituais. Todos nós que amamos a luz passamos por toda a classe de "ismos", conhecemos as escolas de teosofismo, de rosacrucianismo, de espiritismo, etc. Nelas se apregoa amor, irmandade, fraternidade, paz... e somente encontramos fariseus hipócritas, sepulcros branqueados, rancores disfarçados com roupagens filosóficas, fanatismos terríveis e

ciúmes secretos. Lá onde buscamos a sabedoria só nos deparamos com charlatanice, vaidade e néscio orgulho.

Não há punhalada que mais fira do que a crueldade espiritual. As pobres almas ansiosas de aperfeiçoamento superior e de auto-enaltecimento espiritual, em sua busca da verdade, sofrem o indizível em sua passagem por essas famosas escolas espiritualistas. Dos irmãos espiritualistas, recebem todas as infâmias e todas as canalhices, que sempre disfarçam suas piores crueldades com frases filosóficas e doces sorrisos.
Não há punhalada que mais doa do que a punhalada espiritual. As enfermidades morais só se curam com a magia das rosas. Aquelas pessoas que estejam enfermas devido a alguma punhalada espiritual podem se curar com a magia das rosas. Vós, pobres almas que sofreis de alguma pena moral muito profunda, curem-se com a magia das rosas.
A rosa é a rainha das flores. A rosa é influenciada por Vênus, a estrela do amor, o luzeiro da manhã. Nesse luzeiro vive um grande Mestre. Este Mestre inefável chama-se Mestre Llanos. O chela que quiser visitar a estrela da manhã em seu corpo astral operará da seguinte forma:
Deitar-se-á com o corpo bem relaxado e adormecerá um pouquinho pronunciando com o pensamento esta oração:
Quando o discípulo esteja "dormitando", sente-se suavemente na cama, desfaça-se dos cobertores com que está se agasalhando e saia da cama. De pé, no chão, pule com a intenção de flutuar no ar. Se flutuar, saia de casa flutuando na atmosfera e pronunciando a invocação do Mestre Llanos, tal como a estava pronunciando na cama. O Mestre Llanos é um habitante do planeta Vênus. Ele ouvirá o chamado do invocador e ajudará para que chegue a Vênus, a estrela das rosas, o luzeiro da manhã. Ao chegar a Vênus, o discípulo será recebido pelo Mestre Llanos e se desejar sabedoria, o Mestre o iluminará. O discípulo ficará deslumbrado com os esplendores inefáveis que brotam da aura e da

túnica de diamante do Mestre Llanos. Este Mestre já se uniu com o Glorian e por isso usa túnica de diamante. Na hora de Vênus, a atmosfera astral enche-se de uma luz rosada repleta de uma beleza inefável.

Llanos... Llanos... Llanos... ajuda-me, Lla... ma... dor... Lla... ma... dor... Lla... nos... Lla... nos... Lla... nos...

Medicina Oculta
Certa ocasião, um Guru disse-me o seguinte: Esta é uma hora muita perigosa para o desprendimento, meu filho, o mundo está todo cheio de uma luz rosada... O Mestre tinha razão porque se bem é certo que na hora de Vênus o raio positivo dessa estrela enche tudo de luz, música e amor, também é certo e muito real que o raio negativo de Lúcifer-Vênus é o raio do mago negro Lúcifer e de todos os lucíferes e iniciados tenebrosos do Cacho de cobre. Porém, se o discípulo vive uma vida pura e casta, nada terá a temer dos magos das trevas. Felizmente, Lúcifer e os lucíferes já caíram no abismo.
A chave que aqui foi dada para viajar em corpo astral à estrela Vênus eu, Samael Aun Weor, a recebi da grande Iniciada egípcia Maria, mãe de Jesus de Nazaré. Dizem as tradições que Maria fazia almofadas para o templo de Jerusalém e que essas almofadas transformavam-se em rosas. As linhas das mãos de Maria, a mãe de Jesus, dizem claramente que em sua primeira juventude teve um rico namorado que ela não quis aceitar, já que seu único anelo era ser sacerdotisa da luz.
Maria sofreu muito com o acontecimento do Divino Rabi da Galiléia. Ela teve um único esposo que foi o Iniciado José e um único filho que foi o Divino Mestre. Portanto, Maria era uma autêntica sacerdotisa gnóstica, pura e santa. Seu rosto era moreno devido ao sol do deserto, seu corpo magro e ágil, de pequena estatura, seu nariz era ligeiramente achatado e o lábio superior algo saliente. A Mestra vestia-se humildemente.
FÓRMULA MÁGICA DAS ROSAS PARA A CURA DE PENAS
MORAIS
Põe-se três copos de cristal cheios de água pura sobre uma mesa; em cada copo põe-se uma rosa. Estes copos serão dispostos em forma de triângulo: um ao norte e os outros dois ao oriente e ao ocidente respectivamente. Cada copo deverá ser abençoado pelo próprio interessado, que tomará três copos diários desta água de rosas na seguinte ordem: o copo do oriente antes do desjejum, o copo do norte antes do almoço e o copo do ocidente antes da janta.

Durante os primeiros anos de sua vida desfrutou de comodidades, porém mais tarde sua vida foi muito pobre. Usava uma túnica cor de café desbotada e remendada e vivia na indigência. Sua vida santa cumpriu a mais grandiosa missão que se pode conferir a um ser humano. Agora, a insigne Mestra está novamente reencarnada no vale

do Nilo. Desta vez nasceu com corpo masculino. Esta grande alma veio cumprir uma grande missão mundial.

Este tratamento deverá ser acompanhado por uma súplica sincera ao íntimo e à Fraternidade Branca para que ajudem o operador a sair da dor moral em que se encontra. Sustentando este procedimento por vários dias, se cura de qualquer pena moral por mais grave que seja. Quando e em que época algum médico falou sobre os sofrimentos de cunho moral. Quantas pessoas enfermam e morrem diariamente por causa de sofrimentos morais. É triste dizê-lo, mas jamais houve um compassivo que entregasse à humanidade uma fórmula exata que curasse as penas morais. São inumeráveis os casos de suicídio e nunca ninguém falou sobre a magia das rosas. Muitos médicos oficiais são culpados de causarem mortes e ainda que tenham um cemitério por sua conta a justiça humana não os alcança. Conheço jovens que foram humildes e simples enquanto eram somente estudantes da Faculdade de Medicina, porém tão logo se diplomaram, tornaram-se orgulhosos, vaidosos e déspotas. A medicina é um sacerdócio sagrado e nenhum déspota nem orgulhoso será um dia um médico autêntico.

A rosa é a rainha das flores. Quando investigamos nos mundos internos a magia vegetal das rosas evidenciamos que os rituais da rainha das flores são os mesmos rituais gnósticos.

Existem alguns templos rosacruzes autênticos nos mundos internos. Um deles é o de Monserrat na Catalunha (Espanha) e outro é o de Chapultepec no México. Os autênticos santuários dos verdadeiros rosacruzes são totalmente gnósticos. O raio gnóstico-rosacruz tem seus templos de Mistérios unicamente nos mundos internos. A rosa com a sua beleza imaculada encerra a mais inefável sabedoria do universo. Os rituais do primeiro, segundo e terceiro graus constituem a magia gnóstica da rainha das flores. Todas as plantas têm os seus rituais sagrados, mas os ritos sagrados da rainha das flores são os nossos santos rituais.

Em certa ocasião, estando eu, Samael Aun Weor, na estrela Sírio, vi ao longe umas árvores encrustradas, cada uma delas, por damas de beleza inefável e comovedora. Elas chamaram-me a fim de que eu me aproximasse. Eram damas elementais encarnadas naqueles arbustos. Suas vozes melodiosas eram música do paraíso. Conferenciei com elas e depois afastei-me admirado com tanta beleza.

A RAINHA DAS FLORES

AS ROSAS DE SÍRIO

Aquele planeta tem mares dilatados e os seus habitantes jamais mataram um passarinho sequer. A sua organização social seria magnífica para o nosso globo terrestre. Acabar-se-iam todos os problemas econômicos do mundo e reinaria a felicidade sobre a superfície da terra. Os sirianos são de pequena estatura e têm os sentidos internos perfeitamente desenvolvidos. Vestem-se simplesmente com túnicas humildes e usam sandálias metálicas. Cada um deles vive em uma pequena casinha de madeira e não há casa que não tenha a sua horta, onde o dono cultiva seus alimentos vegetais. O dono de casa possui também um pequeno jardim, onde cultiva as suas flores. Lá não há capitalistas, latifundiários nem cidades e, no entanto, as pessoas de Sírio, não conhecem a fome nem a desgraça. No jardim do grande templo do Deus Sírio há uns roseirais desconhecidos em nossa Terra.

MAGIA DO SASSAFRÁS (Sassafras officinale, L.aurus sassafras)

Lembro-me de um acontecimento interessante, relacionado com o sassafrás, ocorrido lá pelas primeiras épocas da América do Sul. Eu era o médico-mago da tribo e conhecia a fundo a magia dos vegetais. Em vista do escândalo, optei por defender-me com o elemental do sassafrás. Antes que o sol do dia seguinte iluminasse o horizonte, muito cedo, dirigi-me ao bosque em companhia da mulher que era a causa de escândalo. Acompanharam-nos também alguns índios. Depois que localizamos a planta (na costa atlântica da Colômbia chamam-na de mateo e moreno), eu a abençoei, roguei ao elemental o serviço desejado e arranquei-a com a raiz vagarosamente. O sassafrás serve para acabar com os escândalos. Esmaguei a planta e extrai-lhe o sumo, o qual dei para a mulher beber. Bebi também desse suco, enquanto meus companheiros nos observavam silenciosos...

Em seguida, cravei no tronco do sassafrás uma espinha, ajoelhei-me frente a ele, concentrei a mente intensamente na espinha e ordenei ao

Cada rosa desse jardim tem vários metros de altura e exala um perfume impossível de se esquecer. A magia das rosas é algo divino e inefável.

Certo indígena da mesma tribo a que eu pertencia encheu-se de ciúmes de sua mulher, a qual o amava. Chegou mesmo a pensar que eu, Samael Aun Weor, a estava tirando dele. Recordo-me claramente que indo por um caminho, me encontrei com o marido dessa mulher, ao ver-me, cheio de horríveis ciúmes, ele tentou me agredir, porém se conteve e resolveu pôr o caso nas mãos do cacique da tribo.

elemental dirigir-se para onde estava o cacique a fim de dominá-lo com seus poderes. Enquanto assim trabalhava, pronunciava o mantra ou palavra mágica do sassafrás:

Então, o elemental do sassafrás transladou-se para onde estava o cacique e deu voltas ao seu redor pronunciando seus encantamentos mágicos. Depois, penetrou no sistema cérebro-espinhal do cacique, dominou-o completamente e saturou-o com átomos de amor, luz e harmonia. No outro dia, quando me apresentei diante do trono do cacique, este já estava a meu favor. Então falei de forma altaneira e arrogante:
Para que me chamaste. Tu não podes contra mim.
O cacique respondeu:
Basta de escândalos, podes te retirar. Nada deves. Eis como se passou aquele penoso incidente.

O elemental do sassafrás usa túnica de cor amarelo-ouro resplandecente. É muito inteligente, tem um rosto formoso e seus olhos são castanhos claros.
O sassafrás misturado com o suco da planta chamada sanseviéria e com bálsamo de Fioraventi usa-se em cataplasmas para combater as nevralgias. O sassafrás também é diurético e depurativo, mas tem de ser colhido na aurora, com o luzeiro da manhã, pois trata-se de uma planta venusina.

GALINHA NEGRA (MANDIOCA NEGRA)

Assim chama-se o tronco ou pau da mandioca negra. Fazendo um bastão desse pau, o mago fica completamente protegido dos assaltos da magia negra, mas terá de arrancá-lo na Sexta-feira Santa às 12 horas da noite. Pendurando-se esse pau com talos no teto, os vampiros enviados pelos magos negros ficarão ali.

PARILLA PARILLA PARILLA

Terapia Mágica

BANHOS DE PLANTAS PARA PREPARAR O CORPO PARA A MAGIA

A primeira coisa que o mago deve fazer para o exercício da magia prática é superar o corpo. O corpo do mago tem uma tonalidade vibratória totalmente diferente da do homem comum.

Eis como se procede:

Recolhe-se em um tonel ou vasilhame sete águas, isto é, as águas de

sete afluentes ou riachos diferentes, em nome dos sete gênios planetários: os sete cirdesos. Em seguida, colhe-se folhas de coca e se as ferve em uma vasilha com água. A este cozimento adiciona-se partes iguais das seguintes plantas:
sempre-viva (deve-se dar preferencia a de flores vermelhas), arruda, imbaúba, alhos, salgueiro e flores de amapola.

NOTA: O salgueiro é uma árvore que apenas se desenvolve em terra fria. Na costa, costumam chamar de salgueiro a uma árvore cujas propriedades são totalmente diferentes, portanto, inadequada para os efeitos desta grandiosa fórmula que estamos a nos ocupar.

Antigamente, todos os poderes da Deusa Natureza expressavam-se através dos chakras do organismo humano; o homem era um mago completo. Hoje em dia, a humanidade separou-se totalmente da natureza e acomodou-se a uma vida artificial, logo o corpo humano já não reflete os poderes da natureza. Por mais genial que seja o músico, se o seu instrumento é inadequado ou se está defeituoso, ele não conseguirá executar com êxito a melodia., porém se o afina, se o corrige, arrancará dele os mais belos sons melódicos. Caso similar ocorre com o corpo humano. Ele é inadequado. Para que ele reflita os poderes que a Deusa Mãe Natureza confere, precisamos prepará-lo. Só assim servirá para o exercício da magia prática.

Uma vez que esta mistura ferveu bastante, o suficiente para fazer as plantas largar suas essências, retira-se a vasilha do fogo e despeja-se o

líquido na água do banho, constituída pelas sete águas recolhidas. O mago banhar-se-á nesse líquido sagrado com o objetivo de preparar seu corpo para o exercício da magia prática. Há necessidade de repetir este banho muitas vezes a fim de que o corpo fique bem preparado.

TRABALHOS OCULTOS COM NOSSO PRÓXIMO

Faz-se trabalhos ocultos com o próximo através dos gênios das estrelas, dos elementais da natureza e através do Eu mágico.O Eu mágico do magista é o íntimo. Por exemplo: se queremos casar um par de noivos, rogamos ao nosso Íntimo para que ele por sua vez rogue a Uriel. Se Uriel concede a petição, trabalharemos com Ele e com os elementais da natureza. Se a petição não for aceita pelo gênio de Vênus, não nos resta outra solução do que nos inclinar perante o veredito da lei e a lei não deve ser violada. Podemos visitar os temploscorações das estrelas em puro Íntimo, isto é, com o Eu Superior que é o Eu mágico, por meio da meditação. Podemos visitar esses templos siderais também em corpo astral. Nenhum mago branco viola a lei.Todo aquele que faz trabalhos mágicos sem a permissão do íntimo e contra a vontade das hierarquias divinas converte-se em mago negro e terá de pagar seu karma no abismo.
MAU-OLHADO NAS CRIANÇAS

No povoado de São Luís de Cucuta (Colômbia) conheci um consultório

estranho. Em um vetusto casarão estilo colonial, vive uma anciã que sabe curar o mau-olhado. A casa está sempre cheia de mães que levam seus filhos nos braços para que a anciã os cure desta enfermidade.

Alguém aconselhou ao pai do menino para que o levasse ao exótico consultório da anciã. Esta, ao ver a criança exclamou: Este menino tem um mau-olhado causado pela vista do senhor xxx:.. E acrescentou: Tenho de falar em segredo com o menino. E pegando o menino em seus braços entrou com ele em um quarto privado. O menino chorava e gritava horrivelmente. O pai se preocupou muito ao escutar o pranto do menino, porém algumas pessoas aconselharam-no dizendo: Não se preocupe com o choro da criança, o mau-olhado sairá logo... você

O filho de certo senhor adoeceu e como é natural levou-o aos médicos oficiais para que o livrassem do mal. Os médicos opinaram que o menino sofria de uma infecção no estômago e receitaram jejum e água fervida como único alimento. Também receitaram alguns envelopes, algumas colheradas, etc. O resultado daquilo foi o pior. O menino ostentava grandes olheiras e sobreveio-lhe febre, vômito e diarréia.

verá... Nisto, apareceu outra vez a anciã no recinto com o menino nos braços; já estava curado. A anciã falou novamente: Seu filho já está são. Com mais duas conversas secretas não lhe restará nem as raízes do mal. Agora, você o banhará com água ensolarada dentro da qual deverá lançar uma jóia de ouro e um cravo.

O resultado foi assombroso; o menino sarou completamente. A anciã fez o que não conseguiram fazer os refinados impostores da medicina acadêmica.
Outro caso interessante foi o seguinte:
O filho de um certo médico de Cucuta (Colômbia) adoeceu. O referido doutor receitou-lhe colheradas, envelopes... porém apesar de toda a farmacopéia o mal avançava. Preocupado, resolveu constituir uma junta médica para buscar a solução do problema, porém todos os remédios e todas as teorias do doutor e de seus colegas fracassaram. Foi quando a esposa, um pouco mais intuitiva, resolveu levar o menino até a anciã. O resultado foi assombroso, pois a anciã ao vê-lo exclamou: O menino tem mau-olhado. A anciã segredou com o menino e o curou. A seguir, a esposa contou ao marido o ocorrido e o próprio doutor teve de pagar a anciã pela cura. O curioso do caso é que o citado médico guardou silêncio da ocorrência; jamais falou nem escreveu nada a respeito. Acontece que os falsos apóstolos da medicina têm vergonha de falar sobre estas coisas. Eles temem cair no ridículo, temem que o vulgo os classifique como bruxos, e assim morrem diariamente milhares de doentes nas mãos desses cientistas tolos.
Eis a fórmula para curar o mau-olhado: folhas de ofición, folhas de guandu e matarratón. Cozinha-se estas ramas e banha-se o menino com seu cozimento. Três banhos diários cura-se o enfermo.
Sei do caso de um cavalheiro que tem um poder hipnótico terrível. Basta olhar um menino que 24 horas depois ele morre. Esse cavalheiro está consciente de seu poder, por isso evita sempre de olhar os meninos.

Acontece que o corpo etérico das crianças esta mais indefeso e pode ser ferido facilmente pelo poder hipnótico das pessoas que tenham esse poder bastante desenvolvido. A leitura dos quatro evangelhos depura e limpa a aura das pessoas. Por isso, há muitos curandeiros que curam estes casos recitando ao menino os quatro evangelhos e benzendo-o. Os corais, o ouro e os azeviches protegem as crianças do mau-olhado.

CASOS DE OBSESSÃO PSÍQUICA

A Bíblia relata inumeráveis casos de possessos. A sálvia e a arruda eram muito utilizadas na Idade Média para combater as más entidades que obsessionavam os possessos. Estas plantas eram usadas na forma de defumação.
A sálvia é uma das plantas mais eficazes para combater os casos em que uma entidade maligna se apodera do corpo de uma pessoa, obsessionando-a e até a enlouquece. O elemental da sálvia usa túnica de cor amarelo-pálido e possui o maravilhoso poder de curar os possessos.
Colhe-se esta planta de noite. Primeiro a abençoa e depois se colhe com raiz de surpresa. Há que se esmagar a planta e dar o suco ao possesso para beber. Também pode-se esfregar as folhas na água e dá-la de beber. Também queima-se a planta para defumar o possuído com ela. A fumaça da planta deve envolvê-lo. A entidade perversa deve ser conjurada com algum exorcismo. Antigamente, usava-se para isso camândulas feitas com grandes peças de vidro e o exorcismo de um livro secreto.
Hoje, pode-se rezar a Conjuração dos Quatro:

Cherub, imperet tibi Dominus per Adam Jot-Chavah.
Aquilas errans, imperet tibi Dominus per alas tauri.
Serpens, imperet tibi Dominus Te-tra-gram-ma-ton per Angelum et leonem.
Fluat udor per spiritum Elohim.
Maneat terra per Adam Jot-Chavah.
Fiat firmamentum per Ia-hu-ve-hu Zabaoth.
Fiat Judicium per ignem in virtute Michael.
Anjo de olhos mortos, obedece ou dissipa-te com esta Água Santa (+).
Touro alado, trabalha ou volta à terra, se não queres que te aguilhoe com esta espada!
Águia acorrentada, obedece a este signo (+) ou retira-te ante este sopro (+).
Serpente móvel, arrasta-te a meus pés ou serás atormentada pelo Fogo Sagrado e evapora-te com os perfumes que eu queimo(+).

"Caput mortum, imperet tibi Dominus per vivum et devotum serpentem. Michael! Gabriel! Kaphael!Anael!

Medicina Oculta

Que a água volte à água; que o fogo arda; que o ar circule; que a terra caia sobre a terra pela virtude do pentagrama, que é a Estrela Matutina e em nome do Tetragrama que está escrito no centro da Cruz de Luz. Amém. Amém. Amém."
Senta-se o possesso em uma cadeira e pinta-se no chão um círculo com carvão ao seu redor. Também se deve pintar no umbral e no chão, com carvão, o signo do Tetragrammaton diante do qual as colunas de demônios fogem aterrorizadas. Os dois vértices da estrela de cinco pontas ficam para fora do aposento e o triângulo superior apontará para dentro da habitação.

Pentagrama Esotérico

O mago magnetizará o paciente com o firme propósito de expulsar a entidade obsessora. Jamais o mago hipnotizará o possesso porque o hipnotismo é pura e legítima magia negra. O mago deverá conjurar a entidade obsessora com todo o império de suas forças enquanto mantém em suas mãos uma espada ou uma faca de cabo novo.
Ordenará imperiosamente a entidade perversa a fim de que esta, aterrorizada, abandone o corpo da vítima.
Dá-se ordens ao elemental da sálvia para que expulse a má entidade para fora do corpo da vítima e para que a custodie por um tempo indefinido.
Liberada a vítima da entidade perversa que a obsessionava, torna-se necessário agora apressar a entidade perversa para evitar que regresse outra vez para onde está sua vítima. Cabe ao médico-mago praticar o ritual do cipó-escada, qual seja: abençoa-se o cipó-escada e ordena-o que prenda a entidade perversa. Corta-se dois cipós para pôr no chão em forma de cruz. Em seguida, traça-se um da cruz a fim de formar o famoso círculo gnóstico da cruz dentro do círculo da eternidade.

O mago caminhará por cima do círculo traçado no chão. Seguirá de sul a norte para depois retornar ao sul. Seguirá o curso do círculo caminhando pelo seu lado direito. Os cipós que formam a cruz marcarão o sul e o norte, o oriente e o ocidente. Estarão pois colocados de acordo com os quatro pontos cardeais da terra.

O mago, ao terminar sua volta ao redor do círculo, conservando-se à direita, como jà dissemos, atravessará agora o círculo pelo centro, de sul a norte, depois de cortar o centro do cipó em duas ramas em forma horizontal. Quando atingir o norte do círculo, o mago se encaminha para o leste do círculo, conservando seus passos sempre do lado direito. Uma vez ali, cortará o outro cipó da mesma maneira que o primeiro e atravessará resolutamente o círculo de leste a oeste, afastando-se em seguida sem olhar para parte alguma. A entidade perversa ficará presa no centro do círculo e assim não poderá voltar para onde está a sua antiga vítima.

O elemental do cipó-escada usa túnica de cor amarela e é muito inteligente. Ele observa o ritual silencioso e depois dá voltas ao redor do círculo pronunciando seus encantamentos mágicos para apressar a entidade perversa. A figura à seguir representa os passos do mago ao atravessar o círculo.

Círculo Mágico

As flechas grandes indicam os passos do mago ao atravessar o círculo, e as pequenas nos indicam que o círculo há que caminhar conservando-se

à direita.

Hoje em dia, os possessos vão para o manicômio porque os tolos cientistas da época são charlatões que ignoram estas coisas. Com esta chave, muitos possessos poderiam se livrar do manicômio, onde

morrem sem que aos médicos psiquiatras, os quais tanto alardeiam seus métodos avançados, lhes ocorra indagar a causa.
Há por aí muitos espíritas zombeteiros, teósofos morbosos e rosacruzes enfermos que vivem comodamente nas grandes cidades e criticam os profundos estudos de elementoterapia do autor da presente obra. No entanto, nenhum deles teve a paciência de internar-se na selva para investigar os elementais vegetais. Que cômodo e que saboroso é criticar sentado e tranqüilo. Sem se queimar ao sol, sem perder o sono na selva, sem suportar formigas, picadas ou veneno de ofídios. Esses supertranscendidos são parasitas que vivem devorando a sabedoria que os magos adquiriram com supremos sacrifícios. E devoram não para compreender e sim para atraiçoar. O mundo está cheio de parasitas sociais e críticos estultos. Pensam esses tipos espíritas e espiritualistas que é mau estudar os elementais vegetais. Esses estultos não percebem que os elementais vegetais são anjos inocentes, que na época de Vênus serão homens e mais tarde anjos virtuosos, pitris solares e dianis divinos.

Os gnósticos sabem muito bem que os elementais das plantas serão os homens do futuro.

ENFERMIDADES EM CONSEQUÊNCIA DE VONTADES PERVERSAS

Se quiser investigar a causa de uma doença que se suspeite ser devida à feitiçaria feita por vontades perversas, elabora-se um boneco num osso de coelho, de veado, de cavalo zaino ou de tigre. O osso escolhido ficará enterrado por algum tempo.

Depois que se desenterra o osso e se faz o boneco, o mais perfeito possível.

Os dois vasos de flores devem ser de cristal e conterão água. Uma única rama de primavera, partida em duas, servirá para os dois vasos. Far-se-á o altar debaixo de uma mutamba. Pronuncia-se os mantras da árvore e roga-se ao elemental para que mostre na água dos vasos a

Constrói-se um altar com um arco de fundo. Para o arco utiliza-se um ramo de coité silvestre. Para a cruz do altar servirá um ramo de goiabeira doce. Põe-se dois vasos de flores e neles uma rama da planta chamada primavera. O enfermo deverá colher pessoalmente os ramos enumerados da seguinte forma ritualistica: do coité e da goiabeira pelo lado do oriente e do primavera pelo ocidente.

Medicina Oculta
enfermidade do paciente.

Os mantras da mutamba são: MOUD MUUD HAMMACA.
O mago permanecerá de joelhos frente ao altar e depois de fazer sua petição ao elemental da mutamba, solicitará ao anjo Atan que intervenha, fazendo com que o elemental movimente a água e fale através do boneco. Mantenha o olhar fixo nos vasos e observe o que aparece na água. Se a enfermidade tiver sua causa em magia de vontades perversas, verá na água as entidades ruins que causam a doença. Torne a rogar ao anjo Atán sua assistência e trate de escutar a voz que sai da figurinha de osso.

Essa voz será clara e precisa. Fale com ela como se fosse de uma pessoa.

A cura do enfermo será feita pelo elemental da mutamba. De joelhos, frente ao enfermo, pronuncie estes mantras de cura:

Abençoe as costas do paciente, faça-lhe passes magnéticos e dê-lhe para tomar o remédio da mutamba, que é a maceração de suas folhas em rum durante 20 dias. A dose é um cálice de hora em hora.

O Mestre Huiracocha em sua novela iniciática e na obra intitulada Plantas Sagradas fala-nos extensamente sobre estas coisas.
Nada de novo, de irreal ou de fictício estamos a declarar, apenas detalhamos, desvelamos, aquilo que se ignora.

CEFERINO MARAVITA

Em nome de Kalusuanga, o primitivo Deus da luz Filho dos sete mares vermelhos e dos sete raios do sol, eu te invoco mama Ceferino Maravita para que cures as minhas dores Amém.

PALAVRAS CURATIVAS (MANTRAS)

AE GAE GUF PANCLARA

Um dos médicos-magos mais assombrosos da Serra Nevada de Santa Marta foi o índio Ceferino Maravita. Os enfermos que sofram de doenças ocasionadas por feitiçaria deverão chamá-lo todas as noites a fim de que os cure de seus males. Faz-se a seguinte invocação:

Medicina Oculta
Não estou de acordo com o mago Omar Cherenzi Lind quando afirma em

seu livro intitulado AUM que todo o poder do verbo se encontra no silêncio e que o verbo deve ser silencioso. Dito cavalheiro quer desvirtuar o sublime e grandioso poder da palavra articulada. Ele ignora que o verbo é de tríplice pronúncia e que se reveste de três formas: verbal, mental e conscientiva. Pode-se articular com a laringe criadora, pode-se vocalizar com o pensamento e com a consciência superlativa do Ser.

Em nosso livro intitulado Logos, Mantra e Teurgia, falamos sobre o grande verbo criador e ensinamos à humanidade os segredos da palavra criadora.Há palavras que curam e palavras que matam.As palavras do médico são vida ou morte para o enfermo e nisto se estriba grande parte da responsabilidade dos médicos: o emprego do verbo com fins construtivos ou destrutivos. A nenhum enfermo se deve jamais desconsolar ou desesperar. Deve-se sempre dizer ao enfermo: Você está melhorando... você está se curando... sua cura está progredindo... sua enfermidade está desaparecendo... logo estará bem, etc. Estas frases ficam gravadas no subconsciente do enfermo e em conseqüência ele sanará rapidamente. Por grave que esteja ou pareça um paciente, jamais se deve dizer que seu estado de saúde é delicado, perigoso, etc. Estas palavras negativas e destrutivas apenas aceleram a morte. Falando-lhe em termos contrários, com frases de esperança e fortaleza, pode-se conseguir melhorias e até a cura total.

O médico imaginará o paciente nadando em um mar de cor azul e pronunciará os seguintes mantras ou palavras mágicas:

AE GAE GUF PAN CLARA
Há palavras para curar o enfermo e o magnetismo combinado com o verbo resulta assombroso. Com passes longitudinais, isto é, da cabeça aos pés, pode-se tirar os fluidos morbosos da enfermidade e conforme sejam subtraídos, se irá queimando-os no fogo de uma vela ou carvão em brasa. Depois, far-se-á aplicações de prana ou vitalidade magnética sobre o plexo solar e órgãos enfermos mediante passes magnéticos lentos e insuflações magnéticas. As insuflações magnéticas realizam-se inalando-se oxigênio e prana e, depois de carregá-los mentalmente com a própria vitalidade, exala-se sobre o lenço que se aplica nos órgãos enfermos do paciente. Tudo acompanhado de uma poderosa concentração da vontade e da imaginação, ambas unidas em vibrante harmonia.
AUM TAT SAT PAM TAN PAZ

V.M. Samael Aun Weor

AE GAE pronuncia-se guturalmente, unindo-se o "A" com o "E" em um só som vocalizado com a garganta.
O monossílabo AUM pronuncia-se AOM. Abre-se bem a boca com o "A", arredonda-se com o "O" e fecha-se com o "M". Assim: Aaaaaaa... Oooooo... M
Todos estes mantras possuem grandes poderes de cura. Para a cura dos enfermos, se deve invocar os Mestres da Fraternidade Branca. O Venerável Mestre da Fraternidade Branca Huiracocha estampou em

alguns rituais gnósticos certos mantras para a invocação dos Mestres. Vejamos alguns:

E.U.O.E I.A.O
ABROTON E.U.O.E.
I.A.O. SABAOT

E outros como estes:

KIRIE MITRAS KIRIE PHALE
HAGIOS HAGIOS, etc.

O mantra HAGIOS principalmente tem o poder de abrir toda a atmosfera para que venha o Mestre.

Realmente, estes mantras são bons, contudo existe outros mais simples e igualmente eficazes, ainda que mais curtos, para invocar os Mestres. São eles os seguintes:

Estes mantras devem ser pronunciados cantados. Depois de se articulá-los, pronuncia-se por três vezes o nome do Mestre que se quer invocar. Os enfermos poderão chamar o Mestre Hipócrates, pai da medicina, Galeno, Paracelso, Hermes Trismegisto, etc.

As vogais I.E.O.U.A. possuem grandes poderes de cura.
A vogal "I" faz o sangue subir à cabeça, cura os órgãos do cérebro e desenvolve a clarividência.

A vogal "E" faz o sangue subir à laringe, cura as enfermidades dela e desenvolve o ouvido mágico.

ISCHURION ATANATON

ANTIA DA UNA SASTAZA

A vogal "U" leva o sangue ao plexo solar, nos desperta o sentido da telepatia e nos cura o estômago.

A vogal "A" leva o sangue aos pulmões, conferindo-nos o poder de recordar nossas passadas reencarnações e ao mesmo tempo nos cura.

Vocaliza-se também as vogais antes mencionadas em combinação com a letra "N", assim:

Iiiiiiiiiiiii... nnnnnnn...
Eeeeeee... nnnnnnn...
Oooooo... nnnnnnn...
Uuuuuu... nnnnnnn...
Aaaaaaa... nnnnnnn...

Uma hora de vocalização, durante toda a vida, nos torna magos. Pode-se vocalizar com a laringe, com a mente e com o coração, meditando-se na força destas cinco vogais, tal como ensinamos em páginas precedentes.
Existem certos mantras para despertar os chakras ou poderes ocultos baseados nestas cinco letras, os quais damos a seguir:

SUIRA - Clarividência

SUORA - Intuição (coração)

SUURA - Telepatia (plexo solar)
SUARA - Poder para recordar as reencarnações passadas (pulmões)

Sendo sua correta pronuncia a seguinte:

Siiiiiiiiiiiiiii... raaaaaaa...

Suooooooo... raaaaaaa...
A vogal "O" leva o sangue ao coração, cura tal órgão e desperta-nos o sentido da intuição.

SUERA - Ouvido mágico

Sueeeeeee... raaaaaaa...
V.M. Samael Aun Weor
182

Medicina Oculta

Suuuuuuuu... raaaaaaa...
Suaaaaaaaa... raaaaaaa...

Por meio destes mantras levamos o fogo do plexo solar a todos os chakras, animando-os e despertando-os. Não será demais recordar a importância que há no prolongamento do som das vogais.
ENFERMIDADES DO CORPO MENTAL

S M HON

Pronuncia-se o "S" com um som sibilante, agudo, semelhante ao que produzem os freios de ar comprimido. Assim:

Pronuncia-se o "M" como que imitando o mugido do boi:

Mmmmmmmmm.....
O "H" é como um suspiro profundo. Quanto à sílaba ON, pronuncia-se alongando o som do "O" e do "N" assim:

Ooooooooo...nnnnnnn...

As enfermidades do corpo mental quando se cristalizam no cérebro físico produzem a loucura.
Nós estudamos a anatomia e a fisiologia dos corpos internos do homem nos mundos supra-sensíveis.
Segredos da Magia Prática

O corpo mental é um organismo material que tem sua anatomia e sua ultrafisiologia ocultas. O mantra para curar as enfermidades do corpo mental é:
Sssssssss...

Vocaliza-se este mantra diariamente durante uma hora. O discípulo deverá invocar todos os dias o arcanjo Rafael e a Hermes Trismegisto, solicitando-lhes a cura do corpo mental.

V.M. Samael Aun Weor
183

Medicina Oculta

FOLCLORE DA SERRA
Na Serra Nevada de Santa Marta, venera-se a muitos sábios índios que podemos chamar com o pensamento e com o coração em casos de enfermidades graves.

Vejamos uma lista desses sábios índios:

Mama Yuisa Quintana Ríual;
Mama Iskaviga;
Mama Rayintana;
Mama Marrocorrúa;
Mama Cajaka;
A Saga Catalina Alberto;
A Saga Yuia;
Mama Serancua.
Esses sábios médicos índios vivem no mundo astral e concorrem ao leito do enfermo que os chamar com o pensamento e com o coração cheios de fé. Em Buringueca, há um pequeno templo onde os índios "pagam" à Deusa Mãe do Mundo (a natureza), fazendo-lhe oferendas.
Existem um templo de Jinas onde se recebe o grau de "poporo". Esse templo é chamado de "Sokarua" (de Yoburo). Em Garua e Gamaque há também templos de Jinas. O templo de Guicanuma é também muito importante.
A Serra Nevada de Santa Marta é o Tibete da Colômbia. Os índios adoram a bendita natureza e rendem-lhe culto, fazendo-lhe oferendas.
No templo de Terra Nova, usa-se muito nos cultos uma importante relíquia chamada "Gurrumaya", uma relíquia de Cansamaria, ou a concuruba, que é uma concha do mar em forma de pratinho ou caçarola.

Estas quatro cores lembram-nos as quatro raças que têm habitado o

Deus Kogi (Mamankú);
A Saga Sinkiri;

Existem muitas conchas marinhas que os índios arhuacos usam em seus cultos e o mar do Caribe chamam-no romanticamente de "Macuriba". Essas conchas que eles usam em seus templos chamam-se "chengues" e classificam-nas em quatro tipos: chengue vermelho, chengue amarelo, chengue preto e chengue branco.
V.M. Samael Aun Weor
184

Medicina Oculta
mundo:
Raça vermelha: pele-vermelha,
Raça negra: africana,
Raça branca: ocidental.

E que estão simbolizadas nas Escrituras Sagradas pelos quatro cavalos. Existe também uma frutinha chamada "gulaba" que os índios arhuacos empregam em seus cultos para "pagar" à bendita Deusa Mãe do Mundo, a Deusa Natureza: Adônia, Isis, Isoberta, Maria...

Uma outra frutinha chamada "seitamaca" também possui grandes poderes ocultos e é muito sagrada para eles. A "concalva" é uma fruta grande da Serra Nevada que eles usam em seus cultos sagrados.

O fundador do Colégio de Iniciados é o Mahaguru que mora no Tibete oriental.
Os Mestres da Loja Branca, depois de nos unirmos com o íntimo e de redimirmos nossa alma animal, assimilando em nossa alma espiritual os extratos anímicos dos corpos etérico, astral e mental, nos tornamos Mestres em tatwas e nos convertemos em reis da criação. Temos duas almas, mencionadas por Goethe no Fausto: a alma animal e a alma de diamante. Na Alta Iniciação, a bela Sulamita (a alma de diamante) desposa a Salomão (o íntimo) e assim alma e espírito se fundem e tornam-se "UM". Em seguida, o Adepto tem de libertar sua alma animal, assimilando os extratos anímicos dos corpos etérico, emocional e mental para logo verificar-se à Ascensão do Senhor, que é a fusão com o GLORIAN, convertendo-se o Mestre em um anjo divino, em um médico da luz e em um teurgo.
O Divino Rabi da Galiléia praticava o evangelho e curava os enfermos porque ele era um verdadeiro mago e teurgo; era o próprio Deus. Magia vem de mag, sacerdote, e significa: o grande poder da sabedoria divina, a luz inefável, a substância solar que o médico mago manipula para curar os enfermos.

Raça amarela: asiática,

Os cultos sagrados dos sábios índios arhuacos e o sábio uso dos elementais permitem-lhes manejar os tatwas de uma forma parcial, já que Mestre em tatwas só os Adeptos da Fraternidade Branca podem sê-lo, apesar de entre os Iniciados do raio maia haver também Adeptos da Fraternidade Branca.

V.M. Samael Aun Weor
185

Medicina Oculta

Quando o homem se funde com o íntimo, convertese em um Deus da natureza. Assim, os Mestres do raio maia são Deuses inefáveis da natureza.

"Introduzir o membro viril na vagina da esposa e retirá-lo sem derramar o sêmen".
Quem renuncia à fornicação, pratica este segredo diariamente e vive uma vida santa, converte-se em um Deus da natureza, em um médico mago.
Kakamulkuabi, secretário maior dos cerros de "Udumasi", pai do granizo.
Sabatamena Laguna.

Nós também seremos Deuses se nos fizermos Iniciados da Cobra Verde. Os sacerdotes da cobra eram venerados no antigo Egito. Vejamos agora alguns Deuses ou Mestres do raio maia, venerados pelos índios da Serra Nevada de Santa Marta, o Tibete colombiano:

Gualinutukua, é o templo onde dançavam os mouros.

Seyirico, pai da Coca, Mestre mais.

A Mestra Ucua, mãe de boncuá (a água).

A Mestra Abusudimba, mãe.

Existe um templo sagrado chamado "Kembiterna", onde os mouros dançavam. Outro templo interessante é o de Geingeka. Há também uma lagoa sagrada chamada "Sidigua" onde se banham os peregrinos que se dirigem aos Mestres índios que moram em Takima e Makutama.

Hoje, ainda se dança a "Cansamaria", que é uma dança antiquíssima. Toda a sabedoria dos índios está guardada em segredo atrás do machado dos páramos.

Em certo lugar da Serra, onde se cultiva os mistérios maias, há um poço sagrado e um guardião que permanece sentado. Quando os que não estão preparados, isto é, os indignos, chegam ali, ficam encantados... dali não podem passar.

Medicina Oculta

Os peregrinos banham-se na lagoa para se purificarem e se limparem.

Existe um templo que chamam "A Glória" às margens do mar Caribe, entre Gaira e "Poços Colorados".

Os Mestres do raio maia são verdadeiros Dragões de Sabedoria, Iniciados da Cobra. No templo de Kalusuanga, o Filho dos Sete Mares Vermelhos e dos Sete Raios do Sol, Mestre do raio maia, estão todos os inventos da Lemúria e da Atlântida, guardados como relíquias sagradas.

Os índios arhuacos conhecem a fundo os poderes ocultos dos caracóis marinhos e os usam como amuletos. O "muchulo" é uma concha marinha com a figura dos genitais femininos e delas há grandes e pequenas. As índias as carregam penduradas no pescoço; as pequenas para as meninas e as grandes para as senhoras. Os poderes ocultos desses caracóis protegem as índias dos perversos e astutos fornicários. Existem também certos caracóis em forma de cartuchos chamados de deriches pelos índios. Deles há grandes e pequenos. Os meninos usam os menores no pescoço enquanto os homens usam os grandes. Isso os protege de feitiçarias e más entidades.

Os arhuacos sempre carregam duas pequenas cabaças quando viajam através das montanhas; eles mascam folhas de coca. Untam um palito com ambira e depois o metem na outra cabaça que contém farinha de conchas marinhas. Levam esse palito para umedecer a coca e assim fazem longas caminhadas sem se cansarem porque as conchas marinhas os recalcificam totalmente. O sistema ósseo assim recalcificado suporta longas caminhadas.

Na Serra Nevada de Santa Marta também existe "mamas" negros perversos capazes de todas as maldades, pois há de tudo no mundo. No Tibete oriental, há muitos Mahatmas, mas ali também vivem muitos dugpas e bonzos de capuz vermelho capazes de todas as maldades e ações reprováveis, já que são magos negros.

Nas planícies de Casanare na Colômbia, existe uma gigantesca e antiquíssima cidade chamada "Manoa". Essa cidade encontra-se em estado de Jinas e com ela não darão nunca os civilizados. Na península da Flórida há também outra cidade em estado de Jinas com a qual os civilizados não darão jamais.

Na Califórnia, existem cidades secretas onde moram os lemurianos

Medicina Oculta
sobreviventes do continente Mu. Sob as espessas selvas do Amazonas,

existe uma cidade subterrânea onde se guarda enormes riquezas dos atlantes. Essa cidade inclusive é habitada.

A sabedoria médica é conservada em todas essas cidades e terras de Jinas e seus habitantes, com justa razão, acham graça dos "cavalos universitários" de nossas faculdades de medicina.

Os egípcios mumificavam seus cadáveres e isso o faziam introduzindo o corpo etérico do desencarnado no próprio corpo físico, então o corpo etérico impedia a decomposição do cadáver. Quando o átomo Nous sai do ventrículo esquerdo do coração, o corpo físico se desintegra e os átomos da morte dirigem esse processo de desintegração do cadáver, pois cada átomo tem sua inteligência, já que os anjos atômicos também têm corpo e alma. Cada átomo é o corpo de um anjo atômico.

Os egípcios impediam o trabalho dos átomos da morte, colocando o átomo Nous novamente dentro de seu santuário, situado no ventrículo esquerdo do coração.

Sem dúvida, as múmias dos índios arhuacos são muito mais perfeitas, pois além da mumificação do cadáver, eles reduziam esses cadáveres ao tamanho de pequenas estatuetas, conservando totalmente exatas as suas proporções.

Até agora os tolos cientistas da medicina oficial não conseguiram mumificar um cadáver.

Eles não conhecem a anatomia interna do homem. O embalsamamento de um cadáver não pode jamais se igualar a um trabalho de mumificação. A múmia é muitíssimo mais perfeita.

Os cientistas tampouco puderam inventar um remédio para conservar a juventude e a vida do corpo físico por tempo indefinido. Nós, os médicos gnósticos, possuímos este segredo.

Sabemos que o conde de San Germam, mencionado por Giovanni Papini, vive no Tibete com o mesmo corpo físico que usou nos séculos XVII, XVIII e XIX na Europa. Os Mestres gnósticos podem conservar seu corpo físico por tempo indefinido. O Mestre Mejnour viveu sete vezes sete séculos. Zanoni iniciou-se na antiga Caldéia e desencarnou na guilhotina durante a revolução francesa.

O que sabem disto os tolos cientistas. A única coisa que eles querem é

dinheiro e mais dinheiro. Toda a sabedoria médica dos arhuacos encontra-se atrás do machado dos páramos, porém os civilizados do século XX não darão jamais com ela.

Os índios que vivem na parte baixa da Serra são ignorantes e se os tolos cientistas crêem que eles sabem alguma coisa, estão equivocados. A autêntica sabedoria encontra-se atrás do machado dos páramos e nenhum profano pode entrar nesses templos do raio maia.

Os Mestres mantêm a legítima sabedoria oculta encerrada nos santuários subterrâneos maias, no Tibete oriental e no templo secreto de Juratena em Boyacá ,Colômbia. As diferentes tribos indígenas do mundo inteiro são as possuidoras dessa velha sabedoria da Cobra Verde.

O ocultismo que se conhece nas cidades não é mais do que uma caricatura grotesca da velha sabedoria escondida nos santuários subterrâneos dos Andes, da Boêmia, do Tibete e nas cavernas subterrâneas da Serra Nevada de Santa Marta, dos Alpes e dos desertos arenosos da Ásia e da África. A autêntica sabedoria oculta encontra-se em Manoa, a cidade secreta das planícies de Casanare, e nas cidades secretas das espessas selvas do mundo.

Para se adquirir a sabedoria, temos de ser humildes e depois de adquiri-la, temos de ser ainda mais humildes.

Eu, Samael Aun Weor, o Avatara da Era de Aquário, sou o primeiro a ensinar a sabedoria arcaica da Cobra Verde a todos os discípulos amantes da luz.

A Gnosis avança de forma avassaladora e já nada nem ninguém poderá deter essa marcha luminosa e triunfal.

A COBRA E O ESPELHO

A "Saga" Maria Pastora é uma grande Mestra do raio mais, é uma grande Iluminada da poderosa sabedoria da cobra. Ela agora vive na maior estrela da Ursa Maior e não abandona jamais a Cobra Verde.

O poder do médico mago está na cobra. Os curandeiros da cobra vivem guerreando entre si.

Quando um curandeiro da cobra tem muita fama e clientela, os demais curandeiros fazem-lhe guerra, enviando serpentes para que o mordam e

o matem. Essas cobras são enviadas de longe pelo plano astral, o que chamamos de estado de Jinas. Se o curandeiro está bem protegido pelos seus extratos tátwicos, nada tem a temer, pois o veneno da víbora não lhe causará dano algum. Se não estiver, morrerá inevitavelmente.

Na voragem da selva, o curandeiro de cobra é um rei, pois ninguém pode curar a mordida de cobra senão ele. Os remédios farmacêuticos de nada servem nestes casos.

Quando uma cobra mata outra, a engole inteira e depois a vomita intacta. Em seguida, a serpente busca as folhas de uma planta chamada sempre-viva; se faz a vítima cheirá-las, esta ressuscita e foge. Esta planta é um cipó que se enrola por toda parte como a cobra e tem pequenas folhinhas em forma de coração. É a rainha das plantas que curam mordeduras de cobra.

Antes de se colher a planta, faz-se um círculo ao seu redor, abençoa-se e roga-se ao elemental o serviço que se deseja dele, pois não é a planta que cura e sim seu elemental.

Após, guarda-se a planta em um recipiente com rum, quando se necessitar curar alguém mordido por cobra, dá-se de beber essa poção e banha-se com ela o lugar da mordida. Os índios costumam levar sempre braceletes feitos de peles de cobra.

Os Mamas arhuacos da Serra Nevada de Santa Marta permanecem horas inteiras unidos sexualmente com suas mulheres, retirando-se no momento do espasmo para evitar o derrame seminal; não terminam o ato sexual, freiam-no. Assim despertam sua cobra ígnea.

Nos pátios empedrados dos templos astecas, jovens de ambos os sexos permaneciam nus, acariciando-se e unindo-se sexualmente durante meses inteiros sem chegarem jamais a consumar o ato. Desta forma, despertado o poder da cobra ígnea, transformavam-se em médicos magos. A cobra ígnea reside encerrada em uma bolsa membranosa situada no cóccix ou osso que serve de base a coluna espinhal. Nos Mistérios de Elêusis, a dança sagrada e a magia sexual transformavam os homens em Deuses.

No cóccix, há um chakra etérico onde reside uma cobra de fogo espiritual. Praticando a relação carnal da mesma forma como o praticam os Mamas arhuacos, os índios astecas e tal como se praticava em Elêusis, esta cobra desperta e começa a subir pelo canal da coluna espinhal até chegar à cabeça.
V.M. Samael Aun Weor
190

Medicina Oculta

Quando chega à cabeça, o médico gnóstico toma posse de todos os poderes de um Deus.

Funde-se com seu Íntimo e converte-se em um anjo. Os hindus chamam esta cobra ígnea de Kundalini.

Quem desperta seu Kundalini, faz-se um médico ungido por Deus. O segredo está em unir-se a sua mulher sexualmente e retirar-se sem derramar o sêmen. Em nossos livros damos ampla informação sobre este tema transcendental.

Aqueles que estejam despertando a sua cobra ígnea deverão ajudar-se com massagens elétricas, de baixo para cima, ao longo da coluna espinhal. Qualquer aparelho de massagens elétricas serve para isto.

No espelho de Elêusis, os Iniciados em estado de mantéia (êxtase) podiam contemplar seu resplandecente íntimo, face a face. Dentro do ser humano há outro espelho maravilhoso que o médico gnóstico deve aprender a usar através da meditação interior profunda... Este espelho é a imaginação. Para o sábio, imaginar é ver. A imaginação é a própria clarividência.

A imaginação é o espelho da alma, o translúcido através do qual se percebe as imagens da luz astral. O Mestre Paracelso referindo-se à imaginação disse: O homem visível tem seu laboratório (o corpo fisico) e ali trabalha o homem invisível. O Sol tem seus raios, os quais não se pode recolher com as mãos e, no entanto, são bastante fortes (se reunidos por meio de uma lente) para incendiar edifícios. A imaginação é como um sol, trabalha dentro de seu mundo onde quer que brilhe. 0 homem é o que pensa. Se pensa fogo, está ardendo, se pensa guerra, está guerreando. Pelo poder do pensamento, a imaginação converte-se em um sol (De Virtute Imaginativa).

Desenvolve-se a imaginação por meio da vontade. A vontade se fortalece e se desenvolve com a imaginação. Para operar magicamente sobre os elementais das plantas e sobre o organismo dos enfermos, o médico gnóstico deverá unir sua vontade e sua imaginação em um conúbio divino.

PRÁTICA

O discípulo deve se entregar diariamente à meditação profunda. O tema do nascer e do morrer das plantas é muito simples como exercício de

meditação interna. Sente-se ou deitese comodamente e olhe durante alguns instantes alguma planta que tenha na mão para seu exercício. Feche os olhos e adormeça, conservando a imagem da planta em sua mente. Uma vez adormecido, medite no crescimento da planta desde que era um pequeno caule até chegar ao seu estado atual.

Lembre-se que tudo o que nasce tem de morrer. Imagine a planta em processo de decadência, morta, convertida em lenho.

Adormeça um pouco mais e trate de ver e conversar com a criatura elemental da planta.Depois de algum tempo de prática, poderá ver e ouvir o elemental da planta. Ele ensinará suas fórmulas secretas sobre as enfermidades que sabe curar e se coloca a serviço do estudante para a execução dos trabalhos em que é perito.

Este procedimento de meditação interna profunda desenvolverá a imaginação do discípulo e o fará um clarividente iluminado.

Poderá dirigir sua visão interior para os mais longínquos confins da terra e se fará amo da criação inteira. Conhecerá a sabedoria de cada erva e poderá desatar as tempestades, transmutar o chumbo em ouro e fazer a terra tremer.

A cobra de fogo fará seu espelho resplandecer e o discípulo, dentro de sua própria caverna (o universo interior), se converterá em um Dragão de Sabedoria.

A magia das ervas permitirá que desate as águas e faça tremer todo o universo.

Os índios da Serra Nevada de Santa Marta conservam desde tempos antiquíssimos dois livros cósmicos; um deles se chama El Anta. Neles estão os grandes poderes cósmicos.

Quando entregamos à humanidade nosso livro O Matrimônio Perfeito, que contém a mensagem mais solene que a Loja Branca deu à humanidade, desde que se puseram os primeiros fundamentos do mundo até nossos dias, surgiram misticórios, viciados passionais, que nos qualificaram de pornográficos. Os tais sentiram-se aludidos, gritaram... e bradaram em vão.

Alguns velhos decrépitos, anulados de tanto coabitar, declararam a magia sexual impossível e defenderam a abstenção absurda da enfermiça castidade religiosa, isto é, poluções noturnas, espermatorréia,

masturbação e descalcificação. À natureza não se viola impunemente. As leis do sexo não foram feitas para serem infracionadas. Menosprezar a mulher, o melhor que temos, o mais belo que nos brinda a vida, pois sem ela não vale a pena viver, é coisa de eunucos, de masturbadores, de sodomitas. A mulher converte-nos em Deuses onipotentes, capazes de fazer estremecer a terra e de desatar os raios e as tempestades em todo o mundo.

Os místicos da teosofia, do rosacrucianismo e do espiritismo nos acusaram de materialistas.

Esses tipos enfermiços crêem supertranscendidos e esqueceram-se de que nada pode existir, nem mesmo Deus, sem a matéria. O sexo os repugna, mas de onde saíram. Quem os matriculou na escola da vida.... A Iniciação não foi feita para os anormais. Para trás eunucos, sodomitas, decrépitos morais e físicos.... Para trás espiritualistas fornicários! Para trás tiranos de aulas. Somente o homem macho e a mulher fêmea podem se aproximar do altar da Iniciação.

Meus discípulos devem ser intrépidos, tenazes, corajosos, resistentes e ter um caráter semelhante a uma couraça de aço. Sempre vitoriosos e rebeldes como as heróicas criações do insigne Rabelais. Cada um de meus discípulos gnósticos é um soldado em plena batalha, em um campo sem fronteiras, sem limitações paroquiais, sem compromissos de seitas e lojas.

O exército gnóstico é o exército do Cristo. O exército gnóstico bate-se agora contra as religiões, escolas e seitas do mundo, contra tudo o que for negro, contra tudo o que transpire crime e exploração. De todos os lados surgem os paladinos da nova Era. Temos soldados gnósticos nas fábricas, nas oficinas, nos navios, nas vias férreas, no comércio, nos bancos, na indústria, nas minas e em toda parte. Agora nem um ponto mais nem uma vírgula menos, quem não está conosco está contra nós. Não toleramos, não podemos tolerar mais infâmias e falsas promessas de políticos estultos. Agora queremos regressar aos campos para trabalhar, agora queremos regressar ao seio da bendita Deusa Mãe do

Mundo.

Agora queremos um governante, um presidente, um rei: CRISTO, CRISTO, somente CRISTO.

Ai daqueles místicos que detestam a mulher, daqueles fornicários passionais que somente vêem nela um instrumento de prazer. Infelizes! Mais lhes valeria não terem nascido ou que se lhes pendurassem uma

pedra de moinho no pescoço e fossem lançados ao fundo do mar.

Quem quiser chegar ao altar da Iniciação terá de lançar-se em luta contra seus próprios defeitos, contra seus vícios, em batalha corpo a corpo, frente a frente, contra os inimigos que moram em sua própria casa. Abaixo às cadeias dos convencionalismos! À batalha redentora!

SEGREDOS DO ESPELHO MÁGICO

Põe-se no fundo de uma vasilha com água um espelho e três fios de cabelo da coroa da cabeça de uma mulher impressionável, nervosa e sensitiva. Em seguida, o mago olhará fixamente a mulher a quem dirá imperiosamente: Veja, olhe bem, aqui está sobre o espelho a imagem de (aqui se diz o nome da pessoa que deve ser vista). Assim a sensitiva olhará e verá a pessoa de seus desejos, inclusive realizando as fainas do momento se isto lhe for ordenado.

O mago deverá magnetizar a sensitiva, porém não hipnotizá-la porque o hipnotismo é magia negra. O operador deverá invocar ao anjo Anael para que o ajude neste trabalho.

Acrescenta-se à água mercúrio, será mais efetivo o resultado.

O experimento deverá ser feito em uma dependência escura, pondo-se uma vela acesa junto a vasilha. Convém perfumar a peça com incenso e conjurar às más entidades com a Conjuração dos Quatro. Esta conjuração está reproduzida na seção Casos de Obsessão Psíquica. Na porta se coloca o signo do Pentagrama, tal como se apresenta na figura anteriormente mostrada (página 176), a fim de aterrorizar os demônios infernais. A mulher, para este tipo de trabalho, deverá ser jovem, nervosa, sensitiva e de constituição delgada. As mulheres gordas não servem, pois não são todas as mulheres que são aptas para certos experimentos psíquicos.

CLARIVIDÊNCIA

Quem quiser fazer-se clarividente deve reconquistar a infância perdida. Os átomos da infância vivem submersos em nosso universo interior e há necessidade de colocá-los novamente a flutuar para adquirir a divina clarividência.

Realiza-se este trabalho com o verbo. Vocalize os seguintes mantras:

Canta-se estes mantras subindo a voz na primeira sílaba e baixando-se na segunda sílaba de cada palavra: Mama... Papa...

Então o menino que vive submerso em nós, volta à existência outra vez e nos tornamos clarividentes. Este ensinamento foi-me entregue pelo anjo Aroch para os discípulos. Pratica-se estes exercícios de vocalização diariamente.

ENSINAMENTOS DO CRISTO

O Cristo ensinou um grande mantra para curar os surdos e os gagos: EPHPHATHA (Abre-te) (Marcos, Versículos 32 a 37 do Capítulo 7).

Outro mantra muito interessante que o Cristo ensinou para curar enfermos e ressuscitar mortos foi:

TALITHA CUMI (difícil). A ressurreição somente é possível quando o cordão prateado não se rompeu. Nestes casos, insufla-se calor nos lábios do cadáver. Toma-se o defunto pela mão, pronuncia-se o mantra TALITHA CUMI e o chama três vezes pelo nome. Este elevadíssimo trabalho mágico somente é possível quando a lei permite.

UM CASO CURIOSO

Certa ocasião, aconteceu em Barranquilla, Colômbia, um caso curioso. Uma menina adoeceu gravemente sem que os médicos locais pudessem curá-la. A menina apresentava como sintomas: vômitos, diarréias, enfraquecimento geral e debilidade extrema.

Os médicos procederam como de costume, aplicando penicilina, soros, etc., sem obterem resultado algum. Por fim, conversando com a mãe mais detidamente, perceberam que ela dava peito a sua filha apesar de se encontrar grávida. A gravidez da senhora era de criatura do sexo masculino e, logicamente, seu leite não podia servir a uma criatura do sexo oposto, pois a constituição do leite materno é diferente em cada caso. Houve junta médica e chegaram à conclusão de que havia de se eliminar esse leite danoso do organismo da enferma e procederam como sempre, com inumeráveis medicamentos e receitas que, ao invés de curar, pioravam o organismo da menina.

Alguém informou aos médicos que se encontrava na cidade um índio e que ele entendia de medicina. O índio foi chamado pelos médicos e entrou no quarto da menina justamente quando os galenos

encontravam-se reunidos em junta ao redor do leito da enferma. Vendo-a o índio, (oriundo do Departamento de Bolívar, Colômbia), disse: Esta menina foi alimentada com mau leite de mulher em estado de gravidez!, porém eu vou tirar-lhe o leite agora mesmo. Mandou um menino à sua casa para buscar determinado medicamento.

A seguir, deu o remédio para a menina beber e depois de alguns minutos, ela sentiu vontade de defecar; ao realizar esta função fisiológica, evacuou o leite danoso diante dos assombrados médicos que, de lápis na mão, solicitaram ao índio a fórmula do medicamento. Mas o índio depois de mostrar-lhes o leite danoso num frasco, olhou-os com o mais profundo desprezo e saiu do recinto, sem que os assombrados médicos ficassem conhecendo a misteriosa fórmula.

A menina curou-se totalmente e a ciência médica ficou burlada.

Mais tarde, o índio não viu inconveniente algum em revelar-me a fórmula que é a seguinte:

_Colostros de leite de peito do mesmo sexo da criatura enferma, misturados com leite da árvore perillo, muito conhecida em Antióquia, Colômbia.

INDICAÇÃO

Se a criança é homem e bebeu leite de mulher grávida, cuja gravidez é de feto fêmea, dar-se-á ao menino enfermo colostros de leite de outra mulher que esteja criando varão, ou vice-versa, se é uma menina a criatura enferma, darse-á colostros de outra mulher que esteja criando uma menina.

O médico gnóstico sempre terá esses remédios preparados de antemão.

A DESENCARNAÇÃO

Ao ocorrer isso que chamamos morte, o Ego abandona o corpo físico. A alma está unida ao corpo pelo cordão prateado.

Esse cordão de matéria astral mantém a alma unida ao corpo físico, porém quando ele se rompe, a alma já não pode entrar no corpo físico. Comumente, este cordão rompe-se três dias após a ocorrência da morte.

O cordão prateado está unido ao ventrículo esquerdo do coração e

quando viaja em corpo astral, a alma pode regressar ao corpo físico graças a ele. Mas, ao ocorrer a morte, a alma já não pode regressar ao seu corpo físico porque o cordão se partiu.

Nos últimos instantes da vida, os moribundos costumam ver o anjo da morte como se fosse uma caveira ou um ser espectral. O anjo da morte ou os anjos da morte são seres perfeitos, cuja missão é tirar as almas

de seus corpos nesse momento supremo. Os anjos da morte têm de romper o cordão prateado e sua intervenção é percebida pelo moribundo. Findo seu trabalho, retira-se e a alma do desencarnado segue comumente vivendo no mesmo ambiente. Contudo, temos de advertir que entre a alma e o corpo segue existindo uma atração fluídica irresistível.

Comumente, as almas dos mortos inundam os campos-santos ou cemitérios, atraídas por seus corpos físicos em processo de decomposição. Isto faz com que os cemitérios apresentem um aspecto horrível ante a exercitada vista dos clarividentes.

Os desencarnados, por meio de sua imaginação, modelam a parte astral de suas tumbas com o aspecto de quartos de dormir ou de dependências hospitalares. A matéria astral é essencialmente plástica e toma a configuração que lhe dê a imaginação.

Por exemplo: se você, querido leitor, imagina um chapéu, este se converte em uma realidade no mundo astral. Portanto, as almas dos mortos, por meio da luz astral e de sua imaginação, dão às suas tumbas o mesmo aspecto do quarto, da alcova ou do local em que passaram seus últimos dias. Isto se deve a que a imagem do dormitório ficou fortemente gravada em sua mente. O cadáver atrai a alma e esta por meio da imaginação, atuando sobre a matéria plástica do mundo astral, transforma a tumba em dormitório ou quarto de hospital.

O clarividente exercitado pode ver as almas dos mortos passear pelos cemitérios, conversando sobre suas enfermidades, sobre suas amarguras, sobre uma possível cura, sobre remédios, etc. Ante a imaginação das almas dos mortos, o cemitério não é cemitério, mas hospitais, salões, dormitórios, clínicas, etc. Cada sepultura é para eles um salão, uma clínica, um dormitório, etc. Essas almas crêem-se ainda em carne e osso e, por isso, sentem as mesmas enfermidades de que morreram.

Comumente, essas almas exalam o imundo odor do cadáver em putrefação; sofrem elas as mesmas amarguras de sua vida e anelam

curar-se de suas enfermidades. Esta horrível atração dos cemitérios desaparece tão logo o cadáver vire cinza.

Queimado o cadáver, a alma sente-se sã e alegre e abandona o cemitério que ela em sua imaginação perturbada cria ser uma clínica, um quarto, uma sala de hospital, etc.

Se se queima o cadáver, evita-se que a alma passe por todos esses horríveis sofrimentos dos cemitérios. Os cadáveres devem ser incinerados por caridade, por compaixão, por piedade e por amor aos seres queridos, pois os sofrimentos do cemitério são horríveis. É duro para uma alma viver em uma tumba acreditando ser um dormitório; daí o horror que os vivos têm dos cemitérios e enquanto o corpo existir, atrairá a alma para a tumba e esta sofrerá o indizível. Mil vezes

preferível passar a dor de queimar o cadáver de um defunto amado, mas que essa alma não siga atormentada em um cemitério. Seja compassivo com o ser querido, queime seu cadáver para que a alma se liberte das amarguras horríveis. Não seja cruel com o ser amado, queime seu corpo para que essa alma amada se liberte do cemitério.

O que explicamos sobre os cemitérios tem sido comprovado por alguns videntes. Estando em Pamplona, norte de Santander, Colômbia, soube de um interessante caso relacionado com o tema que estamos tratando.

Certo cavalheiro, cujo nome não menciono, transitava por uma rua dessa cidade em uma dessas noites solitárias e frias desse povoado rodeado de páramos. O cavalheiro viu uma bela dama e galantemente ofereceu-se para acompanhá-la até sua casa.

A dama inspirou ao cavalheiro ânsias de possuí-la no ato e a dama não recusou sua companhia. O galã caminhava feliz com a dama anelando românticas aventuras donjuanescas. De repente, a dama deteve-se diante da elegante porta de uma luxuosa mansão rodeada de belos e magníficos jardins. Ali houve doces palavras, frases amorosas e por último a dama convidou o enamorado cavalheiro a entrar em sua encantadora moradia. O galã sentiu-se feliz e entrou no formoso dormitório cheio de ânsias sexuais irresistíveis. O enamorado deitou no improvisado leito nupcial e ali dormiu sem que a dama tivesse deitado ao seu lado.

O sol já iluminava os vastos horizontes e os úmidos cumes dos páramos que rodeiam Pamplona quando o galã despertou.

Sentiu-se algo incômodo no leito e viu que as paredes do quarto

fechavam-se ameaçadoras sobre ele. Onde estou. perguntou-se. Onde está a dama. Ao olhar detidamente, viu com horror que estava deitado sobre a tumba de um cemitério.

Não conseguiu pronunciar uma só palavra, encheu-se de um pavor horrível e desmaiou. Horas depois, alguns visitantes encontraram-no no túmulo e de lá o tiraram. Houve intervenção médica e o cavalheiro voltou a si, contando o ocorrido às autoridades que o consideraram louco.

Naquela tumba havia sido enterrado o cadáver de uma bela dama há muitos anos, porém ela com a sua imaginação, dentro do plano astral, a tinha convertido em uma elegante mansão. Ela já se libertara da atração do cadáver, mas não da atração da bela mansão construída por ela no plano astral ou dentro do ambiente astral da sepultura.

A dama tirou o cavalheiro da região química e o meteu com corpo e tudo no plano astral; isto se chama estado de Jinas em ocultismo.

SALÕES DE MAGIA NEGRA NOS CEMITÉRIOS

Por estranho que a muitos pareça, nos cemitérios há salões de magia negra situados no plano astral. Esses tétricos usam tais salões aspiram toda a podridão do campo-santo e os magos negros usam para os seus infernais propósitos todos os horríveis elementos do cemitério. Existe no ambiente astral dos cemitérios muitos vampiros astrais que se nutrem das emanações cadavéricas e das podridões; esses vampiros são utilizados pelos magos negros para causar dano aos seus odiados inimigos.

Como a terra inspira e expira como nós, os cemitérios se constituem de grandes focos de infecção para as cidades. Deles saíram as grandes pestes, o tifo, a varíola e toda espécie de epidemias.

A terra do cemitério inspira oxigênio e exala epidemias. Os cientistas já comprovaram que a terra inspira e exala, logo estas nossas afirmações são rigorosamente científicas. Chegou a hora das autoridades da higiene e da saúde pública estabelecerem os fornos de cremação no lugar de cemitérios. Os enlutados estabelecerão altares em suas casas, onde porão as cinzas de seus entes queridos em belos e formosos cofres. Nessas cinzas se manterá os laços entre os ascendentes e os descendentes.

Nos salões de magia negra dos cemitérios, os magos negros dispõem de

verdadeiros enxames de entidades perversas e de átomos malignos para realizar as suas operações de magia negra. Esses magos negros põem a trabalhar sob as suas ordens a milhões de almas perversas, cujos corpos foram enterrados no cemitério. Tudo isto faz com que esses locais não somente sejam focos de epidemias físicas, como também focos de epidemias morais.

Cada átomo é um trio de matéria, energia e consciência, isto é, cada átomo é uma inteligência atômica. Por isso, os átomos dos criminosos e malvados enterrados nos cemitérios constituem verdadeiros focos de epidemias morais. Esses átomos que respiramos nos cemitérios, penetram em nosso organismo e formam suas colônias de maldade no espaço que separa o sistema objetivo de nosso sistema secundário ou Grande Simpático. Essas colônias falseiam nossas mentes e flutuam invisivelmente em nossa atmosfera astral e ali permanecem infeccionando-a como uma epidemia moral ou como inteligências que nos incitam a todo tipo de maldades. Em tempo chuvoso, essas colônias de átomos malvados são mais facilmente recebidas.

Os campos-santos são verdadeiros infernos de maldade, pranto e podridão. Os corpos etéricos dos mortos flutuam ao redor das tumbas como esqueletos ou espectros horríveis, constituindo-se numa fonte de horror espectral para as almas atraídas por seus corpos físicos em estado de decomposição. Os corpos etéricos vão se decompondo simultaneamente com os cadáveres e assumem a aparência de horríveis espectros. Os tenebrosos dos salões de magia negra usam esses espectros para apavorar as almas dos desencarnados e até para assustar os vivos. São inúmeros os casos de aparições espectrais que

através dos tempos têm se verificado, apesar da já costumaz burla dos cronistas ignorantes e superficiais. Esta frase dos analfabetos: Ninguém pode saber nada do telhado para cima, ou esta outra: Ninguém sabe do outro mundo porque ninguém foi lá, só tem valor entre os ignorantes desta época

A Quarta Coordenada

SEGREDOS PARA AGIR COM OS VEÍCULOS SUPERIORES

Todo médico gnóstico deve aprender a funcionar livremente nos veículos átmico e búdico para investigar os planos nirvânico, supernirvânico, ádico e monádico, etc. As essências dos planos superiores são dignas de estudo. No Nirvana, recebemos sublimes ensinamentos dos budhas de contemplação... Nesses planos superlativos de consciência podemos

entrar a vontade sempre que o quisermos. Ali reina a luz de Atman, o inefável.

O discípulo começará aprendendo a sair do corpo físico em seu veículo astral. Mais tarde, fora do corpo poderá rogar ao seu íntimo que lhe tire de si os veículos inferiores. Então, o Íntimo tirará pelas portas atômicas da coluna espinhal os veículos astral, mental e causal; assim, sem esses veículos inferiores, aprendemos a nos mover nos planos búdico e átmico à vontade.

Também é certo que em corpo astral podemos visitar os mundos búdico, nirvânico, ádico, etc. Os teósofos não sabem dessas coisas e por isso são dignos de piedade. Também é certíssimo que, por meio da meditação, podemos visitar os mundos superiores. O íntimo pode entrar em qualquer departamento do reino.

O MUNDO MENTAL

Também há magos negros no mundo mental, embora pareça incrível.

Os magos negros do plano mental são os mais perigosos do universo. Eles são extremamente finos, sutis, eruditos e delicados. Podem extraviar facilmente a muitos investigadores porque têm a aparência de Mestres. Quando o Mestre está cristificando seu corpo mental, tem de enfrentar grandes batalhas com esses perigosíssimos adeptos da sombra.

O corpo mental cristifica-se no quarto grau de poder do fogo, isto é, com o Kundalini do corpo mental. Cada um dos nossos sete corpos tem seu próprio Kundalini.

A MENTE

Todos os problemas que o homem tem de resolver, todos os sofrimentos da vida, todos os desejos, paixões e todas as amarguras residem na mente.

Se alguém joga uma pedra em um lago cristalino, verá surgir uma grande quantidade de ondas que vão do centro à periferia. Essas ondas são a reação da água contra o impacto exterior. Assim é a nossa mente. Os impactos externos caem no lago da nossa mente fazendo-nos reagir ao mundo exterior com ondas de ira, desejo, inveja, maledicência, etc. Por exemplo: vemos uma estampa pornográfica. A imagem fere nossa retina, passa ao centro cerebral das sensações e logo chega à mente, a

qual reage sobre a imagem exterior com ondas de paixão carnal. Alguém nos insulta. Suas palavras chegam aos nossos sentidos e passam à mente, a qual reage contra o insultante com ondas de cólera e de violência.

A mente é a causa das nossas amarguras, é o potro indomado que arrasta nosso carro e se não o dominamos com o látego da vontade, arrastará nosso carro ao abismo. O mago precisa aprender a manejar a mente; o mago deve controlar a mente por meio da vontade. Quando a mente estiver cheia de desejos passionais, detenha-se por um momento e ordene imperiosamente a ela: Corpo mental, retira estes pensamentos porque não os admito. Quando ela estiver cheia de cólera, ordene assim: Corpo mental, retira esta cólera porque não a admito. Quando estiver cheia de ódio, ordene ao corpo mental: Retira este ódio porque não o admito.

O Ser não é a mente, o Ser é o Ser, o Ser é o íntimo e este pode controlar a mente por meio da vontade.

A caverna do desejo está na mente. O corpo de desejos é tão somente um instrumento emotivo da mente. Nos mundos internos podemos conversar com a mente, se estivermos separados dela momentaneamente. Então a mente parece um sujeito quase independente, que se senta frente a frente a conversar conosco.

Este interessante experimento realiza-se da seguinte maneira:

1°. - Saia o mago em corpo astral.

2°. - Sinta-se com coração de menino.

3°. - Ordene ao corpo astral: Corpo astral, sai fora de mim.

4°. - Busque lançar seu corpo astral fora de si pela coluna espinhal.

5°. - O corpo astral cairá para trás e sairá fora.

6°. - O discípulo ficará no corpo mental.

7°. - Ordene agora ao corpo mental: Corpo mental, sai fora de mim.

8°.- Lance seu corpo mental para trás.

9°.- O mago sentirá agora que algo se move em seu próprio Ser.

10°.- Agora sai pela coluna espinhal um raro personagem.

11°.- O discípulo deve interpelar esse personagem: Quem és.

12°.- O sujeito contestará assim: Sou teu corpo mental,não me conheces.

13°.- Convide agora a sua mente para sentar-se.

14°.-Este é o momento preciso em que o discípulo pode conversar com sua mente, face a face, frente a frente.

Depois desta profunda investigação, o discípulo percebe que sua mente é um potro indomado, um homem selvagem, a quem deve controlar, mandar e dirigir com o látego da vontade. Todas as tormentas de nossa existência provêm do corpo mental.

Nenhum insulto, nenhuma amargura pode chegar ao Íntimo. As amarguras, os insultos, chegam até o corpo mental e é a mente quem reage para o mundo exterior com tempestades de dor e de amargura. O íntimo não pode sofrer. O Íntimo sofre unicamente quando se identifica com a mente, quando não aprendeu a controlar a mente por meio da vontade. As tempestades de nossa existência são de fora, são do mundo da mente; não vêm de dentro, da profundidade do infinito, onde vive o Íntimo, sempre pleno de felicidade.

HOMENS E TERRAS DE JINAS

A senhora Neel fala-nos em um livro de Os Ascetas Semivoadores de Tibete que, em uma espécie de sonho sonambúlico, percorrem o Tibete em todas as direções sem comer nem descansar em parte alguma; nessa jornada de muitos dias não se cansam.

Nos templos astecas de Mistérios, os sacerdotes usavam o peiote para submergir os enfermos em um sono profundo, do qual saíam curados. Os mystos saíam dos templos gregos, toltecas e egípcios totalmente iluminados depois de um sono bastante profundo.

Freud fala-nos da tremenda energia do subconsciente e o Mestre Huiracocha ensina-nos a curar os enfermos com perfumes aproveitando o sono do paciente. Na realidade, as forças curativas do organismo residem no subconsciente e o médico pode manipulá-las durante o sono do paciente.

O médico Dr. Schwab diz que o cérebro e o plexo nervoso simpático são os expoentes da força curativa do organismo e acrescenta que o plexo rege as funções involuntárias e intervêm sobre as glândulas endócrinas.

"O Subconciente é o assento das energias citais e o depósito de todas as forças"

No Departamento de Madalena viveu um discípulo dos mamas chamado João Batista Miranda que curou casos de lepra de último grau e fez empalidecer os cientistas da medicina oficial.

Certa ocasião, Miranda disse à sua gente: Está para chegar um enfermo, neguem-me, do contrário estou perdido. O enfermo anunciado pela sua clarividência chegou na hora fixada. Quiseram negá-lo, porém o enfermo declarou: O médico está aqui e ele deve curar-me.

Tratava-se de um caso de feitiçaria que João Batista Miranda curou facilmente. São o enfermo, João Batista Miranda adoeceu e mandou chamar sua filha, mas com tanta má sorte que morreu antes dela chegar. O corpo de João Batista Miranda foi sepultado conforme o costume, porém no dia seguinte a tumba estava vazia: o cadáver desaparecera. O que aconteceu. João Batista Miranda vive na Serra Nevada de Santa Marta fazendo curas maravilhosas. Sua morte foi aparente. Os mamas tiraram seu corpo da sepultura. De que maneira. O Dr. Steiner diz que um corpo físico pode permanecer nos mundos internos sem perder suas características físicas. Isto é o que se chama estado de Jinas.

No caso de João Batista Miranda, os mamas operaram submergindo o corpo, aparentemente morto, no plano astral e assim transportaram-no à Serra. Sabemos que há faquires na índia que são enterrados vivos e ficam meses sepultados. O caso de Miranda foi análogo. Quando os espanhóis chegaram à América, os sábios índios ocultaram seus sagrados templos pondo-os no plano astral. Esses templos ainda existem, porém estão ocultos dos olhos profanos. Isto se chama estado de Jinas.

Na Serra Nevada de Santa Marta, existe vários desses templos ocultos. No de Pueblo Hundido (Serra Nevada) oficiava o mama Matias antes de desencarnar. Nesse templo, o mama pedia perdão, saúde e vida para os seus enfermos. Outro templo é o de Cheruba. Ali oficiava a saga Catalina Alberto.

No de Chinchicua estava começando a oficiar o mama Matias quando desencarnou. Todos esses templos ocultos são chamados pelos indígenas de "Templos do Deus Natureza".

Na Serra também existe uma terra de Jinas, onde mora a magistratura negra e se chama Guanani. Por ali corre o rio Ariguani. Em uma queda desse rio está a primeira porta da magistratura negra. Os aborígenes

têm visto por ali um enorme dragão e os magos negros saem por essa porta durante a noite. Todos esses magos negros veneram o demônio Ikanuse, o qual tem agora corpo fisico. Os mamas usam anualmente, em certa época, ervas especiais para humilhar e vencer a magistratura negra.

Lançam seus molhos de ervas na direção da porta e assim humilham os inimigos das trevas.

Em Bogotá há também um templo oculto na montanha de Monserrate. Ali moram alguns Iniciados Chibchas. Em toda a América do Sul há templos ocultos.

Todo estudante gnóstico tem de aprender a se transportar para onde estão seus enfermos em poucos segundos para visitá-los e atendê-los.

Procede-se desta maneira: o discípulo deita-se do lado esquerdo com a cabeça posta sobre a palma da mão.

Depois adormecerá com a mente fixa no processo do sono. Acontece que durante o estado de transição entre a vigília e o sono surgem imagens oníricas. O discípulo deve rechaçar a essas imagens porque se não o fizer, elas o distrair-lo-ão. A atenção do discípulo deve se fixar única e exclusivamente no processo do sono. Quando sentir que o sono invade seu cérebro, deixará toda a preguiça de lado para levantar-se em seguida. O segredo todo está em sair para a rua, conservando o sono. Já na rua, o discípulo pode pular com a intenção de elevar-se nos ares como se fosse uma ave. Depois, se transporta em carne e osso à moradia do enfermo.

Desta forma, o discípulo aprenderá como viajar em poucos segundos aos lugares mais remotos da terra para curar os enfermos. Poderá também levar consigo as suas ervas e remédios.

O corpo físico entra, neste caso, no plano astral, ficando fora da lei da gravidade. Este processo é realizado pelas poderosas energias do subconsciente. Por isso, insistimos para que o discípulo saia de sua casa

conservando o sono. O sono tem seu poder e esse poder são as energias do subconsciente. Sem elas não seria possível ao corpo fisico entrar em estado de Jinas.

A MESTRA LITELANTES

A Guru Litelantes, conhecida na terra com o nome profano de Arnolda de Gomez, ensinou-me os estados de Jinas. Esta Dama-Adepto é minha esposa sacerdotisa e minha colaboradora esotérica. Eu tinha lido muita literatura ocultista, mas nunca havia encontrado dados concretos sobre o modus operandi dos estados de Jinas.

O Venerável Mestre Huiracocha em sua Novela Iniciática conta-nos o interessante caso do comandante Montenero que, com seu corpo físico

em estado de Jinas, entrou no templo de Chapultepeque, no México, para receber Iniciação Cósmica. Dom Mário Roso de Luna fala-nos também maravilhosamente sobre os estados de Jinas, mas escritor espiritualista nenhum ensinou a fórmula concreta para colocar o corpo físico em estado de Jinas. Aprendi esta fórmula de minha própria esposa sacerdotisa. Ela me ensinou na prática.

Chega à minha memória muitas coisas interessantes daquela época. Lá pelo ano de 1946, minha esposa e eu vivíamos no povoado tropical de Girardot (Cundinamarca). Certo dia ela me disse: Esta noite me transportarei com o corpo físico em estado de Jinas à casa da senhora E... farei -me sentir nela e ali deixarei um objeto material. Um tanto intrigado perguntei: É possível a alguém se transportar com o corpo fisico através dos ares sem precisar de avião. A Guru Litelantes sorrindo replicou: Já verás... Muito cedo fui visitar a senhora. E, então, ela, um tanto impressionada, disse-me que durante toda a noite percebera ruídos em sua casa e passos de uma pessoa estranha. A seguir contou-me que dentro de seu aposento, devidamente fechado a cadeado, encontrara certos objetos materiais pertencentes a senhora Arnolda. Assombrado com o caso, fui contar a Dama-Adepto e ela sorrindo exclamou: já vês que se pode viajar com o corpo em estado de jinas! Mais tarde, convidou-me para fazer uma excursão com o corpo físico pelos domínios dessas maravilhosas terras de Jinas, das quais fala Dom Mário Roso de Luna. Em uma noite, a mais quieta, a mais calada... estava deitado no leito em perfeito estado de vigília... de repente a Dama-Adepto me disse: Levanta-te do leito e vamos... Ela pusera seu corpo físico em estado de Jinas e estava rodeada pelas terríveis forças cósmicas do Deus Harpócrates.

Levantei-me do leito cheio de fé e a segui, caminhando com passo firme e decidido. Uma voluptuosidade espiritual me embriagava e resolvi flutuar nos ares. Compreendi que submergira no plano astral com o corpo físico. Entendi que quando o corpo físico submerge dentro do plano astral, pode levitar e fica sujeito às leis do plano astral sem perder suas características fisiológicas. A Dama-Adepto levou-me a voar por cima de grandes precipícios e montanhas para provar meu valor. Depois de uma interessante excursão, realizada por remotas terras de Jinas, regressamos à nossa casa de moradia.

Segui experimentando por minha conta e descobri que para se transportar com o corpo físico em estado de Jinas se necessita apenas de uma quantidade mínima de sono e muita fé.

Mais tarde, a Dama-Adepto explicou-me algo sobre o Ovo Órfico e os estados de Jinas.

OVO ÓRFICO

Nestes momentos, vem à memória o Ovo de Ouro de Brahma que simboliza o universo. Nossa terra tem a figura ovóide.

A primeira manifestação do cosmos em forma de ovo era a crença mais difundida na antiguidade.

No ritual egipcio se diz que, Seb, o Deus do tempo e da terra, pôs um ovo ou o universo; um ovo concebido na hora do grande UNO da força dupla.

Deus RA é representado pelos egípcios em processo de gestação dentro de um ovo.

Ovo Órfico figurava nos Mistérios Dionisíacos. Na Grécia e na Índia, o primeiro ser visível masculino que reunia em si mesmo os dois sexos era representado saindo de um ovo. O ovo simboliza o mundo. Assim, pois, a lógica convida-nos a pensar que no ovo existe grandes poderes ocultos.

A Guru Litelantes explicou-me a fórmula mágica do ovo. Ela me disse que com o ovo qualquer um podia pôr seu corpo físico em estado de jinas.

Faça um pequeno furo no extremo pontiagudo de um ovo e tire por esse furo a sua gema e a sua clara. Antes de fazer o furo, o discípulo deverá

amornar o ovo ligeiramente na água. Logo após, pintará esse ovo com a cor azul. Coloque sua casca perto do leito e adormeça, imaginando-se metido dentro do ovo.

O Mestre Huiracocha diz que nestes instantes deve-se invocar ao Deus Harpócrates, pronunciando o seguinte mantra:

HAR-PO-CRAT-IST.

O Deus Harpócrates levará o discípulo dentro do ovo, o qual sentirá um grande arranhamento ou coceira em seu corpo.

Sentir-se-á incômodo porque estará na incômoda posição do pinto dentro do ovo. O discípulo não deve protestar. O Deus Harpócrates transporta-lo-á aos mais distantes lugares e depois abrirá o ovo, deixando-o lá. No princípio, o estudante só conseguirá se transportar em corpo astral. Mais tarde, poderá se transportar com o corpo físico em estado de jinas. Isto é questão de muita prática e tenacidade.

Os estados de Jinas nos permitem realizar todas estas maravilhas. A Guru Litelantes demonstrou-me na prática como um corpo físico em estado de Jinas pode assumir diferentes formas; como tornar-se grande ou pequeno à vontade. Realmente, a medicina oficial ainda não conhece o corpo físico a não ser em seus aspectos puramente primários ou elementares. Os cientistas ignoram totalmente que o corpo físico é plástico e elástico. A anatomia e a fisiologia oficiais ainda se encontram em estado embrionário.

AS FORÇAS HARPOCRATIANAS

As forças que a Guru Litelantes ensinou-me a manejar são as forças de HAR-PO-CRAT-IST que fervem e palpitam em todo o universo. As forças harpocratianas são uma variante das forças crísticas. Onde quer que haja um estado de Jinas, um desdobramento astral, um templo de Jinas ou um lago encantado, ali estão as forças de HAR-PO-CRAT-IST em função ativa.

Com estas práticas de HAR-PO-CRAT-IST, o discípulo vai acumulando as energias de HAR-PO-CRAT-IST que mais tarde permitirão realizar verdadeiras maravilhas e prodígios.

Aprendi esta maravilhosa ciência com a minha esposa sacerdotisa, a Guru Litelantes, que trabalha nos mundos superiores como um dos quarenta e dois juízes do karma.
V.M. Samael Aun Weor
208

Medicina Oculta

MANTRA PARA COLOCAR O CORPO FÍSICO EM ESTADO DE JINAS

O discípulo que quiser viajar em corpo físico pelo plano astral deve encantar o seu corpo. Adormeça pronunciando o mantra:

"AO CÉU FELIPE" (Se pronuncirá por três vezes).

Depois, saia do quarto e dirija-se em carne e osso à casa de seus enfermos para medicá-los. Isto é uma espécie de sonambulismo voluntário; uma modificação do sonambulismo. O que se necessita é de muita fé e tenacidade para conseguir o êxito.

OUTRA PRÁTICA JINAS

Nós gnósticos podemos entrar no outro mundo em carne e osso sempre que o quisermos. Quem quiser entrar no outro mundo em carne e osso, bem vestido, com chapéu e sapatos modernos, para conhecê-lo e visitá-lo, como quem entra em um parque ou jardim, pratique a seguinte chave:

1°. - Deita-se do lado do coração com a cabeça apoiada sobre a palma da mão esquerda.

2°. - Adormeça.

3°. - Rejeite de sua imaginação toda classe de imagens fantasiosas e mentais.

4°. - Concentre-se única e exclusivamente no processo do sono.

5°. - Quando já sentir-se adormecido, realize os seguintes movimentos:

a) Sente-se na cama, porém ao fazer este movimento de sentar-se,

faça-o com sumo cuidado, de tal forma que não desperte, isto é, conservando o sono porque no sono está o poder.
b) Ponha-se de pé com o mesmo cuidado de não despertar, pois no sono está o poder.
c) Dê um pequeno salto com a intenção de flutuar no outro mundo.
d) Se você não flutuar, deite-se outra vez e repita o experimento.

Há pessoas que têm sucesso neste experimento tão logo recebem esta chave. Outras tardam semanas, meses e até anos inteiros para obter o

sucesso que outros obtêm imediatamente com esta chave. Tudo depende do grau de evolução de cada um. A isto chamamos em ocultismo de estado de Jinas.

São as poderosas forças energéticas do subconsciente que tiram o corpo físico da região químico-fisica e o colocam no plano astral. O corpo abandona a lei da gravidade e a região química entrando no plano astral, onde reinam as leis da levitação. Estes dois mundos, astral e físico, misturam-se e interpenetram-se sem se confundirem, da mesma forma como a fumaça das chaminés se mistura com a atmosfera sem se confundir com ela. Tudo o que digo pode ser confirmado por todas as pessoas que tenham a bondade de me escutar e que tenham fé.

Estou seguro de que milhares de leitores deste século XX mofarão destas "chaves" porque as pessoas deste século XX só querem coabitar e conseguir dinheiro, dinheiro e mais dinheiro. Este livro não é para os bárbaros do século XX e sim para a humanidade luminosa de Aquário.

Aqueles que acolham este segredo para entrar em corpo físico no plano astral, poderão se transladar aos lugares mais distantes da terra em poucos segundos, pois no plano astral não existe tempo nem espaço. Ali, tudo é um eterno agora, um eterno presente. Os mundos supra-sensíveis são a pátria do espírito.

Tragada é a morte com vitória.

Onde está, Oh morte, teu aguilhão. Onde está, Oh sepulcro, a tua vitória.

Conjurações e Orações

CONJURO REAL

Conjuro a todos teus inimigos tanto internos como externos no portal de Belém. Os conjuro e torno a conjurá-los se tiverem pacto com o diabo, magia negra ou credos abreves. Os conjuro e virão húmildes aos teus pés como chegou o Cordeiro do Cristo ao pé da cruz. Os conjuro e virão mansos como chegou o Cordeiro da Cruz ao Pai Eterno. Com dois os vejo e com três os ato em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. (2 é a Mãe Natureza e 3 são as três forças primárias).

ORAÇÃO DO GUSANO

Animal perjuro, eu te conjuro; que te afoguem todos em teu próprio sangue e não te reste nenhum.

ORAÇÃO DE NOSSA SENHORA SANTA MARTA PARA A DEFESA DO CORPO

Oh, Santa Marta bendita, muito querida e digna de Deus, és quem anda no monte Tabor; entraste e com a Grande Serpente te encontraste, com o cinto da Mãe de Deus a ligaste e a ataste. Assim, ligando o coração de todos meus inimigos que vieram contra mim no nome do Pai Eterno e da Santíssima Trindade. (3 Credos).

PARA A DOR DE MOLAR

Estava Santa Verônica sentada em uma pedra, passou a Virgem e lhe disse: O que tem fulano de tal. Uma forte dor de molar e não a posso resistir. O hálito resistente e o cordão que te dei para que não sofras de nenhum molar nem de nenhum dente. Amém Jesus. (Três Ave-Marias e três Pai-Nossos).

PARA O COBREIRO

Aqui te rezo cobreiro desde o princípio onde o tens e termina nas costelas; cobreiro tens que desaparecer, cobreiro. Creio em Deus Pai. (Com uma pluma e tinta de escrever se esfrega a parte afetada).

PARA O MAU-OLHADO

Os anjos sejam contigo, acompanhado em tua cama entre as onze mil virgens e uma gloria à Santa Ana. Santa Ana pariu a Maria, Santa Isabel a São João, com estas sete palavras este mal sanará. Amém. (Banha-se o menino três vezes com as seguintes plantas: guandu, imbaúba e matarratón).

PARA VENCER DEMÔNIOS

Tu que foste a Piedosa, grandiosa Virgem te rogo que não me deixes, que não me caia nada, que eu seja teu defensor.

PARA COMBATER O DEMÔNIO

Oh, Divino Deus, quero que me ajudes a vencer este demônio, onde quer que eu vá me ajudarás a vencer, quero que me protejas de todo

mal que venha contra mim, salva-me de todo mal.

PARA MASSAGENS QUE NÃO DOAM

Jesus, Maria e José, Santíssima Trindade, as três divinas pessoas. São Braz adiante, São Pedro atrás, São Braz, se estas palavras forem boas que ponham nervos e juntas em seu lugar. (Aplicar estas palavras em nome de Jesus Cristo).

Quando Jesus Cristo veio ao mundo, não havia desconjuntaras nem mancos nem coxos, que morram as desconjuntaras e viva Maria. (Se não está muito afetado, três Credos; se está muito afetado, 9 Credos).

Unta-se com Mentolin e sal.

ORAÇÃO DA MATA DE SÁLVIA

Cruz divina e santa és, bruxos e bruxas afastados deste lugar, as pessoas que tentem chegar até aqui estou com Deus. Deus Soberano, livra-me das traições e das ruínas, bendita seja Maria Santíssima e a Hóstia da Consagração. (Benze-se).

A CHAVE MÁGICA

A chave mágica deve ser bem imantada (com pedra imã); abre as portas do passado e dá acesso aos infernos. Serve para encontrar objetos desaparecidos e os tesouros da terra. De fato, a chave mágica põe a magia em movimento. Quando colocada sobre uma Bíblia, em qualquer um dos quatro evangelhos, ela gira respondendo ao que se pergunta. Para que a chave mágica gire, há que se invocar os gnomos. (A chave dos antigos é de ferro).

ORAÇAO DOS GNOMOS

Pelo cravo de imã que atravessa o coração do mundo, pelas doze pedras da cidade santa, pelos sete metais que correm pelas veias do interior da Terra, eu vos conjuro, obreiros subterrâneos, vos chamo em nome do Cristo e de Gob. Amém.

A seguir, perguntem pelo objeto, por dinheiro ou por aquilo que tenha desaparecido. Interroguem os trabalhadores subterrâneos e a chave girará. Se a chave não girar, isso se deverá a falta de fé; havendo fé, haverá poder e a chave girará.
V.M. Samael Aun Weor
212

Medicina Oculta

Qualquer dúvida subconsciente ou infraconsciente, por insignificante que seja, será suficiente para fazer com que a chave não gire.

Formula-se a pergunta deste modo: Obedecei ao Cristo obreiros subterrâneos, digam-me: O que eu perdi, estará em tal lugar. em tal outro. alguém roubou. etc.

Se a chave girar para a direita, a resposta é sim, porém se girar para a

esquerda a resposta é não.

A VARA MÁGICA

Faça sua vara mágica com madeira de cedro. Marque sobre a vara as seguintes palavras mágicas: ELOHIM, METRATON, ADONAI. Então sua vara ficará consagrada.

Com a vara mágica, opera-se magicamente. Ela serve para mandar nas forças invisíveis da natureza, sob a condição de uma conduta reta. As forças da natureza não obedecem aos iracundos, luxuriosos, cobiçosos, invejosos, orgulhosos, preguiçosos, gulosos, rancorosos, malvados, caluniadores, etc.

ESPELHO MÁGICO

Os espelhos mágicos são muito úteis na magia prática. Escreva-se sobre o espelho mágico as seguintes palavras mântricas:

ADAM - TE - DAGERAM - AMRTET - ALGAR - ALGAS - TINAH.

Magnetize sempre seu espelho e use-o na magia para ver clarividentemente o que necessite. Guarde seu espelho ou tenha-o sobre seu altar para que possa usá-lo cada vez que for necessário. Aconselho-o a não espiar as vidas alheias nem tampouco caluniar as pessoas. A clarividência se desenvolve sob a condição de uma conduta muito reta. Nos Lumisiais Gnósticos, não devem faltar jamais os espelhos mágicos. As pessoas hipersensíveis poderão ver neles muitas maravilhas dos mundos supra-sensíveis.

CÍRCULO MÁGICO

Quando traçardes ao vosso redor o círculo mágico, seja com a espada, com a vontade e a imaginação unidas em vibrante harmonia ou com ambas as coisas ao mesmo tempo, pronunciai os seguintes mantras:

HELION MELION, TETRAGRAMMATON.

O mago se defende dos ataques dos demônios com o círculo mágico e com o pentagrama esotérico.

ESTADOS DE JINAS

Se vos custa muito trabalho colocar o vosso corpo de carne e osso na quarta dimensão, se apesar de todo o esforço feito ainda não conseguistes, então banhai-vos diariamente com ervas aromáticas e antes de dormir chamai as Sete Potências para que venham preparar o vosso corpo físico. Depois que o vosso corpo esteja preparado, trabalhai novamente com os segredos que vos temos ensinado para viajar com o corpo físico na quarta dimensão. Há que ter fé nas Sete Potências. Não se trata dos Sete Espíritos diante do Trono e sim de sete Mestres que

podem preparar vosso corpo. Pedi e se vos dará; batei e se vos abrirá.

DESDOBRAMENTO

Se apesar de todas as chaves que ensinamos para sair conscientemente em corpo astral, ainda não o haveis conseguido, não desanimai. Estudai os capítulos 16 a 21 de meu livro intitulado: A Doutrina Secreta de Anahuac. Eu vos prometo, querido leitor, que se vos submeterdes a toda a disciplina escrita naqueles capítulos, aprendereis a viajar conscientemente pelos mundos superiores. Importa que façais tudo corretamente e que nunca desistais da luta até atingirdes o triunfo.

Conversando convosco através deste livro que tendes em vossas mãos, declaro-vos sinceramente que a única coisa que me interessa é que vos progridais. Quero ajudar-vos de verdade.

PARA DEFENDER-SE DOS RAIOS E DO FOGO

Defendei-vos dos raios e do fogo, escrevendo sobre o teto de vossa casa e nas paredes dos quartos as seguintes palavras mágicas:

MENTEM, SANTAM, SPONTANEUM, HONOREM, DEO, PATRIA, LIBER.

CONTRA OS PERIGOS DE BALA, FACADAS, FERIDAS,
INIMIGOS, CILADAS, ETC.

Estais metido em perigos. Recitai cheio de fé as seguintes palavras

mágicas:

FONS ALPHA ET OMEGA, FIGA, FIGALIS, SABBAOTH, EMMANUEL,
ADONAY, 0, NERAY, ELA, IHE, REUTONE, NEGER, SAHE, PANGETON,
COMMEN, AGLA, MATHEUS, MARCUS, LUCAS,JOHANNES, TITULUS
TRIUNPHALIS, JESUS NAZARENOS REX IUDAEORUM, ECCE DOMINICAE
CRUCIS SIGNUM FUGITE PARTES ADVERSAE, VICIT T ,LEO DE TRIBU
JUDAE, RADIX DAVID ALELUYAH, KYRIE ELEISON, CHRISTIE ELEISON,
PATER NOSTER, AVE MARIA, ET NE VOS, ET VENIA SUPER NOS
SALUTARE TUUM, OREMUS.

Estas palavras mágicas todas devem ser decoradas e rezadas com fé nos momentos de grave perigo. Assim vos salvareis da facada, da bala, dos inimigos secretos, da cilada, etc.

MAGIA DAS MEMÓRIAS DA NATUREZA

Queres ver tuas vidas passadas em um espelho mágico. Isto é muito simples, vou revelar-te a fórmula.

Coloca uma vela acesa à direita de um espelho, numa posição tal que ilumine o espelho, mas que a imagem da vela não seja refletida. Apague as demais luzes do quarto. Não pense em nada, respire como respiram as crianças recém-nascidas. Ponha os dedos índice, médio e polegar

sobre o coração. (Dedos da mão direita). Agora pronuncie os mantras OM, HUM, a cada batida do coração. Estas palavras abrem o Chakra do coração. Ali estão as vidas passadas. Roga a tua Divina Mãe para que te mostre no espelho tuas vidas passadas; com paciência por fim conseguirá.

A ORDEM SECRETA DOS EPOPTAE

As antiquíssimas escrituras do tantrismo tibetano falam de uma ordem secreta universal do mundo astral que pode iniciar qualquer aspirante enquanto este se encontre fora do corpo físico, durante o sono normal, comum e corrente. Diz-se de forma enfática que as poderosas linhas de força que emanam da consciência transcendental dos Adeptos da Ordem dos Epoptae podem ser percebidas em qualquer parte do mundo. O aspirante durante o sono do corpo físico se vê com os Adeptos desta Ordem.

Os Iniciados que não têm mulher, se caminham pelo sendeiro reto, podem praticar magia sexual para despertar o fogo sagrado com uma dessas senhoras que viajam por entre as nuvens e que se chamam

Medicina Oculta
Dakinis.

Os textos tibetanos dedicam considerável espaço escrito elogiando-as e descobrindo a beleza e a graça de suas formas. Apresentam-nas com uma formosa contextura: pele cor vermelho rubi, rosto amável e pensativo, olhos e unhas vermelhos... diz-se que exalam a tênue fragrância do capulho da flor de lótus.

As mulheres que não têm varão também não precisam se preocupar. Em seu tempo, se não conseguem varão, recebem por esposo a um Deva da natureza e com ele praticarão a magia sexual para despertar o Kundalini ou fogo sagrado que sempre nos confere poderes mágicos.

Concentrem-se diariamente no Mestre Tahuil, Adepto da Ordem dos Epoptae, que serão assistidos. Durmam com a cabeça para o norte, relaxem o corpo e invoquem a Tahuil. Chamem os Adeptos da Ordem dos Epoptae com a seguinte oração: OM, eu chamo, eu invoco o Mestre Tahuil e os Adeptos da Ordem dos Epoptae para que me tirem do corpo e me despertem no astral.

Os Adeptos da Ordem dos Epoptae educarão a todos no mundo astral durante o sono normal. Pratiquem um exercício retrospectivo ao despertar para se lembrarem de suas experiências astrais.

As Dakinis às vezes reencarnam como mulher de carne e osso. Feliz do varão que tome por esposa a uma dessas mulheres, as Dakinis. Os Devas também se reencarnam e podem servir de esposos às mulheres que de fato queiram seguir a senda da perfeição.

Maria Santíssima, mãe piedosa, cobre-me com o teu manto, cruz divina, eu te peço proteção pelos três nomes de Jesus, Joaquim e João.

ORAÇÃO DA PEDRA IMÃ

Oh, preciosa pedra imã, que com a samaritana andaste, a quem formosura e sorte deste, eu te brindo ouro para meu tesouro, prata para minha casa, cobre para que nunca falte e sempre sobre, coral para que em minha casa não caia inveja nem mal. Oh, Divino Deus, que a todos deste sabedoria e poder como à pedra imã. Que em minha casa não falte nenhum destes dons.

ORAÇÃO DE SÃO PAULO (PARA A COBRA)

São Paulo disse: Jesus, quando pôs o pé na penha. São Paulo disse

Jesus, quando o tirou dela. São Paulo foi tão querido de um Deus tão poderoso que me livrou das cobras e de animais venenosos. Estas palavras que eu digo, as digo porque as sei, em nome de Jesus, Maria e José. (Um Pai-Nosso e três Ave-marias).

JEHOVÁ DEUS

Em nome de Jehová Deus, Cristo Jesus roga por meus irmãos, meus pais, meus filhos, minha mãe, meus sobrinhos e todos os amigos que tenham bom coração, por minha glória a Deus Pai e ao Espírito Santo.

BARBAS DE OURO

Para desatar o ar com o propósito de afastar o fogo ou para fins úteis.

INVOCAÇÃO

Barbas de Ouro, Barbas de Ouro, Barbas de Ouro, soprai, necessitamos de ar. Amém. (Logo após haver dito estas palavras, silvai). Barbas de Ouro fará fluir o vento, já que é um silfo do ar.

PARA ENCANTAR O CORPO

Quando vais te entregar ao sono, deitado em tua cama, reza a seguinte oração:

Felipe, Felipe, Felipe, apóstolo de Nosso Senhor Jesus Cristo, leva-me com meu corpo ao céu Felipe, ao céu Felipe, ao céu Felipe. Amém.

Recitai esta oração mágica milhares de vezes e quando te sintas com muito desalento e um pouquinho de sono, levanta-te da cama, recitando a oração, salta e voa para viajar.

SAÍDAS ASTRAIS

Diariamente, cada vez que te encontres na rua, no trabalho, em casa, na presença de algo estranho ou diante de uma pessoa que não vias há muito tempo, pergunta para ti mesmo: Estarei em meu corpo astral.

Em seguida, dá um saltinho. Se flutuas, é porque estás em corpo astral e poderás te dirigir a qualquer lugar do mundo. Se não flutuares é porque estás em carne e osso.

Quando se pratica este exercício durante o dia, se o repete durante o

sonho e o resultado será o despertar no astral.

PARA CHAMAR AS ONDINAS DA ÁGUA

VEYA, VALLALA, VEYALA, HELAYA, VEYA.

Cante estas palavras nas margens dos rios ou dos mares e as ondinas das águas atenderão ao chamado.

PARA FAZER CHOVER

Se falta chuva e se precisa de água, ora assim:

Tlaloc, Tlaloc, Tlaloc, Deus das águas, trazei a chuva, necessitamos de água. Te invocamos em nome de Nosso Senhor Quetzalcoatl. Amém.

PARA INVOCAR OS ANJOS

Em qualquer lugar onde os caminhos se cruzem, faça um círculo no chão, pronuncie a Clavícula de Salomão e o nome do anjo que se quer chamar. Ficarás no centro do círculo. Aconselho-te a fazeres este trabalho na Sexta-feira Santa às 12 horas da noite. Insinuo a idéia de chamar a Adonai. Ele pode tornar-se visível e tangível aos teus sentidos. Não tema, fale tranqüilamente com o invocado.

CLAVÍCULA DE SALOMÃO

PER ADONAI ELOHIM, ADONAI JEHOVA, ADONAI SABAOT, METRATON,
ON AGLA. ADONAI MATHOM, VERBUM PITONICUM MISTERIUM
SALAMANDRAE, CONVENTUM SILPHORUM, ANTRAGNOMORUM
DEMONIA CELI, GAD ALMOUSIN GIBOR, JESHUA EVAM SARIATNIAMIC,
VENI, VENI, VENI.

Indicação

Deve-se invocar os anjos com esta Clavícula.

SERPENTES

Existiram no Pacífico sete ilhas que os antigos chamavam de Malabares, então todas as enfermidades eram curadas com serpentes. Era de se admirar ver os habitantes das Malabares manejando com destreza tantas víboras. Eles tinham estatura de até três metros e seus ossos

eram elásticos. Possuíam língua dupla e seus ouvidos divididos por tabiques naturais, eram também duplos. Por conseqüência, tais moradores das Malabares podiam falar com dois interlocutores em diferentes idiomas.

As Malabares desapareceram da noite para o dia. Ninguém sabe o que foi feito de tais ilhas e de seus estranhos moradores. O Rei do Mundo selecionou-os e agora vivem com ele em Agarthi, o reino subterrâneo.

Os habitantes das Malabares curavam com cobras e para cada enfermidade tinham uma serpente específica. Sabemos que a serpente cascavel serve para curar o câncer. A carne da cascavel é milagrosa, porém o remédio é muito cuimento, juntar com qualquer outro remédio que o enfermo tome contra o câncer é suficiente para que já não sirva para nada. Eu mesmo curei vários cancerosos com a cobra cascavel e estou seguro que 99% dos cancerosos poderiam se curar comendo da carne desta serpente.

PARA CONJURAR OS DEMÔNIOS DOS POSSUÍDOS

Queime-se diante dos possessos fígados e corações de peixes e recite-se com muita fé a Conjuração dos Sete do Sábio Salomão. Também se deve defumar os possessos durante 9 dias com sálvia e arruda, queimadas em carvão em brasa.

PARA AFASTAR AS COBRAS

Pronuncie-se os seguintes mantras:

OSI, OSOA, ASI.

PARA ENCANTAR AS COBRAS

Cante-se as palavras mágicas:

OSI, OSOA, OSIAS.

PARA FAZER-SE INVISÍVEL EM CASO DE PERIGO

Tenha muita fé e pronuncie as seguintes palavras mágicas:

ATHAL, BATHEL, NOTHE, JHORAM, ASEY, CLEYUHGIT, GABELLIN,
SAMENEY, MENCHENO, BAL, LABENENTEM, NERO, MECLAP,

HALATEROY, PALCIM, TINGIMIEL, PLEGAS, PENEME, FRUORA, HEAM,
HA, ARARNA, AVORA, AYLA, SEYE,PEREMIES, SENEY, LEVESSO, HAY,
BARULACHU,ACUTH, TURAL, BUCHARD, CARATIM, PERMISERICORDIAN,
ABIBIT ERGO MORTALE, PERFICLAT QUA HOC OPUS, UT INVISIBILITER,
IRE POSSIM. AMEM.

PARA APAGAR INCÊNDIOS

HUE HUETEOTL,
HUE HUETEOTL,
HUE HUETEOTL,
Afastai o fogo,
Apagai este incêndio. Amém.

Invocações Mágicas

O ar deve ser preparado a fim de que os anjos invocados possam se fazer visíveis e tangíveis, convém saber os nomes dos anjos que governam o ar nos diferentes dias da semana. Assim, prepararemos o ar mágico invocando a tais gênios.

REGENTES DO AR

Na segunda-feira manda Archan; na terça-feira, Samax; na quarta-feira, Madiat, Vel e também Modiat; na quinta-feira, Guth; na sexta-feira, Sarabotes; no sábado manda Maimom e no domingo, Varcan.

INSTRUÇÕES

1. As invocações sagradas devem ser feitas sempre à noite.

2. Só é viável ou lícito fazer as invocações angélicas para se pedir a cura de algum enfermo grave ou para alguma obra de caridade. Aqueles que invocarem os anjos pelo bem e para o bem caminharão retamente.

3. Pode-se invocar os anjos em qualquer paragem solitária das montanhas onde dois caminhos se encontrem formando cruz.

4. Traça-se na terra um círculo mágico ao nosso redor com a ponta da espada.

5. O círculo traçado deverá ter dois metros de diâmetro e o invocador colocar-se-á no meio dele.
V.M. Samael Aun Weor
220

Medicina Oculta

6. Aqueles que invocarem os anjos por pura brincadeira não receberão resposta alguma.

7. Deve haver muita fé e suprema concentração e meditação no anjo que se deseja fazer vir.

PERFUMES PARA AS INVOCAÇÕES

Os perfumes para as invocações serão usados no lugar onde estas se efetuarem. É ostensível que só se usa o perfume do dia.

A Segunda-feira está governada pela Lua; Terça-feira por Marte;

Quarta-feira por Mercúrio; Quinta-feira por Júpiter; Sexta-feira por Vênus; o Sábado por Saturno; o Domingo pelo Sol.

A ordem verdadeira dos dias da semana do ponto de vista Cósmico e Mágico: depois do Sábado que é o sétimo dia, segue a Segunda-feira. Segunda-feira, Quarta-feira, Sexta-feira, Domingo, Terça-feira, Quinta-feira e Sábado.

Esta é a autêntica e legítima ordem cósmica.

PERFUMES

Os perfumes de Saturno, o velho dos séculos, podem e devem ser preparados com toda classe de raízes aromáticas e de incenso. Convém também usar ramos de pinheiro e cipreste. Tudo isto misturado se queima no local da invocação.

Os perfumes de Júpiter, o titã dos céus, podem ser preparados com frutos cheirosos como o cravo de especiarias e a muito conhecida noz-moscada.

Os perfumes de Marte, o Deus da Guerra, podem ser preparados com folhas de carvalho, madeiras cheirosas, sândalo, aloés...

Os perfumes do Sol são toda espécie de resina, incenso, benjoim, estoraque, girassol, folhas e flores, louro, etc.

Os perfumes de Vênus podem ser preparados com rosas e violetas.

Os perfumes de Mercúrio, o Deus da Eloqüência, convém que sejam preparados com todas as madeiras cheirosas, sementes aromáticas,

canela, cássia, noz-moscada, casca de cedro, etc.

Os perfumes da Lua devem ser preparados com eucaliptos, murtas, aspargos, etc.

Os perfumes serão usados como defumações, queimando-os num pequeno braseiro no lugar da invocação.

As pessoas medrosas, fornicárias, adúlteras, criminosas, etc, não devem fazer estas invocações.

MAGISMO

Traçado o círculo mágico e preparado o ar com os perfumes, o invocador, no centro do círculo, com muita fé, recitará o exorcismo do dia em que está trabalhando. Cada dia tem seu exorcismo.

EXORCISMO PARA SEGUNDA-FEIRA

"Com infinita humildade e grande amor, em nome do terrível

TETRAGRAMMATON, vos invoco, seres inefáveis".

"Em nome de Adonai e por Adonai, Adonai, Eye, Eye, Eye, Cados, Cados, Cados, Achim, Achim, Achim, La, La, La, Forte La, que resplandeceis sempre glorioso na montanha do Ser, vos rogo por misericórdia que me auxilieis agora. Tende piedade de mim que nada valho, que nada sou".

"Adonai, Sabaoth, Amathai, Ya, Ya, Ya, Marinata, Abico, Ieia, criador de tudo o que é e será".

"Vos rogo em nome de todos os Elohim que governam a primeira legião sob o mando supremo de Orfamiel, pelos treze mil raios da Lua e por Gabriel para que me socorrais agora mesmo. Reconheço que sou tão só um mísero gusano do lodo da terra. AMÉM".

EXORCISMO PARA QUARTA-FEIRA

"Vos rogo divinos Elohim em nome do sagrado e terrível TETRAGRAMMATON e pelos nomes inefáveis de Adonai Elohim, Sadaí, Sadaí, Sadaí, Eye, Eye, Eye, Asamie, Asamie, Asamie; em nome dos anjos da segunda legião planetária, sob o governo de Rafael, Senhor de Mercúrio, como também pelo santo nome posto sobre a testa de Aarão, ajudai-me, auxiliai-me, concorrei ao meu chamado. AMÉM".
V.M. Samael Aun Weor
222

Medicina Oculta

EXORCISMO PARA SEXTA-FEIRA

"Vos rogo muito humildemente, divinos Elohim, pelos místicos nomes On, Hey, Heya, Ia, Ie, Adonai, Saday, acudi ao meu chamado. Vos suplico auxilio em nome do TETRAGRAMMATON e pelo sacro poder dos anjos da terceira legião governados por Uriel, o regente de Vênus, a estrela da aurora. Vinde Anael, vinde, vinde, reconheço minhas imperfeições, mas te adoro e te invoco. AMÉM".

EXORCISMO PARA DOMINGO

"Sou um infeliz mortal que plenamente convencido de sua nulidade e miséria se atreve a invocar aos Leões do Fogo e ao bendito Michael".

"Pelo TETRAGRAMMATON, chamo agora a quarta legião de anjos do Sol, esperando que Michael se compadeça de mim. OM, TAT, SAT, TAN, PAM, PAZ. AMÉM".

EXORCISMO PARA TERÇA-FEIRA

"Reconheço o que sou, realmente sou um pobre pecador que clama e invoca aos anjos da força mediante os mantras: YA, YA, YA, HE, HE, HE, VA, HY, HA, VA, VA, VA, AN, AN, AN, AIE, AIE, AIE, EOL, AI, Elohim, Elohim, Elohim, TETRAGRAMMATON".

"Eu vos invoco em nome de Elohim Gibor e pelo regente do planeta

Marte, Samael, concorrei ao meu chamado". "Que a quinta legião do planeta Marte me assista em nome do venerável anjo Acimoy. AMÉM".

EXORCISMO PARA QUINTA-FEIRA

"Sem orgulho reconheço que nada valho, que nada sou e que só meu Deus tem o poder, a sabedoria e o amor".

"Vos suplico devas inefáveis pelos nomes sagrados: Cados, Cados, Cados, Eschereie, Eschereie, Eschereie, Hatim, Hatim, Hatim, Ya, o confirmador dos séculos, Cantine, Jaym, Janic, Anie, Caibar, Sabaoth, Betifai, Alnaim; e em nome de Elohim e do TETRAGRAMMATON, pelo divino Zachariel que governa o planeta Júpiter e a sexta legião de anjos cósmicos, concorrei ao meu chamado".

"Vos suplico, seres inefáveis, assisti-me neste trabalho. Vos rogo pelo

terrível TETRAGRAMMATON, auxiliai-me aqui e agora. AMÉM".

EXORCISMO PARA O SÁBADO

"Reconhecendo a minha tremenda nulidade e miséria interior, com inteira humildade, Casiel, Machatori, Sarakiel, concorrei ao meu chamado. Vos suplico em nome do santo e misterioso TETRAGRAMMATON vinde até aqui".

"Escutai-me por Adonai, Adonai, Adonai, Eye, Eye, Eye, Acim, Acim, Acim, Cados, Cados, Cados, Ima, Ima, Ima, Saday; Io, Sar, senhor Orifiel, regente do planeta Saturno, chefe da sétima legião de anjos inefáveis".

"Vinde seres inefáveis de Saturno. Vinde em nome de Orifiel e do poderoso Elohim Casiel. Vos chamo pedindo auxílio em nome do anjo Booel, pelo astro Saturno e por seus santos selos. AMÉM".

INVOCAÇÃO

Recitado o exorcismo do dia, o invocador situado no centro do círculo deve submergir em profunda meditação, suplicando ao regente planetário do dia para que lhe envie algum de seus santos anjos.

Orando, meditando e até chorando, há que se pedir, clamar, rogar... A fé deve ser intensa e a súplica, terrível.

O anjo pode se fazer visível no mundo físico, se não existir no invocador qualquer átomo de dúvida. Um único e simples átomo de dúvida torna impossível o fenômeno mágico da materialização de um anjo.

A petição deve ser formulada com clareza e com muitíssima humildade.

JEJUM

Antes de fazer a invocação, deve ser feito um jejum de nove dias. Durante o jejum, deve-se beber água pura com mel de abelhas e limão.

Far-se-á a invocação no nono dia do jejum. A água pura adoçada com mel de abelhas e algumas gotas de limão torna o jejum possível.

Os anjos ajudam de acordo com a lei e até onde esta o permita. O auxílio que os anjos nos brindam se processa de acordo com a lei e nunca de acordo com os nossos caprichos meramente pessoais.
V.M. Samael Aun Weor
224

Medicina Oculta

Quando algo não nos é concedido, é porque devemos pagar o que devemos, ao invés de protestar, devemos então nos inclinar humildemente diante do veredito da lei.

REGENTES PLANETÁRIOS

Gabriel é o regente da Lua.
Rafael é o regente de Mercúrio.
Uriel é o regente de Vênus.
Michael é o regente do Sol.
Samael é o regente de Marte.
Zachariel é o regente de Júpiter.
Orifiel é o regente de Saturno.

CARACTERSTICAS PLANETÁRIAS

Invoca-se Gabriel na Segunda-feira.
Invoca-se Rafael na Quarta-feira.
Invoca-se Uriel na Sexta-feira.
Invoca-se Michael no Domingo.
Invoca-se Samael na Terça-feira.
Invoca-se Zachariel na Quinta-feira.
Invoca-se Orifiel no Sábado.

INDICAÇÕES

Nossos leitores não devem esquecer de que o sábado atual é o sétimo dia da semana e que o domingo atual é o primeiro dia da semana, de acordo com a ordem cósmica indicada em páginas anteriores:

Segunda-feira, Quarta-feira, Sexta-feira, Domingo, Terça-feira, Quinta-feira e Sábado.

ESPECIFICAÇÕES PLANETÁRIAS

LUA - Imaginação, automatismos subconscientes, reprodução das espécies, viagens, artes manuais, artes práticas, negócios relacionados com produtos líquidos...

MERCÚRIO - Razão e racionalismos, pleitos judiciais, assuntos civis, advocacia, ciência e tudo o que tenha a ver com o intelecto, ciência

médica, curas...

VÊNUS - Imaginação artística e criadora; dramas, comédias e tragédias, artes cênicas. Assuntos amorosos, problemas conjugais, questões de noivados, tudo que se relacione com o lar e com os filhos, etc.

SOL - Saúde, vida, fertilidade, altos dignitários do governo, chefes de empresas, reis e lideres etc.

MARTE - Vontade, comando, exércitos, guerras, cirurgia, força e forças, casos que impliquem em lutas etc.

JÚPITER - Riquezas, pobreza, assuntos econômicos favoráveis ou desfavoráveis, leis, direitos das pessoas, altos dignatários religiosos, juízes, assuntos que tenham a ver com as leis etc.

SATURNO - O meio ambiente em que vivemos, vida prática, karma em ação, a espada da justiça que nos alcança desde o céu, assuntos de bens de raiz, terras, casas, propriedades, cárceres, mortes etc.

INDICAÇÕES FINAIS

O dia da invocação será escolhido segundo o problema que tenhamos.

Jamais se deve esquecer o círculo mágico ao redor do invocador. Este último, como já dissemos, traça-se no chão com a espada.

O ar deve ser preparado com os perfumes correspondentes. Há que invocar o regente do ar do dia correspondente, suplicando para que prepare o ar a fim de que o gênio planetário ou gênios possam fazer-se visíveis e tangíveis diante de nós.

Concluído tudo isto, procede-se a invocação planetária, para isso utiliza-se a invocação correspondente.

Qualquer dúvida, por insignificante que seja, ainda que ela seja inconsciente ou meramente subconsciente, fará a invocação fracassar.

Os medrosos devem se abster de fazer estas invocações teúrgicas porque poderiam cair mortos durante o experimento. Este tipo de invocações e para pessoas muito valorosas.

A invocação deve ser repetida milhares de vezes até que o gênio invocado se apresente. Aqueles que fizerem invocações com propósitos de vingança, com o desejo revanchista, de forma egoísta, com inveja,

etc, fracassarão, não conseguirão nada com a invocação.

A teurgia só se torna possível com muitíssima paciência. Quem não conseguir triunfar no primeiro experimento, deve repeti-lo milhares de vezes até triunfar.

Jâmblico foi um grande teurgo que trabalhou com os gênios planetários. É óbvio que esse grande Mestre possuía faculdades adquiridas à base de grandes superesforços e sacrifícios. As faculdades teúrgicas de Jâmblico foram extraordinárias.

FUTURO MATRIMONIAL

As damas gnósticas solteiras podem tentar explorar o futuro para saber alguma coisa sobre possibilidades matrimoniais; isso não é um delito.

PROCEDIMENTO MÁGICO

Coloca-se dentro do próprio quarto dois espelhos grandes, de acordo com o binário homem-mulher. Na frente de cada espelho deve haver uma vela acesa. Os dois espelhos devem ser colocados frente a frente, cada um com a sua vela acesa, mas de tal forma que a chama acesa reflita no cristal. As velas devem ser de cera.

Em seguida, a dama senta-se e canta três vezes em voz alta as seguintes palavras mágicas:

"KTO, ENOY, SONJOY, KTO, MOY, VIAJNOY, TOT, POKAJETSIA NINIE".

Depois de pronunciados os mantras, dharani ou palavras de poder, deve dirigir a vista com intensidade e a fixar em qualquer um dos dois espelhos, elegendo inteligentemente o espaço mais distante e escuro onde se irá realizar a mágica aparição.

É aconselhável orar o Pai Nosso, a oração do Senhor, antes de realizar o experimento. Assim, pedindo-se primeiro permissão ao Pai que está em segredo, receber-se-á a ajuda do Pai e no espelho aparecerá o futuro esposo.

As palavras mágicas: "LUCIA, STOF, LUB, SALEM, SADIL", também podem e devem ser recitadas durante o experimento mágico, o qual se realiza à meia-noite.

V.M. Samael Aun Weor
227

Medicina Oculta
O ESPELHO MÁGICO

Prepara-se esotericamente o espelho da alta magia em 48 dias, começando-se na lua nova e concluindo-se o trabalho no plenilúnio da seguinte.

Com permissão do Pai que está em segredo, se consegue o êxito. Na realidade e em verdade, o Pai de todas as luzes é quem manda. Se nós

queremos trabalhar retamente e com verdadeira dignidade na magia branca, devemos começar todo trabalho esotérico rogando ao Pai, pedindo permissão ao Pai que está em segredo. Assim, não cairemos em erros. No espelho mágico pode-se ver todas as coisas que nos interessam, se o Pai der permissão. Se ele quiser, assim ajuda.

Para se preparar bem o espelho mágico, durante o tempo de preparação deve-se viver em santidade e castidade total. É necessário dedicar-se durante todo este tempo à prática de obras de caridade.

Toma-se uma lâmina de aço bem brilhante, bem polida, e escreve em cima dos quatro extremos, em cada um deles, as seguintes palavras mágicas: "JEHOVAN, ELOHIM, MITRATON e ADONAI". Em cada extremo escrever-se-á uma só palavra. As quatro palavras serão distribuídas pelos quatro extremos.

Põe-se com muita devoção a lâmina de aço num bonito lenço branco e em seguida apresenta-se a resplandecente lâmina diante dos raios da lua, pronunciando a seguinte oração:

"Oh, meu Pai, oh Ísis, Mãe Divina, Mãe Saídica, TETRAGRAMMATON, TETRAGRAMMATON, TETRAGRAMMATON. Prepara este espelho, concede-me o poder de ver nele e faz com que o resplandecente anjo Azrael se digne aparecer neste espelho".

"Azrael, Azrael, Azrael, te adoro e te invoco; vem em nome do TETRAGRAMMATON. AMÉM. AMÉM. AMÉM".

Feita esta invocação mágica, queima-se ramos de louro para impregnar o espelho mágico com sua fumaça. Depois, perfuma-se o espelho com rosas e violetas, as quais serão jogadas sobre ele.

Por fim, para se concluir o trabalho, recita-se com muita fé a seguinte invocação:

INVOCAÇÃO

"Neste, por este e com este espelho do TETRAGRAMMATON, pelo TETRAGRAMMATON e no TETRAGRAMMATON, imploro a ajuda misteriosa do anjo Azrael".

Terminada a invocação, defuma-se o espelho com incenso e mirra. Em seguida, sopra-se sobre o espelho por três vezes enquanto se recita estas palavras com fé intensa:

"Não me abandones, Azrael, sei que sou um miserável gusano do lodo do mundo. Sei que sou um pobre pecador. Sei que ando pelo caminho do mal. Sei de tudo isto, porém te amo, Azrael, e te peço que me auxilies. Azrael, te imploro ajuda. Azrael, vem a mim pelo nome mágico e esotérico de Falma, por Falma, em Falma. Vem, Azrael, a este espelho; vem, vem, vem...".

Finalmente, põe-se a mão direita sobre o espelho suplicando ao Pai para que envie o anjo Azrael.

Isto se repete durante 48 noites até que o anjo Azrael apareça no espelho. O anjo Azrael aparecerá na aparência de um formoso menino. Quando o anjo surgir, roga-se a ele para que nos assista sempre no trabalho com o espelho.

INDICAÇÕES SOBRE O ESPELHO MÁGICO

Quando o anjo Azrael aparecer no espelho, será sinal de que já está preparado. Se apesar de tudo o anjo não aparecer, deves te resignar; não poderias trabalhar com o espelho.

O anjo Azrael não aparecerá se formos indignos. Para os indignos, todas as portas estão fechadas, menos uma, a do arrependimento.

Quem consiga triunfar com o anjo Azrael, deve trabalhar sempre em segredo, sem dizer nada a ninguém. O espelho sagrado e abençoado pelo anjo Azrael deve permanecer secreto. Aqueles que divulgam seus trabalhos com o espelho mágico, aqueles que o usam para espiar as vidas alheias, perdem a graça concedida pelo anjo Azrael.

O espelho só deve ser utilizado para consultas sobre coisas sagradas. Cada vez que se trabalhe com Azrael, deve-se invocar o anjo com muito respeito e fé. O anjo Azrael é uma criatura perfeita. O anjo Azrael é quem tem o poder de fazer com que vejamos no espelho as respostas

aspiradas. Por isso, deve-se pedir sempre a sua ajuda durante os trabalhos com o espelho.

A CHAVE DOS PACTOS

Mediante a chave mágica dos pactos do mistério, pode-se fazer vir aos gênios invocados. Isto significa que durante as invocações da Santa Teurgia deve-se empunhar a chave nos momentos de oração para assim suplicar a presença dos Deuses inefáveis.

Esta chave ou clavícula salomônica é certamente o dominatur do sanctum regnum. Tal chave simboliza as próprias chaves do reino ou a chave da Arca da Ciência.

Prepara-se no domingo legítimo, no exato instante da saída do sol. A chave deve ser fabricada com ouro, latão e bronze.

Para se fazer este mágico amuleto, escolhe-se a primeira hora do astro rei, precisamente no domingo autêntico, de acordo com a ordem cósmica:

Segunda-feira, Quarta-feira, Sexta-feira, Domingo, Terça-feira, Quinta-feira e Sábado.

Já sabemos que o sábado atual está correto e que depois do mesmo segue a Segunda-feira.

No momento da preparação, adicionará um pedacinho de pedra imã à chave dos pactos enquanto recita a seguinte oração mágica:

ORAÇÃO

"Pelo santo e misterioso TETRAGRAMMATON, pela graça concedida pelos Elohim da luz, pelo Pai de todas as luzes, pelo poder que o Ancião dos Dias concede aos que o amam, pelo poder concedido aos sete regentes planetários, pelo poder dos seres inefáveis: Adonai, Elochais, Almanab, a quem rogo auxilio".

"Que esta chave fique autorizada pelos Deuses para chamar aos inefáveis! AMÉM".

Todas as manhãs de Domingo, à saída do astro rei, coloca-se na bolsa onde se carrega a chave sete grãos de trigo como oferenda aos sete gênios planetários. Também coloca-se na bolsa pedacinhos de limalha

de aço para alimento do mágico amuleto.

Ao colocá-lo sobre o coração, reza-se a seguinte oração:

"Oh, astro rei! Cristo Sol! Socorre-me em nome do santo e misterioso TETRAGRAMMATON. Prepara esta clavícula para mim, para que a mostrando aos anjos, eles concorram ao meu chamado. AMÉM".

ESOTERISMO DO LOURO

Submersos em profunda meditação, durante longas horas, devemos mascar folhas de louro. Assim, poderemos ver as coisas que acontecerão no futuro. Inquestionavelmente, sabe-se que o louro seco tem a mágica virtude de prognosticar a quem o interroga, se algo que esperamos haverá de ser próspero ou desagradável.

O presságio será terrível se um ramo de louro jogado nas chamas arder sem produzir o menor ruído.

Ao contrário, o presságio anunciará um êxito total se o ramo seco de louro arde com grande ruído, expelindo fagulhas de forma intensa.

ADIVINHAÇÃO PELO FOGO

Se queres, pelos processos mágicos do fogo, adivinhar algo que haverá de acontecer, algo que estás esperando, algum acontecimento... compra três velas verdes. Se não as encontra no mercado com essa cor, então pinte-as com tinta verde.

Coloca as três velas, veladoras ou círios em forma de triângulo. Acende

as velas sobre três candelabros. Feito isto, são acesas as velas com algum objeto inflamável que não contenha enxofre, chamarás com todo teu amor aos seis chefes principais das salamandras do fogo.

Pronunciarás os nomes desses seis chefes:

"Vehniah, Achajad, Jesabel, Jeliel, Cathethel e Mehahel".

Depois que as velas estiverem acesas, não deves tirar-lhes sequer um pedacinho do pavio ou mecha.

Feita a invocação mágica aos seis chefes das salamandras, observa detidamente os acidentes de cada fogo. Se as chamas das velas oscilam da esquerda para a direita, isso anuncia algum acontecimento

extraordinário. Se oscila em forma de espiral, pode estar seguro que há muitas intrigas de teus inimigos. Se o fogo se apaga, existe alguma traição contra ti ou com relação à pessoa ou pessoas que vieram te consultar. Se o esplendor do fogo aumenta e, além disso, faisqueia alegremente, isso anuncia triunfo total, êxito formidável.

Antes de fazer este experimento mágico, ore bem devagar o Pai Nosso, meditando... Pede permissão ao teu Pai que está em segredo para fazer este experimento.

INVOCAÇÃO AO REI DO ORIENTE

Em qualquer lugar da montanha, onde dois caminhos se encontrem formando cruz, se traça um círculo mágico no chão de uns dois ou três metros de diâmetro. Em seguida, se invoca ao rei do oriente. Faz-se a invocação às doze horas da noite.

O invocador, colocado no centro do círculo, com o rosto e o corpo dirigidos para o oriente, recita a seguinte invocação:

ORAÇÃO

"Reconhecendo que sou um monstro do mal, um vil gusano do lodo da terra, que nada vale, sabendo que sou um pobre pecador, invoco ao poderoso senhor Magoa, rei do oriente do mundo. Te chamo em nome do sagrado TETRAGRAMMATON, conjuro pelo TETRAGRAMMATON, chamo pelo santo e misterioso TETRAGRAMMATON. Choro pedindo humildemente para que concorra a este chamado".

"Em nome de teu Pai que está em segredo e de tua Divina Mãe Kundalini, vem a mim poderoso rei. Entra no mundo físico, torna-te visível e tangível diante de mim. No caso de que tu, devido aos teus trabalhos cósmicos, não possas assistir a este humilde chamado, rogo-te, poderoso senhor, enviar-me a Madael. Se tampouco isso for possível, poderiam vir a mim os gênios que te obedecem: Massayel, Asiel, Satiel, Arduel, Acorb..."

"Sei que tu podes, poderoso rei do oriente, me auxiliar de acordo com a justiça e a misericórdia. AMÉM. AMÉM. AMÉM".

Terminada a oração, o invocador senta no meio do círculo meditando no rei do oriente, chorando, reconhecendo ser um pobre pecador e repetindo a oração com a mente e com o coração até o corpo físico adormecer.
V.M. Samael Aun Weor
232

Se o invocador faz corretamente este trabalho, será assistido pelo rei do oriente ou pelos gênios por ele enviados. A presença desses seres divinos não deve ser temida. Quando se forem fazendo visíveis, o senhor rei do oriente ou seus gênios pedem o que desejas. Esta escrito: "Batei e se vos abrirá; pedi e se vos dará".

De modo algum deve ser esquecido que tudo se faz de acordo com a lei. Tudo se ajusta não como nós queremos e sim como a lei quer. Devemos nos inclinar humildemente diante do veredito da lei.

INVOCAÇÃO AO REI DO SUL

"Oh, Egym! Poderoso senhor das regiões do sul, digníssimo Mestre! Com inteira humildade, reconhecendo a miséria interior em que me encontro, com muito amor, te chamo e te invoco. Não sou digno de chamar-te, porém te amo. Rogo-te pelo santo e misterioso TETRAGRAMMATON, vem até mim, grande rei, te suplico. No entanto, senhor, sei que teus encargos são muito grandes. No caso de que estejas muito ocupado, prosternado humildemente diante de ti, rogo-te que envies a mim o gênio Fadal ou a esse outro divino gênio chamado Nastrache".

"Concede-me isto, poderoso senhor. Te o suplico em nome de teu Pai que está em segredo e de tua Divina Mãe Kundalini. AMÉM. AMÉM. AMÉM".

INDICAÇÕES

Esta invocação se faz no centro do círculo mágico e com o rosto para o sul. Recitada a invocação, o invocador senta no meio do círculo. Sentado, medita no conteúdo de cada palavra e, reconhecendo sua própria nulidade e miséria interior, chora muito chamando o rei do sul.

Quando este ou seus gênios se apresentarem, pede-se com humildade o que se deseja. "Pedi e se vos dará; batei e se vos abrira". Tudo nos é dado, não como nós queremos e sim como a lei quer.

INVOCAÇÃO AO REI DO OCIDENTE

"Poderoso rei Bayemon que sabiamente governas as regiões ocidentais do planeta Terra. Escuta-me grande senhor".

"Prostrado humildemente aos teus pés, te invoco em nome do santo e misterioso TETRAGRAMMATON. Divino senhor, tem piedade de mim que

sou um pecador. Sei que nada valho, pois sou um mísero gusano do lodo da terra, porém te chamo, senhor, em nome de teu Pai que está em segredo e de tua Divina Mãe Kundalini. Vem senhor, concorre ao meu chamado pelo Cristo e pelo TETRAGRAMMATON".

"No caso de que estejas muito ocupado em teus trabalhos cósmicos, envia-me então o gênio Passiel Rosus. Como eu mesmo nada sou, como nada valho, rogo-te perdoar meu atrevimento ao te invocar. Abençoa-me senhor e faz-te visível e tangível diante de mim. AMÉM. AMÉM. AMÉM".

O invocador senta no centro do círculo traçado no chão, situado, como já dissemos, no cruzamento de dois caminhos em plena montanha. O invocador medita no rei do ocidente e quando ele aparecer, pede aquilo que deseja. É necessário se ter humildade e inclinar-se diante do veredito da lei. Tudo é feito não como o invocador quer e sim como a lei quer. As invocações são feitas sempre à meia-noite na montanha e com muita humildade.

INVOCAÇÃO AO REI DO NORTE

"Oh, tu, divino e inefável Amaimon, rei solar do norte! Humildemente, reconhecendo que sou um infame pecador, te invoco em nome de teu Pai que está em segredo, de teu Cristo íntimo, por teu Santo Espírito e por tua Divina Mãe Kundalini".

Escuta meu rogo poderoso senhor, vem para mim em nome do TETRAGRAMMATON. Se teus trabalhos cósmicos não permitem que me assistas nestes momentos, envia-me então pelo santo e misterioso TETRAGRAMMATON aos divinos gênios Madael, Laaval, Bamulahe, Belem, Ramat ou qualquer dos demais gênios que estejam sob tua direção e governo, revestindo todos eles de formosa aparência humana".

"Em nome do santo e misterioso TETRAGRAMMATON, humildemente imploro tua assistência. Em nome de meu Deus Interno e de minha Divina Mãe Kundalini, por Sechiel, Barachiel e Balandier, como seres, vem para mim, não me abandones poderoso senhor. TETRAGRAMMATON. TETRAGRAMMATON. TETRAGRAMMATON. AMÉM. AMÉM. AMÉM".

Como já dissemos, as invocações são feitas às 12 horas da noite, nas montanhas, onde dois caminhos se cruzam. Traça-se o círculo mágico no chão com a ponta da espada. O invocador, parado no centro e com o

rosto para o norte, invoca o rei do norte.

Feita a invocação, o invocador deve sentar no chão, no meio do círculo, para meditar no rei do norte até que ele apareça. Então, faz humildemente sua petição. Devemos nos inclinar diante do veredito da lei. Os medrosos devem se abster de fazer estas invocações porque poderiam morrer de terror. Os cardíacos tampouco devem fazer estas invocações porque poderiam cair instantaneamente mortos.

SEGREDO MÁGICO PARA VIAJAR PELOS ARES DO MISTÉRIO

O mago ou a maga deve permanecer deitado ou deitada três dias em sua cama sem comer nada; alimentando-se apenas com água na qual verterá algumas gotas de limão e mel de abelhas bem puro.

A cabeceira da cama deverá estar orientada para o norte. Durante os três dias, o mago meditará em Felipe, o grande apóstolo de Jesus Cristo.

Orará também o Pai Nosso, a oração do Senhor, meditando profundamente no sentido de cada palavra desta santíssima oração ensinada pelo Adorável. Pedirá ao Pai permissão para viajar com o corpo físico em estado de Jinas pelo espaço astral do universo. Suplicará a Felipe seu auxílio e assistência.

Passados os três dias, o mago ou a maga poderá se levantar da cama, a qual deverá ser asseada e coberta com lençóis, travesseiros, colchão e colchas limpos. O quarto, alcova, dormitório ou recâmara de dormir deverá ser perfumado, varrido e muito bem lavado.

Nenhuma roupa deverá ser pendurada no teto ou nas paredes porque isso prejudica o experimento.

O mago ou a maga no dia em que se levantar, deverá continuar se alimentando com a água na qual se misturou o mel de abelhas e algumas gotas de limão. De noite, depois de uma ceia à base de frutas e água preparada da maneira indicada, o mago ou a maga se dirigirá muito secretamente à recâmara. Acenderá sete velas que colocará num castiçal de sete braços ou em sete castiçais ou ainda em dois de três braços cada um e um terceiro com lugar para uma única vela.

Posteriormente, terá de colocar um mantel bem limpo sobre uma mesa dentro do quarto. A mesa deve ser redonda e com três pés. Sobre a

mesa, terá de colocar três pães amassados com farinha de cevada e três copos cheios de água fresca e cristalina. Depois, bem devagar, meditando, recitará com a mente e com o coração cheio de fé, a seguinte oração mágica:

ORAÇÃO

Besticirum, consolatio, veni, ad me, vertu, creon, creon, creon, castor,

laudem, omnipotentis et, nom, commentor, star, superiur, carta, bient, laudem, om, viestra, principien, da, montem, et, inimicos, meos, o, prostantis, vobis, et, mihi, dantes, quo, passium, fieri, sui, cisbilis. Amem. Amem. Amem.

O mago ou a maga deverá recitar esta oração milhares de vezes, adormecendo ligeiramente.

No final, chegarão três misteriosas damas ou três mágicos cavalheiros. Trata-se de três pessoas Jinas, gente da quarta ou da quinta dimensão. É claro que se o invocador for homem, virão três damas, porém se for uma maga, uma mulher quem chama e ora, chegarão do mundo do mistério três elegantes cavalheiros Jinas.

Inquestionavelmente, essas três pessoas usarão o tarot e tirarão a sorte para definir posições e saber a quem corresponderá nos assistir e transportar aonde nos agrade. Tais pessoas irão beber, comer e dialogar entre si, depois virá o melhor. Depois de tudo, aquela mágica pessoa que irá nos auxiliar, se aproximará de nós. A ela rogaremos que nos leve com o corpo físico a outro lugar da terra.

Se nos diz ou ordena que nos levantemos, será necessário obedecer. Quando o corpo se sinta em estado de lassidão, como quando vamos a dormir, é em tal estado que se sente os gênios invocados. Há que se levantar da cama nesse estado; os gênios nos auxiliam.

Aquela pessoa Jinas que se encarregue de nós, nos levará aonde indiquemos. O corpo físico metido nas regiões mágicas da terra flutua deliciosamente, assim poderemos nos transportar a qualquer lugar do planeta.

INDICAÇÕES

Deve-se aprender de memória a oração em latim a fim de se poder trabalhar corretamente com este segredo que serve para se viajar nas dimensões superiores da natureza.
V.M. Samael Aun Weor

Medicina Oculta

A fé é a base deste trabalho mágico. Sem fé, se fracassa com este experimento. Se o invocador teme, não deve fazer este trabalho.

Os médicos gnósticos assim poderão viajar com seu corpo físico pela quarta vertical para assistir aos seus enfermos.

Cada vez que se recita a oração em latim, suplicará dizendo: Assisti-me gênios, assisti-me, levai-me com meu corpo. Entre oração e oração, repete-se esta frase com muita fé. Assim se
triunfa. Esta ciência é para as pessoas de fé. Há que saber ser sereno, há que saber ser paciente.

Se alguém não triunfa com o primeiro experimento, é porque sua mente está degenerada.

Então, deverá repetir o experimento milhares e milhões de vezes até triunfar.

MAGIA DOS CAMPOS

Existem nos campos, montanhas e aldeias, certas orações mágicas demasiado simples, porém de terrível poder. Muitas vezes tivemos de nos surpreender com fatos mágicos extraordinários. Quando investigamos, descobrimos as fórmulas de tais fatos mágicos. Tais fórmulas se destacam por sua simplicidade. Obviamente, quem as usa são pessoas extraordinariamente simples e cheias de terrível e espantosa fé.

Certa vez, não importa quando, certo trabalhador do Summum Supremum Sanctuarium de Serra Nevada foi gravemente ferido num pé. De imediato, cheio de fé, recitei uma oração mágica que lhe deteve instantaneamente a hemorragia da ferida. A oração foi a seguinte:

ORAÇÃO

"Com o sangue de Adão, nasceu a morte. Com o sangue de Cristo, nasceu a vida. Oh, sangue, detém-te!"

MARAVILHAS JINAS - NAHUALISMO

As pessoas civilizadas que sempre riem da magia dos campos costumam às vezes passar por surpresas muito terríveis.

Medicina Oculta
Soube do caso de um nahual que sabia se transportar a remotas distâncias em estado de Jinas, isto é, pela quarta dimensão. A fórmula era demasiado simples. Aquele homem, cheio de fé, sem admitir um átomo de dúvida em sua mente, caminhava sobre os pés e as mãos, imitando com sua imaginação e sua vontade a uma mula. Em seguida, dava voltas pelo pátio de sua casa recitando a seguinte oração mágica:

"Por aqui passou a mula coxa. Por aqui passou. Por aqui... por aqui... "

O nahual acreditava-se uma mula; não duvidava disso. Embriagava-se com essa imagem recitando sua oração. Indubitavelmente, chegava o momento em que submergia na quarta vertical que tocasse tal forma animalesca, não seria nada estranho entre os nahuais! Ainda que os cientistas modernos neguem feitos mágicos dessa classe, nem por isso os nahuais e o nahualismo deixariam de existir.

NAHUALISMO

Se a ciência médica conhecesse o corpo humano, jamais duvidaria dos nahuais nem do famoso nahualismo, isto é, da magia dos campos.

Um corpo colocado na quarta dimensão pode mudar de forma. Um corpo

colocado nas dimensões superiores da natureza pode flutuar no espaço.

Se um nahual quiser assumir o aspecto de uma águia, bastar-lhe-ia recitar sua oração mágica:

ORAÇÃO

"Por aqui passou a águia voando. Por aqui passou. Por aqui. por aqui..."

E óbvio que a imaginação e a vontade unidas em vibrante harmonia, acompanhadas de ação e fé terríveis, permitem ao nahual pôr-se com o corpo físico nas dimensões superiores da natureza. Com ação, imaginação e vontade, harmoniosamente unidas, o corpo físico tomará aspecto da águia e poderá realmente voar como ela. Quando dizemos ação, imaginação e vontade harmoniosamente unidas, deve-se saber compreender. Se alguém vai tomar o aspecto da águia, deve imaginar que seus braços são as asas, que seus pés e pernas são de águia e que todo seu corpo é de águia.

Assim, com a imaginação e a vontade unidas em vibrante harmonia, cheios de uma espantosa e terrível fé, caminharemos dentro de nossa casa, movendo as asas ou braços, absolutamente seguros de que somos

águias; sempre pronunciando a oração:

"Por aqui passou a águia. Por aqui passou. Por aqui..- por aqui... por aqui... "

É óbvio que a imaginação e a vontade unidas em vibrante harmonia, quando vai acompanhada de fatos, produzem a embriaguez astral, o corpo físico fica tremendamente saturado de fluido imponderável e toma realmente a aparência da águia.

Ao chegar a este ponto da alta magia, o corpo penetra na quarta vertical. Se nos lançarmos em intrépido vôo, poderemos viajar sobre as nuvens para qualquer lugar do mundo.

O nahual branco nunca deve se preocupar com o regresso porque este se efetua normalmente quando assim se deseja.

A fórmula mágica que ensinamos pode ser usada para se tomar qualquer outra figura animal. Por exemplo: se o nahual quer tomar o aspecto de uma pomba branca, usa a mesma fórmula mágica dizendo:

"Por aqui passou a pomba voando. Por aqui passou... por aqui passou... por aqui passou..."

Feito isso, terá de tomar intencionalmente a aparência da pomba através da imaginação e da vontade unidas em vibrante harmonia, sem esquecer a ação prática.

Muito tem sido escrito por estes tempos sobre matérias ocultistas, mas

na verdade é lamentável que os aspirantes não conheçam o nahualismo branco.

Nós gnósticos somos eminentemente práticos. Não nos agrada perder tempo miseravelmente. Queremos que nossos discípulos possam viajar com o corpo fisico pelas dimensões superiores da natureza.

Quando se quiser tomar alguma aparência animal, convém que nos levantemos da cama naqueles instantes em que se está dormitando e caminhando dentro do próprio quarto, seja no aspecto de águia, seja na forma de pomba branca, seja na aparência de ovelha ou de leão etc, trabalhar com a fórmula mágica indicada neste capítulo.

Deve-se conservar o sono como um tesouro muito valioso, procurando não o perder no momento em que se está levantando da cama para

fazer a experiência.

Todo médico gnóstico deve aprender a viajar com seu corpo fisico em estado de Jinas para assistir seus enfermos distantes.

O anjo Anael gosta de se converter em uma inocente pomba para viajar pelos espaços do mistério.

Aos budas de compaixão, encanta-lhes tomar a maravilhosa aparência dos Leões da Lei e isto não é um delito.

PROCEDIMENTO MÁGICO PARA CURAR A EPILEPSIA

Esta espantosa enfermidade é kármica e se deve a que o paciente se dedicou ao espiritismo ou espiritualismo, como se diz aqui no México, em vidas anteriores. Obviamente, foi um médium do espiritismo. Não será demais afirmar de forma enfática que o karma originado pelos médiuns espíritas é isso que se chama epilepsia. Obviamente, os epilépticos são possuídos por entidades tenebrosas das regiões inferiores do astral.

FÓRMULA MÁGICA

Sentar o epiléptico em um belo e agradável jardim. Em seguida, recitar no ouvido as seguintes palavras mágicas:

"Oremus preceptis salutaris monitis."

Após, rezar o Pai Nosso, a oração do Senhor. Este trabalho deverá ser feito diariamente.

Pode-se também, se assim quiser, ajudar o enfermo com a árvore chamada tília. Faz-se uma incisão no tronco desta árvore no mês de fevereiro. Dá-se a água que verte do tronco da árvore ao paciente.

Dose: três onças desta água cada semana. Eis como se pode curar os epilépticos.

O médico gnóstico não deve esquecer de fazer o círculo mágico ao redor da árvore tília.

Tampouco deve esquecer a súplica ao elemental da árvore para que tal criatura cure o epiléptico.
V.M. Samael Aun Weor
240

Medicina Oculta

PARA AS INFLAMAÇÓES

A urtiga é um remédio maravilhoso contra as inflamações; nunca falha. As inflamações nas pernas e nos braços desaparecem com as urtigas. Basta apanhar urtigas frescas e bater com elas durante alguns minutos na parte ou partes inflamadas, cobrindo-se depois com uma baeta ou pano quente. Usando-se este procedimento a cada duas horas, o paciente se cura.

RECEITA CONTRA AS VERRUGAS

Com grande indústria, dissolva bicarbonato de sódio num copo com água, tanto quanto possa resistir. Umedeça as verrugas com esta água maravilhosa durante dois minutos tanto ao sair do sol como ao se ocultar. Sempre que esteja umedecendo as verrugas, reze com muita fé a seguinte oração mágica:

AE, GAE, vai-te verruguinha, já que o sol te tira. OM... OM... OM...

Repete-se este procedimento mágico durante 3 dias.

CONTRA AS HORRÍVEIS SARDAS

Molha-se um pouco de algodão em rama em água oxigenada e em seguida o aplica pacientemente sobre as sardas que se deseja eliminar. No caso da pele se irritar, lava-se com uma dissolução de ácido bórico a quatro por cento.

CONTRA A TERRÍVEL LEPRA

Cura-se a lepra com a seguinte fórmula: Pega-se um pão recém tirado do forno e o umedece pacientemente em três sucos: escarola, lúpulo e losna.

Convém acrescentar a tudo isso idêntica quantidade de vinagre e enxofre já previamente postos, um e outro, em fusão, isto é, misturados entre si.

Em seguida, acrescentará a terça parte de suco de eupatório e ruda caprina, chamada pelos latinos de Aristoloquia rotunda e vulgarmente de hierba sarracena. Também colocará na fórmula a duodécima parte da casca de um cedro, a sexta parte da semente do mesmo fruto, a

metade tanto de heléboro como de escamônea. Expõe-se tudo ao fogo até conseguir a completa evaporação da parte aquosa da mistura.

Obviamente, se passa essa pasta nas partes roídas pela repugnante lepra. Se algumas das horríveis manchas persistirem, se continuarem sobre a pele do paciente apesar de tudo, se prepara então o seguinte ungüento:

Ungüento

Gordura de cobra cascavel, a metade de gordura de carneiro e de urso, a quarta parte de azeite de alcaparras e outro tanto de enxofre vivo e a sexta parte de hepática.

Inquestionavelmente, há que submeter o conjunto a uma fumigação de incenso. Depois, cozinhar e recozinhar tudo até que coagule. Por último, acrescenta-se cera, mas em pouca quantidade para que o preparado não endureça. Normalmente, usa-se cera amarela para estes ungüentos.

Com este prodigioso ungüento, os leprosos podem ser curados, ainda que seu estado seja muito grave. Há que aplicar o ungüento a cada dois dias até conseguir a total desaparição das horripilantes pústulas.

Este remédio é de aplicação externa. As plantas usadas devem ser abençoadas de acordo com a elementoterapia.

Pede-se à Divina Mãe Kundalini que ordene ao Intercessor Elemental para que ele ponha a trabalhar, os elementais das plantas. A fé é o fundamento da taumaturgia.

CONTRA O FLUXO DE VENTRE OU HEMORRAGIA
INTESTINAL

Antes de tudo, torna-se impostergável beber, em jejum, durante três dias seguidos, quatro onças de suco da erva bastante conhecida pelo nome de tanchagem. Cada vez que se beber deste remédio, recitar com muita fé e sem duvidar jamais a seguinte oração mágica:

"TETRAGRAMMATON. TETRAGRAMMATON. TETRAGRAMMATON. I.A.O.
I.A.O. I.A.O. Com o OM entro no jardim do monte das Oliveiras, onde o Senhor instruiu secretamente aos seus discípulos. Encontro a Isabel que me fala do fluxo de seu ventre. Isabel, TETRAGRAMMATON, vos peço, vos rogo, saúde para o meu ventre. Sei que Isabel quer o PATER três

vezes e três vezes a AVE. AMEM, RÁ. AMÉM, RÁ. AMÉM, RÁ".

Indicações: Terminada a oração mágica junto a bebida do cozimento de tanchagem, reze lentamente o Pai Nosso, a oração do Senhor, meditando no significado de cada frase, de cada palavra. Após a oração do Senhor, repita a mesma coisa, rezando profundamente a Ave Maria.

Tende fé em Isabel e sanareis. Amai o Cristo íntimo e vossa Divina Mãe Marah, Ísis, Cibeles... Nunca façais o mal. Amai vossos piores inimigos e pagai o mal com o bem.

Assim vivereis sã.

PARA O TIFO

Curar rapidamente o tifo é relativamente fácil.

Toma-se meia dúzia de cabeças de sardinha bem salgadas. Coloca-se em uma panela e bate-se o melhor possível. Depois, toma-se uma boa quantidade da planta chamada arruda. Abençoa-se previamente a arruda e ordena ao elemental da planta para atuar imediatamente sobre o corpo do paciente.

Toma-se também funcho e levedura de pão. Abençoa-se o funcho e ordena-se o elemental para trabalhar curando o enfermo.

A arruda, o funcho, o pão, etc., devem ser bem misturados; bate-se tudo numa panela. Há que bater com muita paciência até que se converta numa pasta, a qual se divide em duas partes. Obviamente, cada uma dessas partes é colocada em um pedaço de pano, pois serão aplicadas como cataplasma nos dois pés do paciente.

Convém ainda não se esquecer de orvalhar com vinagre quente este maravilhoso composto antes de aplicá-lo.

Este remédio é prodigioso. O enfermo ficará rapidamente curado com esta fórmula mágica.

ELIXIR MEDICINAL PARA SE VIVER LONGA VIDA COM SAÚDE

Uma garrafa de fino rum, uma parte de zimbro, duas onças de genciana, duas onças de alecrim, uma onça de cascará sagrada, duas onças de ruibarbo e meia onça de álcool de 22 graus.

O ruibarbo pode ser conseguido em tintura ou em pó. O alecrim consegue-se em ramo. A cascará sagrada e a genciana consegue-se também em tintura.

Mesmo no caso de não se conseguir o zimbro, o elixir pode ser preparado.

Considero que este elixir deve ser tomado em colherinhas: três colherinhas diárias.

Obviamente, todos os elementos de tal elixir devem ser misturados e colocados numa garrafa.

Entendo que o melhor rum é o de cana.

Quem tomar este elixir deve se cuidar do horripilante perigo de cair no espantoso, abominável, asqueroso e imundo vício do alcoolismo.

CONTRA O CATARRO

Desagradável enfermidade fácil de curar.

Em jejum, tome a cada manhã meia onça de açúcar com muita fé.

Convém tomar ruibarbo semanalmente. Só precisa pôr em água fervida uma colherada de ruibarbo em pó. Toma-se um copo antes da refeição. Esta dose se usa uma vez por semana.

Este remédio é maravilhoso contra o catarro.

CONTRA A MÃ DIGESTÃO

Existe uma fórmula maravilhosa contra a má digestão:

Quatro onças de anis.
Quatro onças de funcho.
Meia onça de coentro.
Meia onça de pó de alcaçuz.
Uma noz-moscada e uma boa quantidade de canela.
Uma colherinha de açúcar.
Mistura-se tudo e coloca-se num frasco.

Toma-se uma colherinha desse pó no final de cada refeição.
V.M. Samael Aun Weor
244

Medicina Oculta

CONTRA A DIFICULDADE DE URINAR OU SUPRESSÃO DA URINA

Esta desagradável enfermidade pode ser curada com as bolotas da azinheira.

Seca-se qualquer quantidade de bolotas de azinheira em um forno. Depois, reduz-se as bolotas a um pó bem fino. Em seguida, põe-se uma colherada grande desse pó num copo de vinho branco; mexe-se bem.

O enfermo tomará esse vinho misturado com o pó das bolotas da azinheira de noite ao se deitar.

MARAVILHOSO REMÉDIO CONTRA AS HÉRNIAS

Temos declarado sempre que a consólida-maior ou consolda-maior é uma planta muito eficaz para curar as hérnias.

Toma-se a raiz dessa planta depois de se haver traçado um círculo mágico ao seu redor.

Terá que ordenar ao elemental da planta para que feche a hérnia do enfermo, para que o cure radicalmente.

No caso da planta ter sido comprada em algum mercado, ponha-a sobre alguma mesa, abençoe-a e ordene ao elemental do vegetal para que cure o enfermo, fechando a hérnia.

A raiz deve ser limpada de forma delicada sem ser raspada. Socar bem em algum pilão ou outro recipiente ou esmagada em pedra de moer... Socar e esmagar bem a raiz. Depois, esquente-a um pouco e ponha num lenço ou pedaço de pano limpo. Em seguida, aplique na forma de emplastro sobre a própria hérnia, fazendo a troca duas vezes por dia.

OUTRO REMÉDIO PARA AS HÉRNIAS

A clara de ovo é maravilhosa.

Precisa-se bater bem essa clara e depois adicionar pós de grama de mastruço. Obviamente, a planta chamada mastruço é excelente. É preciso fazer com a clara e o mastruço em pó um emplastro ou

cataplasma de muito boa consistência.

Estendendo em seguida com muita paciência, sobre uma pele ou pedaço de pele bem curtida e suave... aplica-se sobre a quebradura. Tal emplastro deverá permanecer sobre a hérnia até que caia. Convém ao enfermo tomar durante todo esse tempo o pó de mastruço misturado a um bom vinho.

Se ordena ao elemental do mastruço a cura do enfermo... a fechar-lhe a hérnia.

CONTRA O MAU HÁLITO

75 gramas de café bem torrado e pulverizado.
25 gramas de carvão reduzido a pó.
25 gramas de ácido bórico pulverizado.
25 gramas de sacarina.
Quantidade suficiente de tintura de baunilha e musilago de goma.

O paciente deverá tomar 6 comprimidos diários. Assim, o mau hálito desaparecerá completamente.

Não há a menor dúvida quanto ao prejuízo que causa o mau hálito no

mundo das relações sociais. Ainda que pareça incrível, o mau hálito, pela repugnância que causa aos nossos semelhantes, pode até fazer perder a quem o possui muitas oportunidades e negócios. Se você sofre de mau hálito, elimine-o com a fórmula que aqui lhe damos.

CONJURAÇÃO SOLAR PARA VER O SER AMADO À DISTÂNCIA

Tome um papel azul, faça nele um furinho e em seguida, cheio de amor e de infinita fé, olhe através do furinho o sol nascente, enquanto recita o seguinte dharani, mantra:

"Em nome do santo e misterioso TETRAGRAMMATON, com infinita humildade, reconhecendo sinceramente que sou um infame pecador, vos conjuro, espírito solar, pelo Deus vivo a fim de que me consoles fazendo ver... (fulano de tal ou fulana de tal)".

"Não tenciono espiar sua vida nem lhe fazer mal, só quero vê-lo com amor".

"Anima mea, turbata est valde; sed tu domine, usquequo. AMEN, RA.

AMEN, KA. AMEN, RA ".

Recite esta oração milhares de vezes, fixando sua imaginação, sua vontade e até seus olhos no astro rei. Por fim aparecerá o ser amado. Ver-lo-ás, terás essa grande alegria. Verás o ser que amas; seja este esposo, esposa, filho, filha, noivo, noiva, etc. Ainda que a pessoa já tenha falecido, a ver-la-ás.

CONTRA O REUMATISMO

Todo o tipo de reumatismo, por mais grave que seja, pode ser curado com a seguinte fórmula:

28 gramas de enxofre.
28 gramas de cremor de tártaro.
15 gramas de ruibarbo.
350 gramas de goma arábica ou goma de guaiaco, (qualquer uma das duas gomas serve).
450 gramas de mel.

DOSE: Faz-se necessário tomar uma colherada deste remédio pela manhã e pela noite. Duas colheradas por dia. Inquestionavelmente, faz-se necessário dissolver este remédio num copo de vinho branco ou de água quente.

Beber-se-á o conteúdo do copo todos os dias, continuamente, até a cura total. Este remédio é infalível.

CONTRA O EXCESSIVO SUOR DOS SOVACOS, PÉS E MÃOS

Existe um maravilhoso remédio contra esta penosa moléstia do excessivo suor de pés, mãos, sovacos etc. É a seguinte:

5 partes de neftol e
10 partes de glicerina.

Resulta urgente fazer duas lavagens por dia, aspergindo amido comum, ao qual se pode misturar uns 2% de neftol em pó.

Deve-se aspergir, isto é, aplicar este maravilhoso remédio entre os dedos das mãos e dos pés.

V.M. Samael Aun Weor
247

Medicina Oculta
PERIGO DE CALVÍCIE

Contra o perigo da calvície existe uma fórmula muito simples:

Meio litro de aguardente ou tequila, uma colherzinha de sal e uma grama de quina. Isto precisa ficar em infusão por quinze dias antes de ser usado.

Friccione o couro cabeludo todas as noites antes de dormir com este magnifico remédio. Assim, poderá deter a queda dos cabelos antes de que apareça a calvície.

FÓRMULA CONTRA A RETENÇÃO DA URINA

As nozes são maravilhosas contra esse horrível mal da retenção da urina.

Há que tomar uma boa quantidade das cartilagens ou paredes que dividem os cascos por dentro da noz. Depois, tudo isso deve ser reduzido a pó. Passar por uma peneira ou coador de seda ou tecido muito fino a fim de que reste um pó perfeitamente fino.

PROCEDIMENTO: Toma-se uma colherada desse pó nos três últimos dias da lua minguante. Antes, porém, os deixa empapar previamente desde o anoitecer até o amanhecer no fundo de um copo cheio de vinho branco. O vinho branco com o pó e tudo é bebido de manhã em jejum. Duas horas depois, o paciente se dá ao luxo de tomar um bom caldo de verduras.

Há que usar este remédio muitas vezes durante o ano, cada vez que seja necessário. O segredo principal deste medicamento está nos raios da lua. Em seus três últimos dias, a minguante tem um poder descendente formidável, o qual pode ser usado no combate a esta horrível enfermidade da retenção da urina.

VENTUOSIDADES, FLATOS OU GASES

Esta questão dos gases, ventosidades ou flatos costuma ser bastante

desagradável e o que é pior, incomodam demais as hemorróidas; pode originar males muito incômodos. Pode acontecer também que os gases ou flatos subam até o cérebro e o prejudiquem. Por todos estes motivos, sua cura é necessária.

O anis estrelado pode ser conseguido no mercado de plantas ou nas

farmácias. Toma-se o chá desta planta todos os dias ao levantar-se até se conseguir a cura.

Os médicos gnósticos aconselham uma infusão desta planta diariamente. Assim, o enfermo sanará de tão penosa moléstia.

TÉTANOS

Pita morada em emplastro; tomar também o cozimento da mesma pita morada.

QUEIMADURAS

Necessita-se com a máxima urgência, sem perda de tempo, pegar um pouco de cal viva. Em seguida, colocá-la na água pelo espaço de duas horas. Quando já tenha decantado e a água resulte clara, ainda que ligeiramente tingida de branco, tira-a filtrando através de um pedaço de pano ou de seda, coador ou filtro para evitar que a cal saia.

Mistura-se bem esta maravilhosa água com banha fresca de porco. Elabora-se isto da melhor forma possível a fim de se conseguir uma magnífica pomada. Guarda-se em seguida tudo numa xícara. Cada vez que precisar usar, passa-se habilmente um pouco de banha em um pedaço de linho e a aplica na queimadura, atando-se com uma venda. A cada três horas, deve-se repetir no paciente um curativo destes. Assim, ele ficará curado das horríveis queimaduras. De maneira alguma estes curativos devem ser suspensos antes da cura do enfermo.

POMADA CONTRA AS RUGAS

2 onças de suco de cebola.
2 onças de mel branco de abelha.
1 onça de cera branca derretida.

Mistura-se bem tudo e em seguida usa-se como pomada, a qual se aplica sobre as rugas.

BANHO DE BELEZA

Cevada, arroz, salvado, borragem e violeta em quantidade suficiente. Coa-se tudo e toma-se banho com a água para se conseguir beleza.

Far-se-á o ritual de elementoterapia para cada planta de acordo com as

indicações que temos dado neste livro. Assim, os elementais desta fórmula trabalharão dando beleza.

ABORTOS

Em oposição à ciência meramente materialista e aos abortos provocados, nesta era decadente e perversa, o médico gnóstico pronuncia-se não somente contra o aborto intencional como também contra o acidental.

FÓRMULA CONTRA O ABORTO:

20 gramas de pó de raiz de bistorta.
20 gramas de grana de escarlata. Tanchagem, beldroega, coentro e açúcar.

Não há dúvida de que tanto a bistorta como a grana de escarlata são difíceis de ser encontradas na América Latina, porém, de qualquer maneira, a fórmula pode ser usada.

Encontrar a tanchagem, a beldroega, o coentro e o açúcar não é difícil; também não há necessidade de medidas.

Há que pulverizar estes vegetais e em seguida misturá-los com um ovo morno. Toma-se o ovo, isto é, bebesse com estes pós. Este remédio é maravilhoso contra o aborto.

A enferma ficará na cama por 40 dias. Durante o tempo de repouso, tomará o remédio diariamente. Faça sempre às plantas do ritual elementoterápico ensinado neste livro.

PARA TIRAR PEDRAS DOS RINS E DA BEXIGA

Pele ou casca das favas em quantidade suficiente. Altéia (malvarisco ou malvaísco) e parietária também em quantidade suficiente. Cozinha-se bem tudo em uma panela e dê-se ao enfermo como bebida comum.

Antes de se usar este medicamento, convém que primeiro se purgue o enfermo. Precisa-se ritualizar com os elementais destas plantas antes de as usar, tal como ensina a elementoterapia.

DIABETES

A diabetes é mortal, porém pode ser curada. O paciente deve ingerir fel

de touro.

Quem quiser se curar da horrível diabetes tem de eliminar de si mesmo

os elementos psíquicos indesejáveis da ira, preocupações, ansiedades, tristeza, medo e angústia. Estes defeitos psicológicos alteram o sistema nervoso. Um sistema nervoso alterado destrói o pâncreas e produz diabetes.

Outro remédio menos horrível que o fel de touro para curar a diabetes é o seguinte:

Toma-se alguns caranguejos do rio. Seca-os o melhor possível num forno e os reduza a um pó bem fino. Em seguida, põe-se açúcar no pó, mas bem pouco açúcar; lembre-se que o doente tem diabetes. A seguir, põe-se no preparado um pouco de água de ferro.

A água de ferro não é problema. Acontece que deverás pôr na água que uses limalha de ferro, a qual pode ser adquirida em qualquer ferraria.

DIARRÉIA

Fórmula rápida para cortar uma diarréia: simplesmente tomar uma gema de ovo e batê-la com 2 ou 3 colheradas de azeite. Feito isto, sorver o preparado. O resultado será maravilhoso.

DOR DOS MOLARES

Cozinha-se um pedaço de alúmen; em seguida umedece um pedaço de algodão nessa água e o aplica nas gengivas. Renova-se constantemente. Isso fará a dor dos molares desaparecer.

PEITOS INCHADOS

Coloca-se meia garrafa de vinho branco numa panela, boa quantidade de mel de abelha e 12 gemas de ovo. Cozinha-se lentamente este preparado, mantendo a panela sempre bem tapada.

Com este remédio, os peitos ficarão totalmente curados. O importante é ter paciência e constância na aplicação deste medicamento até sanar.

PARA FORTALECER A VISÃO

O girassol é uma planta muito interessante; sua flor está sempre

voltada para o astro rei.

Quem quiser fortalecer a visão, deve destilar folhas de girassol em água bem pura. Nessa água, serão umedecidos pequenos panos limpos e previamente desinfetados em água fervida. Estando seguro de que os paninhos estão limpos, umedeça-os na água destilada do girassol.

Claro que, de acordo com a elementoterapia explicada neste livro, há que fazer o ritual ao elemental do girassol a fim de que ele coopere na cura e fortalecimento dos olhos.

HIDROPISIA

As flores de maravilha bastarda ou silvestre sao magníficas para a hidropisia.

Põe-se um punhado de tais flores num copo com vinho branco. Aconselha-se pôr as flores das 6 da tarde até as 6 da manhã. Coloca-se o recipiente que contém essa maravilhosa infusão mágica sobre as cinzas de carvão quente.

O enfermo beberá essa água e em seguida tomará um caldo de carne bem substancial. Toma-se este remédio por oito dias.

Fará às flores seu ritual mágico de elementoterapia a fim de que os elementais curem o enfermo.

ICTERÍCIA

Esta moléstia é facilmente curável através da seguinte fórmula:

Um punhado de hierva da fresas;
Outra boa quantidade de alcaçuz;
Uma boa quantidade de uva passa de boa qualidade.
Ferve-se bem tudo isto numa panela com água.
Coa-se bem este cozimento e dá-se de beber ao enfermo como bebida comum.

FLUXOS EXCESSIVOS DEPOIS DO PARTO

A tanchagem é magnífica contra tais fluxos excessivos depois do parto. Mistura-se água de tanchagem com um bom vinho. Três colheradas de água de tanchagem e três de um bom vinho terão de ser misturadas.

Acrescenta-se ao preparado uma clara de ovo batida com muita paciência. Leva-se o preparado ao fogo; é indispensável fervê-lo por três horas.

A paciente tomará este remédio durante três manhãs. Depois de o ter tomado, a paciente deverá dormir bastante.

MENSTRUAÇÃO EXCESSIVA E PREJUDICIAL

Consiga-se uma galinha grande e gorda. Elimina-se dela o ventre e as penas, enchendo-a em seguida com bastante cominho.Cozinhá-la costurada com linha a fim de que nada se perca.

Depois, há que a ferver em água até que a carne se separe dos ossos.

A enferma tomará deste caldo de manhã em jejum e pela noite durante sete dias. Assim ficará curada.

FLORES BRANCAS
Trata-se de um desagradável fluxo que origina sofrimentos a muitas mulheres.
Precisa-se com urgência queimar bem uma noz-moscada e depois dividi-la em dois pedaços.
Dê à paciente uma metade pela manhã e outra pela noite. Este remédio é maravilhoso.
RECEITA PARA SE DETER UMA HEMORRAGIA EM UMA MULHER GRÁVIDA
Nestes casos, o médico gnóstico usará para a paciente: semente de tanchagem, raiz de bistorta, beldroega, coentro e açúcar.
Reduz-se tudo a pó. Mistura-se este pó com um ovo morno e depois chupa-se tal ovo; absorve-se todo. Assim a paciente se cura.
PARA PROVOCAR A MENSTRUAÇÃO
Raiz de azedeira e de ruiva; um pouco de cada uma. Acrescenta-se folhas de morango com suas raízes em boa quantidade. Ferve-se bem as raízes e as folhas para que soltem seus elementos medicinais.

Abençoem os elementais vegetais quando a panela estiver posta ao fogo; peçam-lhe a cura.
A paciente tomará um copo deste remédio todas as manhãs até que a menstruação volte.
SOLUÇOS

Cura-se o soluço com açúcar. Basta deglutir muito lentamente uma colherada de açúcar e adeus soluço.
ASMA
Horrível enfermidade que tem matado a muita gente. Cura-se esta nefasta enfermidade com o sumo da planta chamada berça.
Adiciona-se duas claras de ovo de galinha com casca e tudo. Adoça-se com mel de abelha; pelo menos meio copo de mel de abelha. É óbvio que se necessita ferver o melhor possível todo o conjunto e tirar a espuma quando esta se verificar.

Acrescenta-se açafrão e inclusive uma colherada de açúcar fino. Há que se cozer e recozer o xarope até que tome uma boa consistência. Considero que aos xaropes, qualquer que sejam, se deve adicionar um pouquinho de benzoato de sódio para que não fermentem, mas tal substância só deve alcançar a quantidade que se consiga tomar com a ponta de uma faca; isto significa bem pequena quantidade. No entanto, não será necessário o benzoato de sódio se puder guardar o xarope dentro dessa máquina que nós mexicanos chamamos de refrigerador e que os sul-americanos chamam de geladeira. Nessas condições, é ostensível que o xarope se conserve bem sem a necessidade do benzoato de sódio. Portanto, o benzoato de sódio não é tão necessário, tudo depende da forma como se guarda o xarope.

PERIGO DE CONTÁGIO

As bagas de zimbro são magníficas para evitar o contágio. Mascando bagas de zimbro, qualquer um pode se preservar do perigo de contágios.

BATIDAS E CONTUSÕES NA CABEÇA

Mistura-se em fogo lento e com paciência:

3 onças de mel de abelhas puro,
3 onças de cominho,

Obtém-se um magnífico medicamento contra as batidas e contusões na cabeça.

Faz-se um emplastro o qual deve ser aplicado quente na cabeça dolorida. Assim, desinchará e curará totalmente.

DIABETES

O diabético que quiser se curar deve eliminar de sua psique a ira, as preocupações, angústias, medo...

CHÁ ANTIDIABÉTICO

Prepare o seguinte chá antidiabético:

Pesuña de vaca, um punhado de folhas.
Amoreira negra, um punhado de folhas.
Sarandi blanco, um punhado de folhas.

Cozinha-se tudo isto na água; cozinha-se bem. Depois de cozido numa panela com água, toma-se como bebida comum quando se tem sede.

Se não conseguir alguma das plantas, este chá antidiabético pode ser feito mesmo assim.

Deve-se abençoar as plantas e ordenar os elementais a curar o pâncreas, de acordo com a elementoterapia. Toma-se o chá diariamente sem parar jamais até a cura.

FÍGADO ENFERMO

Cura-se um fígado enfermo com o seguinte chá:

Um punhado de folhas de boldo.
1 onça de sal marinho,
2 onças de terebentina e

Aipo-da-montanha, qualquer quantidade de folhas.
Taraxaco, uma boa quantidade de folhas.

Outro punhado de folhas de cedrão.

Medicina Oculta
Raízes da planta chamada mil-homens.
Folhas de cepa de caballo.
Ferve-se todas estas plantas e bebe-se três copos diários; um antes de cada refeição.
Claro que tem de cozinhar todas as plantas revolvidas; abençoa-se os elementais, ordenando a cura do paciente.
Os médicos gnósticos não devem se esquecer de trabalhar com o Intercessor Elemental; é ele quem deve ordenar a cura aos elementais das plantas. O Intercessor obedece imediatamente ao Pai que está em segredo. Oremos, pois, ao Pai para que o Intercessor Elemental trabalhe.
REUMATISMO
Este é o mais excelente chá anti-reumático:
Folhas de alfilerillo.
Folhas de freixo.
Cepa de caballo.
Sem muita medida e sem muita complicação, põe-se um punhado de cada planta a ferver na água. Pode-se cozinhar tudo isso numa boa panela. Bebe-se como bebida comum todos os dias até haver a cura.
Tende fé, abençoai as plantas e ficareis sãos.
IDADE CRÍTICA DAS MULHERES
As mulheres sofrem na idade crítica de espantosos desarranjos menstruais e de moléstias nos ovários. Isso traz, como é natural, muitíssimas outras doenças. As mulheres que estejam na idade crítica devem tomar chá das seguintes plantas maravilhosas:
Agracejo, artemísia, viburno, zimbro e também marroio.
Com todos estes chás se aliviarão. Devem cozê-los bem em panelas que sejam preferivelmente de barro.
Folhas de carqueja.

Raiz de mil-homens
Raiz de amargón.

Medicina Oculta

OBESIDADE

A obesidade é horrível, contudo é curável. Pode-se emagrecer suprimindo o pão, as farinhas, os amidos e os doces.

Os obesos devem tomar chá de plantas como o marroio, aipo-da-montanha, yeiba turca, pesuña de vaca, parietária, frângula, endrino, fuco, pomelo; magníficas plantas que não prejudicam, ao contrário, beneficiam os gordos, emagrecendo-os.

Cozinha-se os chás preferivelmente em panelas de barro. Toma-se como bebida comum.

TESTEMUNHO SOBRE O CÂNCER

Depois de haver dado a fórmula da cobra cascavel, milhares de pessoas curaram-se do câncer. 99% dos cancerosos curam-se através da serpente cascavel. Os médicos gnósticos triunfaram.

Os doutores da medicina oficial não triunfaram devido aos seguintes fatores: incredulidade ou ceticismo e tendência a ministrar ao paciente coadjuvantes, outros remédios, outros medicamentos...

É óbvio que o remédio da serpente cascavel é demasiadamente ciumento. Qualquer remédio que se adicione ao enfermo destrói totalmente o maravilhoso efeito terapêutico da cobra cascavel. Ademais, há que se saber dar o remédio ao paciente.

Tira-se a cabeça e os guizos da cobra. Só se utiliza a carne do tronco, reduzida a pó para se curar o paciente. É claro que tal carne pulverizada poderá ser posta em cápsulas a fim de curar ao pobre canceroso.

Uma cápsula grande a cada hora.

Tomar continuamente o remédio até se verificar a cura total.

Proibido tomar qualquer outro remédio. Não são aceitos sequer analgésicos, aspirinas, melhorais, etc. Caso contrário, perde-se o poder curativo da cobra cascavel.

Em nome da verdade, afirmo enfaticamente que o câncer não é problema. O câncer será problema apenas para os tolos cientistas desta espantosa idade do anticristo, mas jamais para os médicos gnósticos que trabalham com a serpente cascavel.

A RAINHA DO FOGO
O mantra ou dharani do zimbro é KEM-LEN.
O elemental do zimbro parece uma bela e inocente menina. Cada árvore tem sua alma elemental. Todos os elementais dos zimbros obedecem a essa rainha elemental encarnada como já dissemos na idade média.
O zimbro sendo cozinhado numa vasilha fumegante serve para se invocar os anjos.
Também pode ser usado como defumação. Há que suplicar a Agni para que ele ajude na invocação. O invocador beberá um copo de zimbro durante o ritual.
Os chakras entram em atividade com o ritual do zimbro.
As bagas do zimbro usadas como defumação eliminam as larvas do corpo astral.
Deve-se pedir ao Pai que está em segredo para que faça vir a rainha do zimbro a fim de que nos auxilie no trabalho mágico. O anjo invocado se materializa mediante a fumaça do zimbro. Peçam ao anjo o que necessitarem quando ele se apresentar.
Convém que o leitor estude meu livro intitulado Rosa Ígnea. As folhas do zimbro são maravilhosas. O chá feito com folhas de zimbro ajuda às mulheres que estão na idade crítica.
O chá de zimbro também é bom para curar a próstata.
NÁUSEAS, ENJOOS E FRAQUESA
Cura-se as náuseas e os enjôos tomando-se os chás das seguintes plantas:
Sálvia, alecrim, melissa, hortelã, genciana, cedrão, flor de laranjeira, passiflora, etc.

A rainha elemental do zimbro, que esteve reencarnada em uma velha corte medieval, possui tremendos poderes mágicos. O zimbro é a planta das dinastias solares. Todos os reis divinos do passado trabalharam com a magia do zimbro.

PRÓSTATA

Cura-se a próstata com chás de zimbro, freixo, cipreste, milho, matico, pichi, uva-ursina, filipêndula e cubeba.

Todos os chás destas plantas são maravilhosos.

RESFRIADOS

Os chás de sabugueiro são magníficos contra os resfriados.

Também se pode preparar chás de violeta; folhas e flores.

Magníficos são também os chás de guaiaco, pie de gato, verbasco, borragem, eucalipto, gelsêmio, limão, ambay e anacahuita.

Toma-se estes chás bem quentes e antes de se deitar. Em seguida, o paciente se deita na cama e bem abrigado dormirá tranqüilamente.

RINS

Os rins são curados com os chás das seguintes plantas medicinais:

Cavalinha, alfilerillo, uva-ursina, aro, giesta, endrino, barba de choclo, pino, grama, alcaçuz, salsifi, etc.

Qualquer uma destas plantas é útil para os rins.

VARIZES

Cura-se as varizes com castanha-das-índias, hamamélis, ébulo... Estas plantas são formidáveis.

TOSSE

Qualquer tosse, por mais incômoda que seja, cura-se com chá de eucalipto, polígala, marroio, tussilagem, avenca, anacahuite, ambay, drósera, escabiosa e chachacoma .

REUMATISMO

O reumatismo pode ser curado com chás das seguintes plantas

medicinais.

Ébulo, urtiga, calaguala, alfilerillo, amargón, aipo-da-montanha, cavalinha, zimbro, espiña colorada, freixo, gatunha, guaiaco, mil-homens, oliva, giesta, arenária, ruiva, salgueiro, endrino, solidago e uva-ursina.

Qualquer uma destas plantas serve para curar o reumatismo. Estes chás são formidáveis.

ASMA

Esta angustiosa e terrível enfermidade cura-se tomando os chás das

seguintes plantas medicinais:

Quebracho branco, chachacoma, ambay, zimbro, alfazema, hipérico, lobélia, poligala, marroio, chañar, pinheiro, etc.

Todas estas plantas que se usa nos diferentes chás medicinais não têm medidas nem se dosifica com gramas. Qualquer uma destas plantas se colhe, se cozinha e se faz o chá; isso é tudo.

Quem estudar este livro detidamente usará os elementais. Há que se ter fé em Deus, nos elementais, nos anjos e em tudo o que é divino.

Já ensinamos que cada planta é o corpo físico de um elemental da natureza. É ostensível que o médico gnóstico deve pedir sempre ao seu Pai que está em segredo. O Pai ordena ao Intercessor Elemental e este por sua vez ordena ao elemental da planta a curar o paciente. A fé realiza prodígios e maravilhas.

ACIDEZ DO ESTÔMAGO

A desagradável moléstia da acidez do estômago é curada com chás vegetais como os de chicória, endro, camomila, genciana, centáurea, aipo, amargón ou losna.

Qualquer uma destas plantas é maravilhosa contra a acidez estomacal. Simplesmente cozinha-se e toma-se como bebida comum.

Aconselha-se aos que sofrem de acidez estomacal a que sejam mais ordenados em seus alimentos. Tais enfermos devem evitar as farinhas, os amidos e os doces. Fazer unicamente três refeições diárias e não ser glutões.

ARTERIOSCLEROSE
A arteriosclerose também é curável com chás vegetais:

Alho, erva-das-sete-sangrias, guaiaco, espinilho, agárico, fumária, escaramujo, etc.

Ferve-se estas plantas e toma como bebida comum até que a enfermidade desapareça. Qualquer uma destas plantas cura a arteriosclerose.

Se o enfermo cansar de uma planta, segue-se com outra; no final fica-se com aquela com a qual melhor se sinta.

DIABETES

Para curar a diabetes existe muitas plantas; umas resultam mais favoráveis ao enfermo que outras. Pode-se tomar chás de:

Aipo-da-montanha, sarandi blanco, lágrimas de San Pedro, amoreira negra, nogueira, agrião, alcachofra, pesuña de vaca, etc.

CÁLCULOS BILIARES

Contra os cálculos biliares há os chás de:

Sanguinária, boldo, gramilla, ruibarbo, espiña colorada, cavalinha, cepa de caballo, arenária, rubra, combreto, etc.

Toma-se estes chás com muita fé.

BEXIGA

Contra os mal-estares da bexiga, pode-se tomar chás de:

Alfilerillo, giesta, calaguala, agrião, buxo, salsifi, douradinha, groselha, cavalinha, amargón, gramilla, barba de choclo, etc.

Qualquer uma destas plantas dá um bom chá medicinal.

DIARRÉIA

Há muitas plantas com as quais se pode fazer chás contra as diarréias. Recordemos o arroz tão sadio e maravilhoso; com ele prepara-se o guarrús.

Os chás quentes de malvarisco (altéia), de urtiga ou de rosas são maravilhosos contra a diarréia.

Também são bons os chás de sanguinária, tormentilha, cebada perlada, folhas de guayabo agrio com limão bem cozido, etc.

PRISÃO DE VENTRE

A prisão de ventre pode ser combatida com os chás de chicória com limão ou com chás de:

Ameixa, linho, ruibarbo, agar-agar, buxo, cáscaras sagradas, acelga, suco de laranja, etc.
Uma colherzinha diária em jejum de óleo de rícino ajuda a eliminar a prisão de ventre.

PURGANTES
O óleo de rícino é um purgante magnífico.
Há outros purgantes para limpar o estômago e que nao causam dano, por exemplo: cáscaras sagradas, sene, ruibarbo, etc.
LOMBRIGAS
Para se expulsar as lombrigas há uma fórmula muito simples:
Batata amassada com cem gramas de semente de abóbora muito bem esmagadas; tudo muito bem misturado com mel de abelhas puro.
Inquestionavelmente, precisa-se ingerir este remédio em jejum. A abóbora, isto é, as sementes da abóbora nunca falharam contra as lombrigas.
Depois de três horas, o paciente tomará uma colherada de óleo de rícino.

V.M. Samael Aun Weor
262

Medicina Oculta
REUMATISMO, LOMBAGO, NEFRITE E CÁLCULOS URINÁRIOS

A planta chamada gatanha é magnífica. Cozinhe bem a planta e tome-se como bebida comum todos os dias.

TOSSE, BRONQUITE CRÔNICA E ASMA

O marroio além de servir contra a bronquite, a tosse, a asma e a obesidade também é útil contra a falta de apetite e transtornos da digestão em geral.

Com 20 gramas de marroio, prepara-se um vinho medicinal. Basta deixar as 20 gramas da planta em maceração dentro de uma garrafa de vinho branco. Esta maceração deve durar 40 dias. Toma-se um cálice como aperitivo antes de cada refeição.

APARELHO RESPIRATÓRIO, TOSSE REBELDE, RESFRIADOS E BRONQUITE

A planta chamada pulmonária (Pulmonaria ofcinalis) ou erva-da-virgem, erva-dos-pulmões, roseta, erva-cardíaca, sálvia-de-jerusalém, etc., cura enfermidades como a bronquite, a tosse rebelde, o resfriado...

Prepara-se cozinhando uma boa quantidade de suas folhas. Adoça-se com mel de abelhas. Toma-se bem quente um copo a cada hora.

INFLAMAÇÕES RENAIS, VIAS URINÁRIAS E BEXIGA, DORES REUMÁTICAS, LUMBAGO, ARTERIOSCLEROSE, CARDIOPATIAS

A planta chamada giesta (Genista scoparius) também conhecida como retama, genista, hiniesta, ginesta, etc., na realidade cura todas estas incômodas doenças.

As flores e folhas de giesta ou preferivelmente as flores, cozinha-as muito bem. Toma-se este cozimento como bebida comum até se curar.

CATARROS BRONQUIAIS

Cura-se os catarros bronquiais com raiz de alcaçuz. Cozinha-se uma boa quantidade de raiz de alcaçuz e toma-se este chá como bebida comum até sanar.

Os médicos gnósticos não devem jamais esquecer os rituais ou trabalhos mágicos com os elementais das plantas.

MENSTRUAÇÃO ATRASADA, MÁ-DIGESTÃO,
INDIGESTÃO, CÓLICAS DIGESTIVAS

A arruda é uma planta marciana extraordinária que normaliza as menstruações e as regras anormais ou atrasadas. Ademais, tem o poder de combater as cólicas digestivas, a indigestão, as más digestões, etc.

Cozinha-se 10 gramas de folhas para um litro de água. Ferve-se bem e toma-se três copos por dia, um antes de cada refeição. Toma-se este medicamento todos os dias até a cura.

CONJUNTIVITE

Use-se o cozimento das folhas da planta chamada nandubay (prosopies ñandubay), a qual abunda muito no litoral argentino.

Depois de haver filtrado muito bem, o emprega em lavagens oculares nos casos manifestos de conjuntivite. Esta planta é maravilhosa.

O paciente lavará os olhos depositando a água desta planta num recipiente grande. Colocará os olhos bem abertos em tal água e assim lavará seus olhos.

Repete-se o procedimento diariamente até haver a cura.

DIABETES, INFLAMAÇÕES INTESTINAIS, GASES OU
METEORISMO, INDIGESTOES, ARROTOS

A planta chamada macela cura a diabetes, bem como os incômodos arrotos, o meteorismo, as indigestões, etc.
Ferve-se 30 gramas das flores desta planta e toma-se o chá.
Dose: 3 copos diários após cada refeição. Toma-se diariamente este chá até se conseguir a cura.
MÁ-DIGESTÃO
No Chile existe a planta chamada mallico. Este vegetal é formidável para

Usa-se a raiz da planta; 30 gramas para um litro de água. Ferve-se muito bem. Toma-se um copo grande após cada refeição.

PULMÕES

Para qualquer tipo de enfermidade dos pulmões e dos brônquios, deve-se usar a tanchagem e a pulmonária.

Ferve-se uma boa quantidade de folhas de pulmonária e outra de tanchagem; ferve-se bem. Tomar um copo grande a cada três horas. Toma-se tal remédio até haver a cura completa.

SISTEMA NERVOSO, NEURASTENIA, INSÔNIA, DEPRESSÕES

Existe uma planta maravilhosa chamada passionária ou flor-do-cristo. Cozinha-se 30 gramas de talos, folhas e flores para um litro de água. Toma-se cinco taças diárias até a cura.

HEMORRÓIDAS

Aplicar gelo diretamente sobre as hemorróidas é o melhor do melhor. Ademais, aplique sobre as hemorróidas cataplasmas de folhas de sabugueiro. Com este procedimento, a moléstia das hemorróidas desaparecerá.

ESCROFULOSE

Esta incômoda enfermidade caracteriza-se pela inflamação dos gânglios linfáticos, e é o primeiro passo infeliz que se dá na direção da horrível tuberculose.

A planta chamada rabanete é muito conhecida. Com tal planta pode-se eliminar a escrofulose.

Pode-se comer os rabanetes em salada. Pode-se também preparar xaropes de rabanetes e isto é simples.

Prepara-se o xarope de rabanete fervendo-se em um litro de água com açúcar rabanetes em quantidade suficiente.

Adiciona-se um pouquinho de benzoato de sódio para que não fermente ou então põe-se em uma geladeira ou refrigerador.

DOSE: Uma colherada a cada três horas.

MÁ DIGESTÃO, MAL-ESTAR INTESTINAL

Malva e albaca. Lavagens intestinais com cozimento de malva e albaca.

Toma-se também três copos diários um antes de cada refeição. A lavagem intestinal com malva será feita uma vez por dia. Assim o paciente ficará curado.

Procedimentos Mágicos

CURAS À DISTÂNCIA

Os elementais vegetais podem viajar através do espaço para curar os enfermos.

Ponha a planta ou as plantas que serão receitadas ao paciente dentro de um círculo mágico.
Pinte o círculo no chão com carvão ou giz.

Procedimentos Magísticos

Concentre-se em seu Deus Interno pedindo para que dê ordens ao Intercessor Elemental a fim de que este trabalhe com os elementais vegetais.

Em seguida, recite os exorcismos do fogo, do ar, da água e da terra.

EXORCISMO DO FOGO

"Michael, rei do Sol e do raio; Samael, rei dos vulcões; Anael, príncipe da luz astral, escutem os meus rogos. AMÉM".

EXORCISMO DO AR

Spiritus Dei ferebatur super aquas, et inspiravit in faciem hominis spiraculum vitæ. Sit Mikael dux meus et Sabtabiel servus meus in luce et per lucem. Fiat verbum halitus meus, et imperabo spiritibus aeris
V.M. Samael Aun Weor

hujus, et refroenabo equos solis voluntatae cordis mei, et cogitatione mentis meae et nutu oculi dextri. Exorciso igitur te, creatura aeris, per Pentagramaton, et in nomine TE-TRA-GRAM-MA-TON, in quibus sunt voluntas firma et fides recta. Amém. Sela fiat. Assim seja. Obedecei-me Silfos e Silfides, pelo Cristo, pelo Cristo, pelo Cristo. Amém.

EXORCISMO DA ÁGUA

Fiat firmamentum in medio aquarum et separet aquas ab aquis, quae superius sicut quae inferius, et quae inferius sicut quae superius, ad perpetranda miracula rei unius. Sol ejus pater est, luna mater, et ventus hunc gestavit in utero suo, ascendit a terra ad coelum et rursus a coelo in terram descendit. Exorciso te, creatura aquae, ut sis mihi speculum

Dei vivi in operibus ejus, et fons vitae et ablutio peccatorum. Amém.

EXORCISMO DA TERRA

"Pelo cravo de imã que atravessa o coração do mundo, pelas doze pedras da cidade santa, pelos sete metais que correm dentro das veias da terra e em nome de Gob, obedeceime trabalhadores subterrâneos".

Feito os quatro exorcismos do fogo, do ar, da água e da terra, deverás orar ao teu Pai que está em segredo, dizendo:

"Meu Pai, meu Senhor, meu Deus, a ti me dirijo, em nome de ADI-BUDDHA TETRAGRAMMATON".

"Meu Senhor, por caridade, pelo Cristo, AGLA, AGLA, AGLA, te suplico; JA, JA, JA, ordenar ao meu Intercessor Elemental e este ao elemental vegetal para que se coloque dentro do órgão enfermo de (fulano de tal) a fim de curá-lo. Amém, RA; Amém, RA; Amém, RA".

Posteriormente, o médico gnóstico se concentra no órgão do enfermo, imaginando que o elemental da planta está curando o enfermo.

Se são várias plantas, serão diversos elementais vegetais e a cada elemental se faz o mesmo trabalho mágico.

Assim, o enfermo será curado à distância. Os elementais vegetais realizam curas à distância.

MÉDICOS GNÓSTICOS

Medicina Oculta
Os médicos gnósticos estão obrigados a aprender o nahualismo branco para visitar seus enfermos que estejam morando longe.

Necessita-se que os médicos gnósticos viajem consciente e positivamente com seu corpo físico, cada vez que for preciso, pela quarta dimensão. Os médicos gnósticos que aprenderem a viajar pela quarta dimensão serão devidamente auxiliados pelo autor deste livro. Prestar-se-lhes-á ajuda cada vez que for necessário.

Os médicos gnósticos que demorarem no aprendizado do nahualismo serão recriminados. Nós não estamos para perder tempo. Queremos médicos magos, sábios. Estamos cansados de tantos pseudo-ocultistas e pseudoesoteristas baratos que só sabem teorizar.

Queremos feitos concretos, claros e definitivos. Magos médicos capazes de voar pelos ares do mistério. Sábios que realmente saibam manejar elementais e ervas. Precisamos de médicos como Hipócrates, Galeno e Paracelso, que sabiam curar com ervas e com elementais.

Cada médico gnóstico deve ser um verdadeiro teurgo como Jâmblico. Só

assim, contando com médicos gnósticos que consigam materializar aos anjos para dialogar com eles, aqui e agora, fisicamente, poderão ser salvos muitos enfermos, inumeráveis casos deles.

Os anjos podem orientar e ensinar o médico gnóstico; podem dar-lhe o medicamento certo para os enfermos.

CONCLUSÃO

Concluído este trabalho de medicina oculta e magia prática. Em nome da verdade, afirmo o seguinte:

Não busco fama, honras nem dinheiro. Somente me anima o desejo de servir humildemente à pobre humanidade doente.

Ninguém tem o direito de aumentar ou diminuir as fórmulas deste livro. Ninguém está autorizado para destruir este trabalho. Usando desta vez as palavras do Apocalipse de São João, direi:
"EU TESTIFICO A TODO AQUELE QUE OUVE AS PALAVRAS DA PROFECIA DESTE LIVRO".
"SE ALGUÉM ADICIONAR A ESTAS COISAS, DEUS TRARÁ SOBRE ELE AS PRAGAS QUE ESTÃO ESCRITAS NESTE LIVRO".
V.M. Samael Aun Weor

"E SE ALGUÉM TIRAR DO LIVRO DESTA PROFECIA, DEUS TIRARÁ SUA PARTE DO LIVRO DA VIDA, E DAS COISAS QUE ESTÃO ESCRITAS NESTE LIVRO".
Esta é a ciência sagrada: medicinas divinas, poderes elementais sublimes, magia santa...

Ninguém está autorizado para adicionar, tirar ou adulterar este livro sagrado.

Medicina Oculta
APÊNDICE DE PLANTAS MEDICINAIS

Planta Sinonímias Outros nomes	Nome Científico
Alfilerillo, Peludilla	Erodium Cicutarium
Algalia	Abelmoschus moschatus
Almistillo, pilpe,	
Angelonia salicariaefolia	
caganvejo, melosa, angelon	
Anamu	Porophyllum ruderale
Calaguala	Cryptogamia filix
Caracola	Parietária oficinalis
Caracucho blanco	Impaliem nolitangere L
Cerraja, Nilgue	Sonchus oleracius
Chilra real, Chilra	Lycoseris latifolia
Contra-capitana	Aristolochia maxima
Escorzonera Scariola hispanica	
	Graniolaria annua
Espadilla	Orthrosanthus chimboracensis
Frailejón	Espeletia esp.
Guanabana	

cabezona,Cabeza
de tigre, Mamei
  Mammea americana L
Heliotropo, Hierba
Verrugera, Hierba
de las verrugas.
Heliotropum
europeum
 Heliotropum
peruvianum
Hierba sarracena,
Ruda caprina
  Aristoloquia rotunda
Higuerón

Ficus glabrata
Huevo de gato
Solanum agrillicolum

Jabilla, Jabillo

Hura crepitans L
Jarillo, Jarilla Eupatorium glutinosum
Juan de la calle Trixis divaricata
Mapurite
Petiveria alliacea

Mastuerzo, Chisgo,
mastuerzo Hembra,
cresón,lepidio, erro
de jardín, Bolsa de
pastor

Cardamine pratensis
Matarratón
Glíricida sepium

Mucuteno

Cassia sp.

Physakis peruviana L
Ojo de zamuro,
Pepa de zamuro
Mucuna altissíma
Palo-de-cruz

Browne grandiceps
Peonia
Ormosia fastigiata

Piña Viche

Bromelei ananas
Sangre-de-drago
Pterocarpus officinalis

Tripa-de-pollo,
boquera

Euphorbia pilulifera L
Uvito, Uvillo
Cestrum miersianum

Vencedora

Lantana
Yerba de toro
Distreptus spicatus

Abacate

Persea
americana
Persea gratissima
Crocus
autumnalis,
Crocus
cacupestris,
Cartamus
tinctorius
Crocus sativus L.
Açafrão-
verdadeiro,
Flor-da-aurora
Açafrão
Aipo
Batata Baroa,
Salsão, Aipo-

cultivado,
Aipo-doce,
celeri.

Apium graveolens
Alcachofra Aynara
carduncubus
Alcachofra-
hortense,
Cynara smlymus
cachofra.
Alcaçuz
parthenium
Bernh
Glycyrrhiza americana
Alcaçuz-da-
Terra
Ibetia muricata,
Glycyrrhiza
glabra,
Chrysantlhemu
m
Alecrim
Alecrim-
rosmarinho,
Rosamarinus officinalis
Elphatopus Sp.
Alecrim-de-
Jardim.

Alface

Lactuca sativa

Planta Sinonímias Outros
nomes
Nome Científico
Alfavaca Medicago sativa Alfavaca-
Cheirosa,
Alfavaca-da-
América,
Brasílico-
grande, Erva-
Real,
Manjericão-de-
folha larga.
Ocimum basilicum
Algodão Calotropis
procrea
 Gossypium indieum
Alho Alho-hortense,
Alho-manso,
Alho-comum.
Allium sativum L.
Almácega Brusera simaruba

Amapola Plumera rubra Jasmim-
manga
Peiresria amapola
Ameixeira Spondias
purpúrea
Prunus domestica
Amêndoa Amygdalus communis
Amendoin Manobi,
Amendobi.
Arachis hypogaea
Amoras
Morus nigra

Morus alba
Amor-perfeito Viola tricolor
Ruda graveolens
Arruda Ruta
holopetala,
Ruta hortensis,
Ruta intermedia
Ruta-de-
cheiro-forte,
arruda-dos-
Arruda-
doméstica,
jardins.
Artemísia Artemigem Artemisa vulgaris L.
Avenca Adiantum
moritzianum
Adiantum capillus
veneris
Cabelo de
Vênus
Azedeira Azedinha,
Vinagreira
Rumex acetosa L.
Azinheira Quercus ruber Azinheiro,
azinheira
Quercus ilex
Babosa Aloe Ferox
Miller
Aloés,
Caraguatá-de-
Aloe Solotrina jardim, Erva-
Aloe vera liliaceae

babosa, Erva
de-azebre
Planta Sinonímias Outros
nomes
Nome Científico
Balsâmina

Impatiens balsamina

Balso
Ochroma lagopus
Pata-de-lebre,
Pau-de-balsa,
Pau-de-
jangada.
Tillandsia usneoides L.
Musgo-
espanhol,
Crina-vegetal,
Barba-de-pau.
Barbas-de-velho Realmia
usneoidesne,
Tillandsia
crinita,
Tillandsia
trichoides.
Gobô,
Pegamasso,
Erva-dos-
tinhosos,
Bardana
Maior.
Bardana Lappa
Officinalis,
Lappa Major,
Lappa
Tomentosa,
Arctium lappa
Arctium
bardana,
Arctium Majus,
Arctium Minus.
Batata Solanum tuberosum
Beladona Atropa belladona
Portulaca oleracea
Alecrim-de-
são-josé,
amor-crescido,
caaponga,
perrexi,
salada-de-
negro,
Beldroega Pilea
serpyllifolia,
Portulaca
halimoides,
Portulaca
panifolia,
Portulaca
sativa,
Portulaca
porcelana.
latifolia.
Berdoega Portugalla

oleracea
Ora-pro-nóbis,
Mata-velha,
rosa-madeira
Pereskia aculueata
Beterraba Beta vulgaris rapa
Boldo Boldus fragans Peumus boldus
Borragem Wiganda
coaracasana
 Borrago officinalis L.
Breças Erica montana

Planta Sinonímias Outros
nomes
Nome Científico
Bucha Luffa,
aegyptiaca M.
 Luffa operculata
Lagenaria vulgaris
Cabaceiro-
Amargoso
 Cabaça,
cabaça-
amargosa,
amargoso,
cocombro,
cabaça-
purunga,
cabaça-de-
trombeta,
cabaço
cuietezeira,
taquera.
Caimbé Lixeirinha Curatella americana
Caju Anacardium
occidentale
Cálamo Acorus calamos
Caléndula officinalis L.
Calêndula Malmequer,
Maravilha,
bem-me-
queres,
calêndula
hortense,
maravilha-dos
jardins,
Mercadela
Matricaria chamomilla
L.
Camomila Anthemis
nobilis
Camomila-

comum,
Camomila-da-
alemanhã,
Camomila-
dos-alemães,
Camomila-
vulgar
Cana Ágria Cana de
Macaco
Costus glabratus sw
Cana de Açúcar Arundo donax Cana-doca,
cana-sacarina
Saccharum
offiicinarum L.
Canafistula Chuva-de-
ouro,
Canafistula-
Cassia moschata

imperial,
Canafistula-
verdadeira
Planta Sinonímias Outros
nomes
Nome Científico
 Lingua-de-
pirarucu
Bryophyllun pinnatum
L.
Ojaransin,
Hojarrancin,
Libertadora,
Malamadre,
Cancerina
Canforeira Laurus
camphora
Alcanforeira,
árvore-da-
Cinnamomum
canphora
cânfora
Capim-Santo Capim-cidreira Cymopogon citratus.
Cardo-Santo Argemona
platyceras
Argemona mexicana
Cardo-bendito
Cartucho

Impaciens noli tangere
L.
Carvalho Platymiscium

diadelphium
Quercus pedunculata
Cáscara-sagrada Rhamnus purshiana
Rabo-de-
cavalo, Erva-
carnuda ,
cauda-de-
raposa,
Equisetum pyramidale
G.
Cavalinha Equisetum
arvense,
Equisetum
giganteum,
Chloris ciliata
lixa vegetal,
rabo-de-
cavalo.
Cedro Cedrela fissilis
Ceiba Bombax
aculeatum
Ceiba pentranda L.
Sumaúma
Cenoura Daucus carota
Chicória Cichorium
intybus
Chicorium endívia
Cicuta Conium maculatum
Cidrão Lippia citriodora
Cipó-escada Escada-de-
macaco
Ipomoea carnosa
Cipreste
Cupressus sempervires
L.
Pinheiro-do-
canadá
Coca

Erythroxylum coca
Coentro
Coriandrum sativum
Coriandro

Medicina Oculta
Planta Sinonímias Outros
nomes
Nome Científico
Cominho Pectis ciliaris
Consolda Consólida
Copaifera
langsdorfii

Copaifera officinalis
Cordão-de-frade Phlomis
nepetaefolia,
Leonuros
Globosus M.,
Leonuros
Nepetaefolia,
Leonuros
Cauda-de-
Leão, Coração-
de-Frade,
Rubim, Pua-
de-praga,
Tolonga
Papaver rhoeas,
Peireskia
Amapola,
cravo-da-
índia,
Targetes erecta
Cuité Crescentia
acuminata
Árvore-de-
cuai, Cuieira
Cabaceira,
Coité, Cujeté,
Crescentia cujete
Damasco Abricó Mimusops coriacea
Damiana Turnera ulmifolia
Dente de Leão Taraxacum
leonis,
Taraxacum
alpinum,
Taraxacum
aureum,
Taraxacum
wallichii,
Taraxacum
dens leonis
Chicória-louca,
Alface-de-
coco, Alface-
de-cão,
amargosa,
salada-de
toupeira,
taraxaco
Taraxacum officinale
W.
Dormideira Sasbania
paulensis,
Mimosa
hispidula,
Mimosa
sensitiva
Sensitiva,
arranhadeira,

dorme-dorme,
dorme-maria,
erva-viva,
juquiri-
Mimosa pudica
Symphytum
asperrimum
Copaíba

marrubiastrum,
Melochia Sp.
Leonotis nepetaefolia
Cravo de Defunto
amapola,
Targetes
patulas
rosa-da-índia,
cravo-fétido
da-índia

rasteiro,
malícia-de-
mulher,
malícia-roxa,
mimosa,
vergonha
Planta Sinonímias Outros
nomes
Nome Científico
Endro Anethum graveolens
Erva-cidreira Melissa,
cidrilha, chá-
de-França,
melissa-
verdadeira,
melissa-
romana
Melissa officinalis L.
Erva-de-passarinho Viscum album
Erva-de-santa-
maria
 Erva-
fomigueira,
Matruz,
Mastruço
Chenopodium
ambrosoides
Erva-moura Caraxixu Solanum nigrum
Eucalipto Eucalyptus
globulus
Fava Fava-de-
calabar, fava-

do-brejo,
fava-ordinária,
faveira, fava-
do-campo,
feijão-fava,
fava-roxa
Vicia faba
Feto-macho Dryopteris filix-
mas
Polytichum filix, mas
Figueira Ficus carica
Floripôndio

Datura
pseudostramoni
um ,
Stramonium
vulgatum,
Datura
stramonium
Saia-branca,
cartucho-
branco,
trombeta-
branca,
zabumba-
branca,
trombetão-
branco,
Datura arborea

figueira-do-
inferno,
corneta-de-
anjo,
trombeteira
Planta Sinonímias Outros
nomes
Nome Científico
Freixo Erva-doce,
fiolho, fiolho-
doce, fiolho-
de-Florença
Fraxinus excelsior
Fumaría Fumaría officinalis, F.
Capreolata.
Funcho Anethum
foeniculum U.,
Foeniculum
Vúlgare
Foeniculum offianalis
Gálbano Ferula galbaniflua

Genciana Gentiana Lutea
Gengibre Mangarataia Zingiber Officinalis
Gerânio Roberto Geranium robertianum
Giesta Genista scoparius
Girassol Heliatlhus
lenticularis D.
 Helianthus annuus L.
Goiaba Osidium
ghayava
 Psidium guajava L.
Graviola Annona muricata L.
Guaco roxo Mikania amara Mikania guaco
Guáiaco Guajacum
sanctum
 Guajacum officinale
Guandu Feijão-andu Cajanus indicus
Hamamelis Hamamelis
virginia
 Hamamelis virginica.
Hobo Spondias lutea Taperebá,
Cajá
Poupartia amazonica
Hortelã-pimenta Menta viridis,
Menta glabrata,
Menta hircina,
Menta odora,
Menta
offcinalis,
Menta
rotundifolia
Hortelã-
apimentada,
hortelã-das-
cozinhas,
menta-inglesa
Menta piperita

Planta Sinonímias Outros
nomes
Nome Científico
Imbaúba Ambaíba,
ambaitinga,
embaúba,
embaúva,
Imbaúba-
vermelha
Cecropia adenopus
Ipecacuanha Cagosanga,
Poaia, Raiz-
do-Brasil,
cipó-emético,
ipeca,poaia,

ipeca-cinzenta
Cephaelis ipecacuanha
Jacarandá Mimoso Ximbuva,
Tamburi
Jacaranda gualanday
Jalapa Batata-de-
purga
Exogonium purga
Jatobá Hymenea courbaril L.
Lacre Ponta de
Lança
Vismia cayennensis
Laranjeira Citrus aurantium
Levante Mentha
aquatica
Hortelã-
d'agua,
Passionária
Passiflora coerulea
Limão Citrus limonum R.
Língua de vaca Romaza Rumex cuneifolius
Linhaça Linum usitarissimum L.
Lobélia Tabaco-
indiano
Lobelia inflata
Loendro Espiradeira Neriun oleander
Losna Absíntio,
Absinto,acintro
,aluina, alvina,
erva-santa,
erva-dos-
vermes
Artemisia absinthium
Louro Laurus nobilis
Lúpulo Húmulo,
lúparo, lúpulo-
trepador, pé
de gato, vinha
do norte
Humulus lupulus

Planta Sinonímias Outros
nomes
Nome Científico
Malambo Melambo,
Casco-de-anta
Drimys winteri
Malva Malva-grande,
malva-dos-
boticas,
malva-verde,
malva-

silvestre ,
malva-de-
casa
Malva Sylvestris L.
Maná Fraxinus rotundifolia
Manga Mangifera química
Manjerona Ourégão-
vulgar,
Manjerona-
verdadeira,
manjerona-
inglesa,
manjerona-
branca,
manjeroninha,
majorana
Origanum majorana L.
Marroio Marrubíum
vulgare L.
Bom-homem
Erva-virgem ,
marroio-do-
brasil
Hyptis fasiculata
Marrubio Erva de Chivo,
Cimarrón
Salvia palaefolia
Matricária Monsenhor
Amarelo
Pyrethrum parthenium
Melisa Melissa officinalis.
Menta Mentha arvencis
Mil-em-rama Milefólio, mil-
folhas
Achillea millefolium L.
Mirra Myrrha commyfora
abissynica
Mostarda Sinapis nigra
Murta Murta-
ordinária,
Murteira,
Murta-dos-
jardins
Myrtus communis L.

Planta Sinonímias Outros
nomes
Nome Científico
Mutumba Guazimo Sp. Guazumo,
Guazuma,
Pau-de-bicho,
Camacam,

Embira,
Guaxima,
Periquiteira,
Pojó
Guazuma ulmifolio
Nardo Nardostachus
jastamansi
Nêspera Achras sapota Sapotilha Mespilus germanica
Nogueira Junglans regia.
Nóz moscada Myristica fragans
moschata
Oliveira Olea europoea
Orégano Oregão,
oregão indiano
Origanum vulgare L.
Ortiga branca Mucura
prurtens, Urera
baccifera L.
Tragia volubilis
Otoba Myristica otoba
Papoula Hibiscus rosa-sinensi
L.
Parietária Parietaria
lusitanica, P.
debilis
Alfavaca-de-
cobra, erva-
das-muralhas,
erva-das
paredes, erva-
de-santana,
fura-parede,
helxina,
urtiga-mansa
Parietaria officinalis.
Pau-amarelo Vernonia diffusa Euxylophora paraensis
Pau-amargo Pau-santo,
maleitoso
Quassia amara
Peiote Anthalónioum
levini,
Echinocactus
vilianosii
Mescal Lophophora williamsii
Picão Bidens pinnatus Bidens pilosa
Pinheiro Abies pectinata Pino Pinus silvestris

Planta Sinonímias Outros
nomes
Nome Científico
Pita Agave milleri,
Agave altíssima

Piteira,
Gravatá-açu,
Abecedária,
Babosa-brava,
Caroatá-açu,
Gravata-açu,
Agave
Agave americana
Pitanga Eugenia
strigosa, Myrcia
rubella
Stenocalix pitanga
Pólio Menta
poleguium L,
Micromeria
brownei
Poejo Teucrium polium
Primavera Três-marias Bougainvillea
spectabilis W.
Pulmonária Pulmonaria officinalis
Quina Cichona
cordifolia
Cinchona ledgeriana
Rabanete Rábano,
rábão, rabiças
Raphanus sativus
Repolho Brassica olearacea L.
Rícino Carrapateiro,
Mamona,
Baga
Ricinus communis L.
Romãzeiro (Romã) Romeira,
milgrada,
milgraira,
miligrã,
miligrana
Punica granatum
Ruibarbo Rheum Palmaticum
Sabugueiro Sambucos
australis
Sambucus nigra L.
Saião Folha-da-
fortuna,
Corama
Kalanchoe pinnata
Salgueiro Tourrnefortia
hirsutissima
Salsaparrilha Smilax medica Japecanga Smilaz Officinalis

Medicina Oculta
Planta Sinonímias Outros nomes
Nome Científico
Salsinha Petroselinum sativum
Salsa-hortense ,salsa-vulgar, Salsa
Petroselinum crispum
Sálvia Plutia adorata Salva, Salva amarga, Salva-dos-jardins
Salvia officinalis L.
Sálvia de Paramo Salvia giliessi
Sândalo Santalum album
Sanguinária Sangüinária, crajirú
Polygonum aviculare
Sassafrás laurus sassafra, nectandra cymbarum
Sassafras officinale
Sempre-viva Helichrysum bralteatum
Sene Cássia obovata, Moringa oleofera
Cassia Senna
Solda Galium mollugo
Tanchagem Tanchagem-maior, plantagem
Plantago major L.
Tília Tilia plathyphylla.
Tomate Solanum lycipersicum L.
Tomilho Poejo, segurelha
Thymus vulgaris.
Trebol Trebol-de-água
Trifólium pratense
Trigo Triticum vulgare
Triticum sativun
Tuá-tuá Pião-roxo Jatropha gossypiifolia
Tussilagem Tusilago fafara Tussilago Tussilago integerrima
Urtiga Urtiga dioica Urtica urens
Urucum Coloral, Achiote
Bixa orellana

Uva Vitis vinifera.
Valeriana Iresine p. Valeriana Officinalis.
Vassourinha Scoparia dulcis
Verbena Verbena officinalis
V.M. Samael Aun Weor
283

Medicina Oculta
Planta Sinonímias Outros
nomes
Nome Científico
Vinagrera Oxalis sp.
Violeta Violata adorata
Vira-vira Leontopodium
gnaphalioides,
achycroline
satureoides
Erva-da-vida Guaphalium vira vira
M.
Zimbro Junípero,
cade, fruto-
de-genebra
Juniperus communis

Bibliografia do Apêndice

PARACELSO, Botanica oculta, Ias plantas magicar. Editora Kier S. A. Buenos Aires, 1973.

ALIA 1 E, Eugenio Arias. Plantas Medicinales.

KRUMM-HELLER, Dr. A. Del incienso a Ia Osmoterapia. Editorial Cultura. Santiago del Chile, Chile. 1936.

BHAT, Dr. Keshava. Herbolario Tropical. Editorial Texto. Caracas,Venezuela. 1985.

Herbolario Tropical. Indústria Gráfica Oriental.

Cumaná, Venezuela. 1981.

Enciclopédia Flora Brasileira(volume 1, 2 e 3). Editora Três Livros e Fascículos Ltda. São Paulo, Brasil. 1984.

BALBACH, A. As plantas curam. Editora M. V. P. São Paulo, Brasil. 1968.
. A Flora Nacional na Medicina Doméstica (Dois volumes).

Editora M.V. P. São Paulo, Brasil

Seleções do Reader's Digest, SARL. Segredos e virtudes das plantas medicinais. Composição Fototexto. Lisboa, Portugal. 1983.

CIRILO, Irmão. Plantas Medicinais. ASSESOAR (Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural). Franscisco Beltrão, Brasil. 1985.

Medicina Oculta

BEESE, Gerhard. LõTSCHERT, Wilhelm. Guia de Ias Plantas Tropicales. Ediciones Omega S. A. Barcelona, Espanhol.

ANDERSEN, Otto. ANDERSEN, Verônica Ulup. As Frutas Silvestres Brasileiras. Editora Globo rural. Rio de janeiro, Brasil. 1988.

SCHNEIDER, Ernest. A Cura e a Saúde pelos Alimentos. Casa Publicadora Brasileira. Tatuí, Brasil. 1987.

BALBACHAS, Alfonsas. HERMINIO, Rodríguez R. Las Plantas Curan. Reformation Herald Publishing Association. New Jersey, United States of America. Dicionário Eletrônico Aurélio.

Novo Dicionário Brasileiro Ilustrado. Editora Melhoramentos. Dicionário Espanhol Português. A. Tenório de Albuquerque.

Medicina Oculta

Medicina Oculta